H. KLOSÉ

METODO COMPLETO

PARA TODOS OS PARA TODOS LOS

SAXOFONES

RICORDI®

H. KLOSÉ

METODO COMPLETO

PARA TODOS OS

SAXOFONES

RICORDI BRASILEIRA S/A.
Rua Conselheiro Nébias, 138
C.P. 8121 - Fone: 220-8766 (Departamental)
CEP 01203 - São Paulo
Endereço Telegráfico "RICORDIBRAS"

DESCRIÇÃO SOBRE O SAXOFONE

O saxofone foi inventado em 1840 pelo célebre fabricante de instrumentos Adolphe Sax, de quem tomou o nome.

Dizem que Sax pretendia construir um instrumento que oitavasse como a flauta e o Oboe, com o propósito de substituir a dificuldade que possuia o clarinete construido com a 12ª, tendo em troca um novo instrumento de formosas sonoridades que viria enriquecer as orquestras e as bandas.

Hector Berlioz, ao refererir-se à sonoridade do saxofone disse: "Estas novas vozes dadas a orquestra possuem qualidades raras e preciosas. Doces e penetrantes nos agudos, plenas e escorregadias nos graves, e seu registro médio é profundamente expressivo"... e logo: "Em resumo é um timbre "sui generis" que tem alguma analogia com os sons do Violoncelo, do Clarinete, do Corno Ingles e algo de metálico que lhe confere um acento particular.

"O timbre das notas agudas dos saxofones graves, dá a sensação de pena e dor, enquanto que o das notas baixas nos transporta a uma calma grandiosa. Todos porém especialmente o Baritono e o Baixo, tem a faculdade de aumentar e diminuir o som; o que produz, nas extremidades inferiores da escala, efeitos característicos que se assemelham aos do Armonio. O timbre do saxofone agudo é muito mais penetrante que o dos clarinetes em Si♭ e Do sem ter a claridade pungente e talvez a aspereza do pequeno clarinete em Mi♭. O mesmo pode se afirmar do saxofone soprano".

RESEÑA SOBRE EL SAXOFON

El Saxofón fué inventado el año 1840 por el célebre fabricante de instrumentos Don Adolfo Sax, de quien tomó su nombre.

Se dice, que Sax pretendia construir um instrumento que octavizara como la Flauta y el Oboe, con el propósito de sustituir la dificultad que encierra el Clarinete construído a la 12ª, logrando, en cambio, um nuevo instrumento de hermosas sonoridades, con las que vino a enriquecer la orquesta y la banda.

HECTOR BERLIOZ, al referirse a la sonoridad del Saxofón dijo: "Estas nuevas voces dadas a la orquesta poseen cualidades raras y preciosas. Dulces y penetrantes en los agudos, plenas, untuosas en los graves, y su registro medio es profundamente expresivo"..., y luego: "En resumen: es un timbre "sui generis" que tiene alguna analogía con los sonidos del Violoncelo, del Clarinete, del Corno Inglés, y algo de metálico que le confiere un acento particular".

"El timbre de las notas agudas de los Saxofones graves, da la sensación de pena y dolor, mientras que el de las notas bajas nos transporta a una calma grandiosa. Todos –pero especialmente el Barítono y el Bajo–, tienen la facultad de aumentar y disminuir el sonido; lo que produce, en las extremidades inferiores de la escala, efectos característicos que se asemejan a los del armonio. El timbre del Saxofón agudo, es mucho más penetrante que el de los clarinetes en Si♭ y Do, sin tener la claridad punzante y tal vez la aspereza del pequeño Clarinete em Mi♭.Lo mismo puede afirmarse del Saxofón soprano"

FAMÍLIA DOS SAXOFONES

A família dos saxofones é extensa, porém frequentemente é formada de seis instrumentos, que se dominam:

1º) *Saxofone agudo em Mi♭, afinado uma 3ª menor acima que o Soprano em Do;*
2º) *Saxofone soprano em Si♭, afinado uma 2ª maior abaixo que o Soprano em Do;*
3º) *Saxofone contralto em Mi♭, afinado uma 6ª maior abaixo que o Soprano em Do;*
4º) *Saxofone tenor em Si♭, afinado uma 9ª maior abaixo que o Soprano em Do;*
5º) *Saxofone baritono em Mi♭, afinado uma 13ª maior abaixo que o Soprano em Do;*
6º) *Saxofone baixo em Si♭, afinado uma 16ª maior abaixo que o Soprano em Do.*

Os Saxofones, no sistema cromático, possuem aproximadamente, duas oitavas e meia de extensão.

FAMILIA DE LOS SAXOFONES

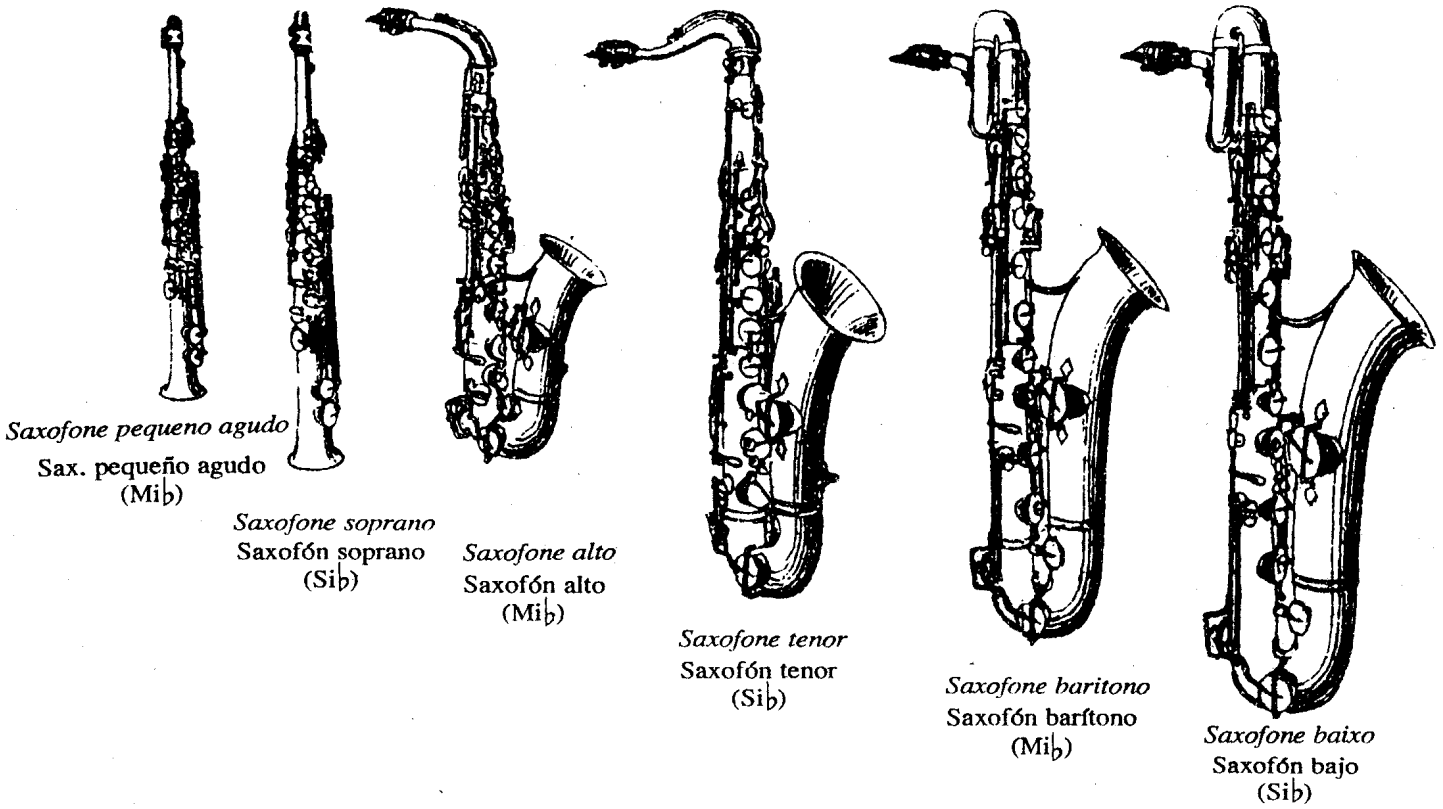
La familia de los Saxofones es extensa, pero corrientemente la formam seis instrumentos, los que se denominam asf:

1º) Saxofón agudo en Mi♭, afinado una 3ª menor más alta que el Soprano en Do;
2º) Saxofón soprano en Si♭, afinado uma 2ª mayor más baja que el Soprano en Do;
3º) Saxofón contralto en Mi♭, afinado uma 6ª mayor más baja que el Soprano en Do;
4º) Saxofón tenor en Si♭, afinado una 9ª mayor más baja que el Soprano en Do;
5º) Saxofón barítono en Mi♭, afinado una 13ª mayor más baja que el Soprano en Do;
6º) Saxofón bajo en Si♭, afinado una 16ª mayor más baja que el Soprano en Do.

Los Saxofones, en orden cromático, possen aproximadamente, dos octavas y media de extensión.

Os Saxofones, em ordem cromática, possuem aproximadamente, duas oitavas e meia de extensão.

Los Saxofones, en orden cromático, poseen aproximadamente, dos octavas y media de extensión.



Saxofone pequeno agudo
Sax. pequeño agudo
(Mi♭)

Saxofone soprano
Saxofón soprano
(Si♭)

Saxofone alto
Saxofón alto
(Mi♭)

Saxofone tenor
Saxofón tenor
(Si♭)

Saxofone baritono
Saxofón barítono
(Mi♭)

Saxofone baixo
Saxofón bajo
(Si♭)

A BOQUILHA E A PALHETA

A Boquilha é a parte do Saxofone que se coloca dentro da boca.

A Palheta é uma peça feita de bambu que colocada sobre a boquilha a faz vibrar através da língua e produz o som.

A parte da boquilha sobre a qual se coloca a palheta, se chama base, e está formada por uma superfície plana que a pouca distância da braçadeira deve ir em declive em direção a ponta, de maneira que ao ser colocada a palheta deixe uma abertura de um milimetro, no mínimo, podendo variar – assim como também a afinação da palheta – de acordo com a força dos lábios do executante.

É absolutamente necessário procurar-se uma boa boquilha e sobretudo, adquirir boas palhetas. Somente com uma boa palheta e a perfeita colocação desta sobre a boquilha, se obtem um bom som, que todo artista que deseja agradar o seu público, deve obter. Sem o bom som, o bom gosto não se percebe, e o maior talento só consegue um interesse mediano.

A POSIÇÃO DA PALHETA

A posição da palheta pode ser tanto virada para cima quanto para baixo, conforme o costume do executante, – naturalmente, o lábio superior é mais sensível, porém, de acordo com o autor deste método, com a palheta virada para baixo, resultam as seguintes vantagens:

1º) Obtem-se um som muito mais doce e agradável;

2º) Encontrando-se a língua naturalmente colocada sobre a palheta, há maior facilidade para a execução;

3º) Esta maneira de tocar é mais elegante, oferece mais vantagens para a execução e cansa muito menos.

DE LA BOQUILLA Y LA LENGÜETA (CAÑA)

La boquilla es la parte del Saxofón que se coloca dentro de la boca.

La lengüeta es na caña que aplicada sobre la boquilla se hace vibrar por medio de la lengua y produce el sonido.

La parte de la boquilla sobre la que se coloca la caña, se llama asiento, y está formada por una superficie plana que a poca distancia de la ligadura debe ir en declive hacia la punta, de manera que al ser colocada la caña deje una abertura de un milímetro, como mínimo, pudiendo variar –así como también el temple de la caña–, según la fuerza de los labios del ejecutante.

Es de absoluta necesidad procurarse una buena boquilla y sobre todo, adquirir buenas cañas. Solamente con una buena caña y la perfecta colocación de ésta sobre la boquilla, se obtiene un buen sonido, que todo artista que desee agradar a su auditorio, debe tratar de adquirir. Sin el buen sonido, el buen gusto no se percibe y el talento más grande sólo alcanza a interesar medianamente.

DE LA POSICION DE LA CAÑA

La posición de la caña puede ser lo mismo hacia arriba que hacia abajo, según sea la costumbre del ejecutante – desde luego, el labio superior es más sensible , pero a criterio del autor de este método, con la posición de la caña hacia abajo resultan las tres ventajas siguientes:

1º) Se obtiene un sonido mucho más dulce y agradable.

2º) Encontrándose la lengua naturalmente colocada sobre la caña, tiene mayor facilidad para la ejecución.

3º) Esta manera de tocar es más elegante ofrece más ventajas para la ejecución y fatiga mucho menos.

POSIÇÃO DA BOQUILHA NA BOCA (EMBOCADURA)

A boquilha se coloca dentro da boca cobrindo cerca da metade da palheta. Os lábios voltados para dentro devem cobrir os dentes, com o objetivo de evitar morder a boquilha, que deve ficar segura por uma ligeira pressão dos lábios para obter um som de boa qualidade.

EMISSÃO DO SOM

Colocada a boquilha na boca, entreabrindo os lábios, se aspira o ar suficiente para encher os pulmões e por meio de um golpe seco da língua se assopra o instrumento.

Uma vez produzido o som o mesmo deve ser sustentado, mantendo a coluna de ar, tomando-se cuidado para que não fique na boca ou saia pelos cantos da mesma. Desta forma, a palheta trabalha livremente obtendo suas vibrações com toda facilidade. Em caso contrário, a boquilha ficará fortemente comprimida dentro da boca; a palheta não terá jogo, os lábios se cansarão e se obterá somente um som fraco e desagrádavel.

O mais belo timbre é o que une a doçura ao brilhantismo; por ele temos que procurar, desde o princípio, obter sons cheios e suaves, dando-lhes ao mesmo tempo força e redondeza.

Chegar a possuir uma qualidade de som muito igual em toda a extensão do instrumento, modificá-lo de acordo com a exigência da peça ou a gosto do executante, conduzi-lo do suave ao forte ou vice-versa, conservando-o sempre puro e sonoro, este é o objetivo que se deve procurar. O estudo de escalas ligadas e frases longas conduz a estes resultados.

POSIÇÃO DO CORPO, DAS MÃOS E DOS DEDOS

Para tocar o saxofone é essencial colocar-se em posição cômoda e folgada. A cabeça e o corpo devem permanecer retos e aprumados, descansando sobre o lado direito. A perna esquerda um pouco para adiante. O peito, bem erguido, para facilitar o jogo dos pulmões e produzir sons robustos e bem sustentados. Os braços devem cair naturalmente.

As mãos devem segurar o saxofone sem contração nem rigidez. Os dedos, um pouco curvos, devem cair com desembaraço e sem golpear sobre as chaves que servem para cobrir os furos.

Os saxofones, agudo e soprano, se posicionam em forma oblíqua como o clarinete, e seu peso recai em sua maior parte sobre o polegar da mão direita que é colocado debaixo de um pivô que se encontra na parte inferior do instrumento para impedir o movimento do mesmo.

Os demais saxofones se colocam inclinados para a direita, deixando a parte baixa para trás e para sustentá-lo se usa uma correia ou um cordão que uma vez colocado no pescoço se engancha no aro que se encontra acima do pivô, e serve para manter o equilíbrio do instrumento.

A mão esquerda ocupa a parte superior do instrumento. O indicador, o médio e o anular se colocam sobre as chaves A, A bis, B e C; enquanto o polegar se coloca no círculo que se encontra na parte de baixo e se emprega para abrir a chave colocada ali. O mínimo deve estender-se de maneira que possa mover facilmente as chaves 1, 2, 4, e 7.

A mão direita ocupa a parte inferior do instrumento. O indicador, o médio e o anular sobre as chaves D, E e F. O mínimo colocado para mover as chaves 3 e 5.

DA DIGITAÇÃO EM GERAL

O aperfeiçoamento na execução depende em grande parte do dedilhado e para adquirir um dedilhado rico e correto é indispensável estudar diariamente todas as escalas e arpejos.

POSICION DE LA BOQUILLA EN LA BOCA (EMBOCADURA)

La boquilla se coloca dentro de la boca cubriendo la caña hasta cerca de la mitad. Los labios vueltos hacia adentro deben cubrir los dientes, con el objeto de evitar morder la boquilla, la que debe quedar sujeta por una ligera presión de los labios para lograr um sonido de buena calidad.

EMISION DEL SONIDO

Colocada la boquilla en la boca, entreabriendo los labios, se aspira el aire suficiente para llenar los pulmones y por medio de un golpe de lengua seco, se arroja al instrumento.

Una vez producido el sonido se le debe sostener, manteniendo la columna de aire, cuidando que no se localice en la boca y que no se desperdicie por los costados. En esta forma, la caña trabaja libremente, operando sus vibraciones con toda facilidad. En caso contrario, la boquilla queda fuertemente comprimida dentro de la boca; la caña no tiene juego, los labios se fatigan y no se obtiene más que un sonido raquítico y desagradable.

El más bello timbre es el que une la dulzura à la brilhantez; por ello hay que procurar, desde el principio, obtener sonidos llenos y melifluos, dándoles al mismo tiempo fuerza y redondez.

Llegar a poseer una calidad de sonido muy igual en toda la extensión del instrumento, modificarlo según la exigencia de la pieza, o el capricho del ejecutante, conducirlo del piano al fuerte o viceversa, conservándolo siempre puro y sonoro, tal es el fin que debe procurarse. El estudio de escalas ligadas y cantos largos, conduce a estos resultados.

POSICION DEL CUERPO, DE LAS MANOS Y DE LOS DEDOS

Para tocar el Saxofón es esencial colocarse en posición cómoda y holgada. La cabeza y el cuerpo deben permanecer derechos y a plomo, descansando sobre el lado derecho. La pierna izquierda un poco hacia adelante. El pecho, bien erguido, para facilitar el juego de los pulmones y producir sonidos robustos y bien sostenidos. Los brazos deben caer naturalmente.

Las manos deben tomar el Saxofón sin contracción ni rigidez. Los dedos, un poco corvos, deben caer con prontitud y sin golpear sobre los platillos que sirven para cubrir los agujeros.

Los Saxofones, agudo y soprano, se colocan en forma oblicua como el Clarinete, y su peso recae en su mayor parte sobre el pulgar de la mano derecha, el que se coloca debajo de un pivote que se halla en la parte inferior del instrumento, para impedir el movimiento del mismo.

Los demás Saxofones, se colocan inclinados a la derecha, echando la parte baja hacia atrás, y para su sostén se usa una correa o cordón que una vez colocado sobre el cuello se engancha en el aro que se halla encima del pivote y sirve para mentener el equilibrio del instrumento.

La mano izquierda ocupa la parte superior del instrumento. El índice, el medio y el anular se colocan sobre los platillos A, A bis B, y C; mientras que el pulgar se coloca en el redondel que se halla en la parte de abajo y se emplea para abrir, la ó las llaves puestas allí. El meñique debe extenderse de manera que pueda mover fácilmente las llaves 1, 2, 4 y 7.

La mano derecha ocupa la parte inferior del instrumento. El índice, el medio y el anular sobre los platillos D, E, y F. El meñique colocado para mover las llaves 3 y 5.

DE LA DIGITACION EN GENERAL

El perfeccionamiento en la ejecución depende en gran parte del dedeo, y para adquirir un dedeo rico y correcto es indispensable estudiar diariamente todas las escalas y arpegios.

DOS TEMPOS FORTES

Para conseguir com facilidade o ritmo de um trecho musical, é preciso que o tempo fique definido desde o princípio. Quando se marcam bem os tempos fortes, o ouvido fica satisfeito e se continua com maior facilidade o resto do trecho musical.

Quando um compasso de quatro tempos se compõe de duas mínimas, os tempos fortes são o primeiro e o terceiro. Quando se compõe de quatro semínimas, de oito colcheias ou dezesseis semi-colcheias, é preciso marcar a primeira nota de cada tempo. Esta acentuação é rigorosa nas passagens brilhantes ou de detalhes e nos acompanhamentos em arpejos.

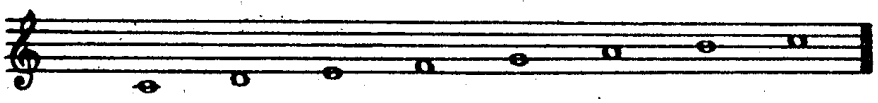
Comumente os tempos fortes se marcam com um pequeno sinal que se chama acento e que se coloca sobre a primeira nota de cada tempo.

DA NOTAÇÃO DA MÚSICA PARA SAXOFONE

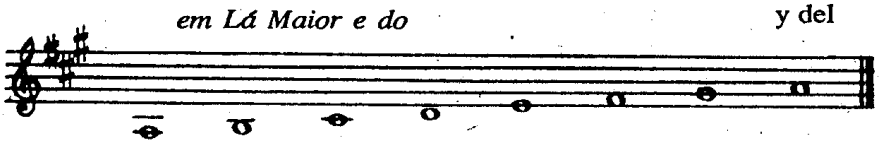
A música para saxofone é escrita em clave de Sol, porém os sons correspondem a diferentes tonalidades conforme a construção do instrumento. A escala em Dó maior do saxofone em Si♭, corresponde a escala em Si♭ maior do piano e a escala em Dó do saxofone em Mi♭, corresponde a escala em Mi♭ do piano.

Ex.:

PIANO, escala em Dó maior corresponde do



SAXOFONE CONTRALTO em Mi♭ a escala em Lá Maior e do



SAXOFONE TENOR em Si♭ a escala em Ré Maior.

PRIMEIROS SONS QUE DEVEM SER ESTUDADOS

Os primeiros estudos do aluno devem ser dirigidos à emissão de sons firmes. É preciso atacar a nota por um golpe de língua seco, como querendo pronunciar a sílaba TU e sustentar constantemente o som com todo seu vigor sem ondulações, até terminar sua duração. Isto evitará o sacudimento dos sons e fazer ouvir a sucessão quando tiver várias reunidas debaixo de um mesma ligadura. O som jamais deve interromper-se; deve conservar-se sempre com a mesma intensidade e a mesma força, qualquer que sejam os intervalos existentes entre as notas.

DE LOS TIEMPOS FUERTES

Para lograr con facilidad el ritmo de un trozo music preciso que el tiempo quede resuelto desde el prin Cuando se marcan bien los tiempos fuertes, el oído que tisfecho y se continúa con mayor facilidad el resto del musical.

Cuando un compás de cuatro tiempos se compone d blancas, los tiempos fuertes son el 1º y el 3º. Cuan compone de cuatro negras, de ocho corcheas, o dieciso micorcheas, es preciso marcar la primeira nota de cada po. Esta acentuación es de rigor en los pasajes brillante detalle y en los acompañamientos en arpegios.

Ordinariamente los tiempos fuertes se marcan con u queño regulador que se llama acento y que se coloca so primer nota de cada tiempo.

DE LA NOTACION DE LA MUSICA PARA SAXOFÓ

La música para Saxofón se escribe en clave de Sol los sonidos correspondem a diferentes tonalidades seg la construcción del instrumento. La escala en Do May Saxofón en Si♭, corresponde a la escala en Si♭ May Piano y la escala en Do del Saxofón en Mi♭, correspon escala en Mi♭ del Piano.

Ej.

PIANO. Escala en Do Mayor corresponde del

SAXOFÓN CONTRALTO en Mi♭ a la escala en La M y del

SAXOFÓN TENOR en Si♭ a la escala en Re Mayor.

PRIMEIROS SONIDOS QUE DEBEN ESTUDIARS

Los primeiros trabajos del estudiante deben ser dir la emisión de sonidos firmes. Es preciso atacar la not golpe de lengua seco, como queriendo pronunciar l TU y sostener constantemente el sonido en todo su v ondulaciones, hasta terminar su duración. Se evitará dimiento de los sonidos y hacer oír la sucesión cua varias reunidas bajo una misma ligadura. El sonido ja be interrumpirse; debe conservarse siempre la misma dad y la misma fuerza, cualesquiera que sean los in que existam entre las notas.

Os exercícios que seguem, devem ser repetidos tantas vezes, quanto for necessário, até conseguir a emissão dos sons, com a maior clareza e o menor esforço.

Atacar a nota com um golpe, de língua seco, pronunciando a silába TU.

Los ejercicios que siguen, deben repetirse tantas veces, como sea necesario, hasta lograr la emisión de los sonidos, con la mayor claridad y el menor esfuerzo..

Atacar la nota con un golpe de lengua seco, pronunciando la sílaba Tu.

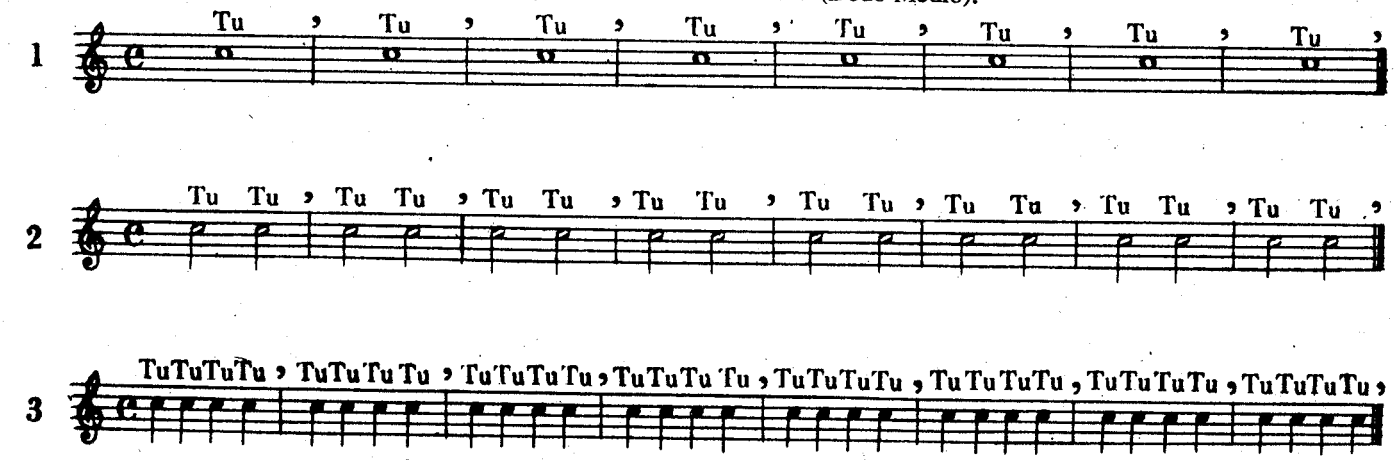
Ex.: Mão esquerda *A ❯ indica quando se*
Orifício B (dedo médio) *deve respirar.*

Mano izquierda. La ❯ indica cuando se debe respirar.
Platillo B (Dedo Medio).

1 Tu ❯ Tu ❯ Tu ❯ Tu ❯ Tu ❯ Tu ❯ Tu ❯ Tu ❯

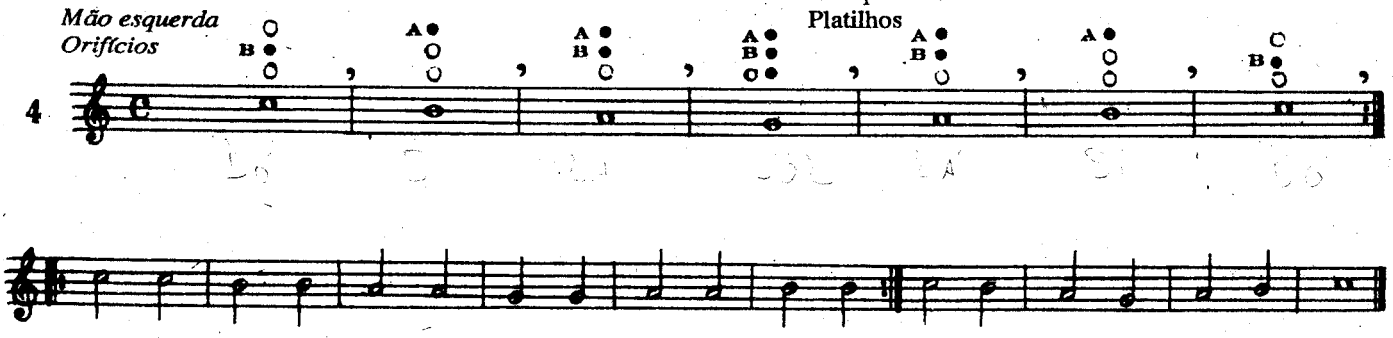
2 Tu Tu ❯ Tu Tu ❯ Tu Tu ❯ Tu Tu ❯ Tu Tu ❯ Tu Tu ❯ Tu Tu ❯ Tu Tu ❯

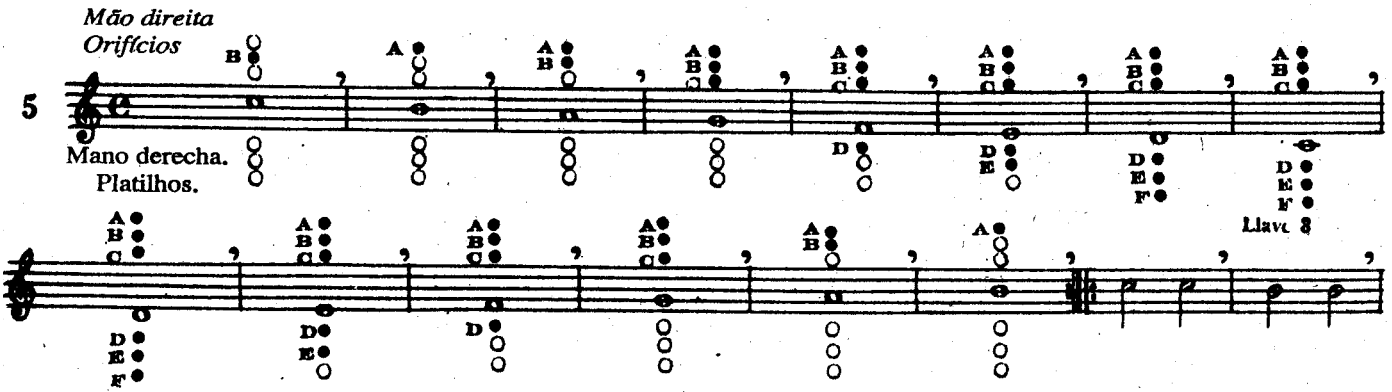
3 TuTuTuTu ❯ TuTuTuTu ❯ TuTuTuTu ❯ TuTuTuTu ❯ TuTuTuTu ❯ TuTuTuTu ❯ TuTuTuTu ❯ TuTuTuTu ❯

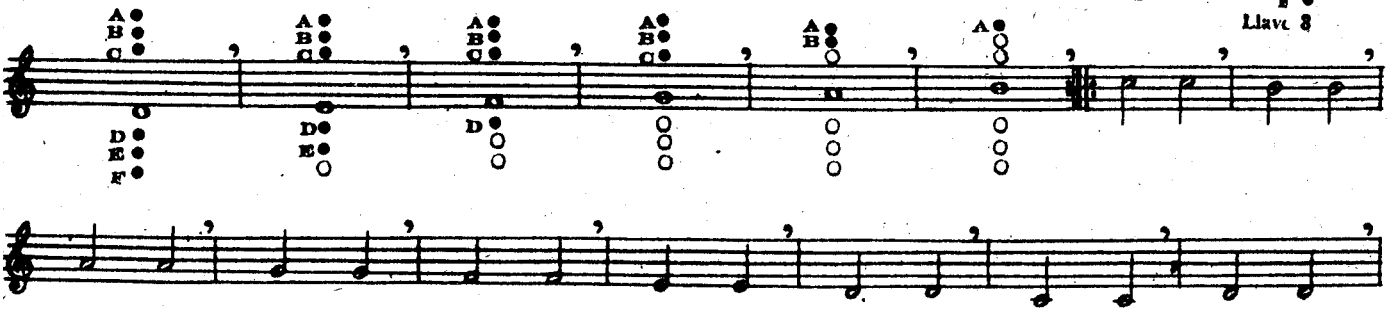


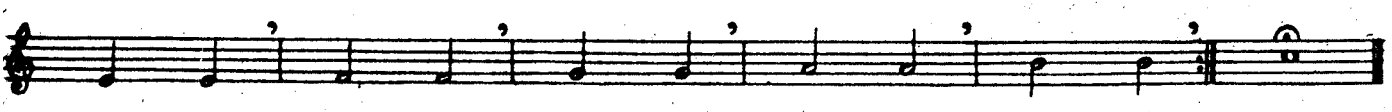
As letras indicam os orifícios que devem ser usados, os números as chaves.
O sinal indica: ● furo fechado,
e o sinal indica: ○ furo aberto.

Las letras indican los platilhos que deben usarse, los números las llaves.
El signo ● indica: agujero cerrado, y el signo ○ indica: agujero abierto.









Mão esquerda
Orifícios

Mano izquierda.
Platilhos

4

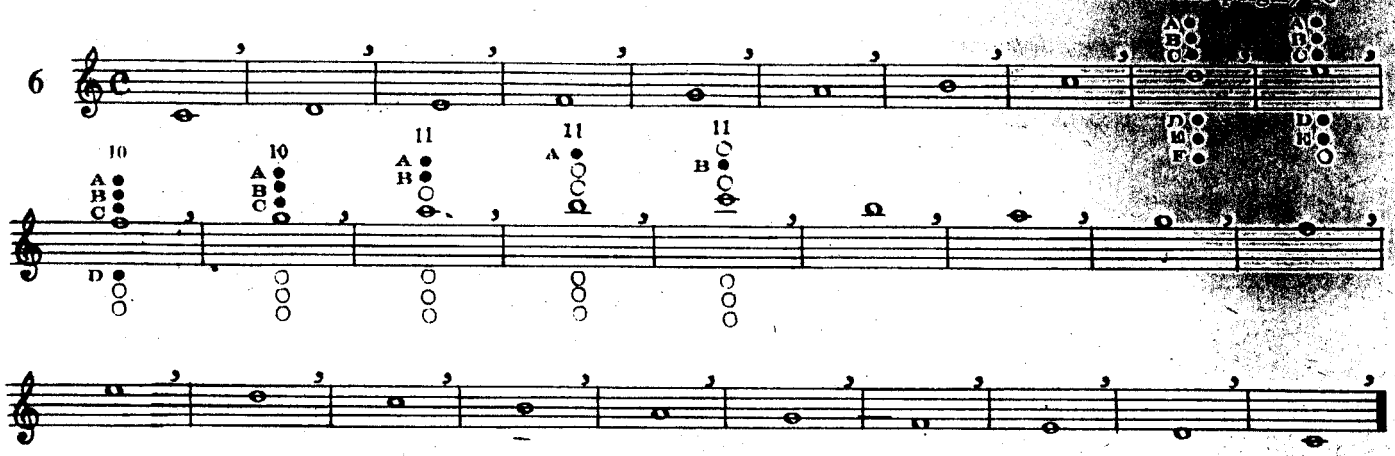
Mão direita
Orifícios

5

Mano derecha.
Platilhos.

Llave 8

chave 10 (dedo polegar) 10
Llave 10 (Dedo pulgar) 10

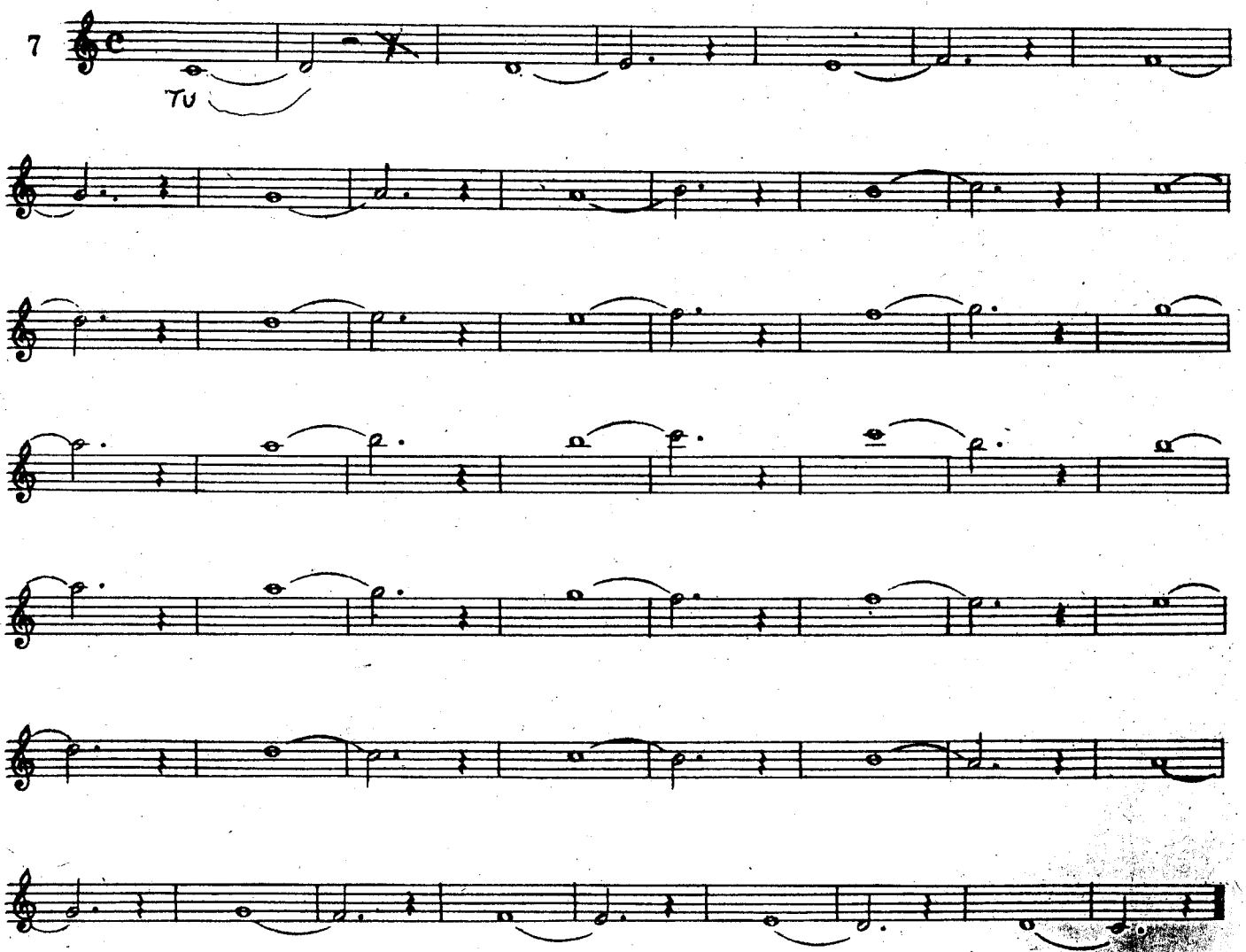


SONS LIGADOS

Conduzir bem o som da 1ª nota para à 2ª, como se fosse uma nota só.

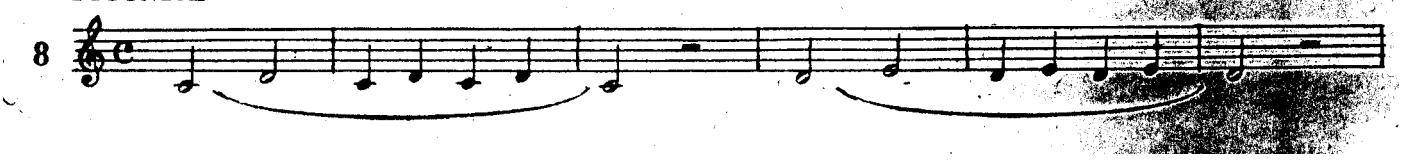
SONIDOS LIGADOS

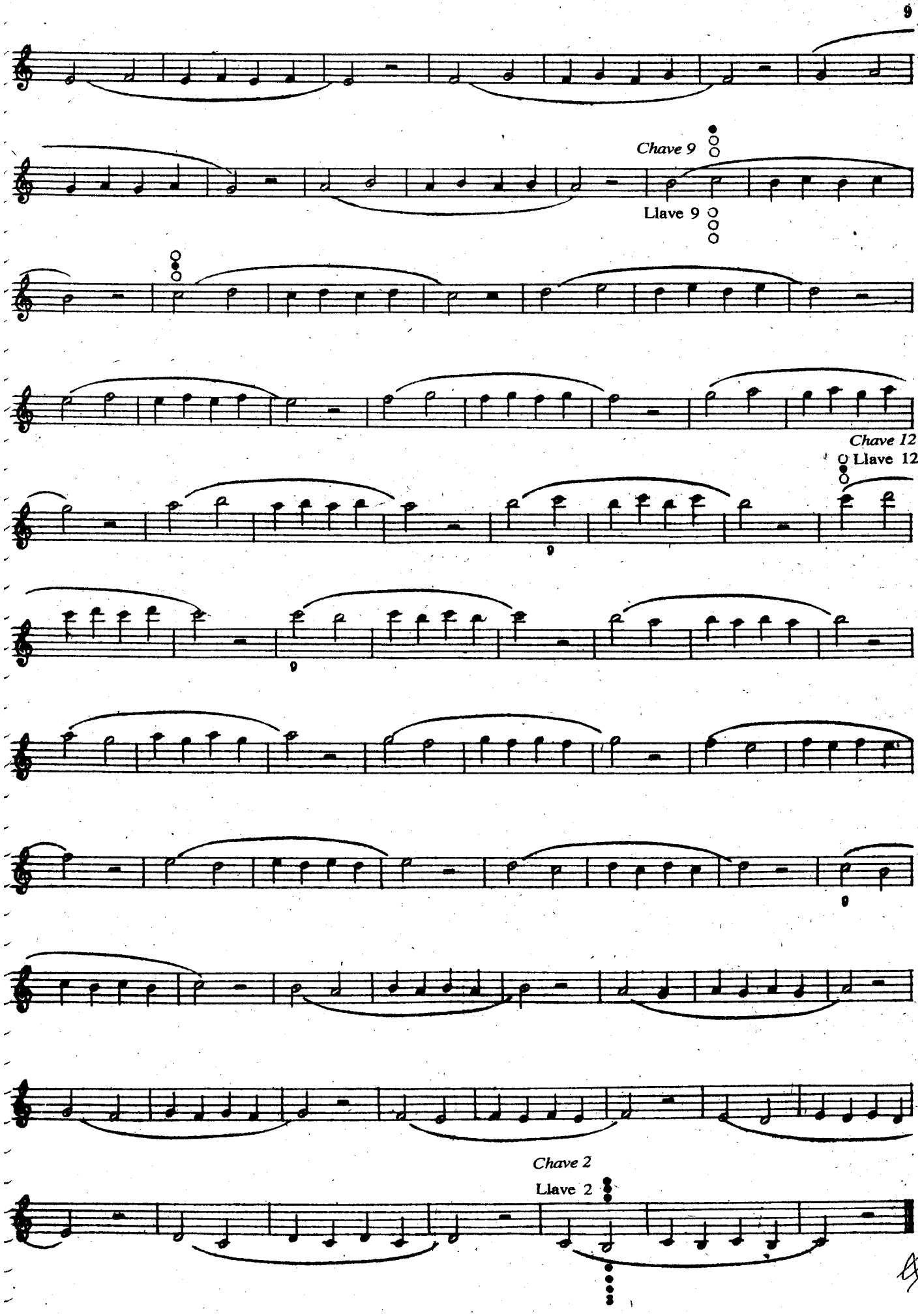
Conducir bien el sonido de la 1ª nota a la 2ª, como si se hiciera una sola nota.



INTERVALOS

SEGUNDAS

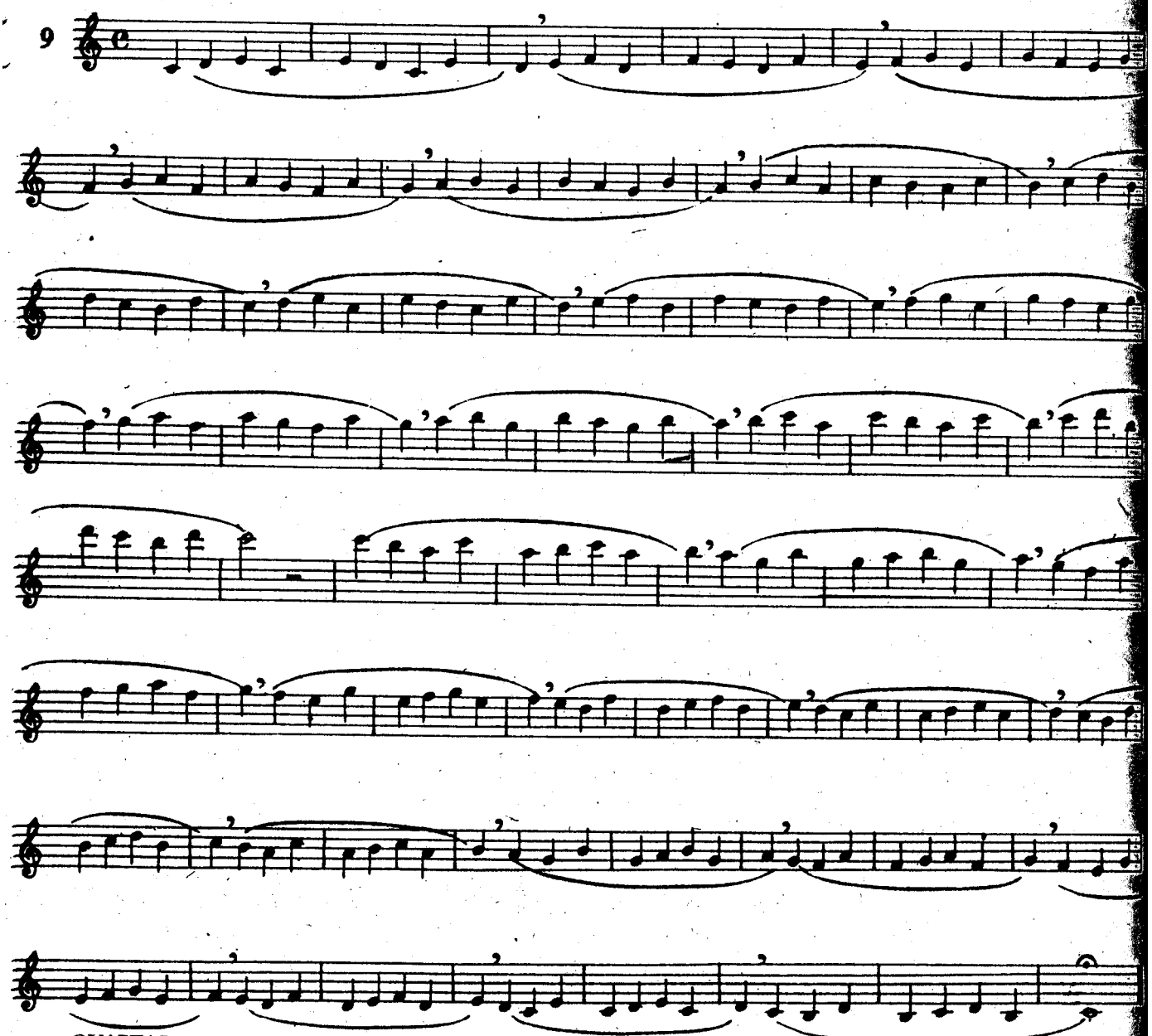



Chave 9
Llave 9
Chave 12
Llave 12
Chave 2
Llave 2

TERCEIRAS

TERCERAS.

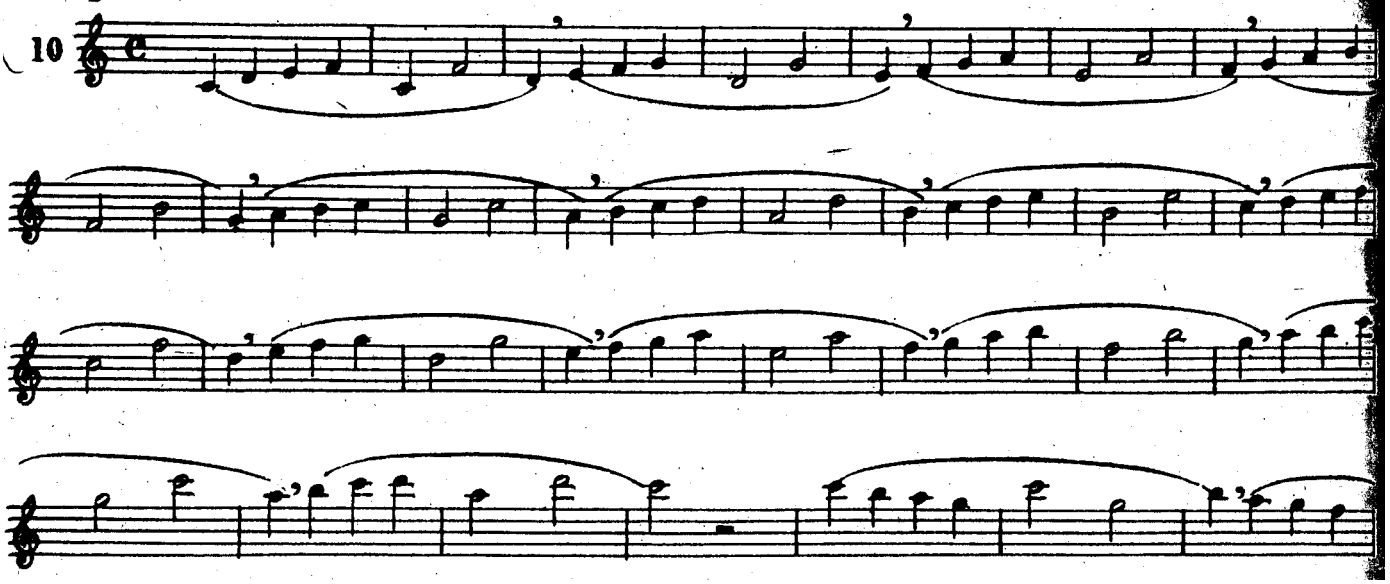
9

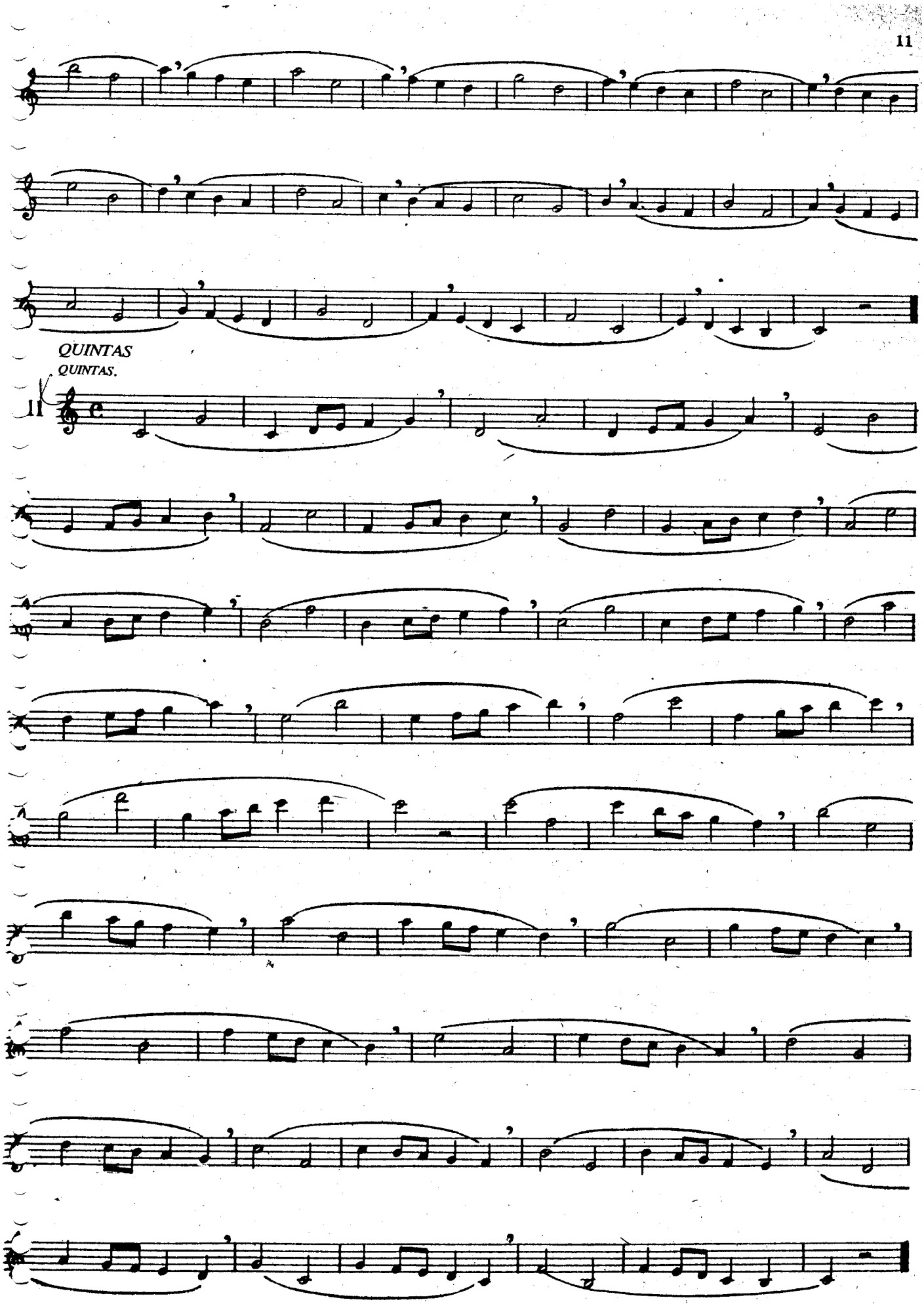


QUARTAS

QUARTAS.

10

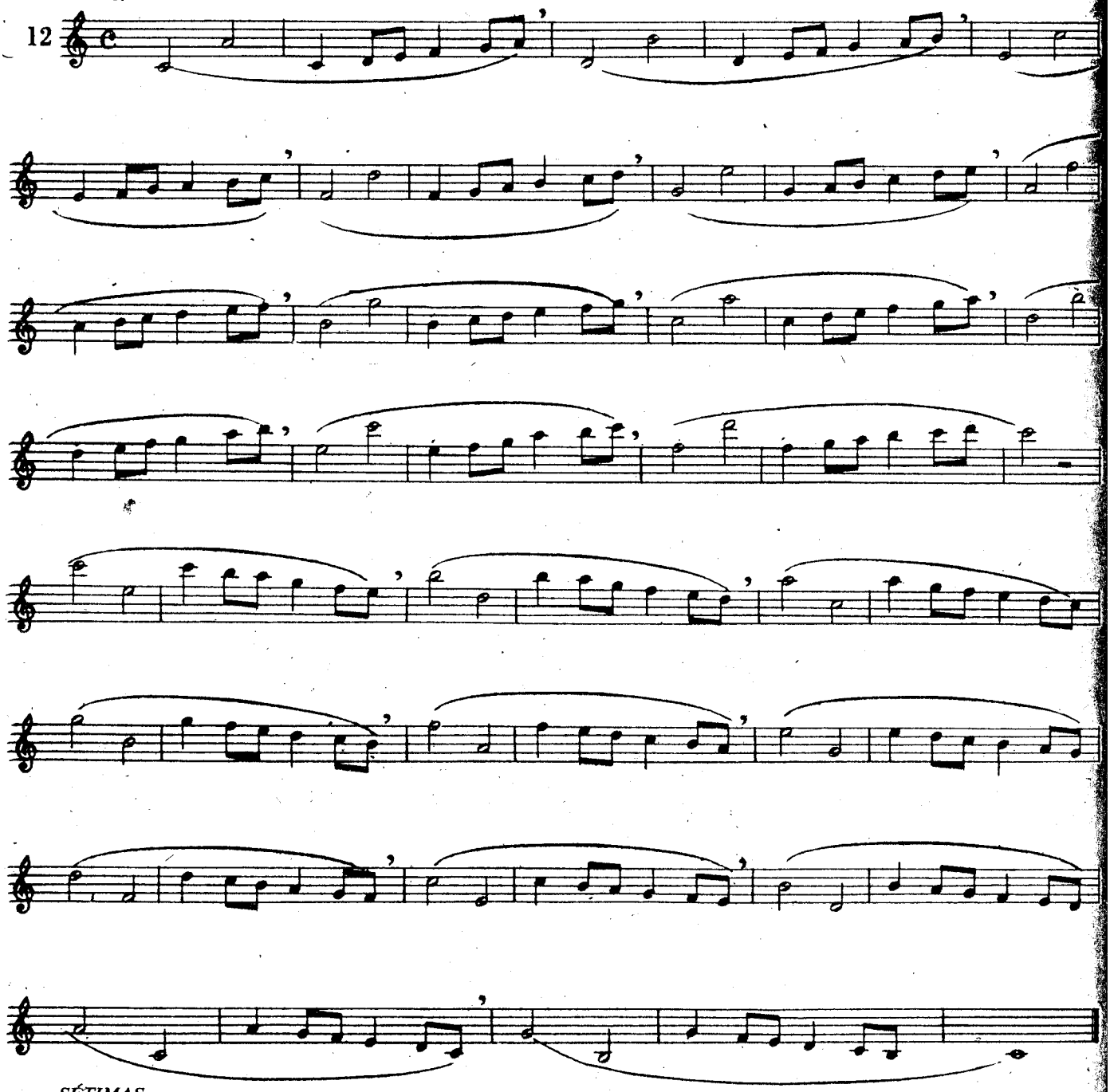



QUINTAS
QUINTAS.
11

SEXTAS

SEXTAS.

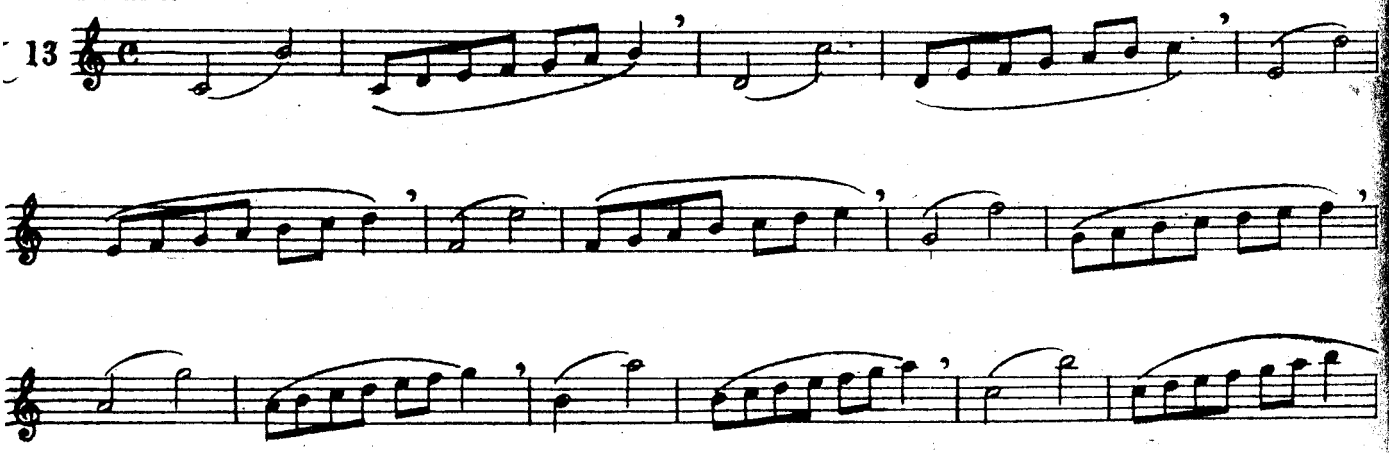
12

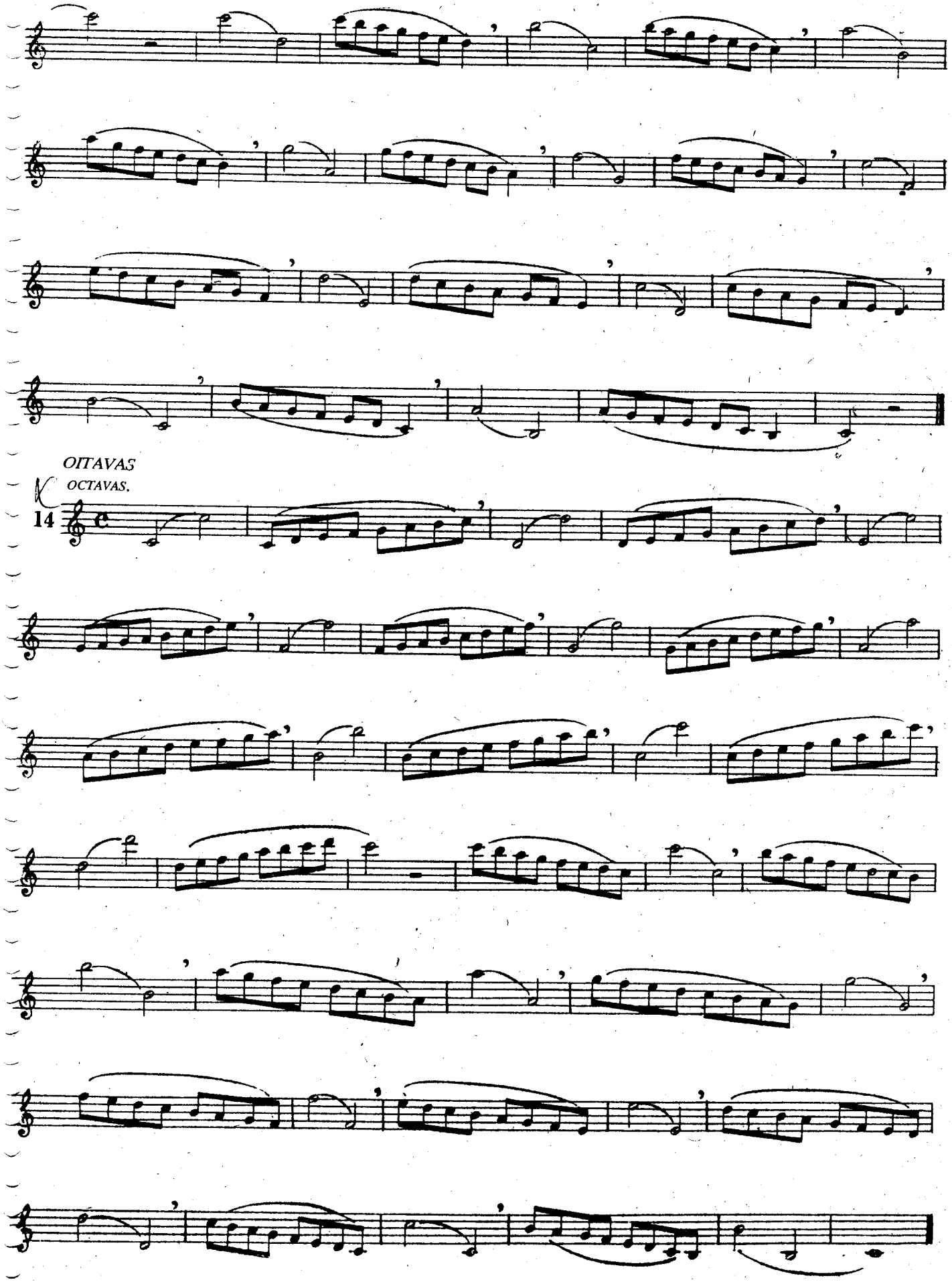


SÉTIMAS

SEPTIMAS.

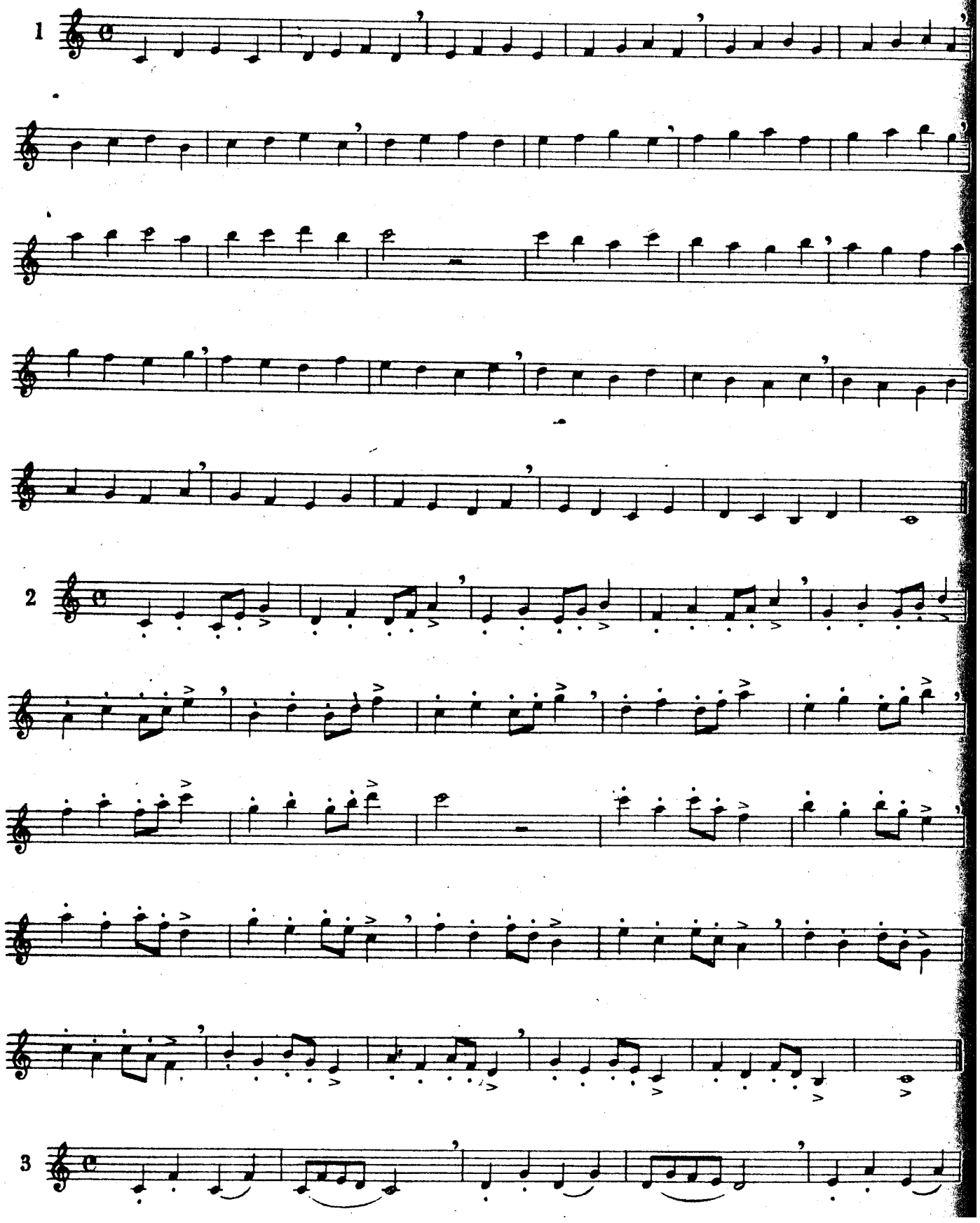
13

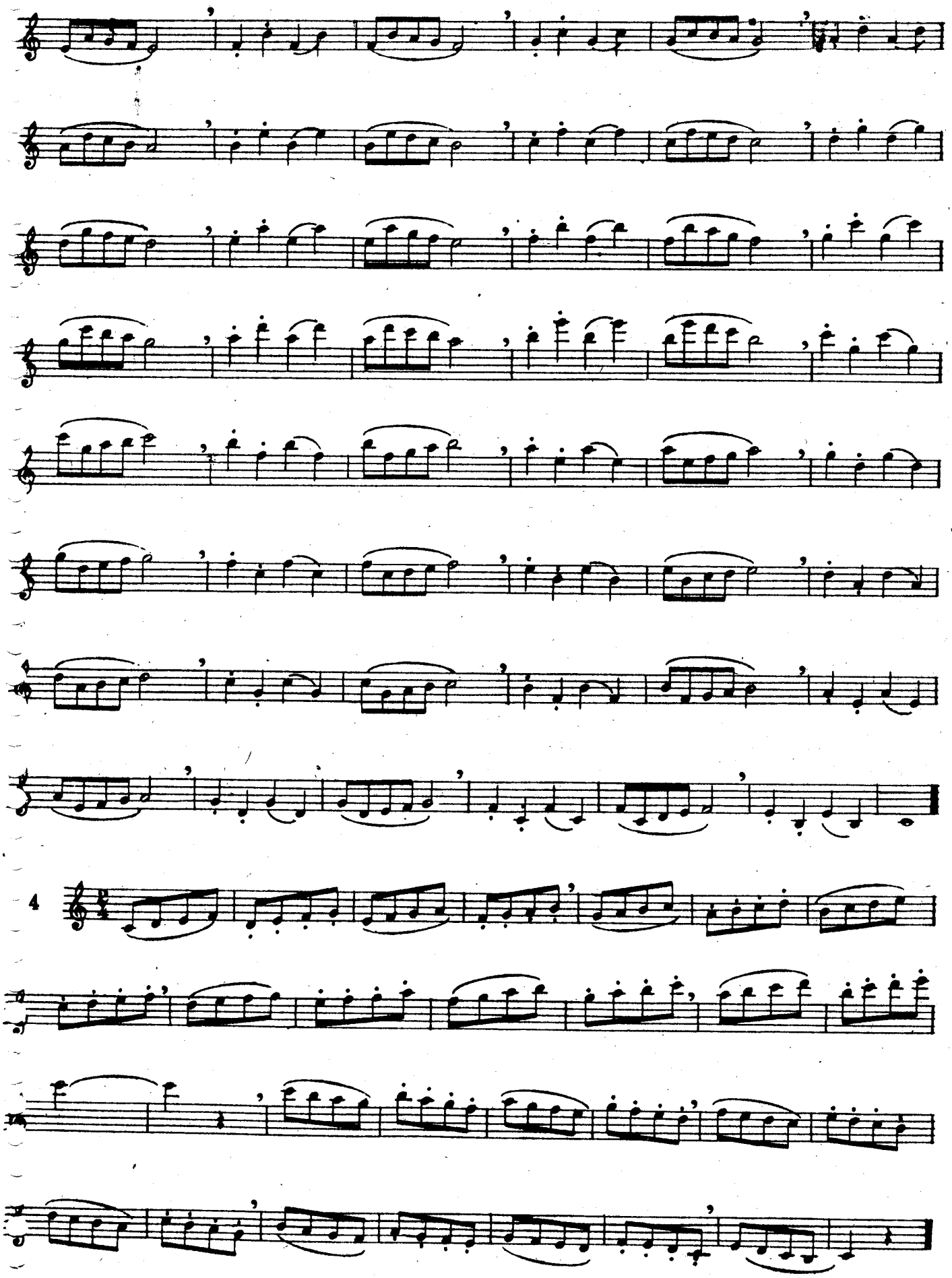


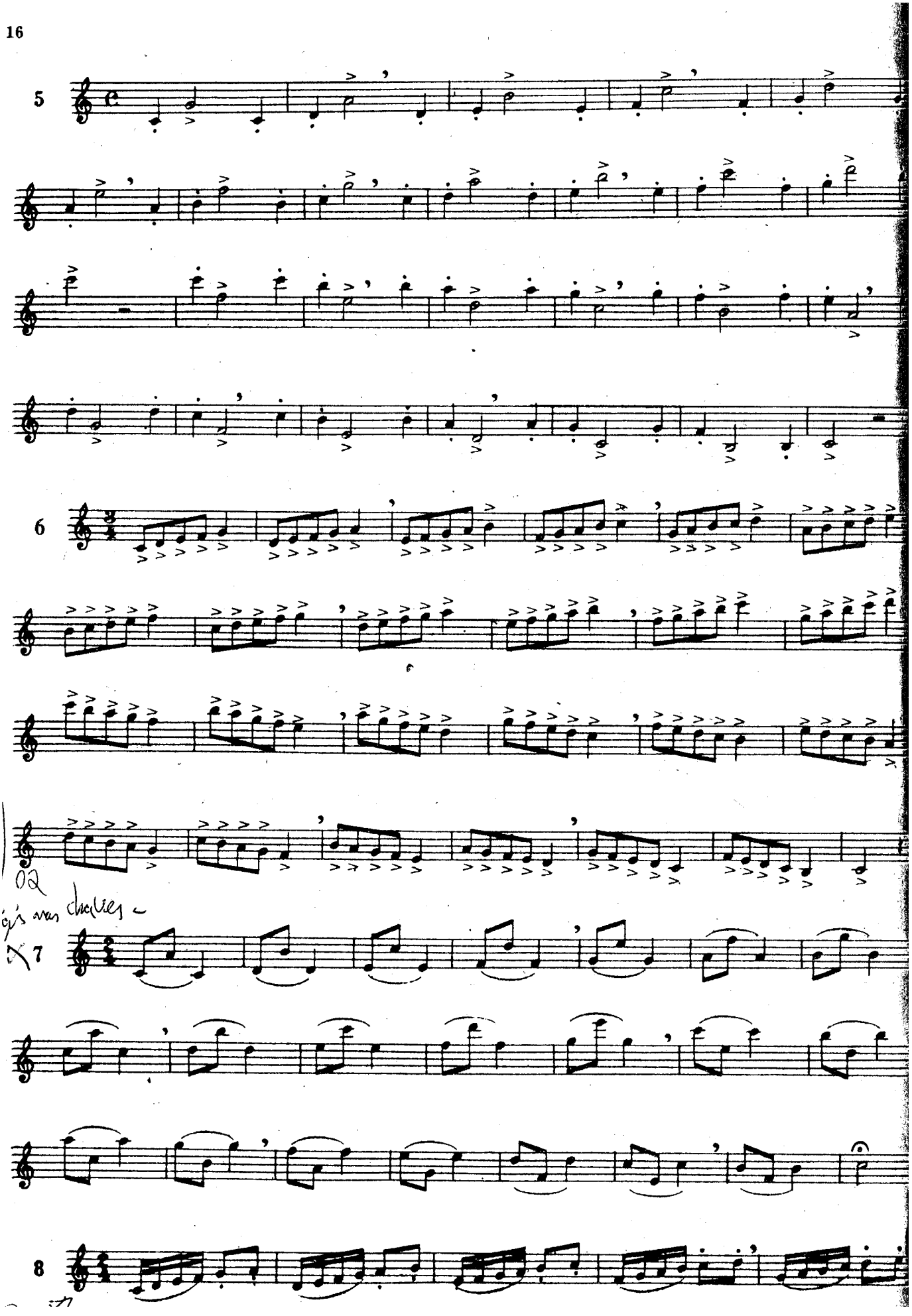

OITAVAS
OCTAVAS.
14

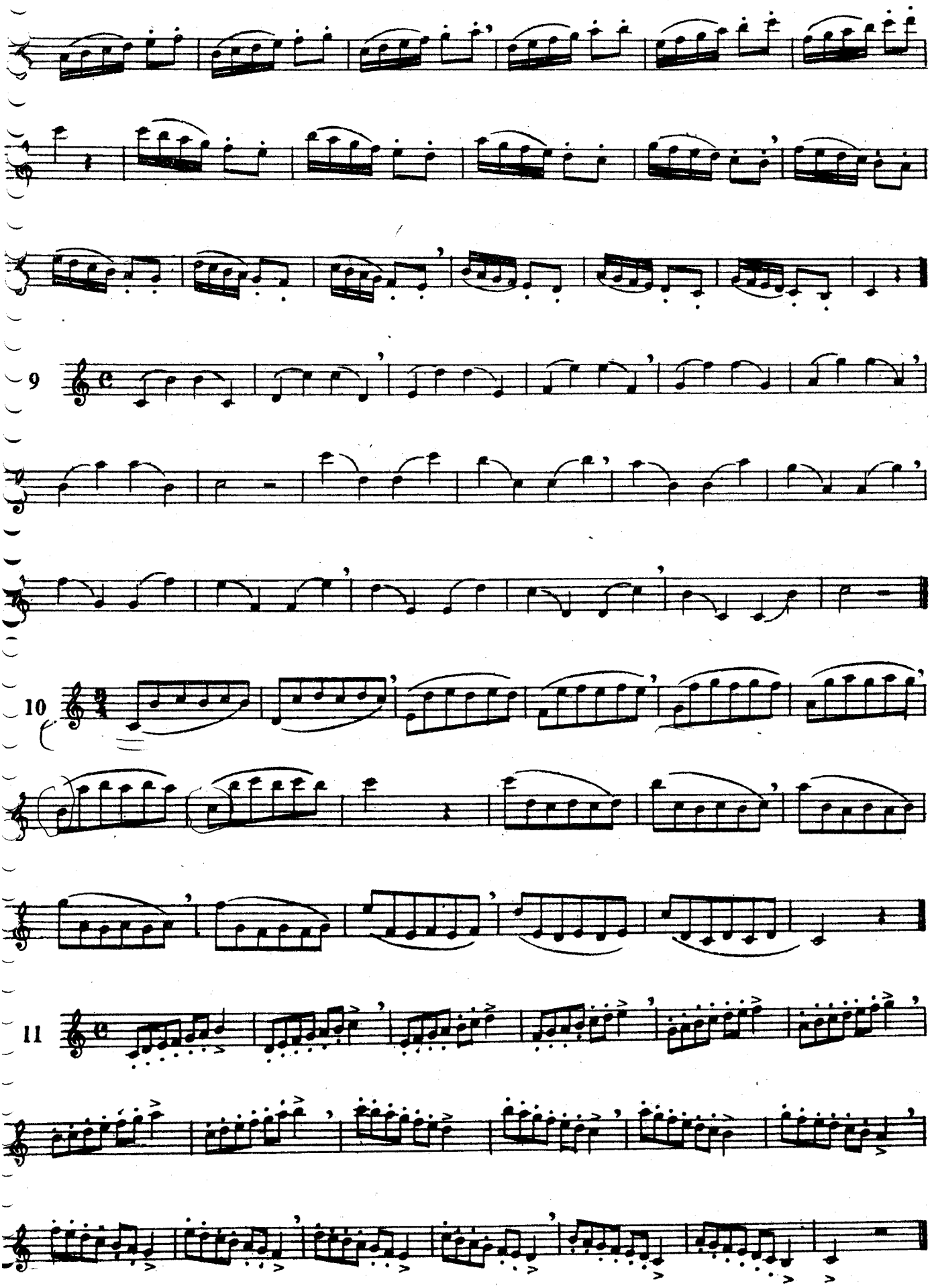
15 EXERCÍCIOS SOBRE OS INTERVALOS COM DIVERSAS ARTICULAÇÕES

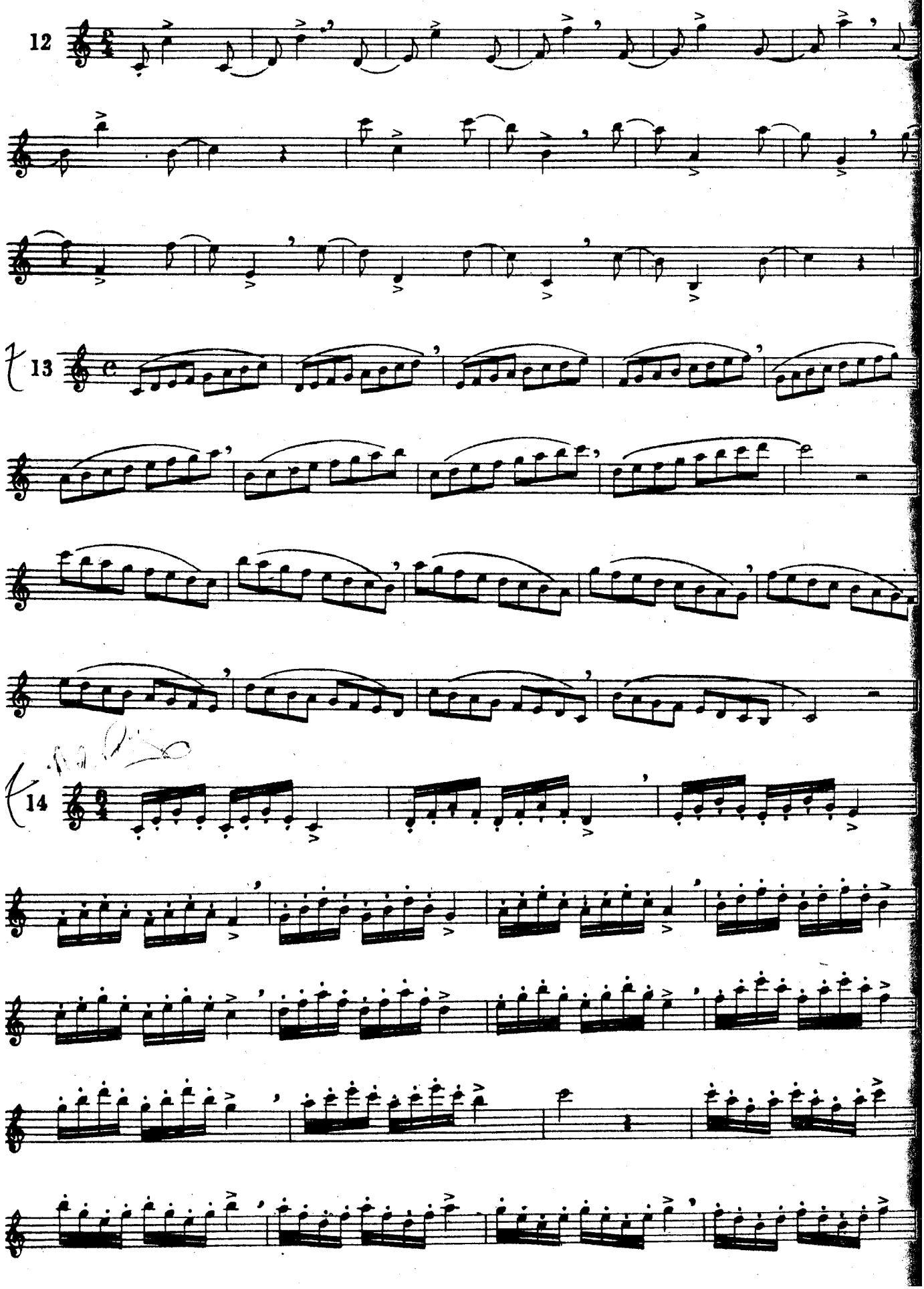
15 EJERCICIOS SOBRE LOS INTERVALOS CON DIVERSAS ARTICULACIONES.

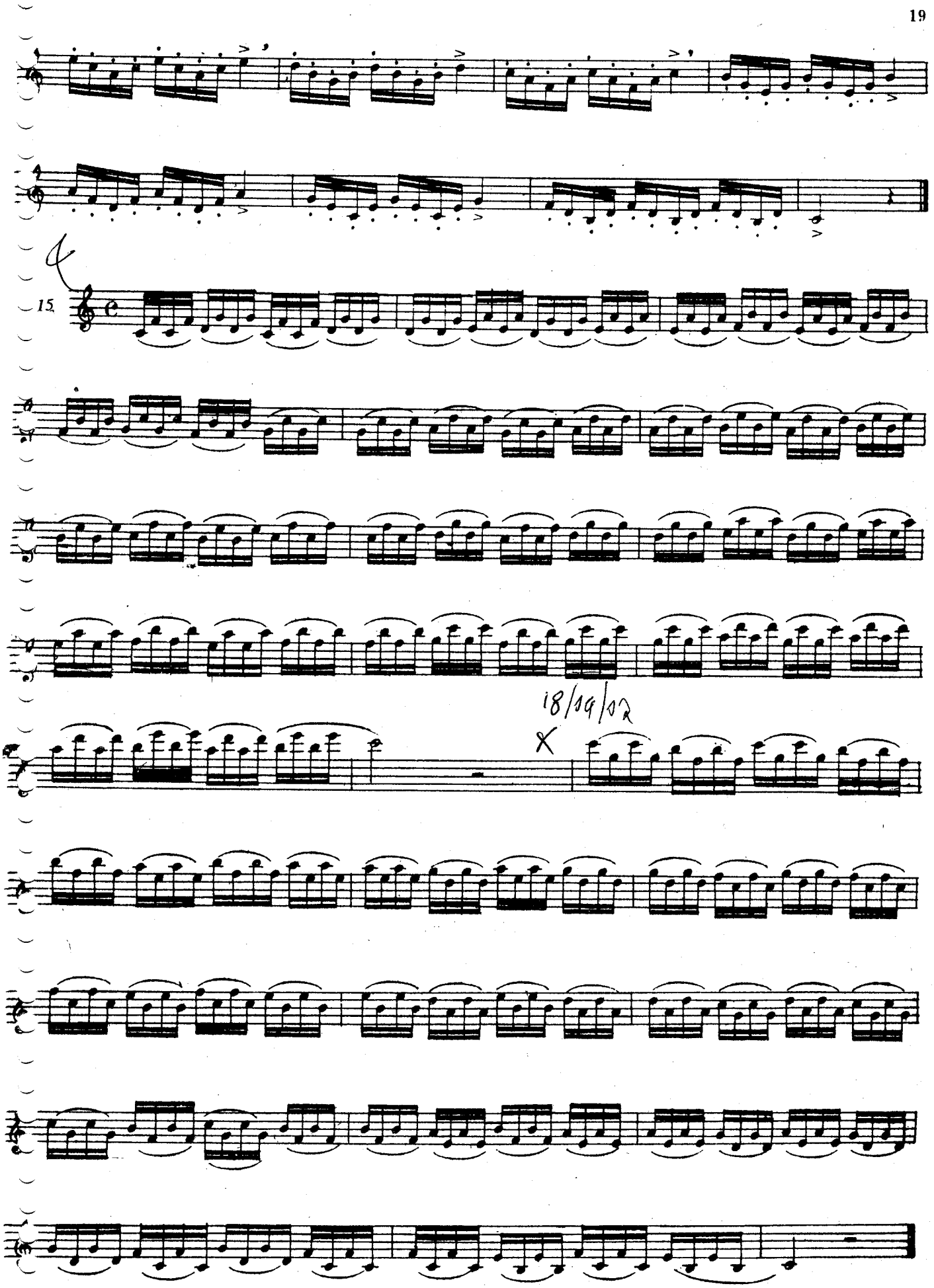



4


5
6
7
8

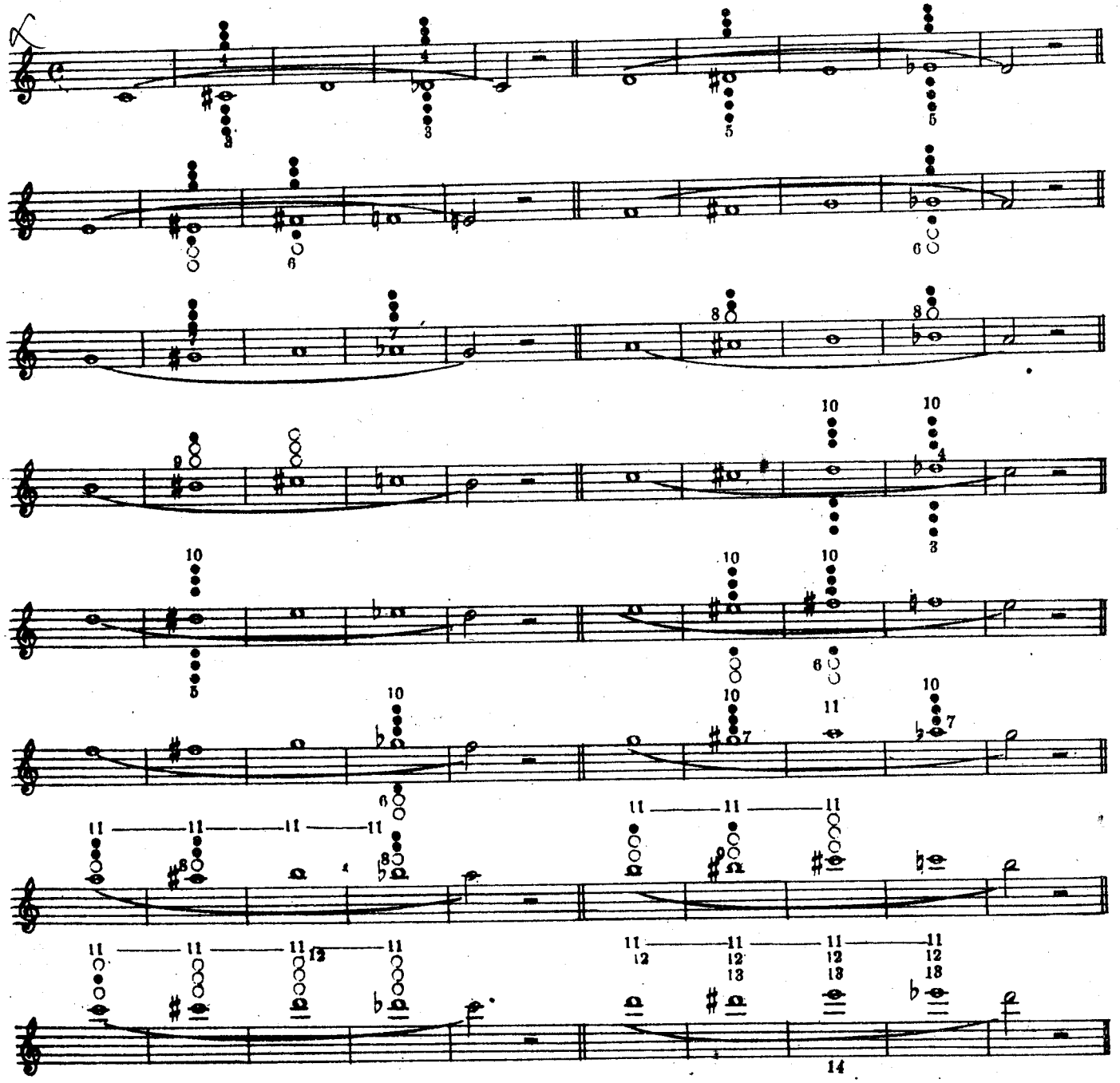

9
10
11


12
13
14


15
18/19/12

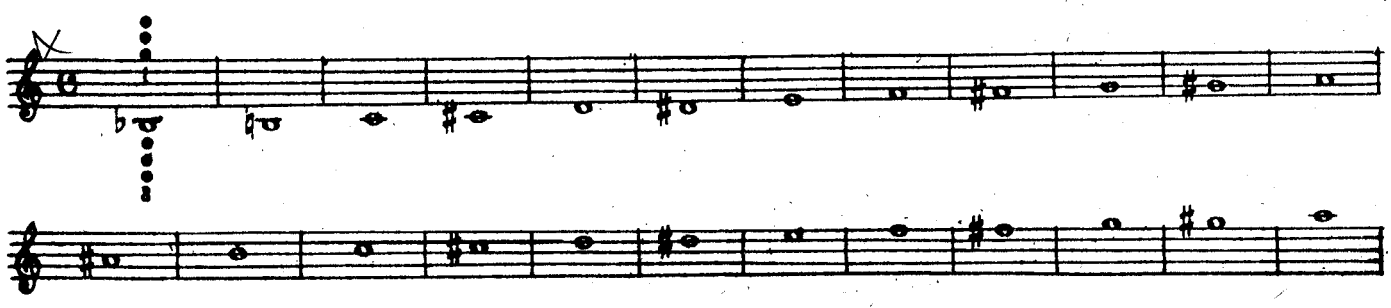
PARA PREPARAR A ESCALA CROMÁTICA

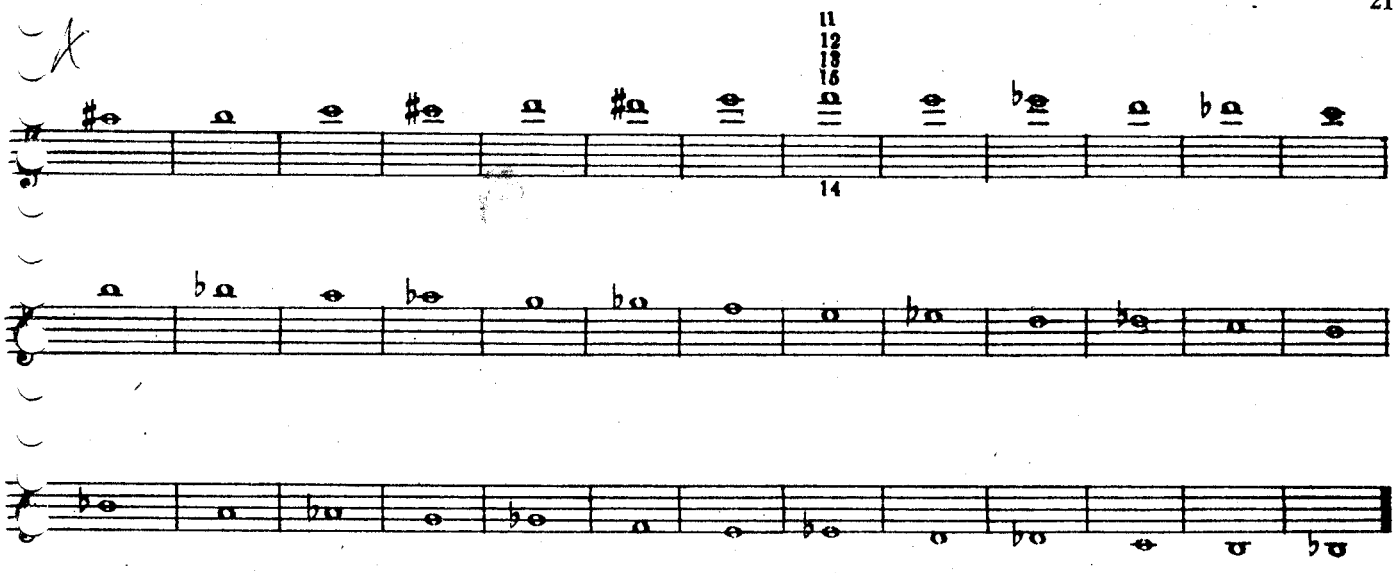
PARA PREPARAR LA ESCALA CROMATICA.



ESCALA CROMÁTICA

ESCALA CROMATICA.



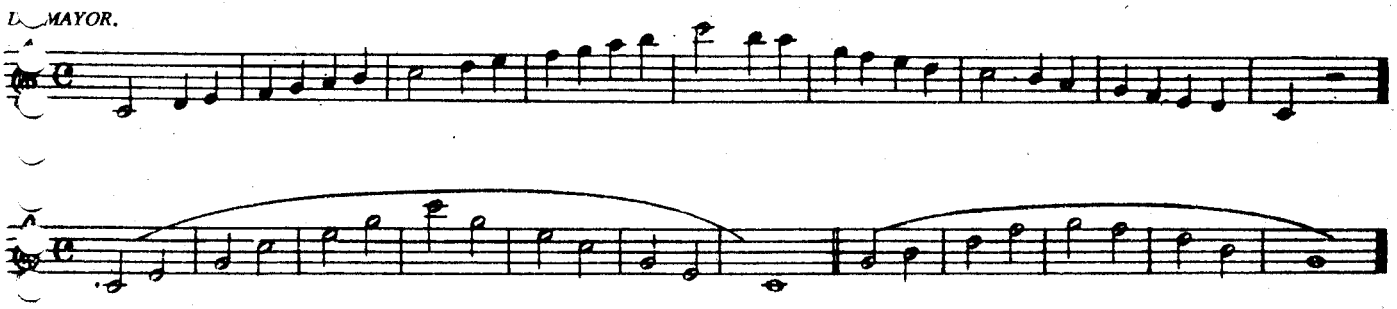


ESCALAS E ARPEJOS sobre o acorde perfeito e o da sé-t[illegible] dominante.

ESCALAS Y ARPEGIOS sobre el acorde perfecto y el de séptima de dominante.

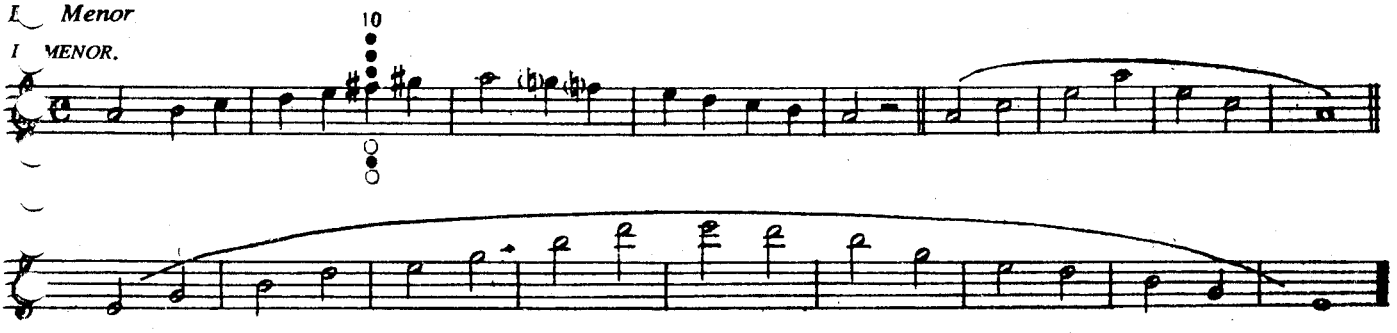
Dó Maior

DO MAYOR.



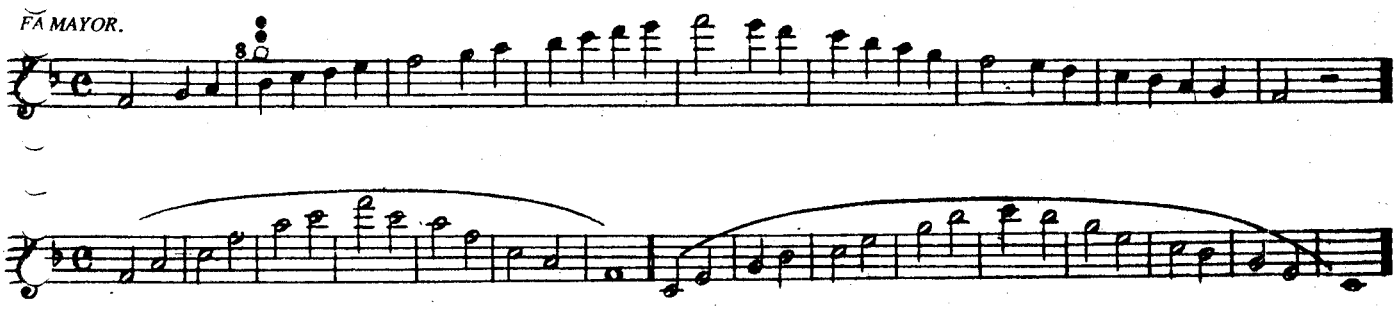
Lá Menor

LA MENOR.



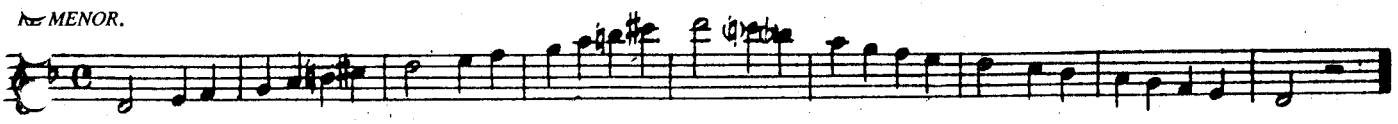
Fá Maior

FA MAYOR.



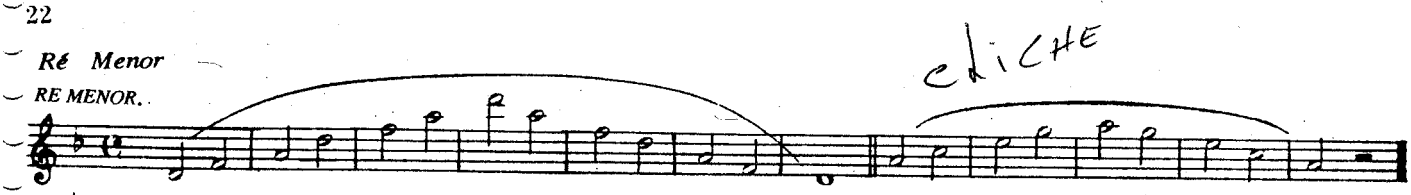
Ré Menor

RE MENOR.



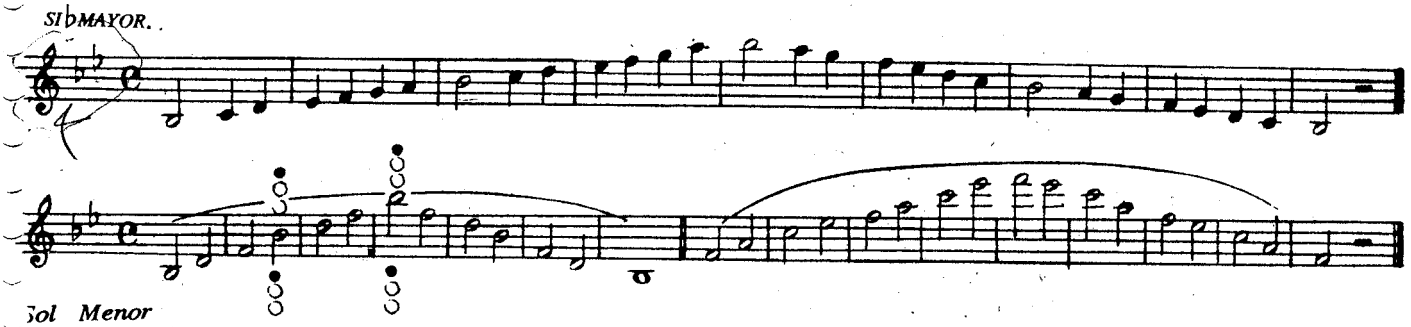
Ré Menor

RE MENOR.



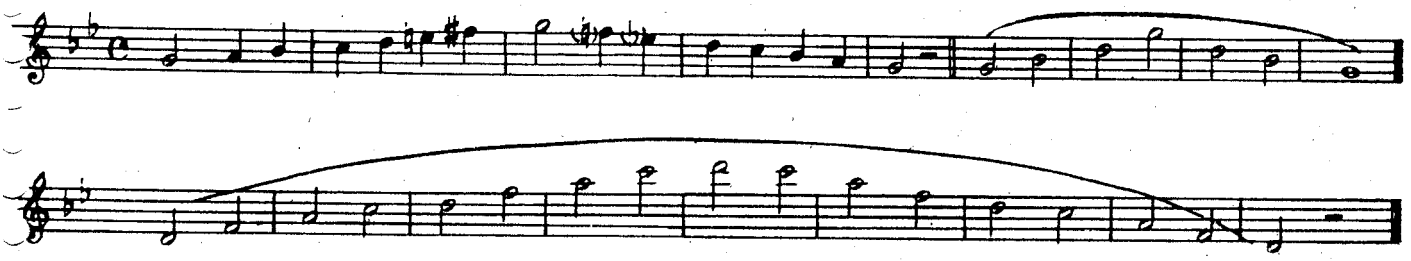
Si b Maior

SIbMAYOR.



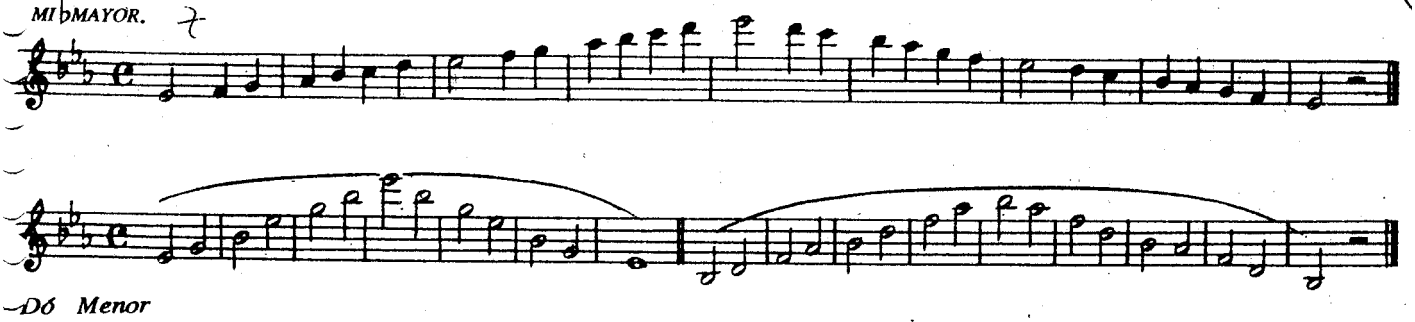
Sol Menor

SOL MENOR.



Mi b Maior

MIbMAYOR.

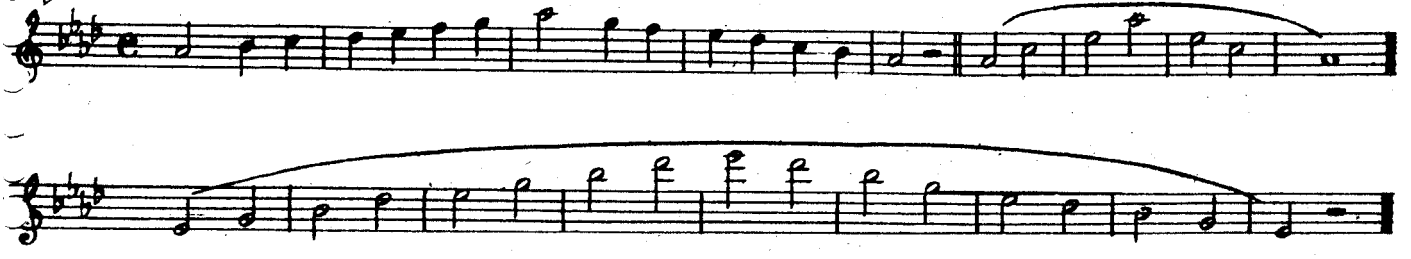


Dó Menor

DO MENOR.

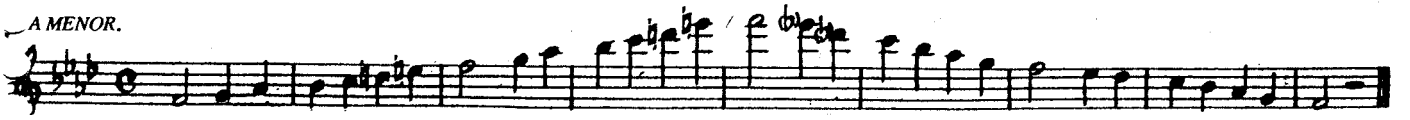
Láb Maior

Ab MAYOR.

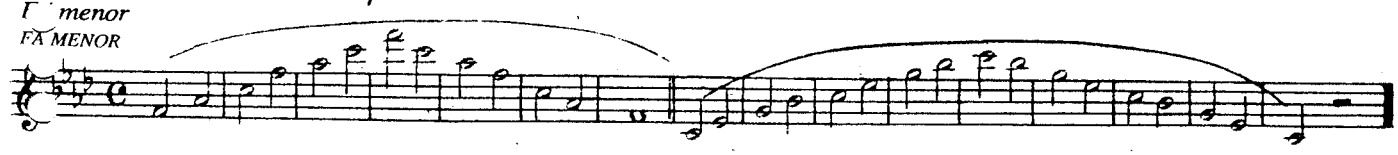


Fá Menor

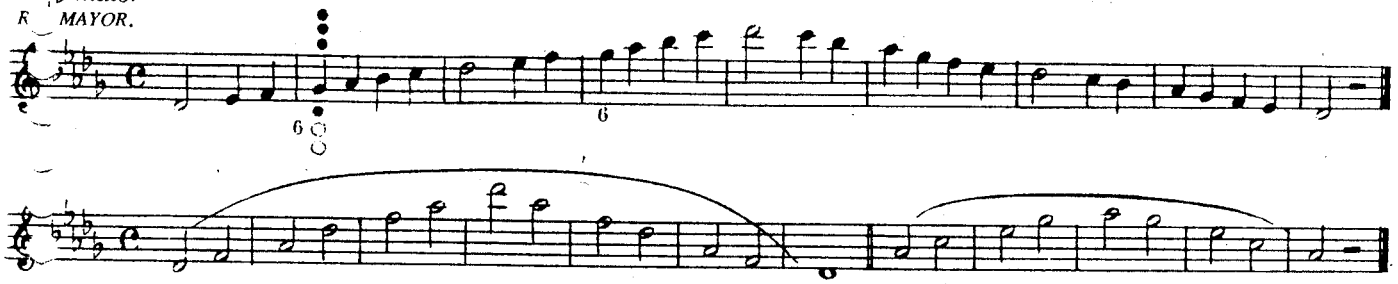
A MENOR.



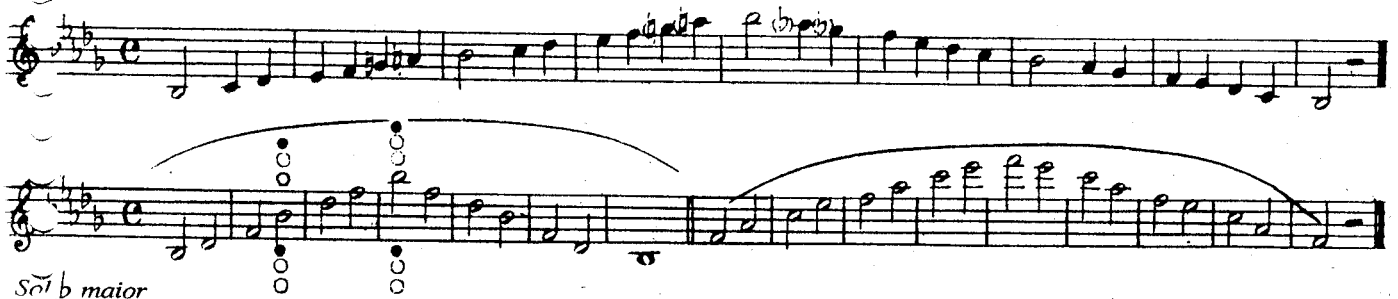
Fá menor
FA MENOR



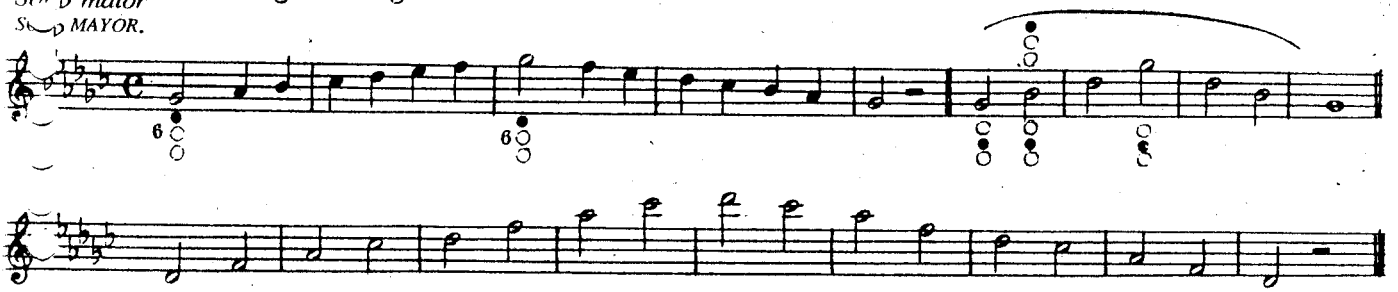
Réb maior
RE♭ MAYOR.



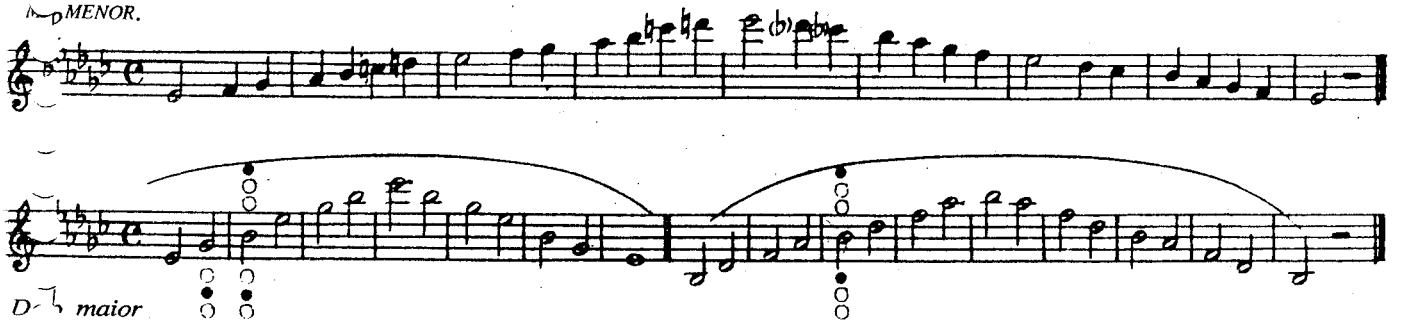
Sib menor
SI♭ MENOR.



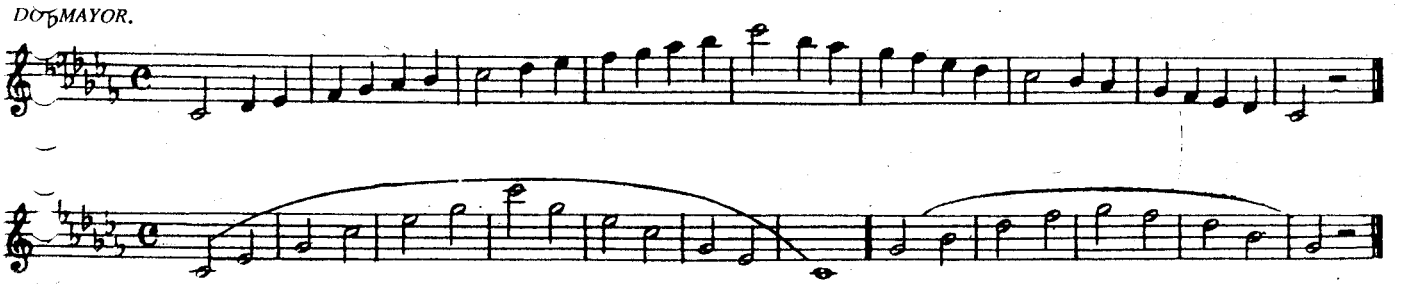
Solb maior
SOL♭ MAYOR.



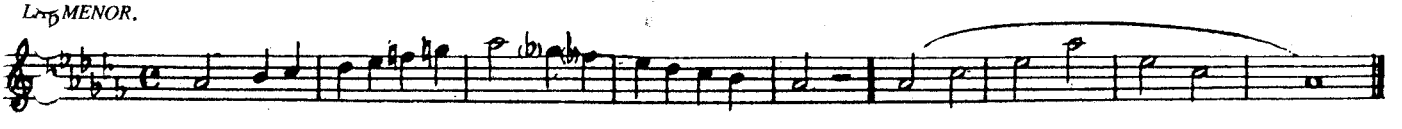
Mib menor
MI♭ MENOR.



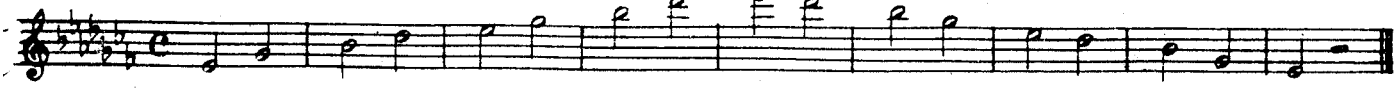
Dob maior
DO♭ MAYOR.



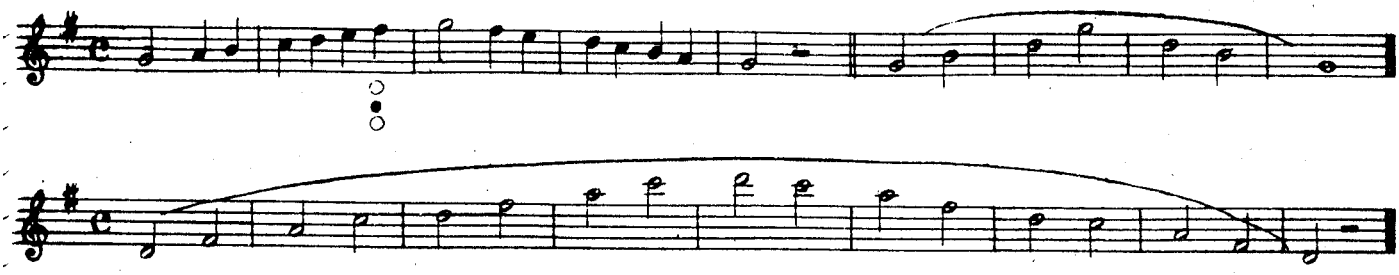
Lab menor
LA♭ MENOR.



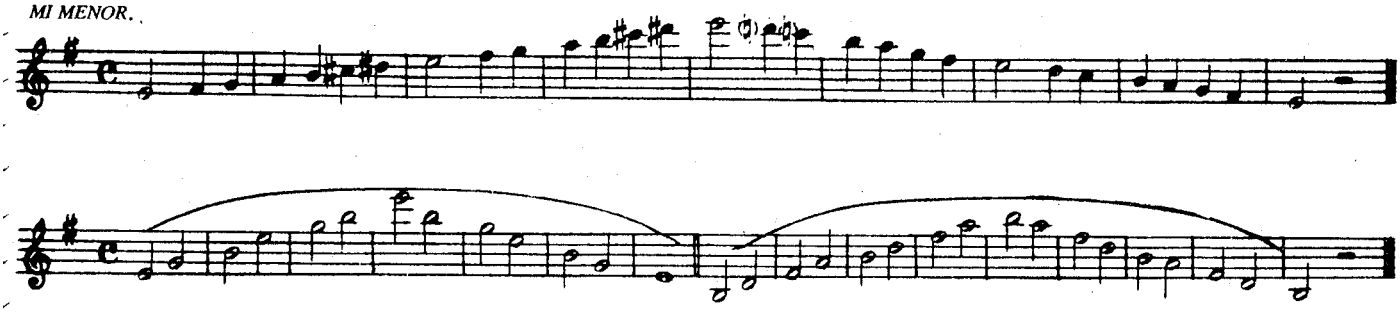
La ♭ menor
LA♭MENOR.



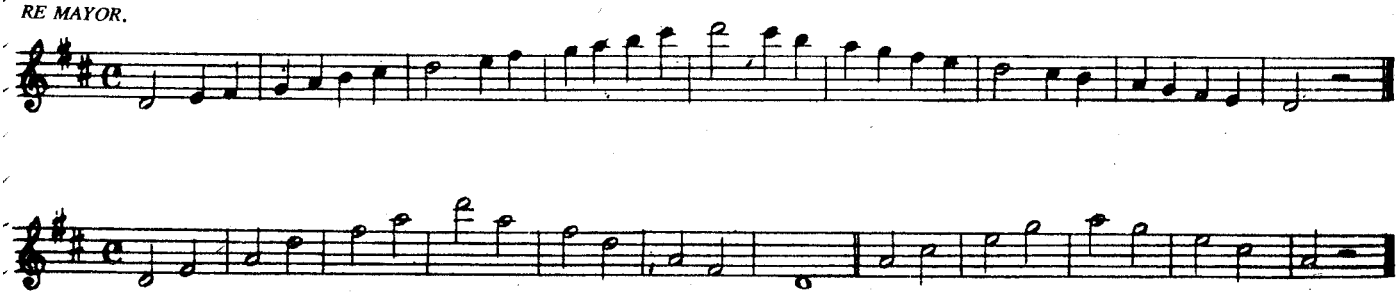
Sol maior
SOL MAYOR.



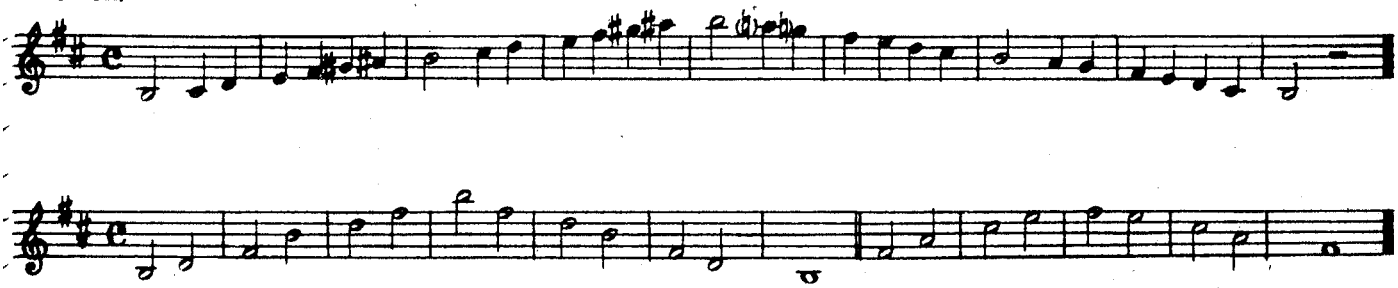
Mi menor
MI MENOR.



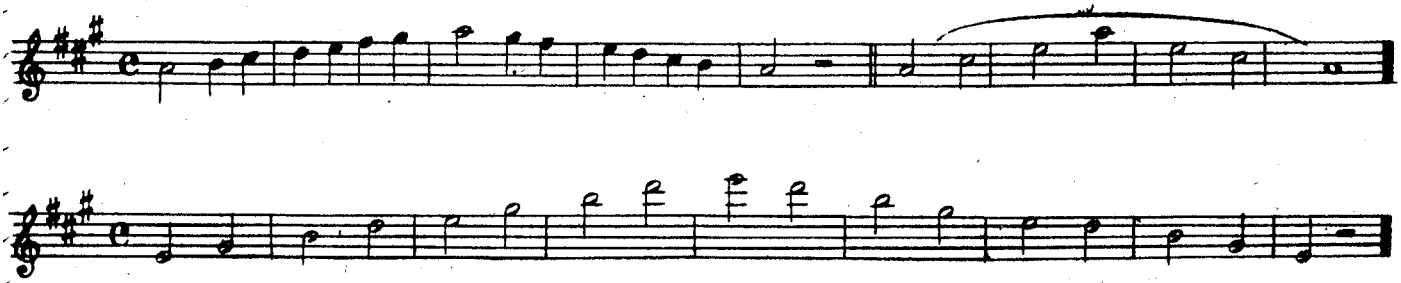
Re maior
RE MAYOR.



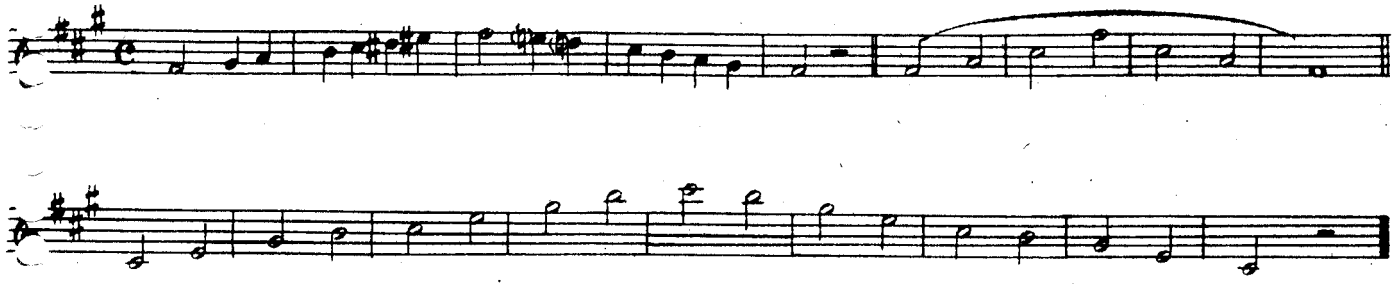
Si menor
SI MENOR.



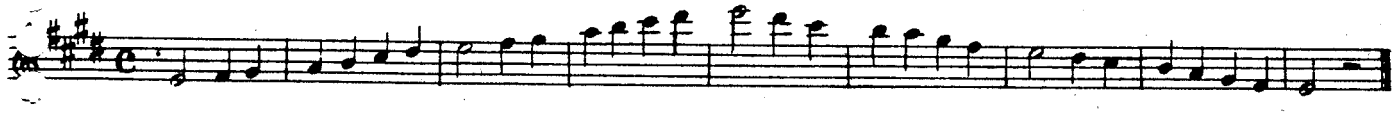
La maior
LA MAYOR.

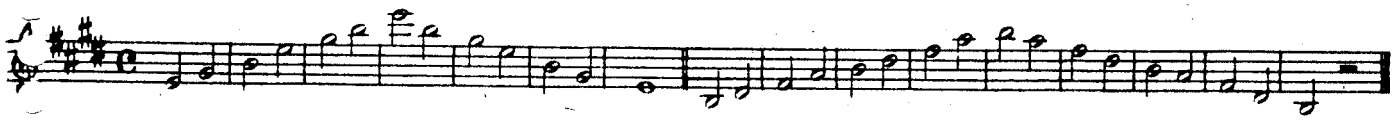


Fa ♯ menor
FA♯MENOR.

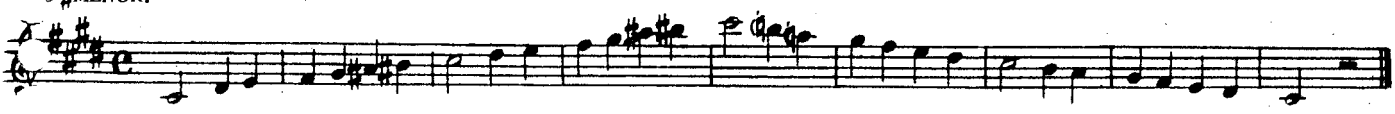


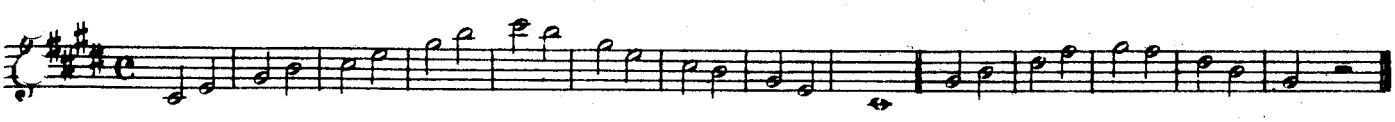
La maior
LA MAYOR.



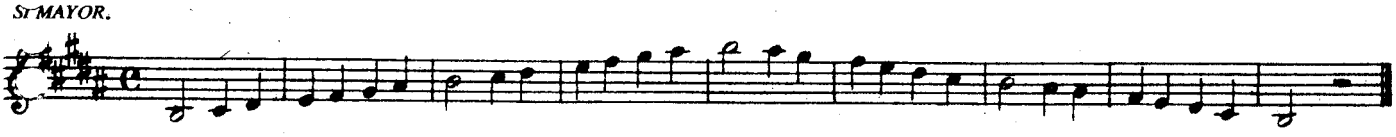


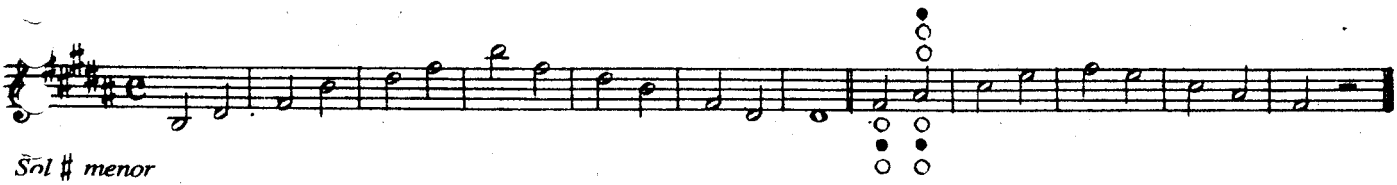
Do ♯ menor
DO♯MENOR.



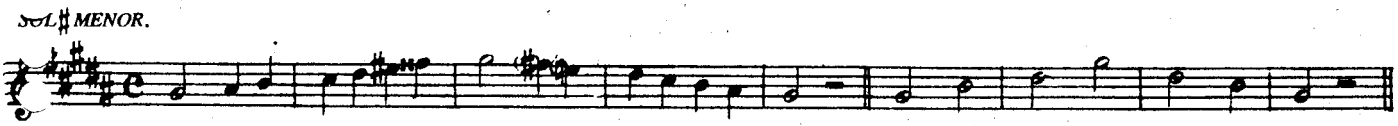


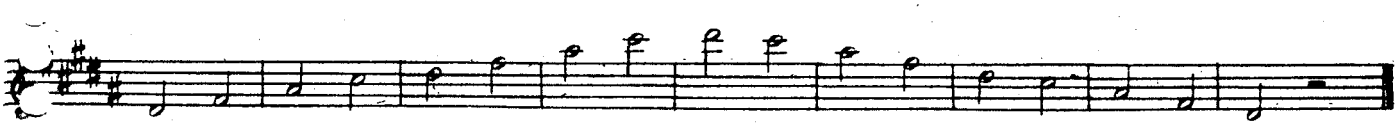
Si maior
SI MAYOR.



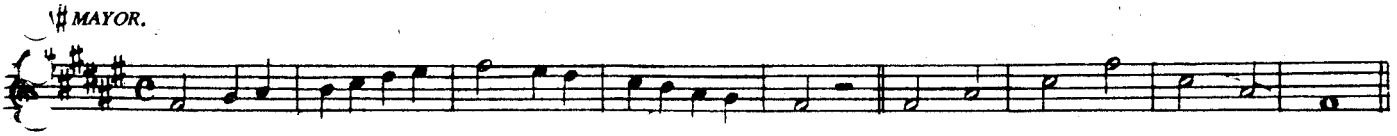


Sol ♯ menor
SOL♯MENOR.





Re ♯ maior
RE♯MAYOR.

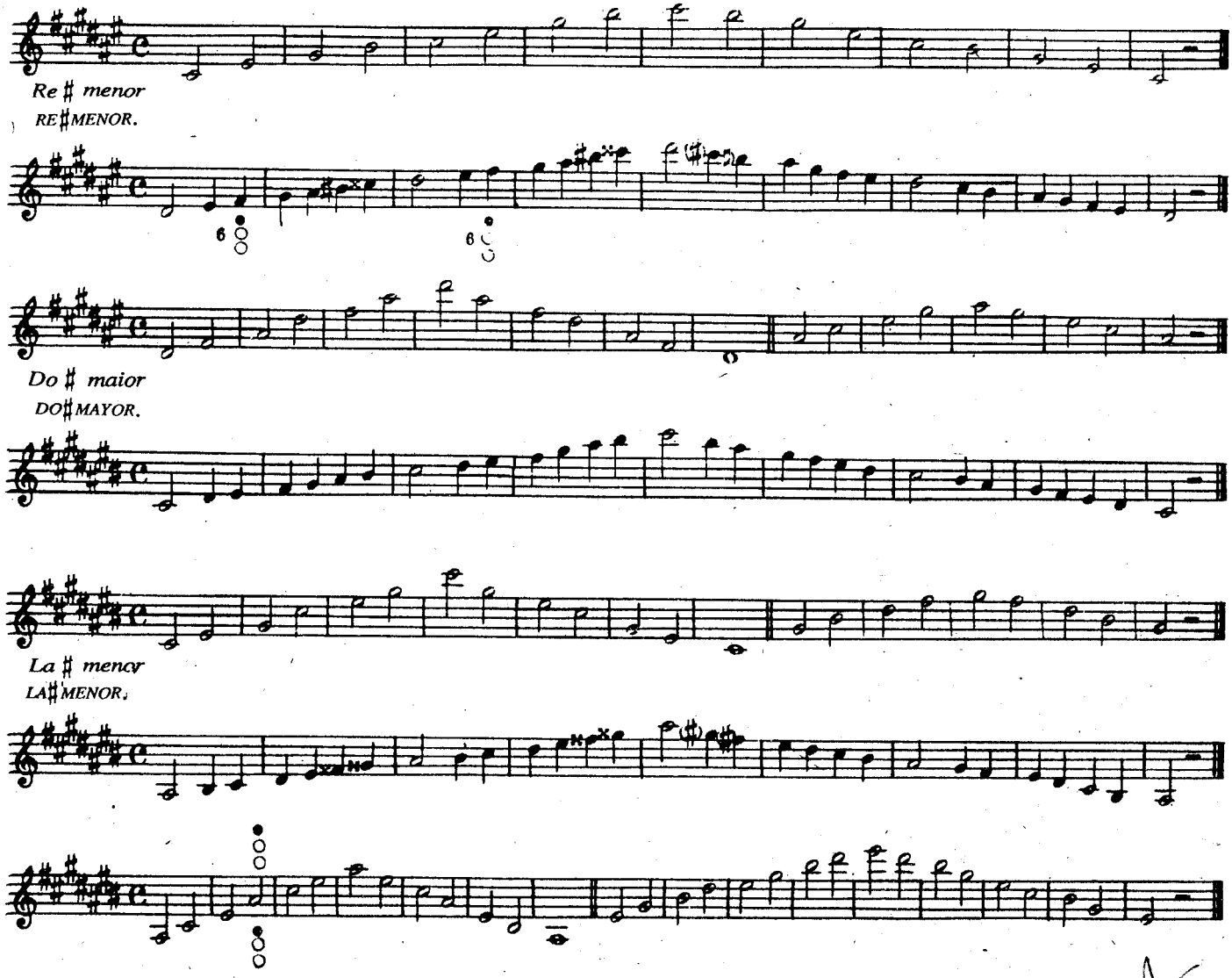


Fa ♯ maior
FA♯MAYOR.

Re ♯ menor
RE♯MENOR.

Do ♯ maior
DO♯MAYOR.

La ♯ menor
LA♯MENOR.



MANEIRA DE RESPIRAR
Respiração e Semirespiração

A respiração se compõe da aspiração, que é a introdução do ar nos pulmões, e da expiração, que é a expulsão do mesmo ar. Nestes dois movimentos os pulmões fazem o trabalho de um fole. Considerada em relação com a arte de tocar saxofone, a respiração consiste em levar até o fim dos dois fenômenos: a aspiração e a expiração, sem tirar a boquilha da boca.

A semirespiração consiste em abrir apenas os lados da boca, com o objetivo de tomar novas forças para continuar a execução.

Para respirar completamente, é preciso esperar uma pausa, um fim de frase ou uma fermata.

A semirespiração é mais frequente sobre as notas pontuadas ou depois de haver atacado a primeira nota de um compasso.

É um defeito muito grande respirar em cada pausa e sobretudo nos contratempos.

Quando se começa a tocar, não é necessário apressar-se para respirar, é preciso fazê-lo lentamente e de maneira que passe despercebido, porque esses esforços, em tais casos, são tão cansativos para o executante, como desagradáveis para os que o escutam.

MANERA DE RESPIRAR
Respiración y semirespiración

La respiración se compone de la aspiración, que es la introducción del aire en los pulmones, y de la expiración, que es la expulsión del mismo aire. En estos dos movimientos los pulmones hacen el oficio de un fuelle. Considerada en sus relaciones con el arte de tocar el Saxofón, la respiración consiste en llevar a cabo los dos fenómenos: la aspiración y la expiración, sin sacar la boquila de la boca.

La semirespiración consiste en abrir apenas los lados de la boca, con el objeto de tomar nuevas fuerzas para continuar la ejecución.

Para respirar completamente, es preciso esperar una pausa, un fin de frase o un calderón.

La semirespiración se toma más frecuentemente sobre notas punteadas o después de haber atacado la primeira nota de un compás.

Es un defecto muy grande respirar en cada silencio y sobre todo en los contratiempos.

Cuando se comienza a tocar, no es necesario apresurarse a respirar, es preciso hacerlo lentamente y de manera que pase desapercibido, porque esos esfuerzos, en tales casos, son tan fatigosos para el ejecutante, como desagradables para los que le escuchan.

MATIZES (DINÂMICA)

Os belos efeitos da música, se produzem pelas matizes com o que se dá variedade ao som. As matizes são na música que as cores são na pintura. Nunca se recomendará demasiadamente que as matizes sejam observadas com escrupulosa exatidão.

Para conseguir matizar bem é necessário estudar muito os sons crescentes e decrescentes (filados). Este estudo forma a qualidade de som, facilita a execução e, em uma palavra, faz obter tudo o que é necessário para que os dedos obedeçam ordens que à eles são transmitidas.

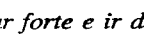
Existe uma regra geral, que é necessário não esquecer. Esta regra consiste em aumentar gradualmente o som nas passagens ascendentes e diminuí-lo, de igual maneira, nas passagens descendentes. Contudo, como estudo e como matiz, será bom praticar esta regra em sentido inverso.

"SINAIS QUE SERVEM PARA INDICAR AS DIFERENTES MATIZES DO SOM E A MANEIRA DE OBTÊ-LOS"

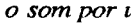
Existem cinco sinais principais que servem para indicar a dinâmica do som.

f *Este sinal indica um som firme, forte e sustentado. É preciso atacar a nota com um golpe de língua bem seco e sustentar igualmente o som sem ondulações, durante toda a duração da nota, da passagem ou melodia.*

p *Indica um som firme e suave. Para obtê-lo é necessário atacar a nota com um golpe de língua mais suave. A maneira de conduzí-lo e sustentá-lo é a mesma que a do som firme e forte.*

 *Indica que o som deve começar forte e ir diminuindo até o suave. Quando este sinal está colocado em uma passagem forte, deverá atacar-se com vigor, e ir diminuindo até meio forte. Ao contrário; quando se encontra em um suave é preciso reforçar a nota sobre a qual se está e diminuir bem rápido segundo o valor da nota.*

Indica que é necessário atacar o som por um golpe de língua suave e levá-lo progressivamente até chegar ao forte, tendo sempre em consideração o valor da nota abaixo da qual se encontra.

 *Estes sinais – união dos dois precedentes – indicam que é indispensável começar suave e aumentar gradualmente o som até adquirir sua máxima intensidade, no centro; e depois diminuir na mesma proporção, para chegar ao suave, ponto de partida.*

Quando o aumento ou diminuição do som abrange um espaço grande de música, então se empregam, de preferência, as palavras crescendo, decrescendo ou diminuindo.

*O "**rinforzando**", é um crescendo mais brusco e suas indicações são: **rinf.** ou **rf.***

*A palavra "**tenuto**" ou **ten.** colocada sobre uma nota, exige que se dê mais duração à esta. Igualmente se faz uso do sinal –.*

Para indicar a intensidade dos sons se usam os seguintes sinais:

PP *"**pianíssimo**", som sumamente suave.*
SV *"**sotto voce**", na voz, muito baixo, muito suave*
P *"**piano**", som suave*
MP *"**mezzo piano**", meio suave*
MF *"**mezzo forte**", meio forte*
F *"**forte**", forte*
FF *"**fortíssimo**", muito forte.*

*Um som forte seguido de um suave, é indicado por **FP** (forte piano) e o "rinforzando" se indica por **SF**. Ambos fazem seu efeito somente na nota debaixo da qual se encontram.*

MATICES

Los bellos efectos en la música, se producen por los' matices con que se da variedad al sonido. Los matices son en la música lo que los colores en la pintura. Nunca se recomendará demasiado que los matices se observen con escrupulosa exactitud.

Para llegar a matizar bien es necesario estudiar mucho los sonidos filados. Este estudio forma la calidad del sonido, facilita la ejecución y, en una palabra, hace obtener todo lo que es necesario para que los dedos obedezcan a las impresiones que se les transmite.

Hay una regla general, que es necesario no olvidar. Esta regla consiste en aumentar gradualmente el sonido en los pasajes ascendentes y disminuirlo, de igual manera, en los pasajes descendentes. Sin embargo, como estudio y como matiz, será bueno practicar esta regla en sentido inverso.

SIGNOS QUE SIRVEN PARA INDICAR LOS DIFERENTES MATICES DEL SONIDO Y MANERA DE OBTENERLOS

Hay cinco signos principales que sirven para indicar os matices del sonido.

f : Este signo indica un sonido firme, fuerte y sostenido. Es preciso atacar la nota por un golpe de lengua bien seco y sostener igualmente el sonido, sin ondulaciones, durante toda la duración de la nota, del pasaje o melodia.

p : Indica um sonido firme y piano. Para obternelo es necesario atacar la nota por un golpe de lengua muy suave. La manera de conducirlo y sostenerlo es la misma que la del sonido firme fuerte.

 Indica que el sonido debe comenzar fuerte e ir en disminución hasta el piano. Cuando este signo está colocado en un pasaje fuerte, deberá atacarse con vigor, e ir en disminución hasta el medio fuerte. Por el contrario, cuando se ele encuentra en un piano, es preciso reforzar la nota sobre la cual se halla y disminuir bien pronto según el valor de la nota.

 Indica que es necesario atacar el sonido por un golpe de lengua suave y llevarle progresivamente hasta llegar al fuerte, teniendo siempre en cuenta el valor de la nota bajo la cual se encuentre.

 Estos signos –unión de los dos precedentes– indican que es indispensable comenzar piano y aumentar gradualmente el sonido hasta adquirir su máxima intensidad, en el centro; y después disminuir en la misma proporción, para llegar al piano, punto de partida.

Cuando el aumento o disminución del sonido abarca un espacio grande de música, entonces se emplean, preferentemente, las palabras crescendo, decrescendo o diminuendo.

El *rinforzando* es un crescendo más brusco y sus indicaciones son: rinf. o rf.

La palabra *tenuto* o ten. colocada sobre una nota, exige que se le dé más duración a ésta. Igualmente se hace uso del signo–.

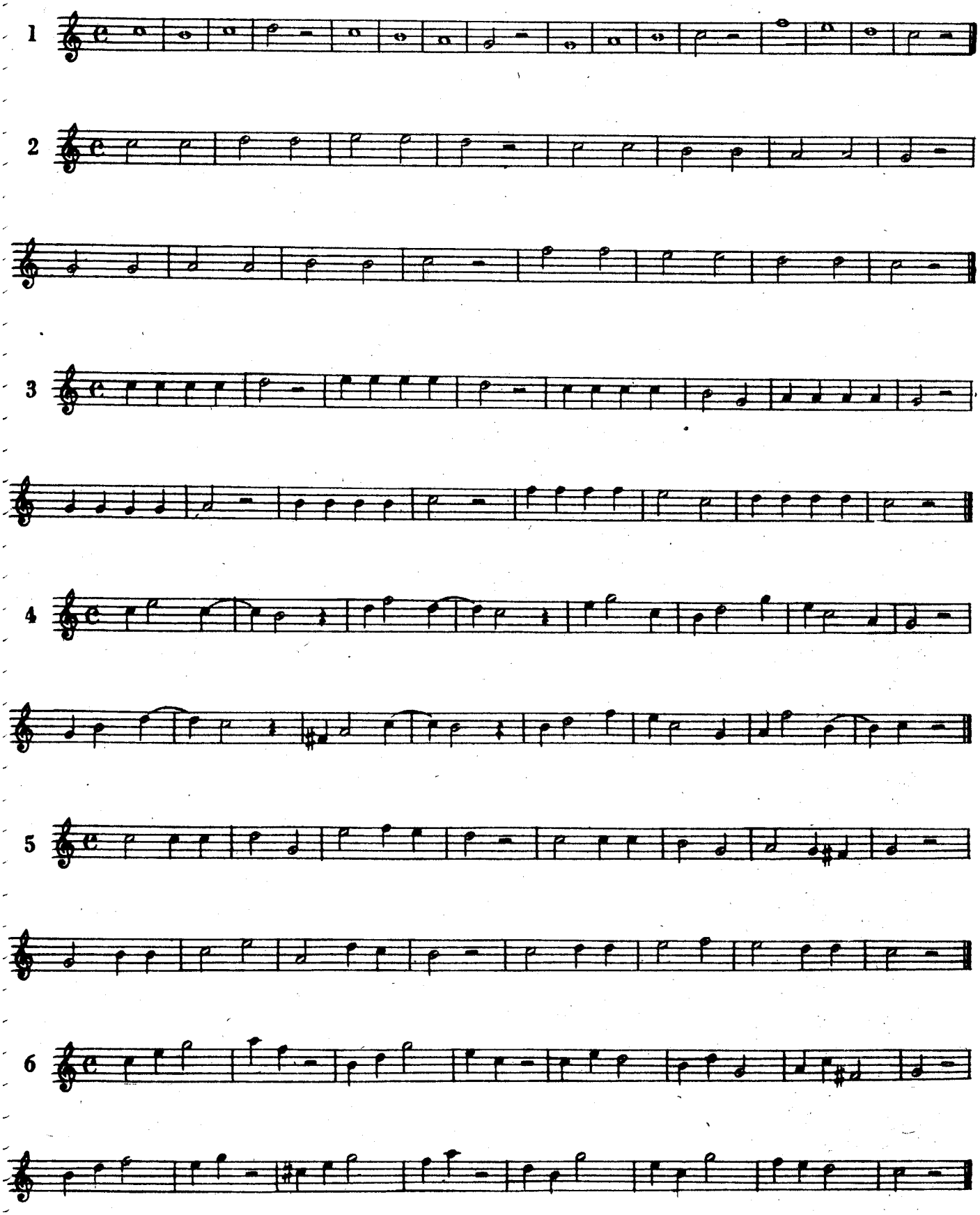
Para indicar la intensidad de los sonidos se usan los signos siguientes:

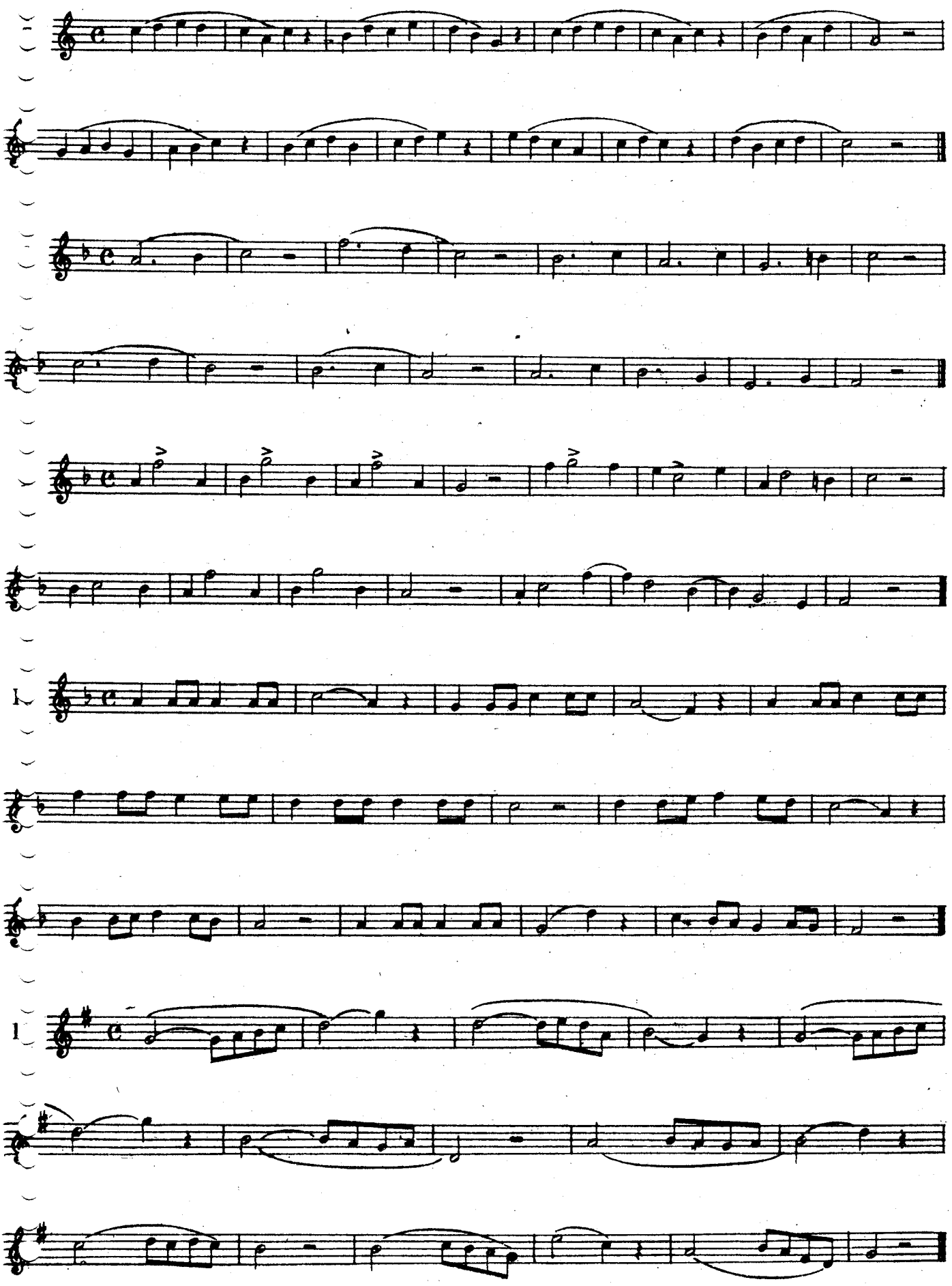
PP *pianissimo*, sonido sumamente débil.
SV *sotto voce*, en la voz, muy bajo, muy débil.
P *piano*, sonido débil.
MP *mezzo* piano, medio débil o a medio tocar.
MF *mezzo* forte, medio fuerte.
F *forte*, fuerte.
FF *fortissimo*, muy fuerte.

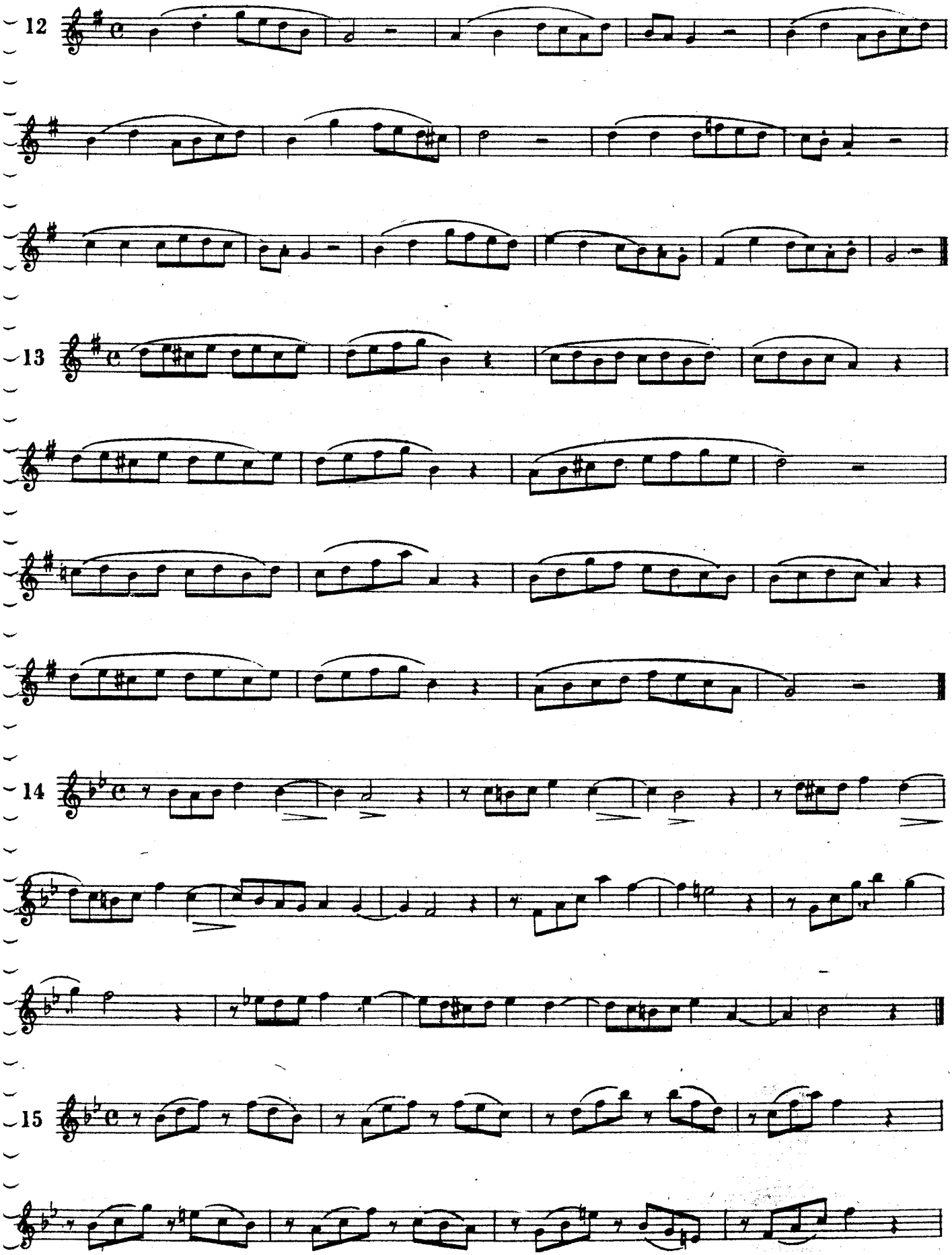
Un sonido fuerte seguido de uno débil, se indica por FP (forte piano) y el *sforzando* se indica por SF. Ambos hacen su efecto solamente en la nota bajo la cual se encuentran.

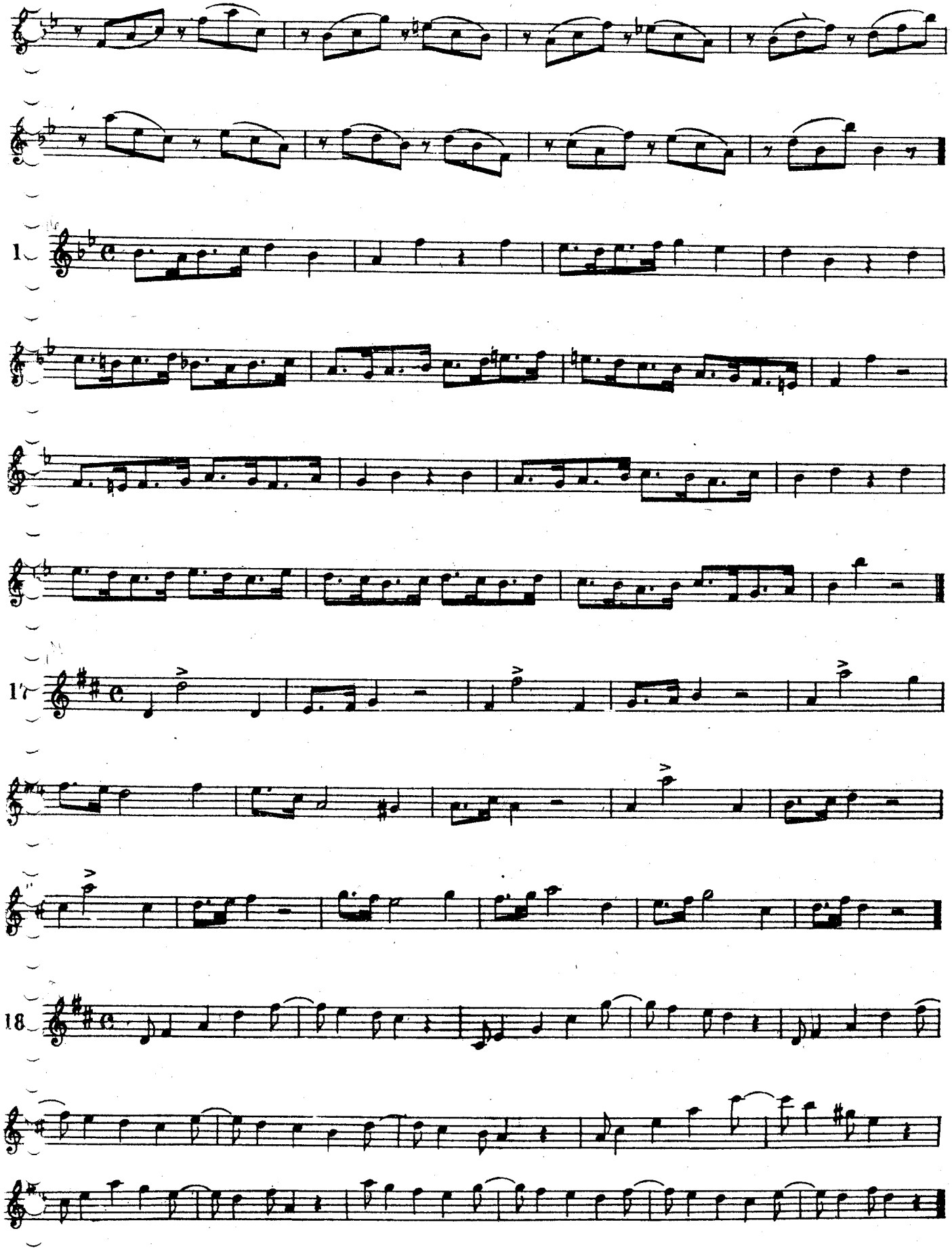
30 PEQUENOS SOLFEJOS FÁCEIS

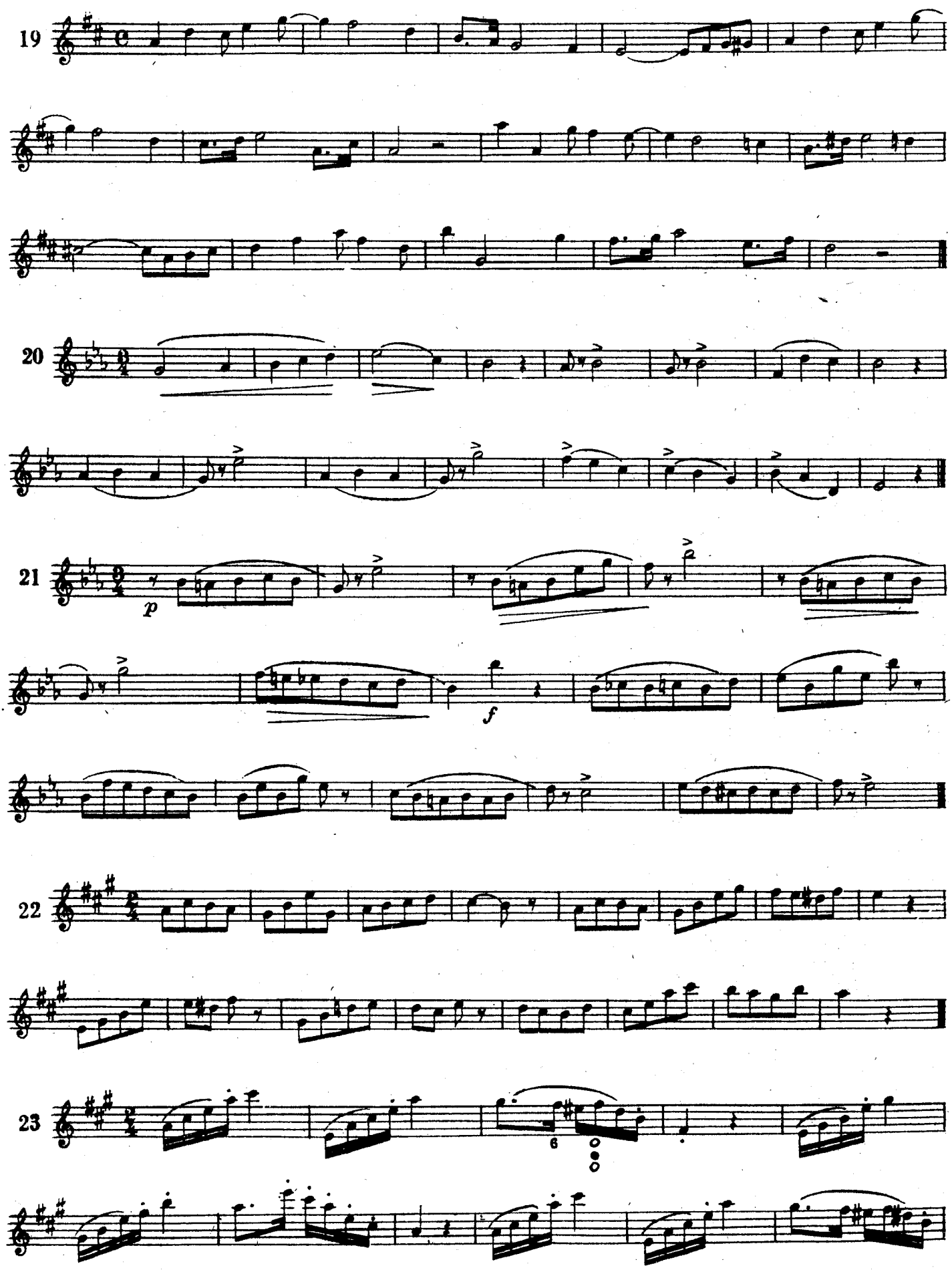
30 PEQUEÑOS SOLFEOS FACILES.

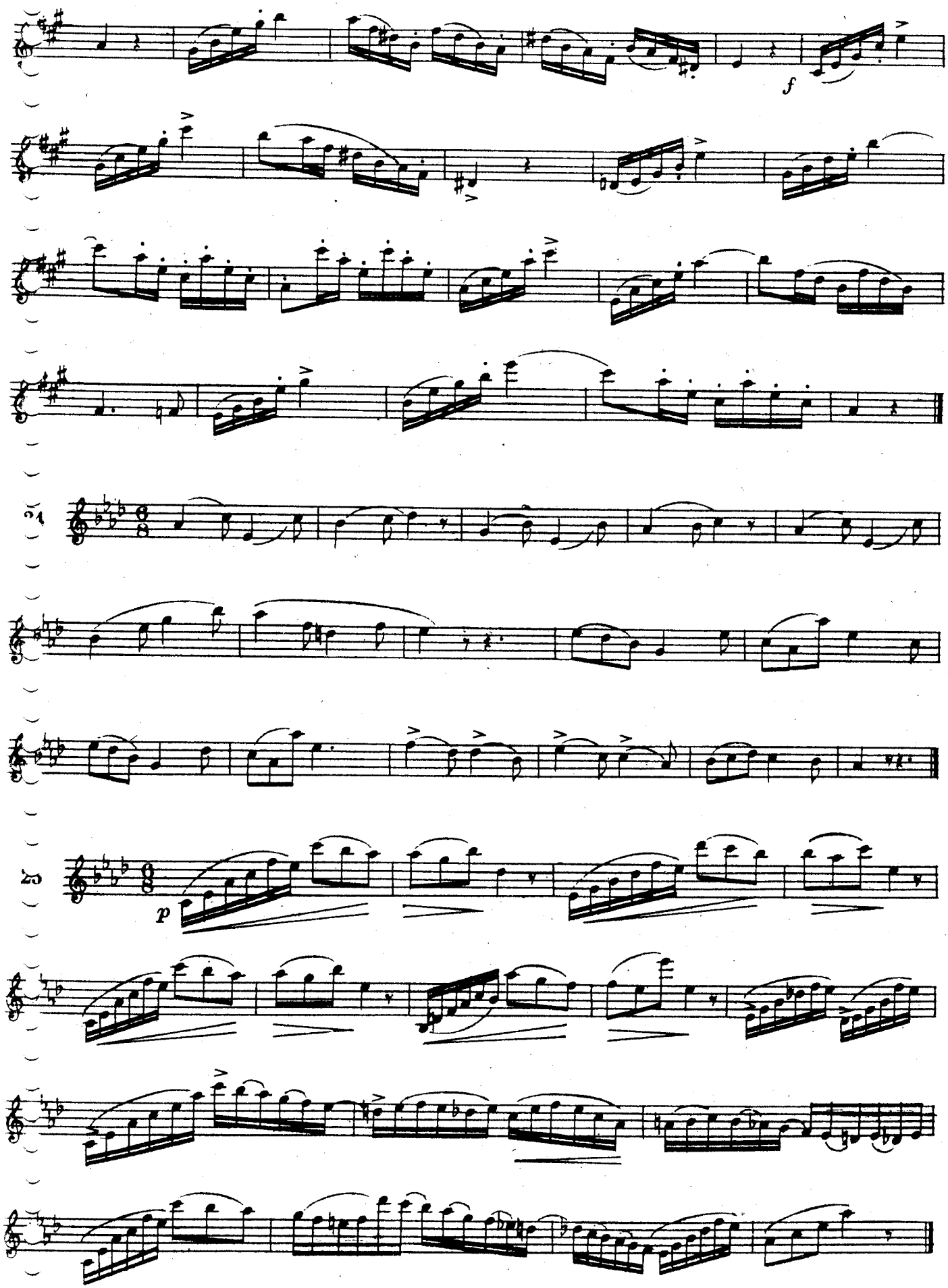


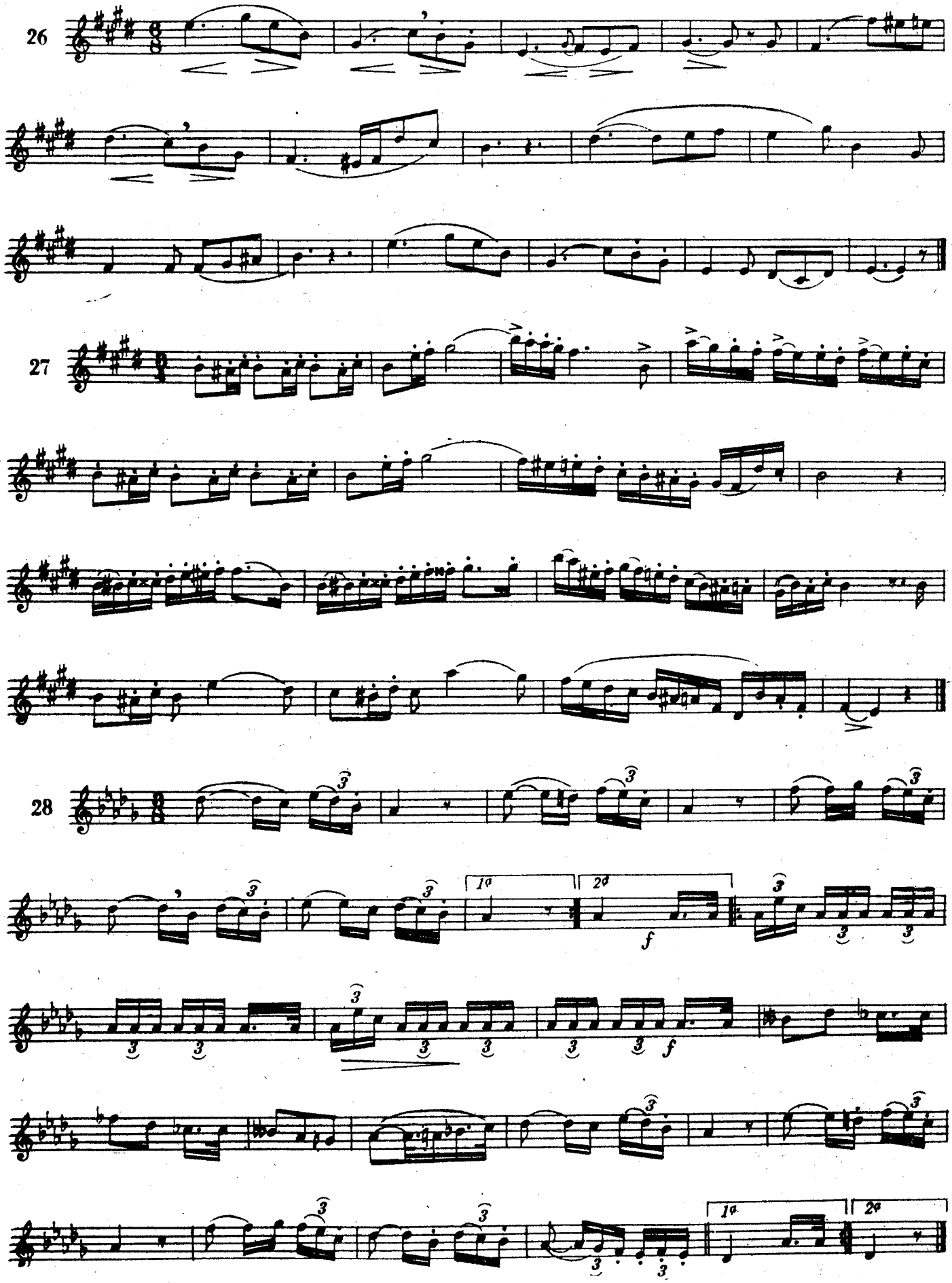


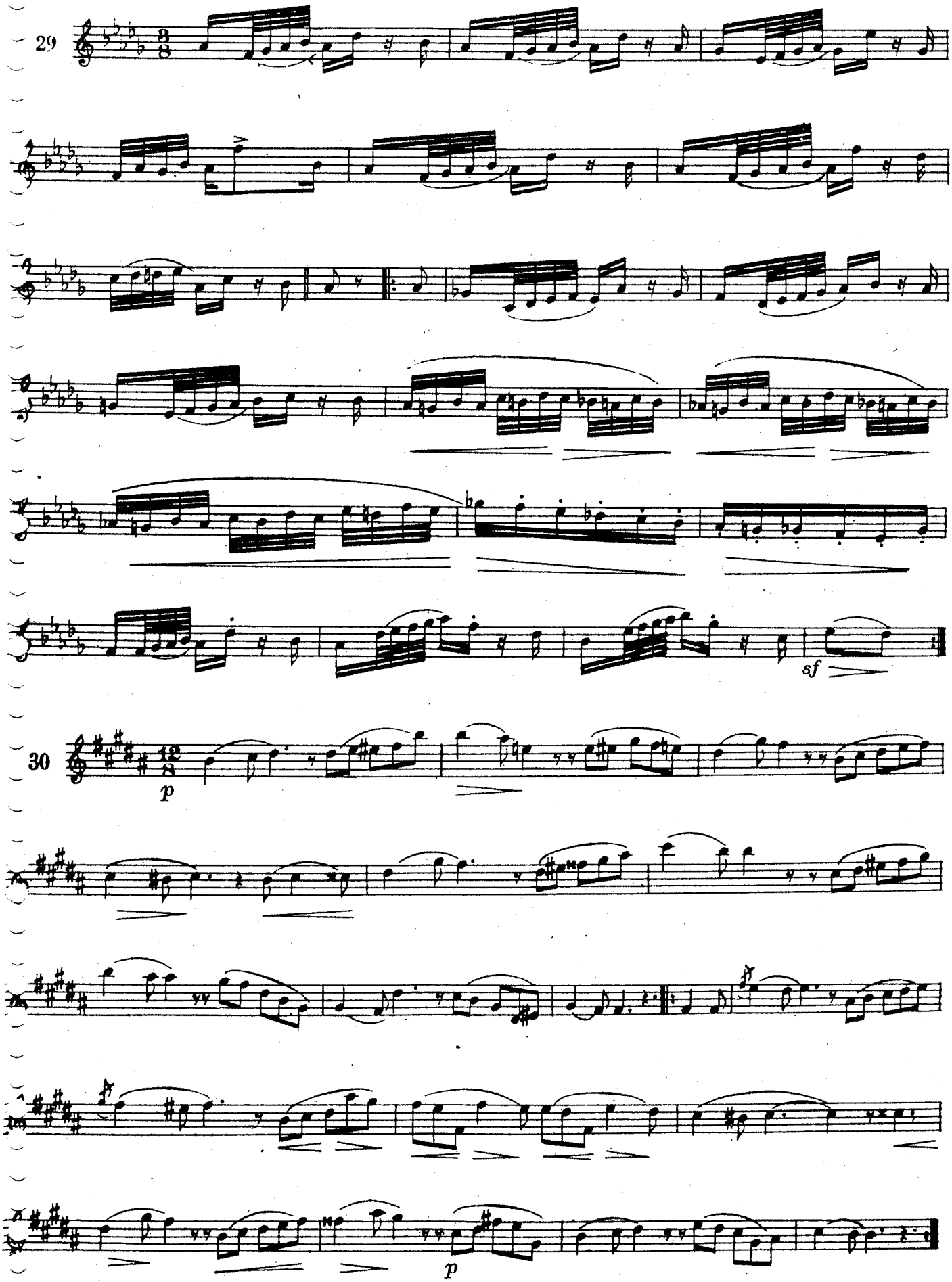

12
13
14
15

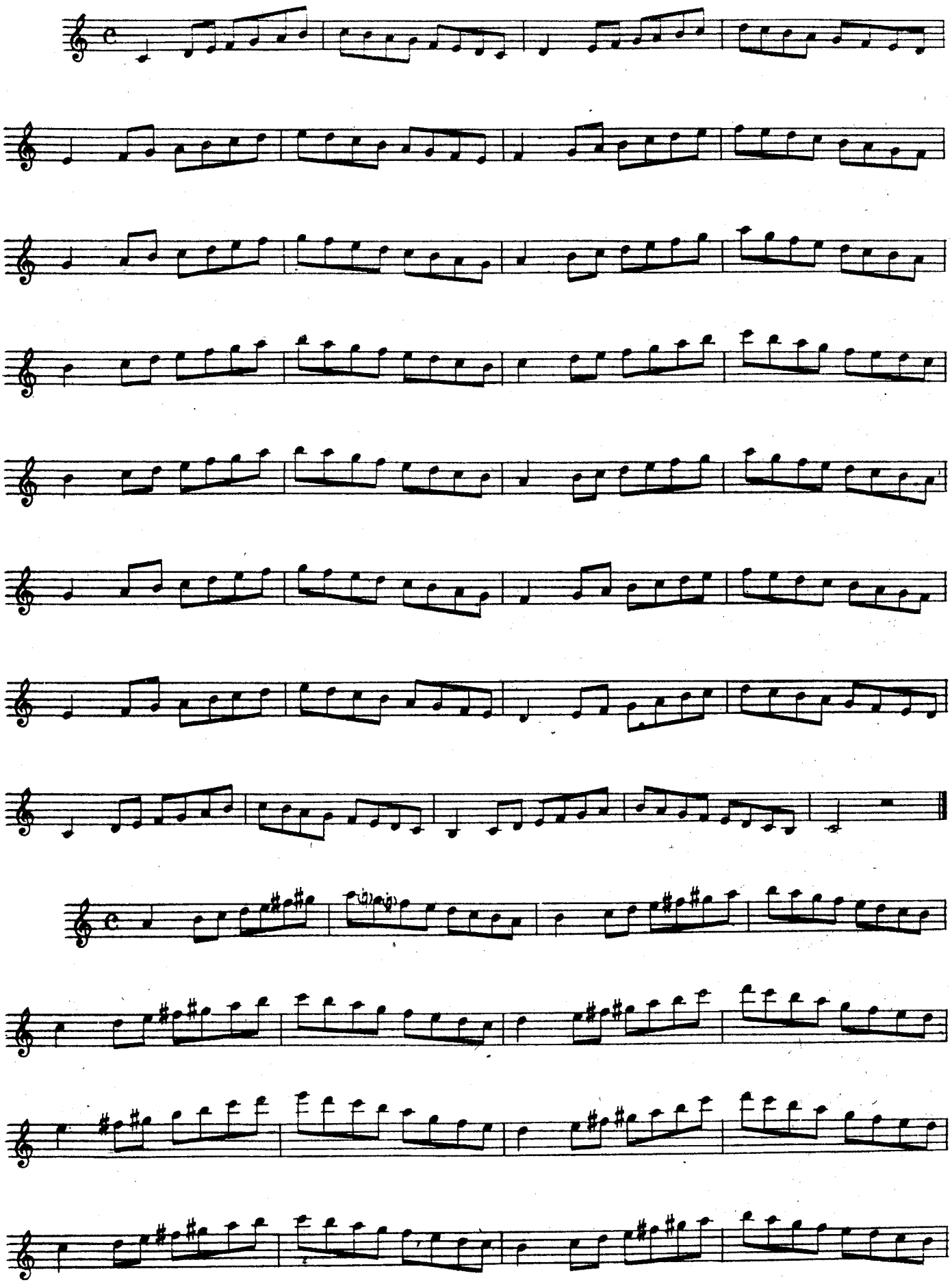


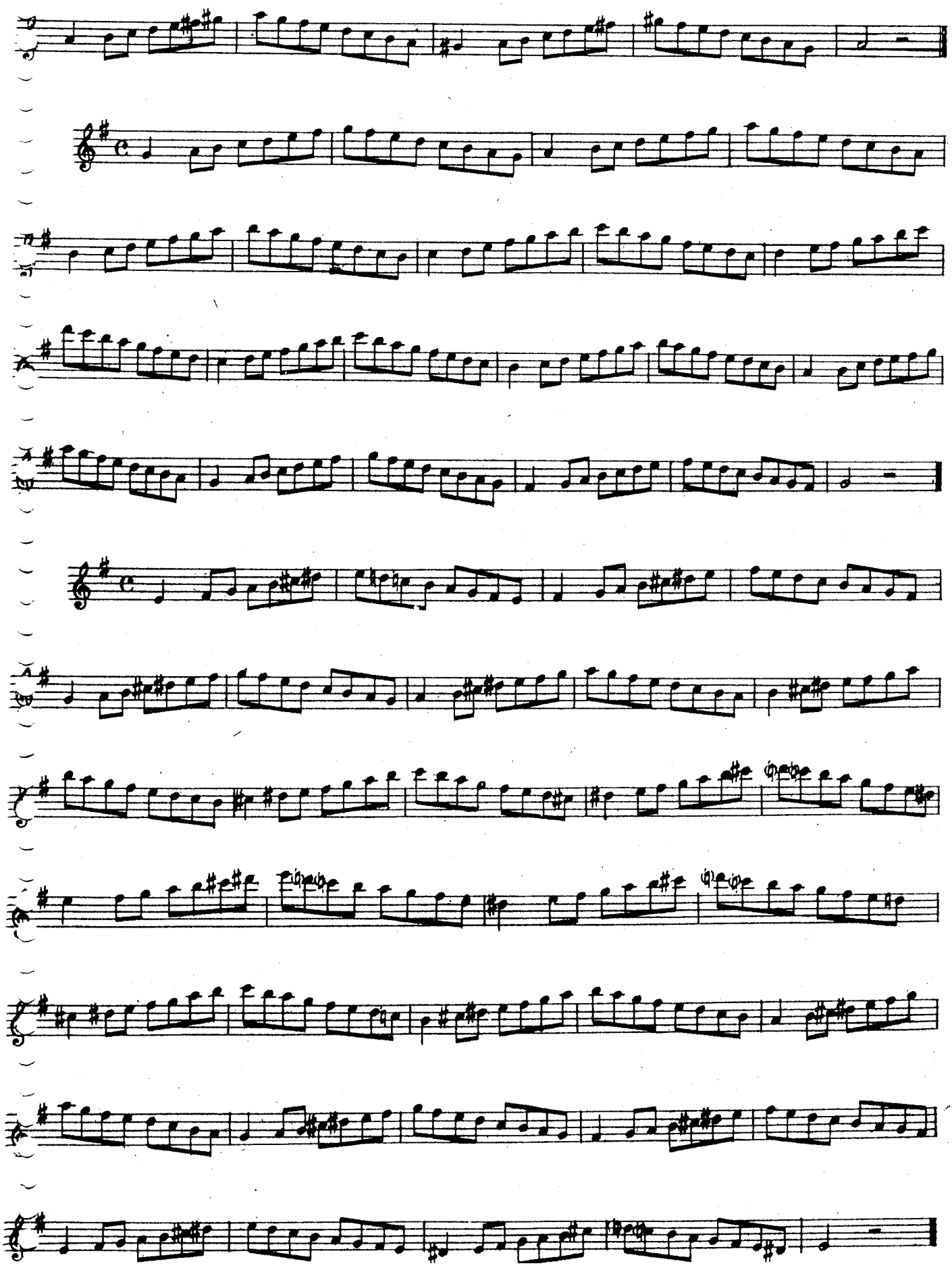

19
20
21
p
f
22
23
6

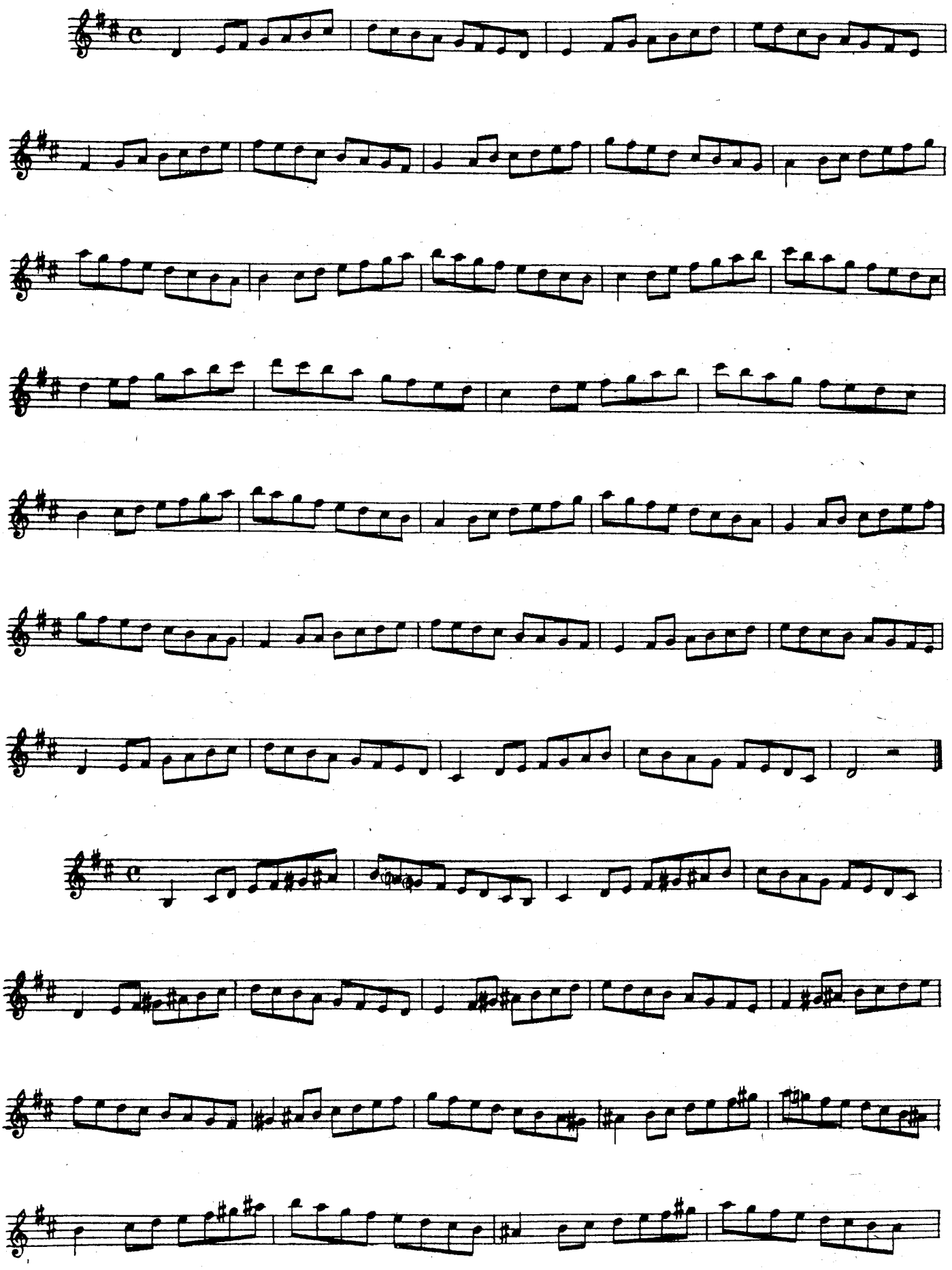

f
21
p
25

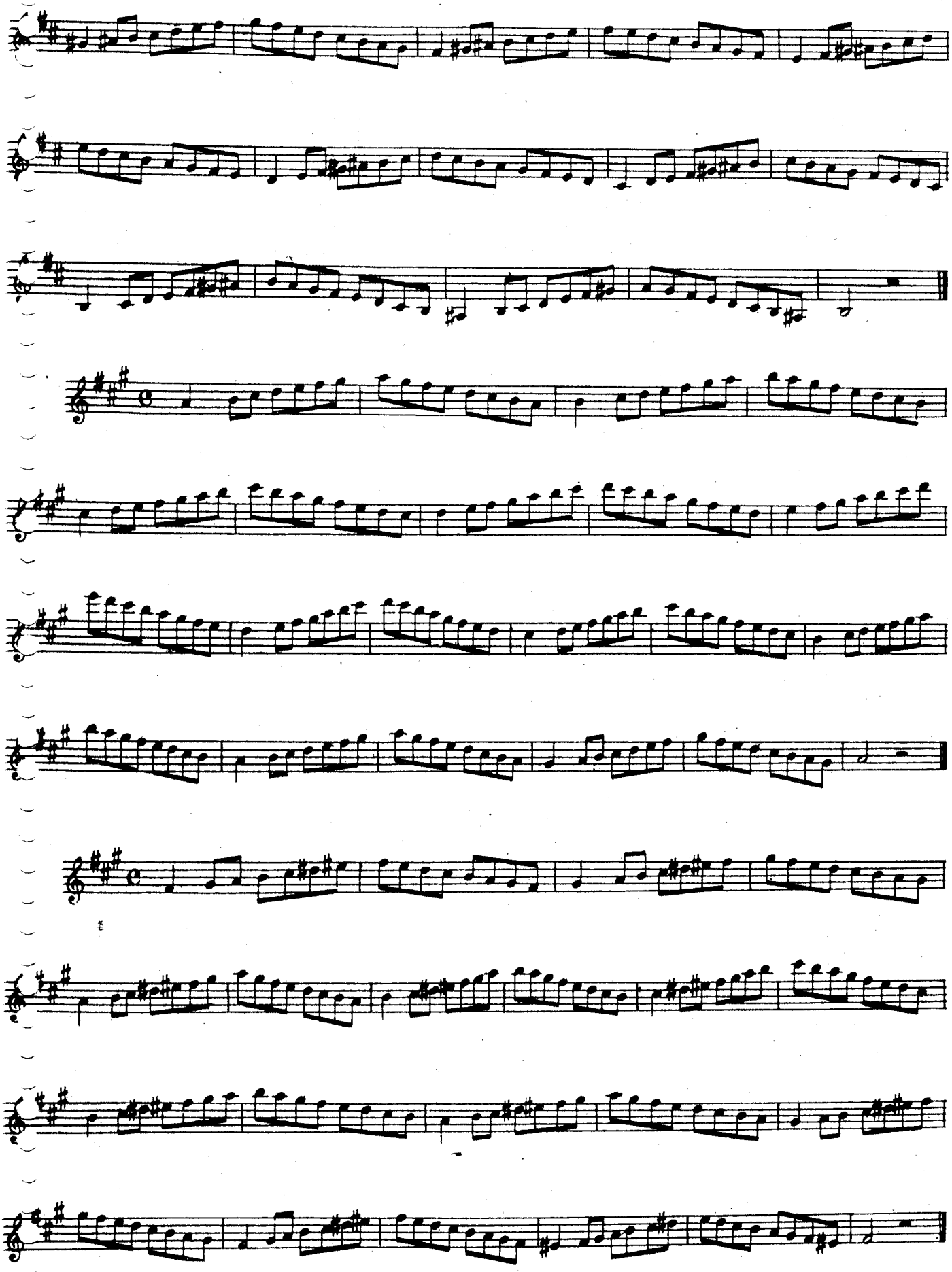

26
27
28
1°
2°
f
f
f

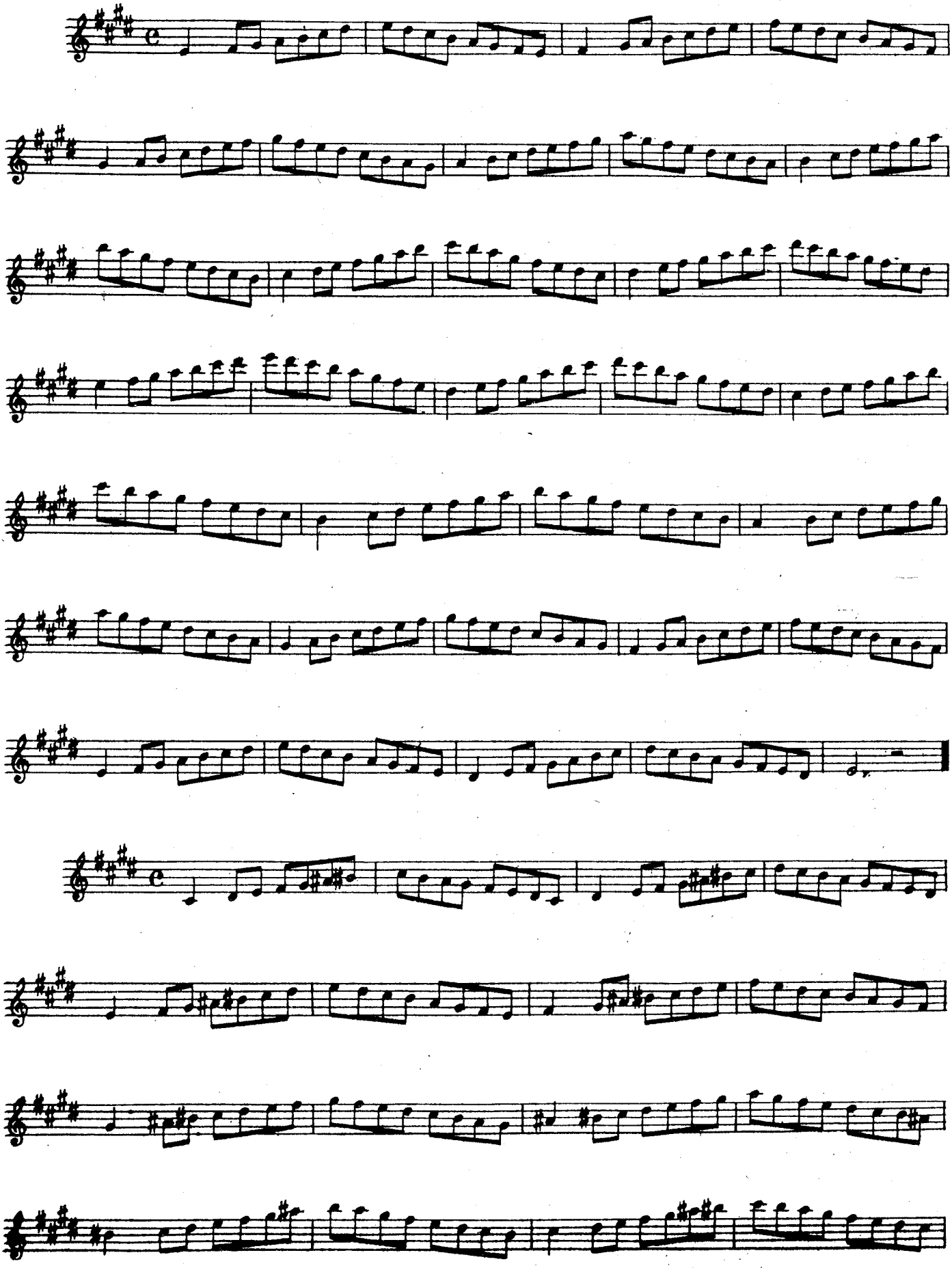

29
sf
30
p
p

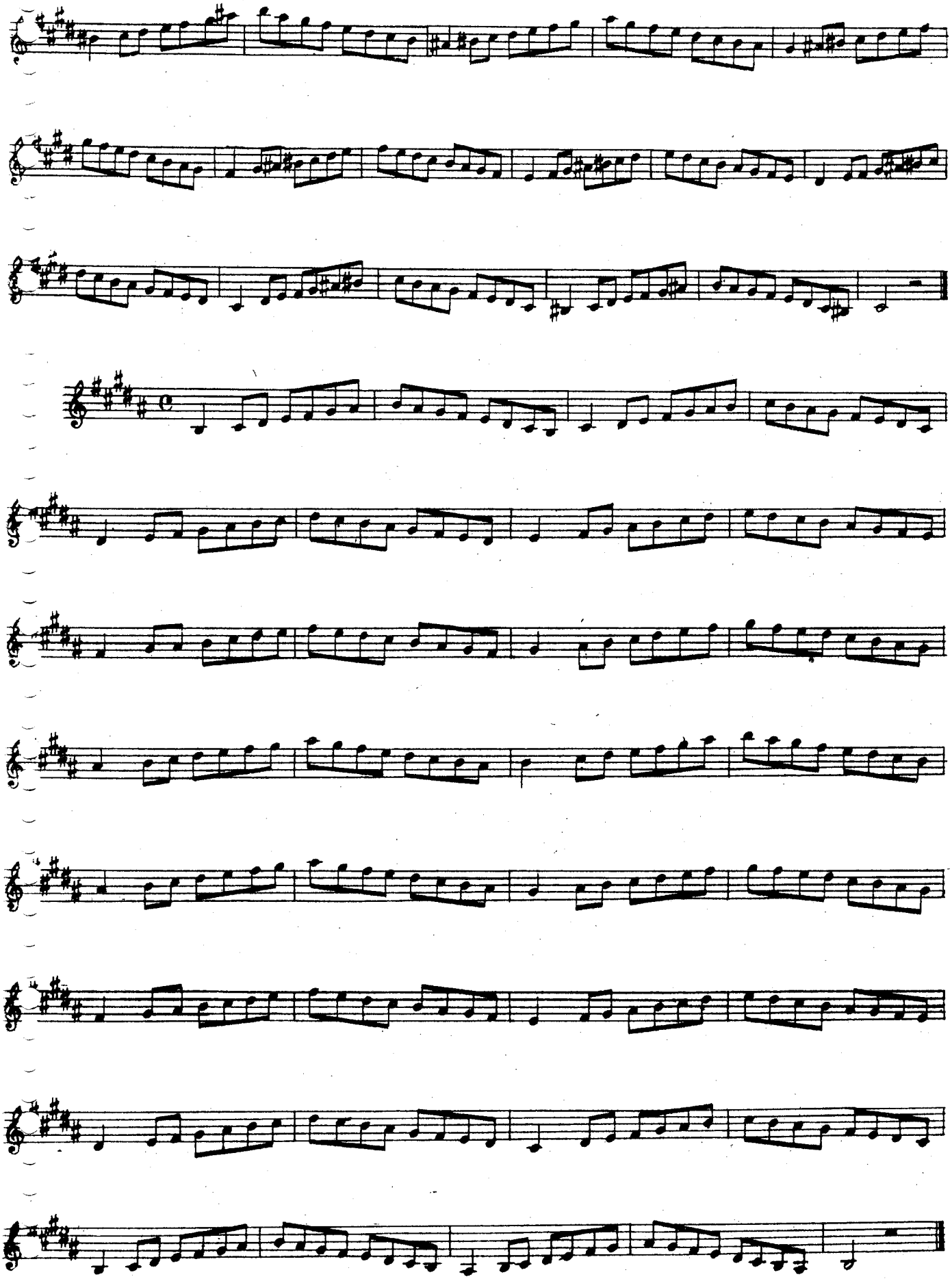


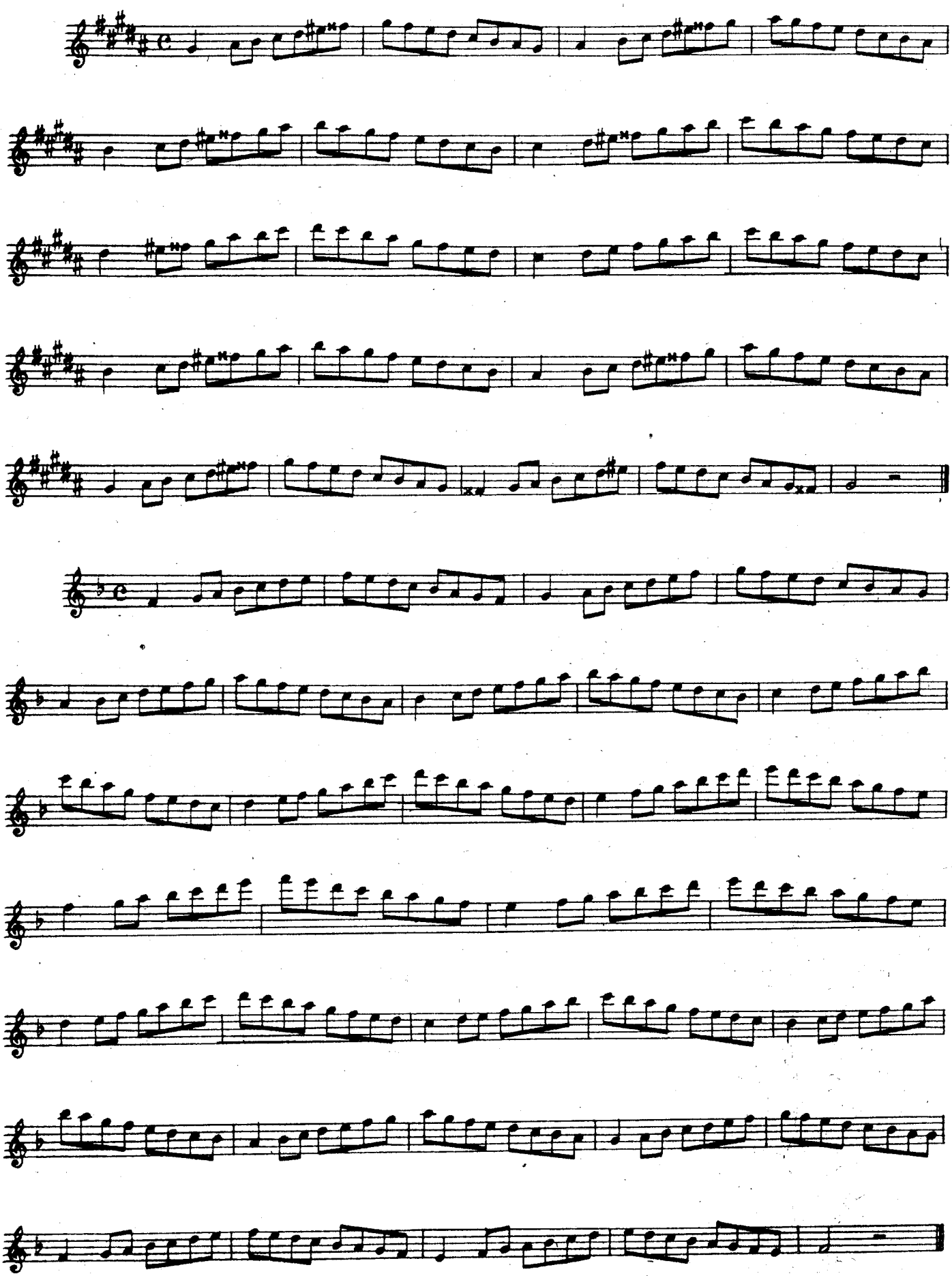


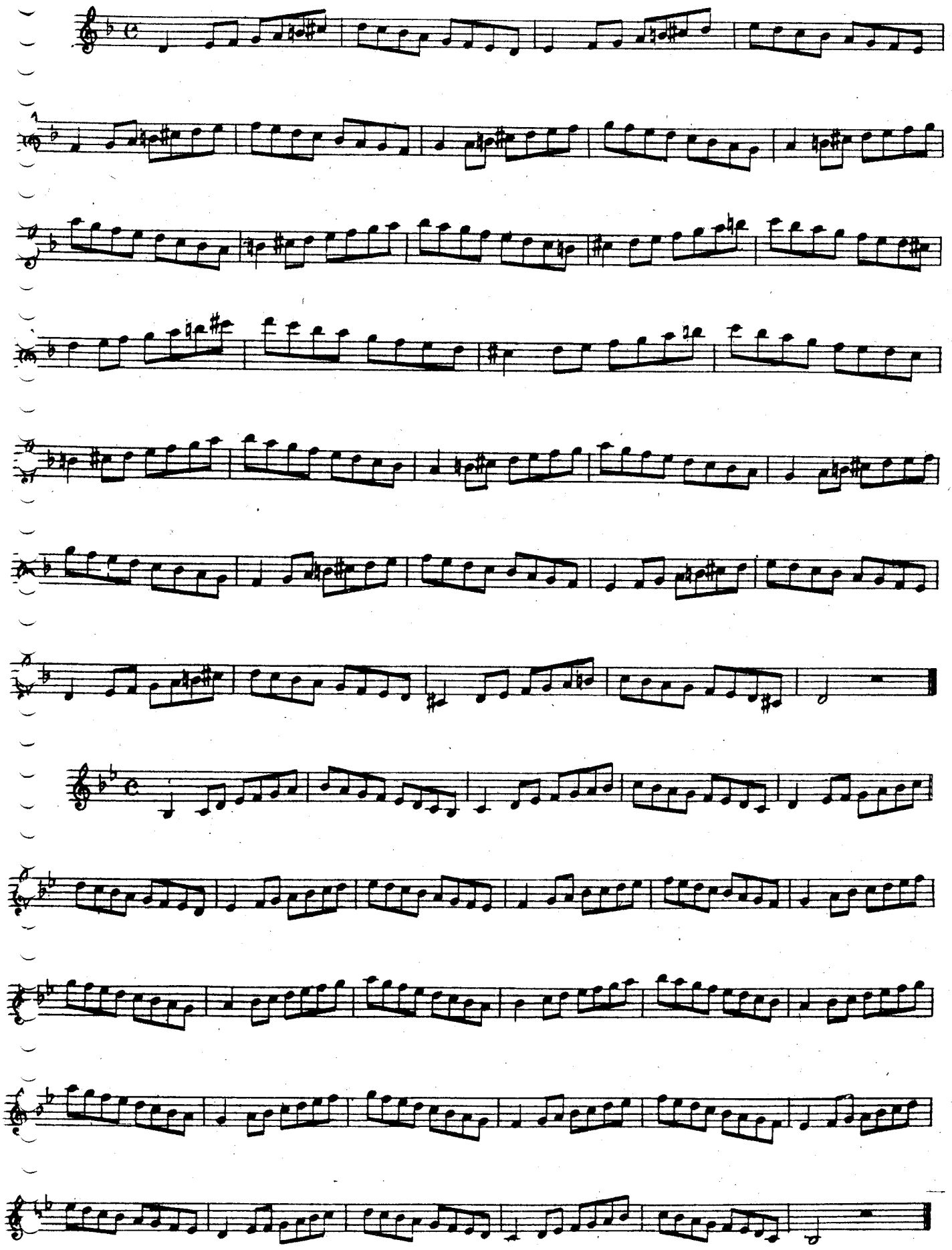


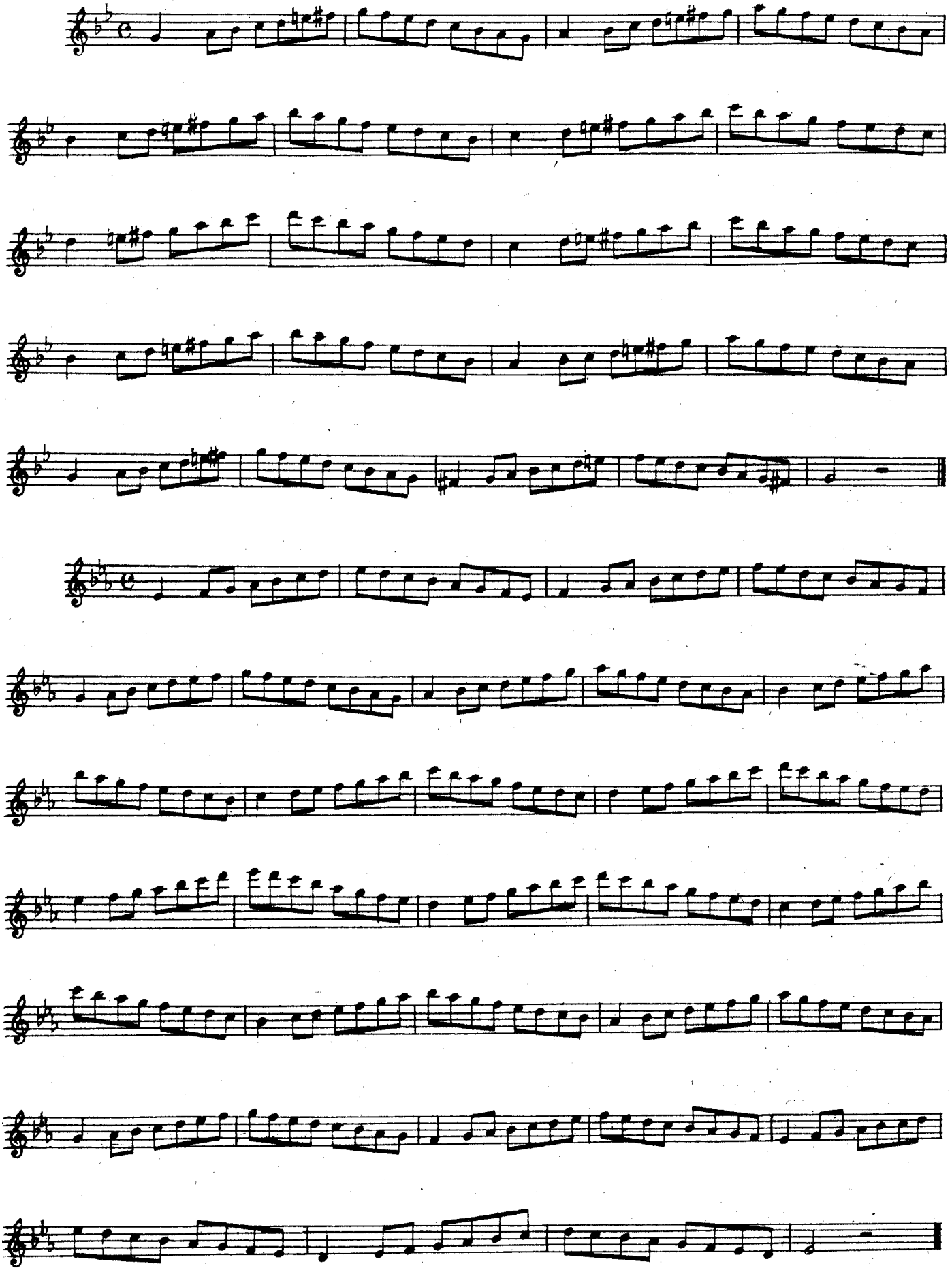


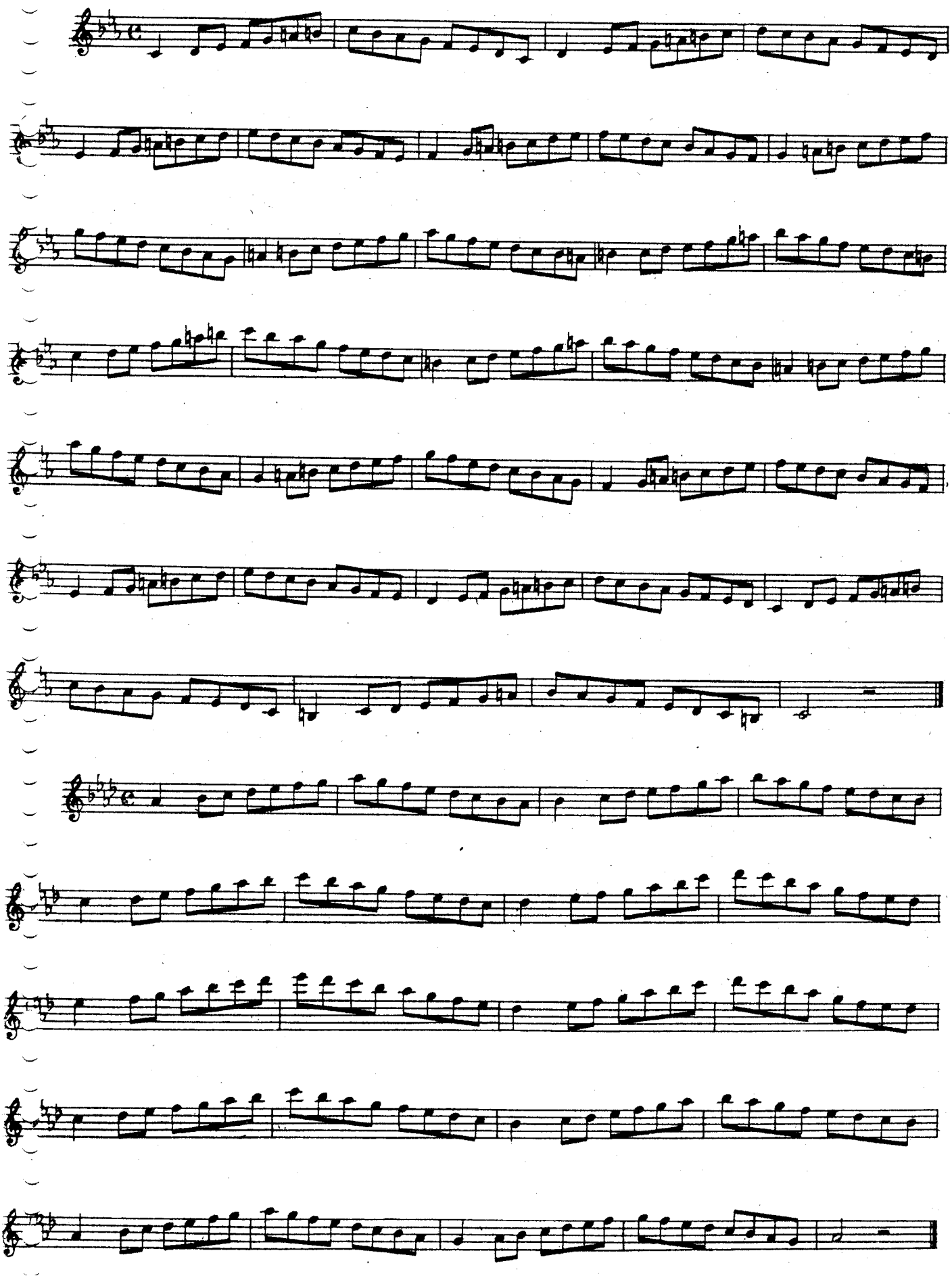


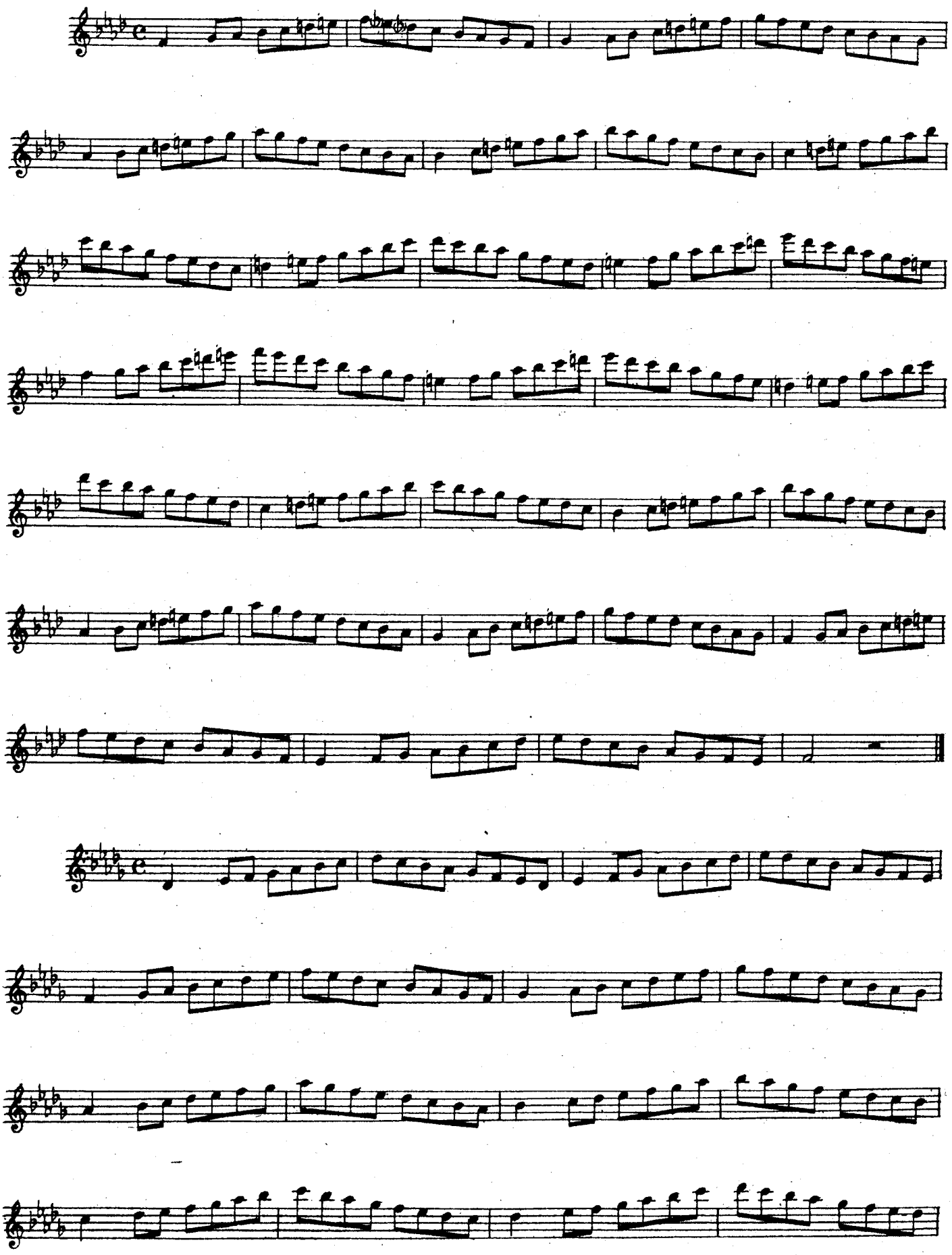


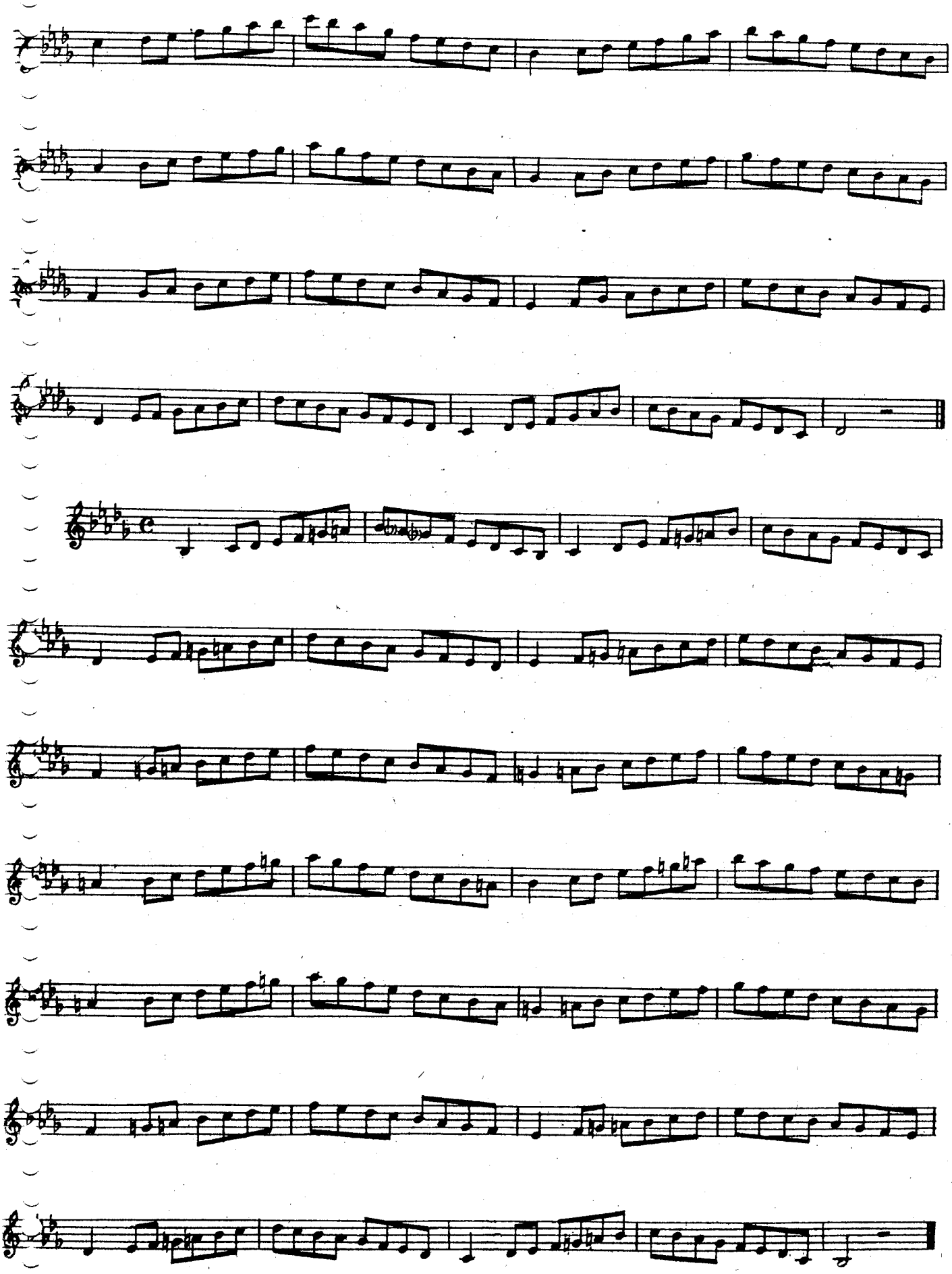










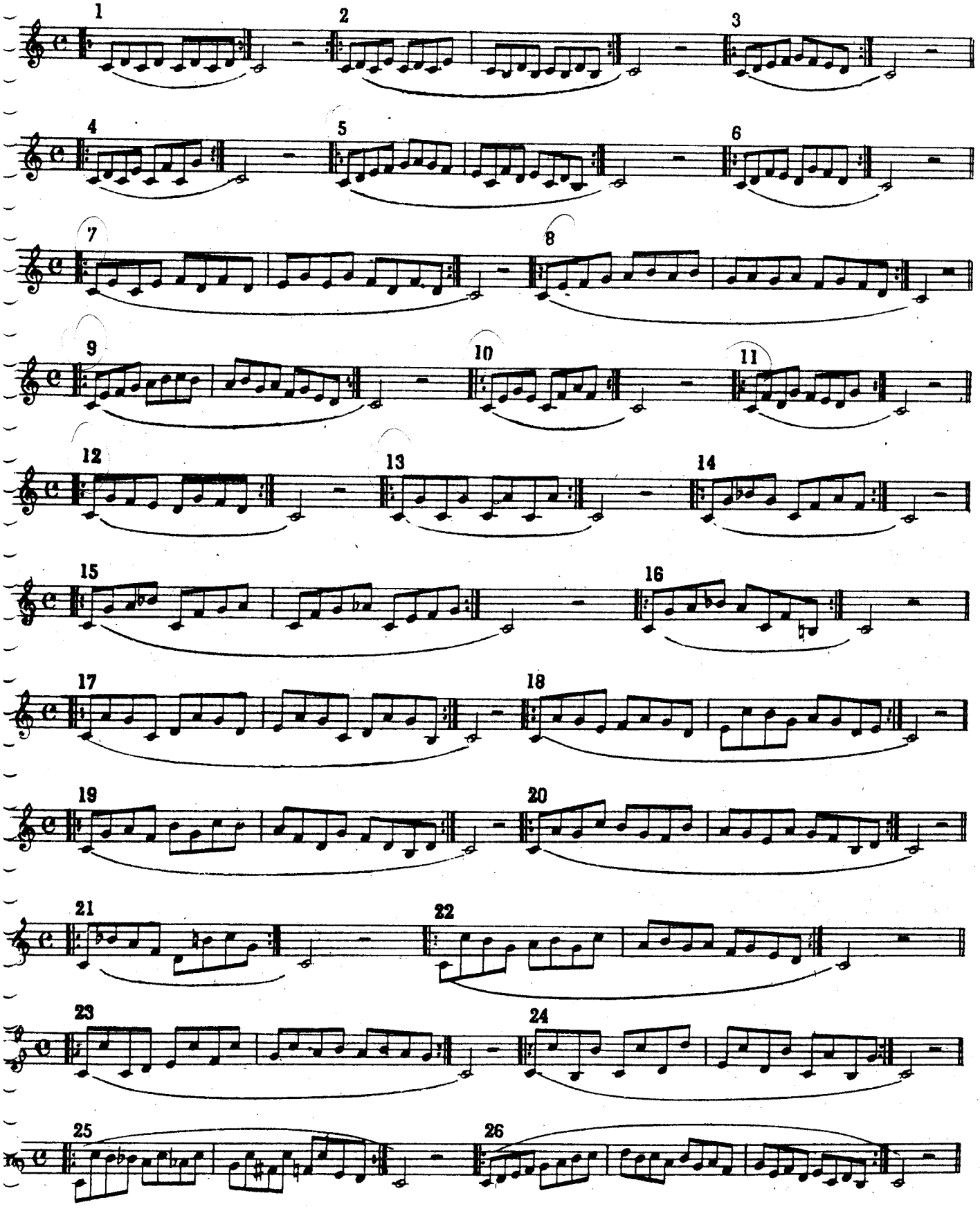


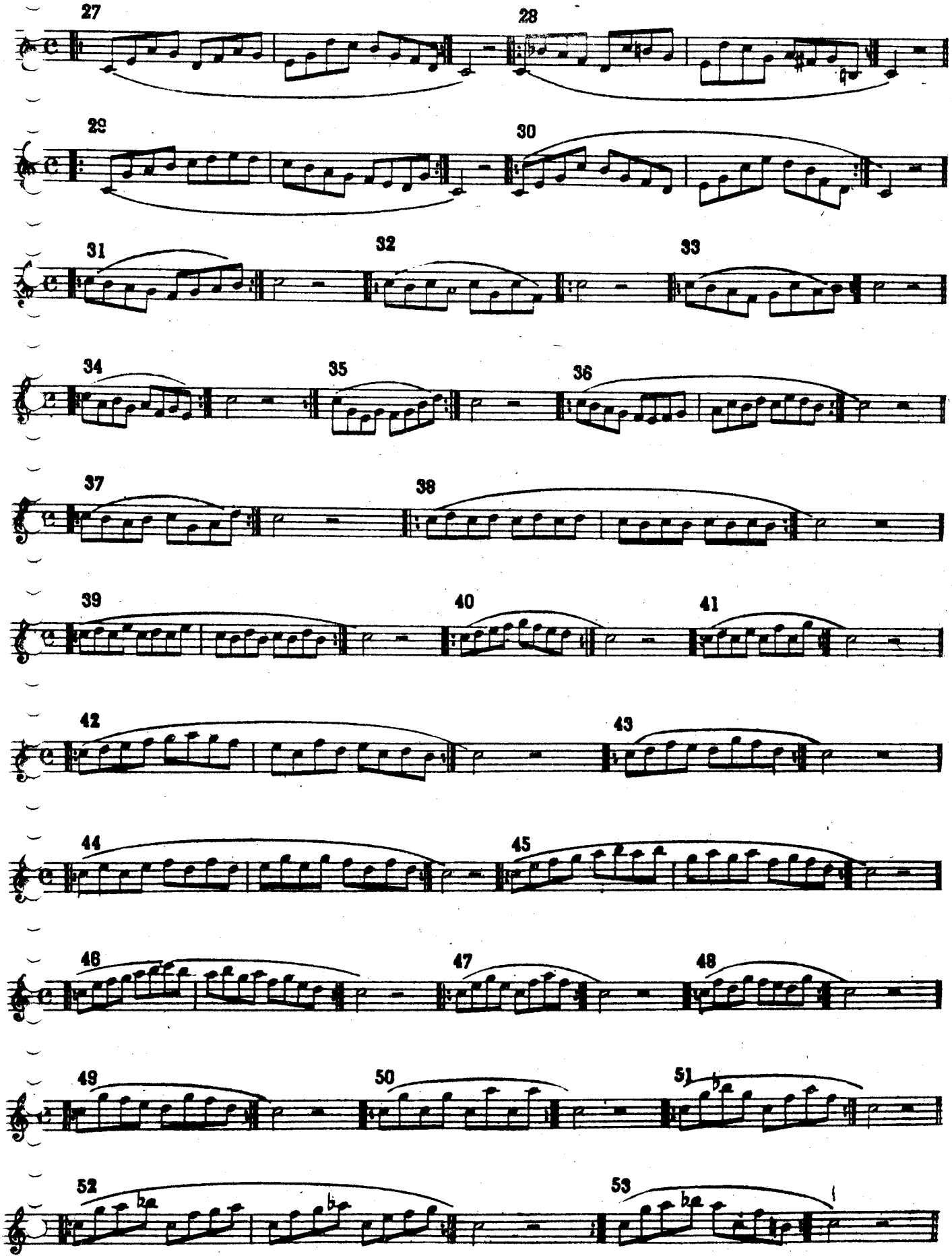
118 EXERCÍCIOS PARA O MECANISMO

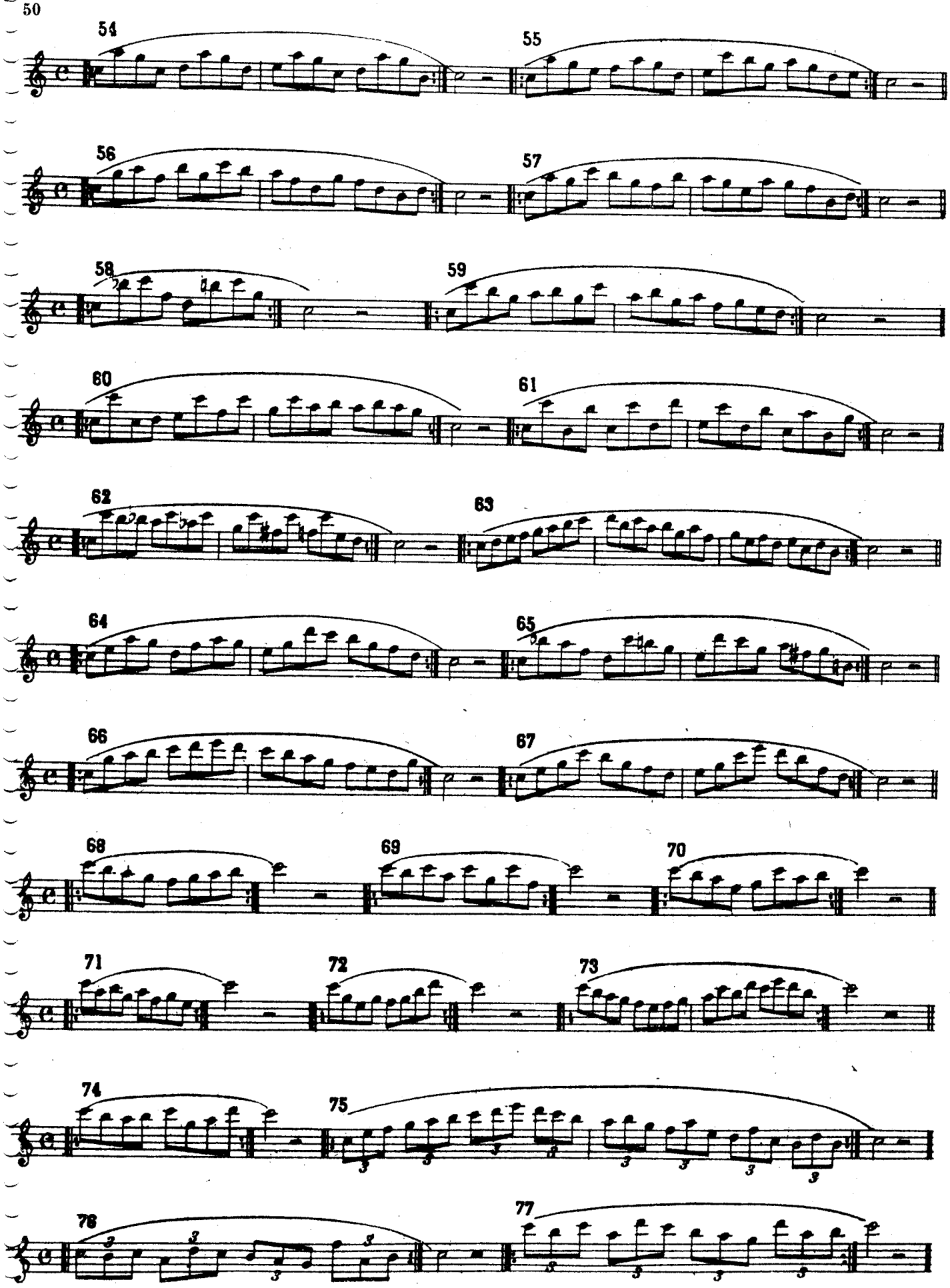
• *Repetir várias vezes cada número até conseguir igualdade e rapidez ligando bem os sons.*

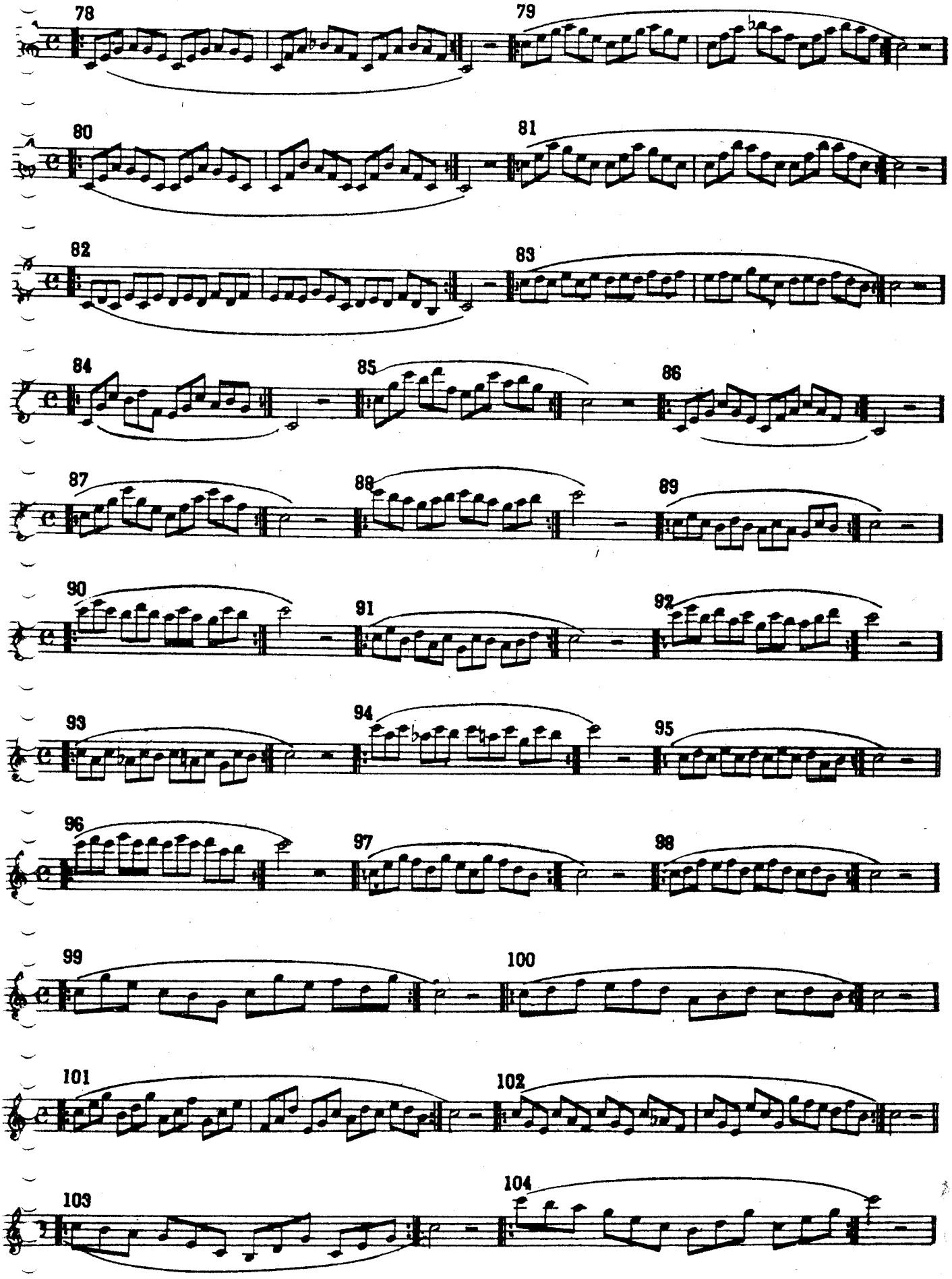
118 EJERCICIOS PARA EL MECANISMO

Repitase varias veces cada número hasta lograr igualdad y ligereza, ligando bien los sonidos.



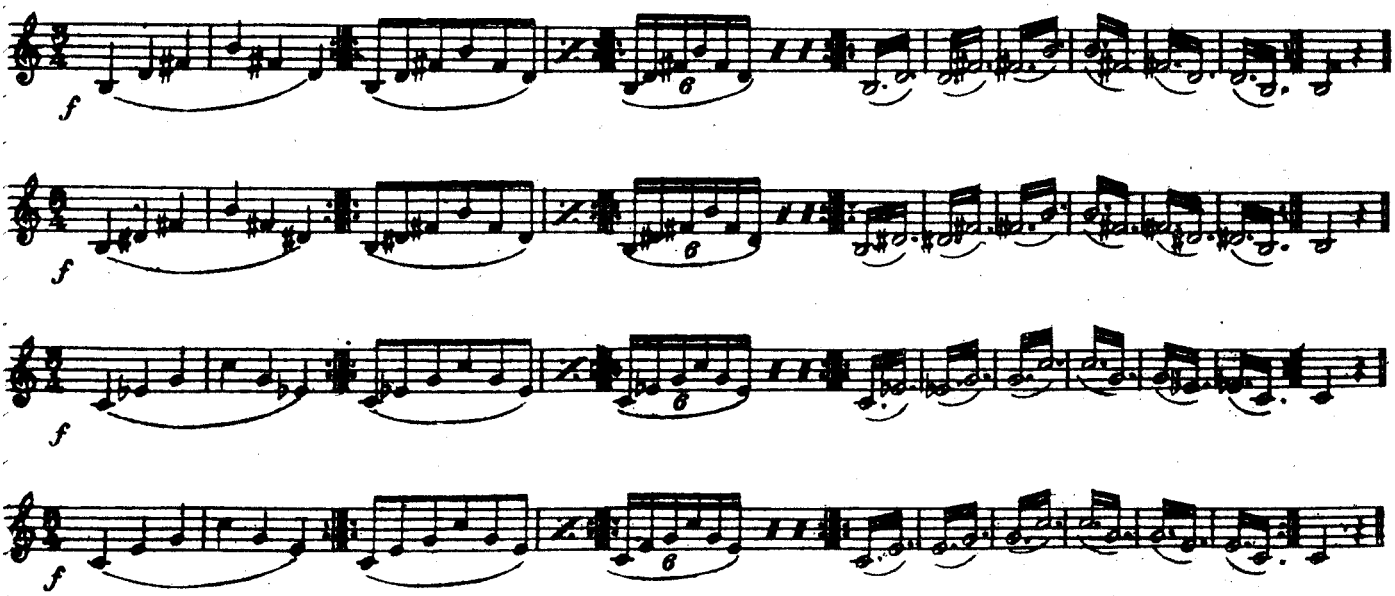

27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53

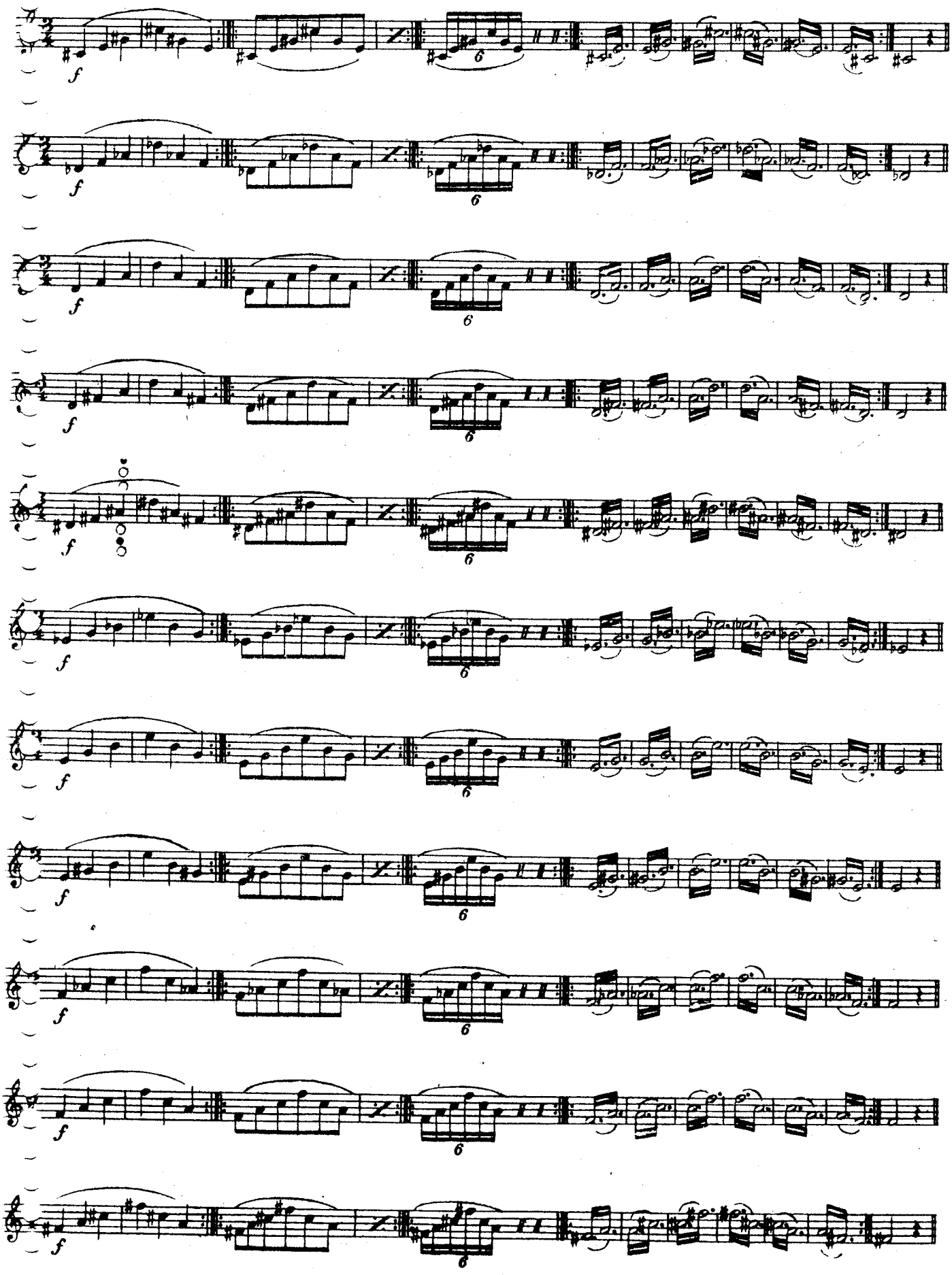

54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77

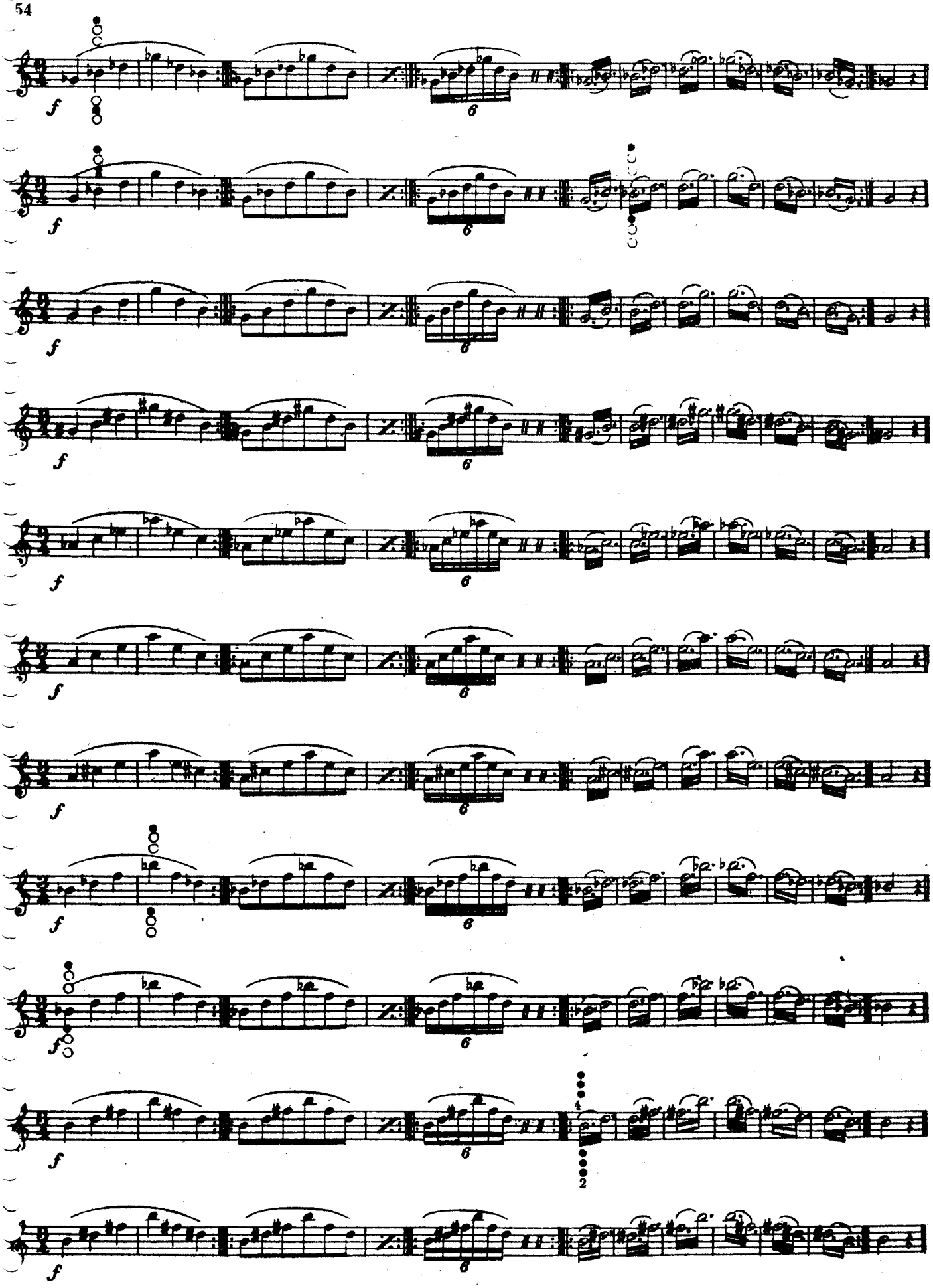

78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104

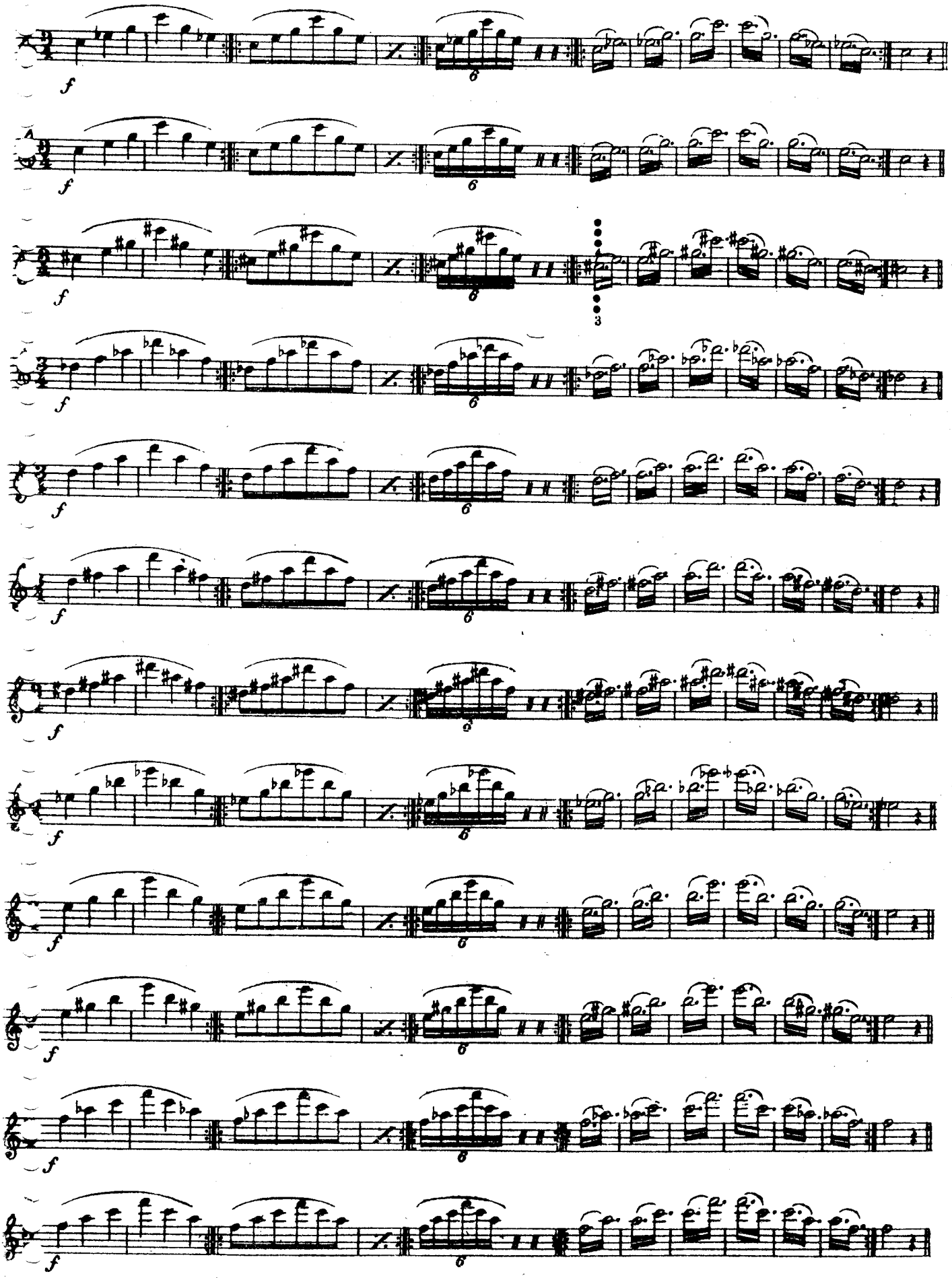
EXERCÍCIOS PARA PRATICAR TODAS AS POSIÇÕES DO SAXOFONE

EJERCICIOS PARA PRACTICAR TODAS LAS POSICIONES DEL SAXOFON




f
6


f
6
4
2


f
6
3

FERMATA

...ata é um repouso que indica a suspensão do tempo. ...rmata permite ao cantor desenvolver sua potência na ...ção e ao instrumentista a lucidez em seu instrumento.

...om gosto é unicamente a quem deve consultar-se. ...le indicará se o movimento deve ser lento ou precipitado ou se a fermata é extensa ou de pouca duração.

... ***Geral.*** *– Quando a fermata não está ligada com a ...uinte, é de bom gosto deixar um intervalo bem mais ...e curto, entre o repouso da fermata e a frase que ...s.*

ARTICULAÇÃO

...ular é fazer ouvir distintamente com clareza e precisão todas as notas de um detalhe, de uma frase ou de um ...alquer, acrescentando a dinâmica e a inflexão conveniente.

...i dois casos de articulações: a ligada e a destacada (picada). Estas duas articulações se combinam de mil maneiras: pela feliz combinação do ligado e do destacado, é que ...os mais belos resultados.

CALDERON

El Calderón es un reposo que indica la suspensión del tiempo.

El Calderón permite al cantor desplegar sus facultades en la vocalización y al instrumentista la lucidez en su instrumento.

Al buen gusto es únicamente a quien debe consultarse. Sólo él indicará si el movimiento debe ser lento o precipitado o si el Calderón largo o de poca duración.

REGLA GENERAL – Cuando el Calderón no está ligado con la frase que sigue, es de buen gusto dejar un intervalo más bien largo que corto, entre el reposo del Calderón y la frase que viene después.

ARTICULACION

Articular es hacer oír distintamente, con limpieza y precisión, todas las notas de un detalle, de una frase o de un trozo cualquiera, añadiendo el matiz y la inflexión conveniente.

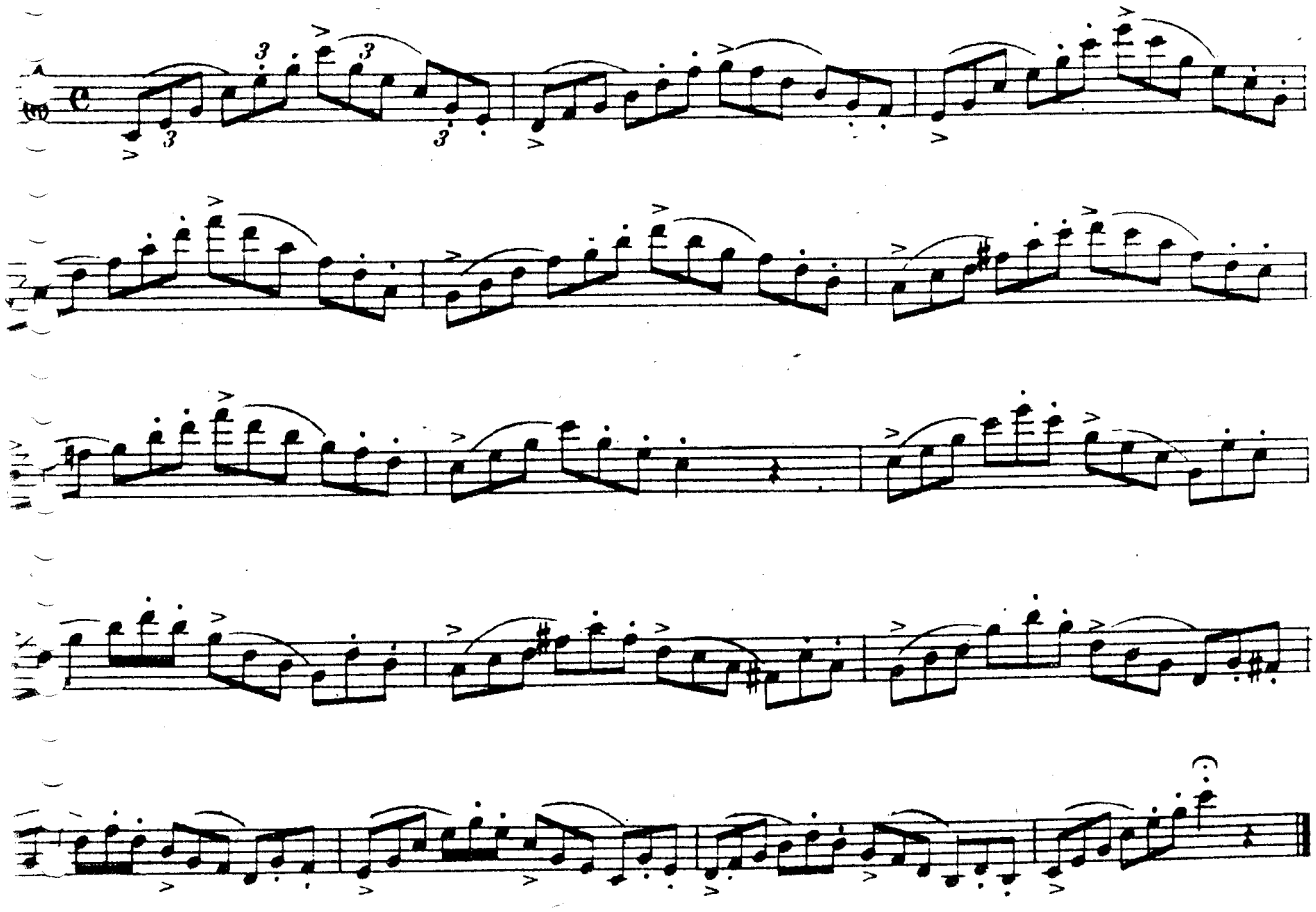
Hay dos clases de articulaciones: la ligada y la destacada (picada). Estas dos articulaciones se combinam de mil maneras: y por la feliz combinacón del ligado y del destacado, es por lo que se obtienen los más bellos resultados.

...ERCÍCIOS SOBRE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE ARTICULAÇÕES

...as ligadas e 02 picadas: – Acentua-se a 1ª nota ...duz a ligadura.

43 EJERCICIOS SOBRE DIFERENTES COMBINAÇÕES ARTICULACIONES.

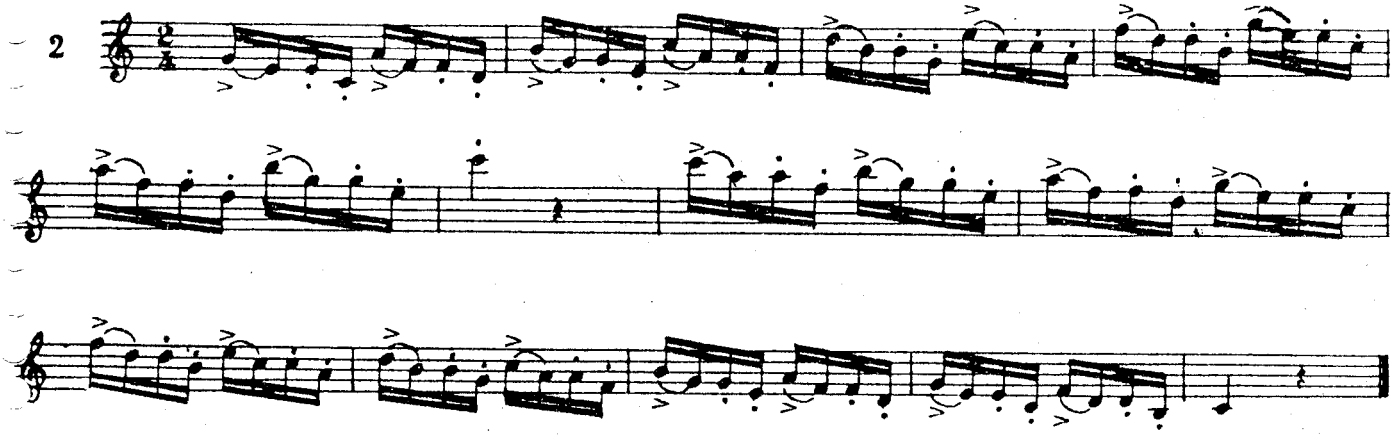
04 Notas ligadas y 2 picadas. – Acentúese la 1ª nota que lleva la ligadura.



02 notas ligadas e 02 picadas: – Acentuar à 1ª nota que conduz o ligado.

02 Notas ligadas y 2 picadas. – Acentuar la 1ª nota que lleva el ligado.

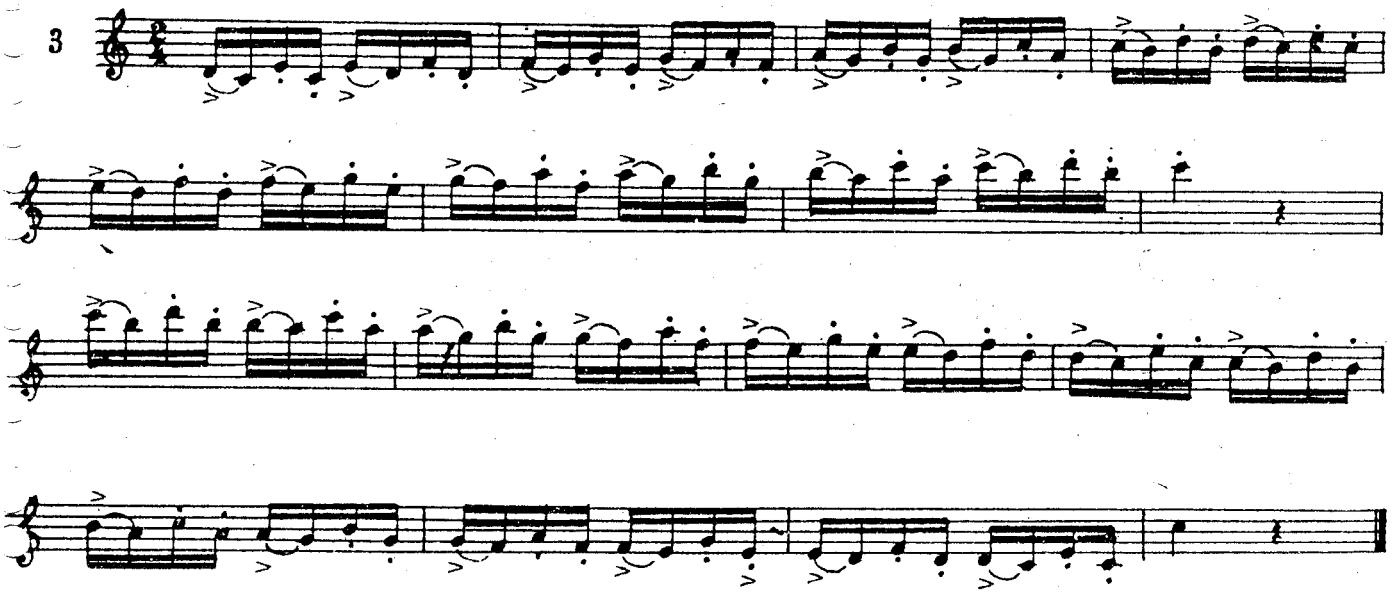
2



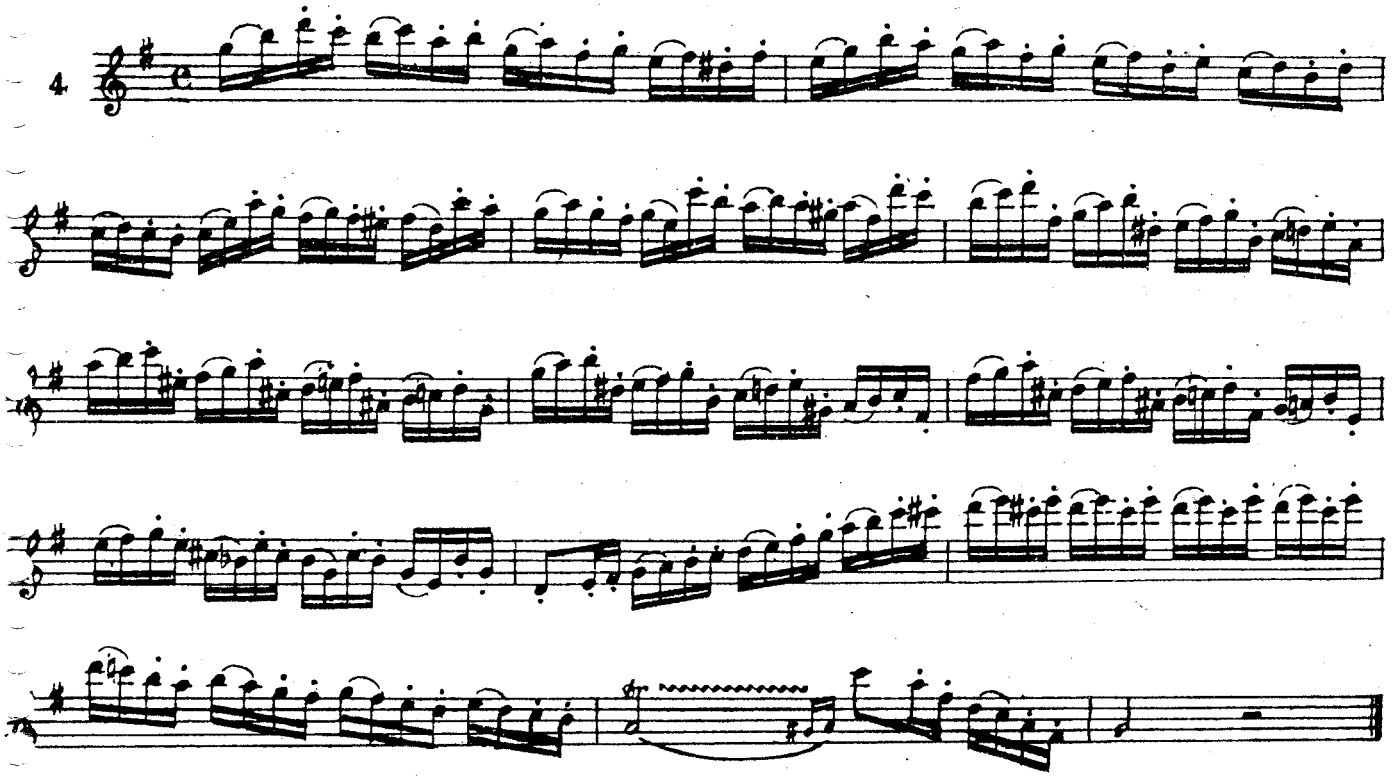
Marcar sempre a 1ª de cada tempo.

Marcar siempre la 1ª de cada tiempo.

3



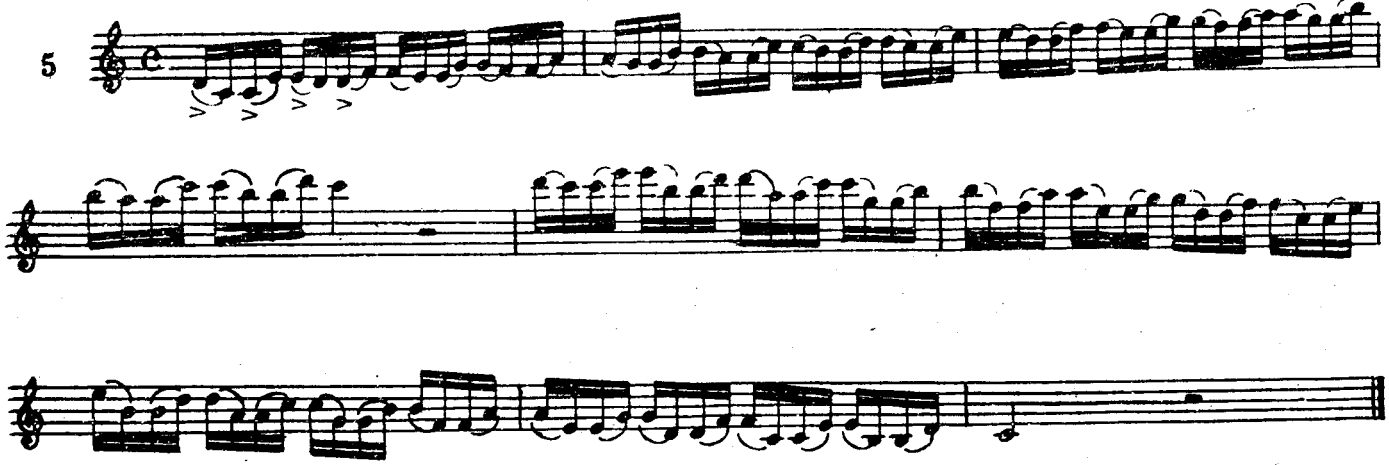
4



Ligadas de duas em duas. – A primeira nota é mais acentuada que a segunda.

Ligadas de dos en dos. – La primera nota más acentuada que la segunda.

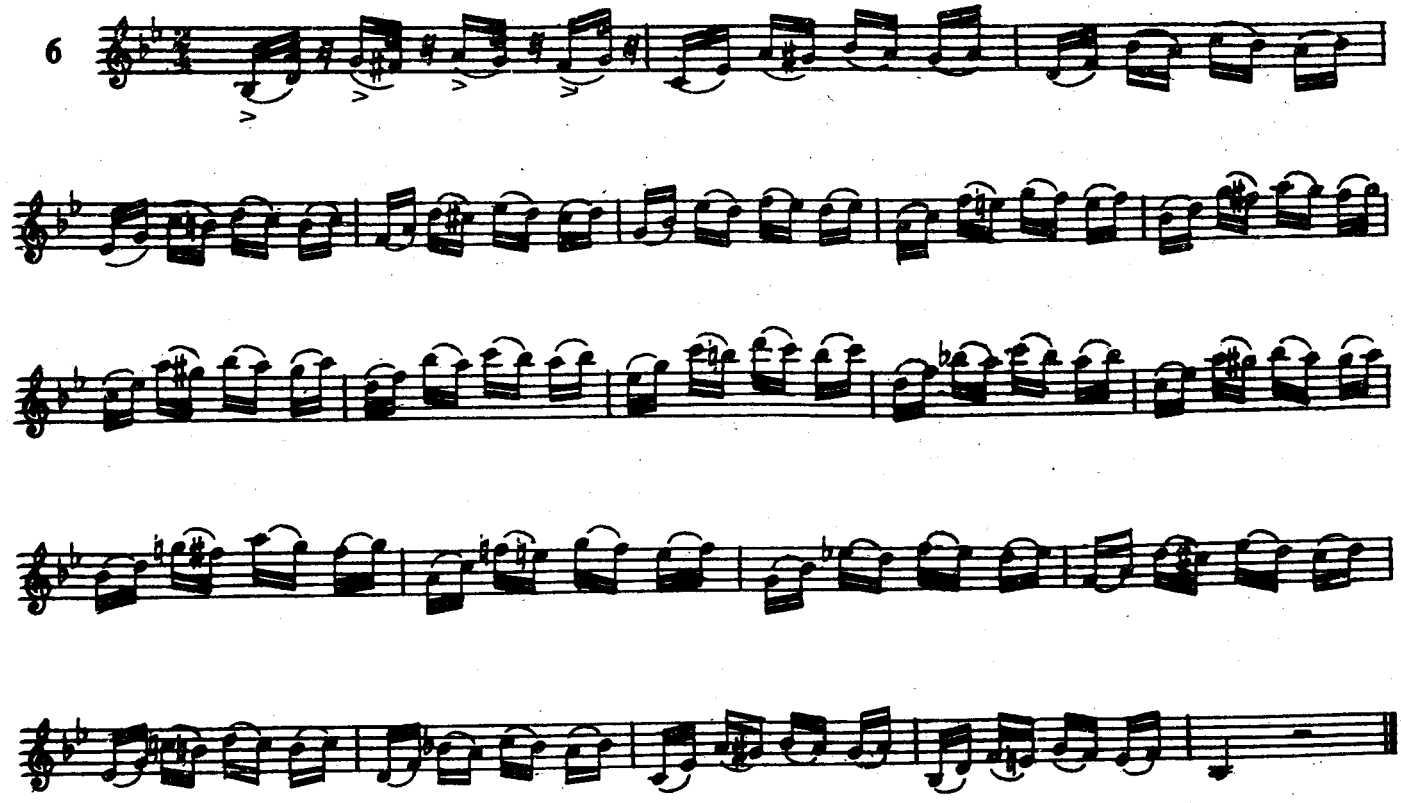
5



Executa-se como o 1º compasso, separando as notas de dois em dois marcando a 1ª nota.

Ejecútese como el ler, compás, separando las notas de dos en dos marcando la 1ª nota.

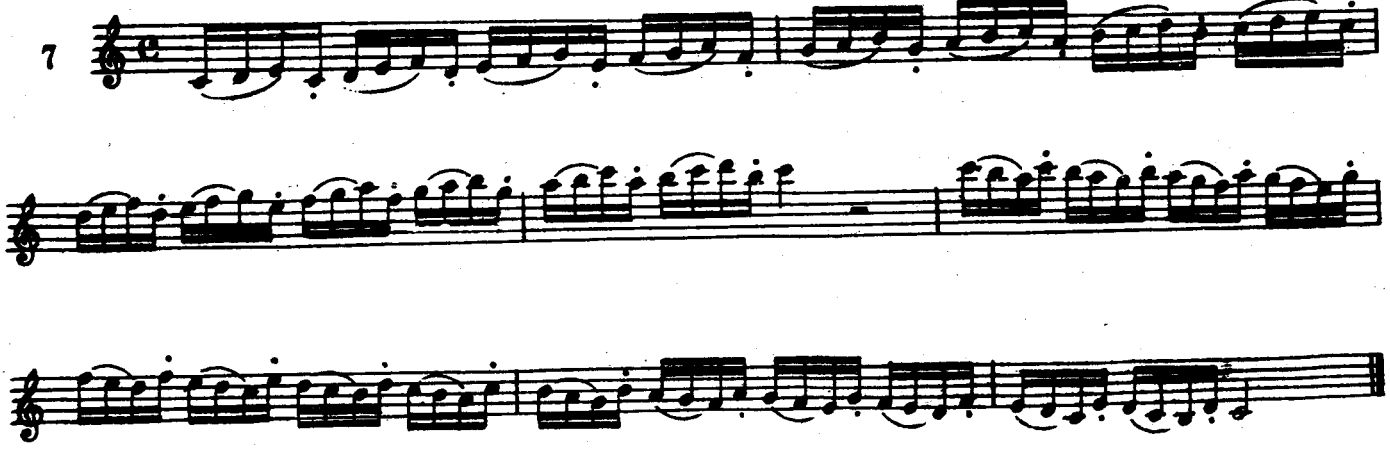
6

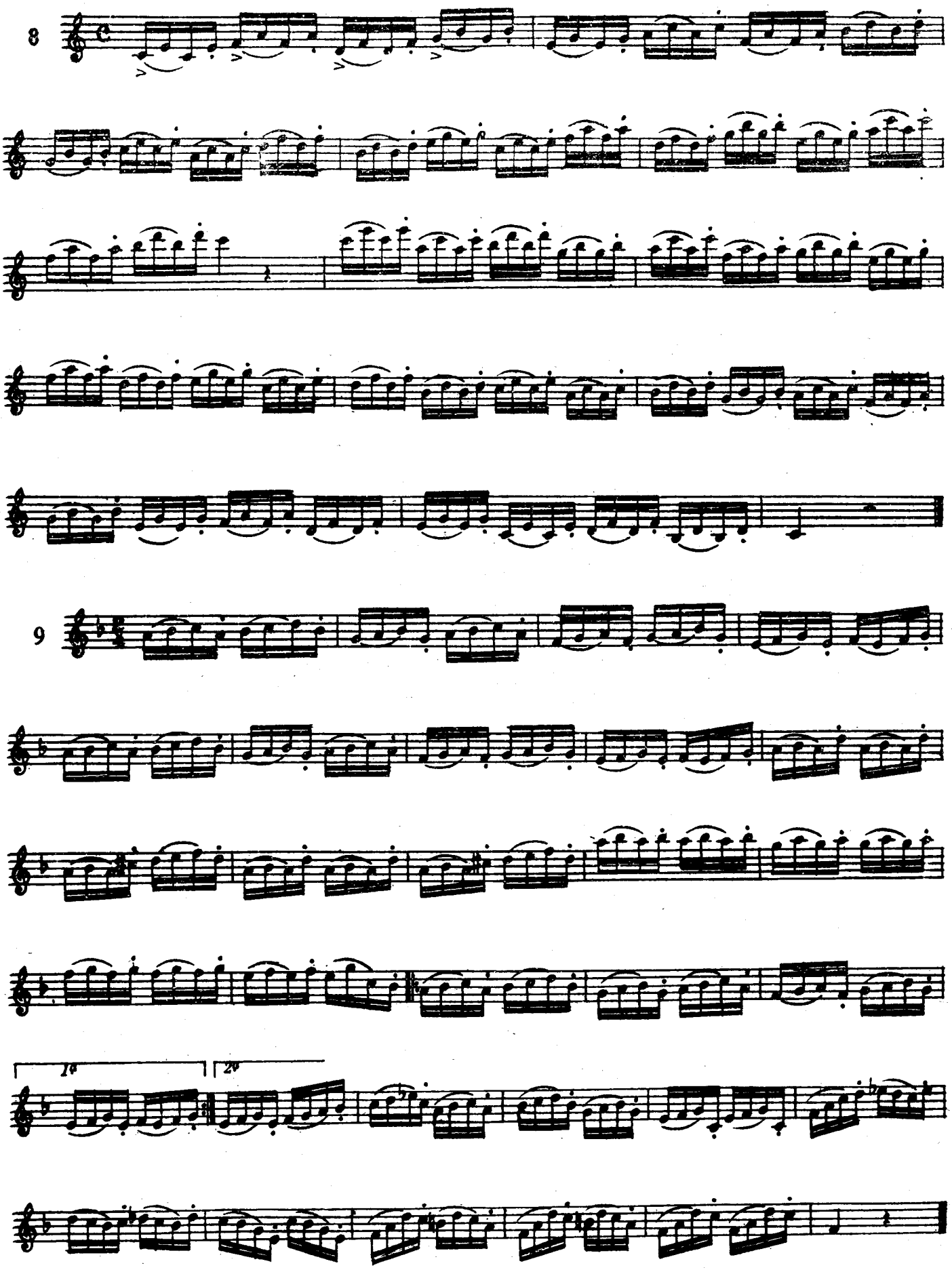


03 notas ligadas e 01 picada. – Marcar sempre a 1ª nota de cada tempo.

03 Notas ligadas una picada. – Marcar siempre la 1ª nota de cada tiempo.

7

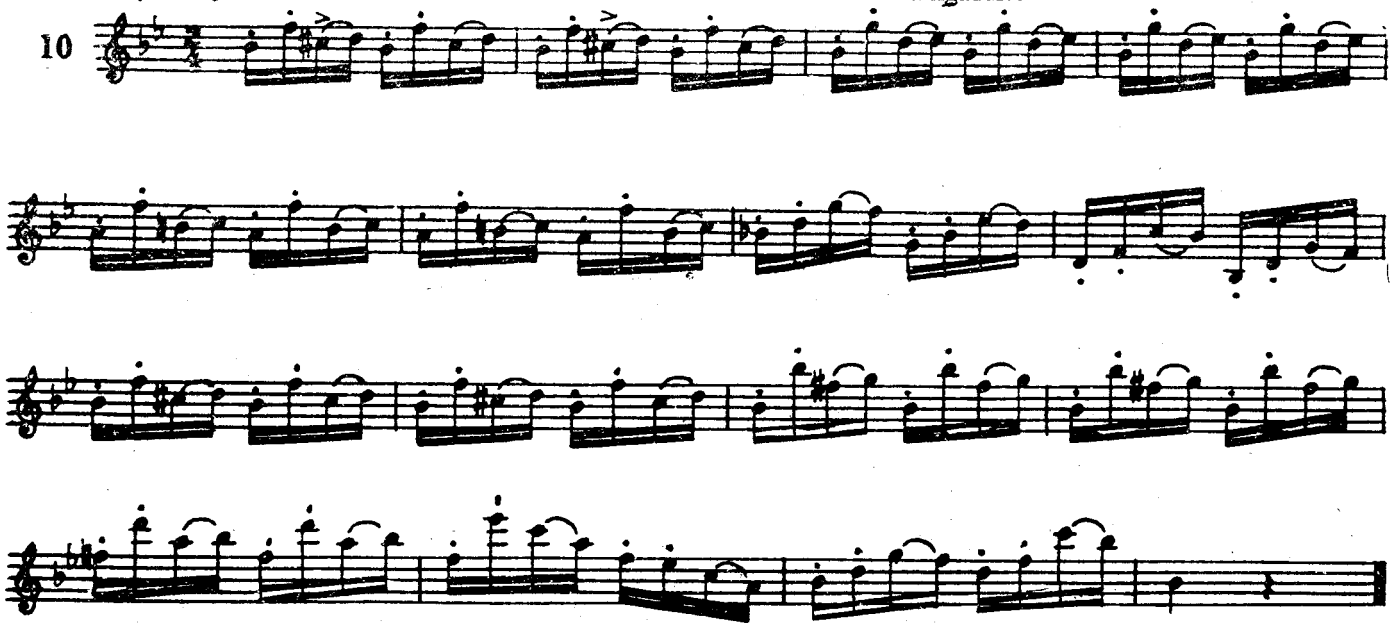



8
9
1.
2.

02 notas picadas e 02 ligadas. – Marcar sempre a nota onde começa a ligadura.

02 Notas picadas y 2 ligadas. – Marcar siempre la nota donde comienza la ligadura.

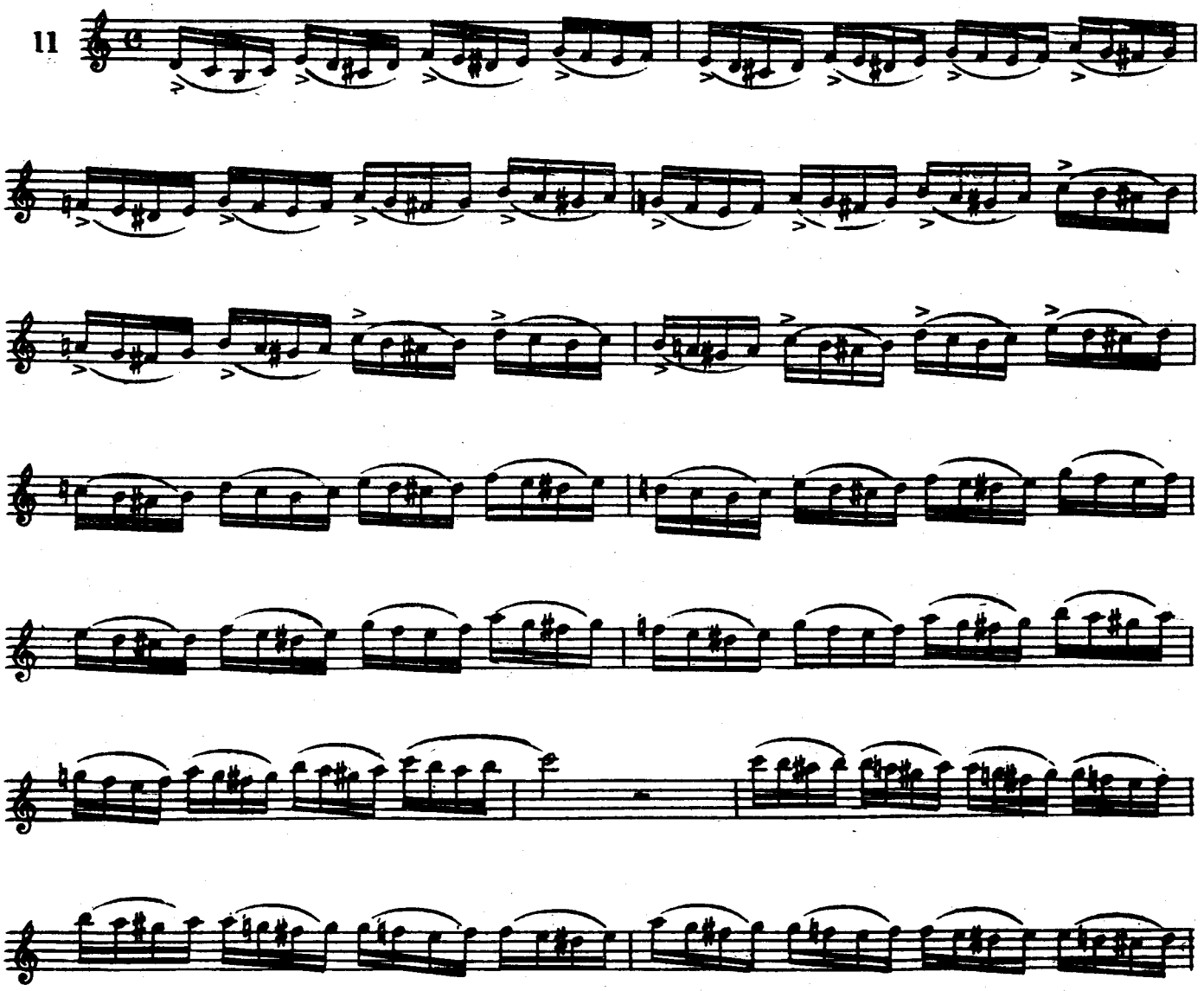
10

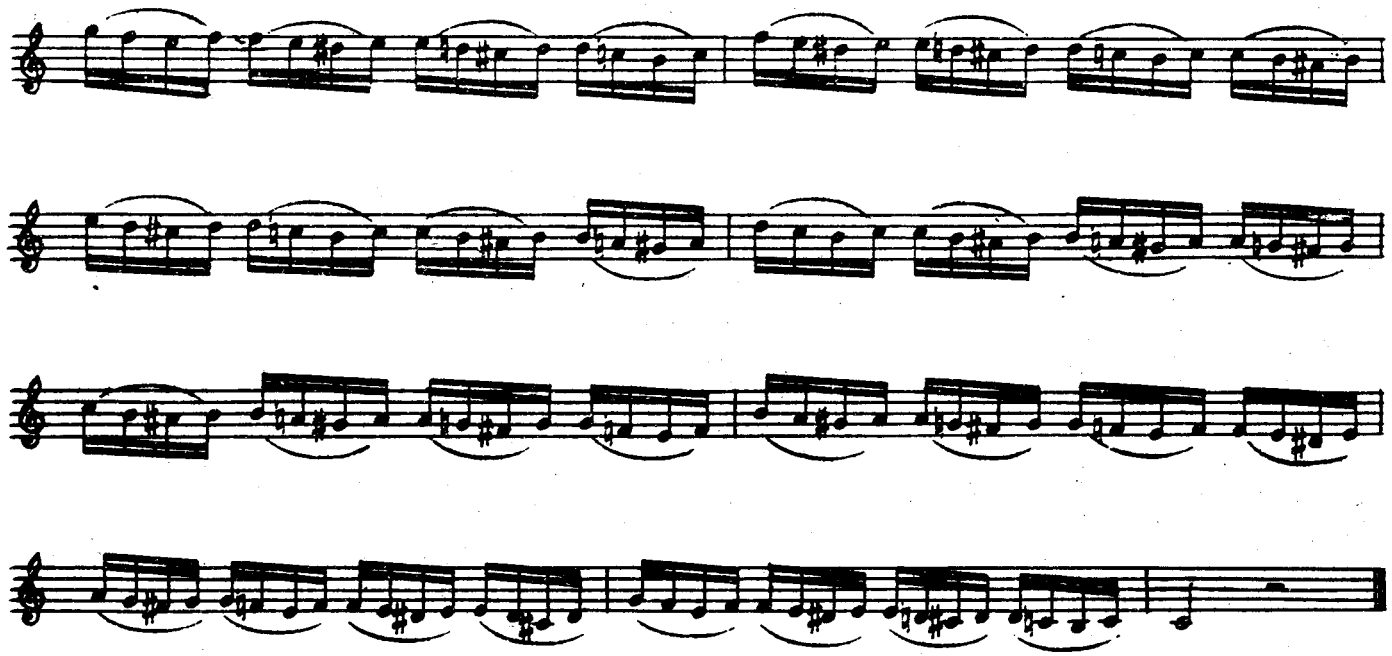


04 notas ligadas.

04 Notas ligadas.

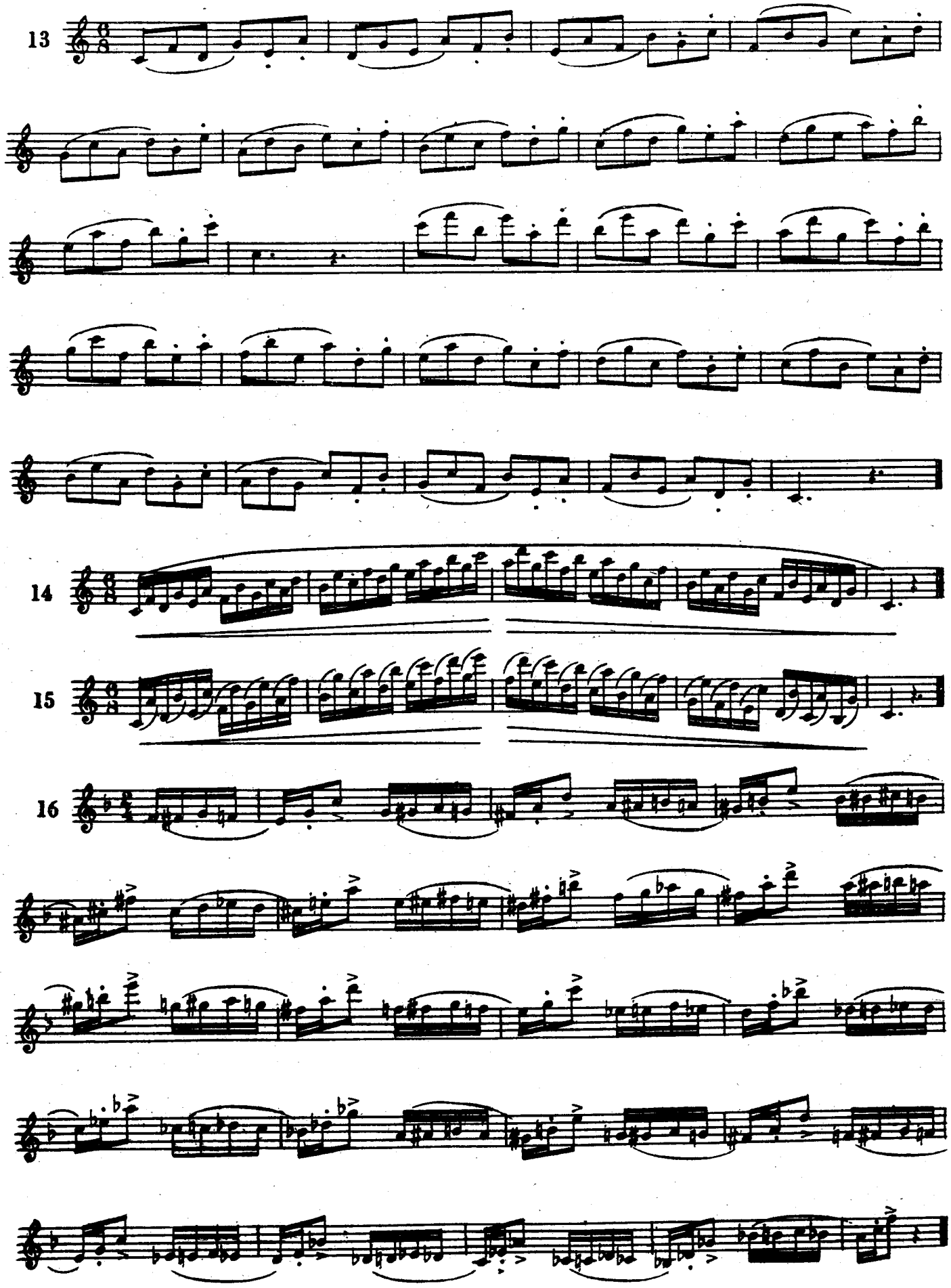
11

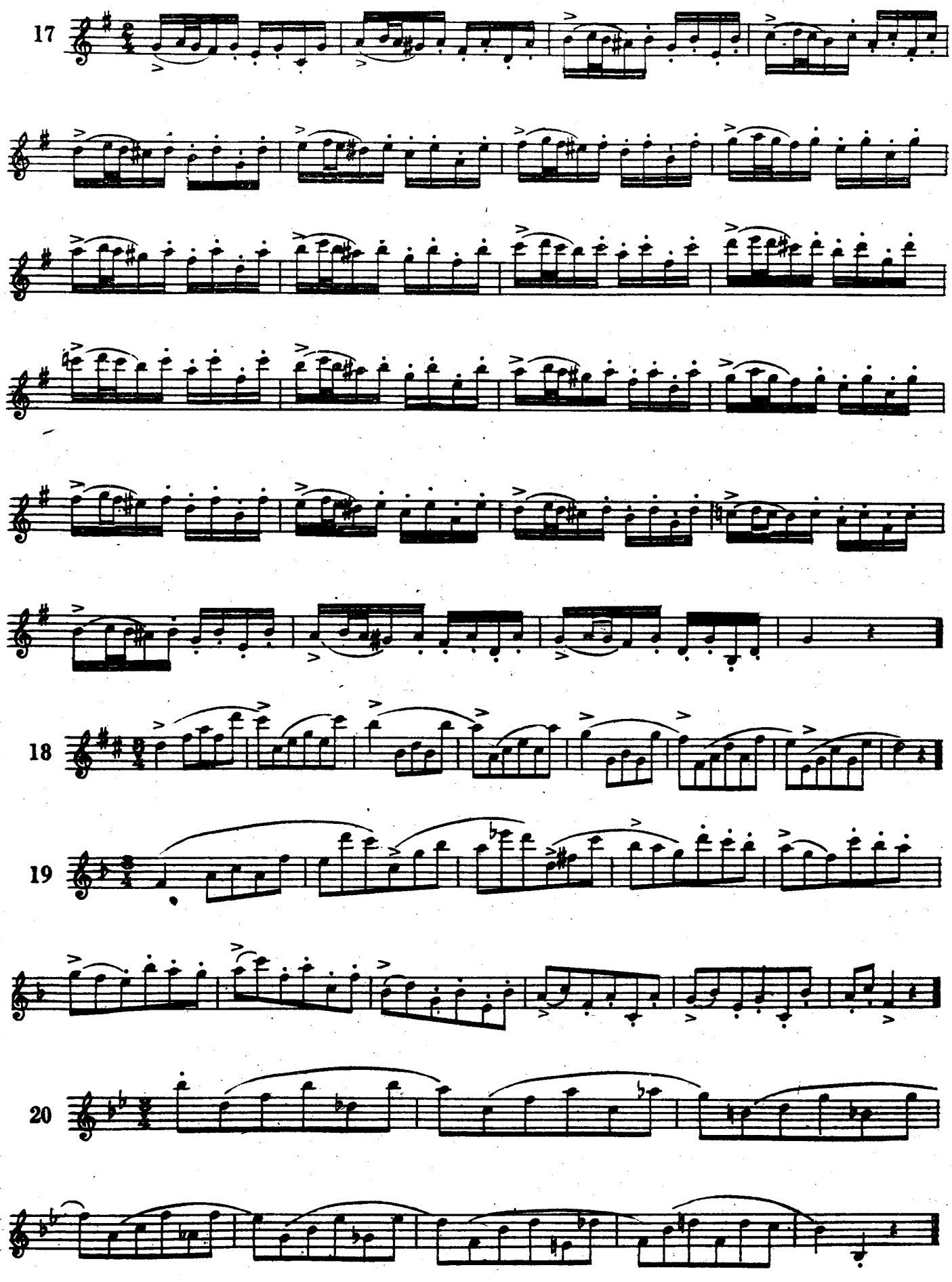




14 notas ligadas e 02 picadas.

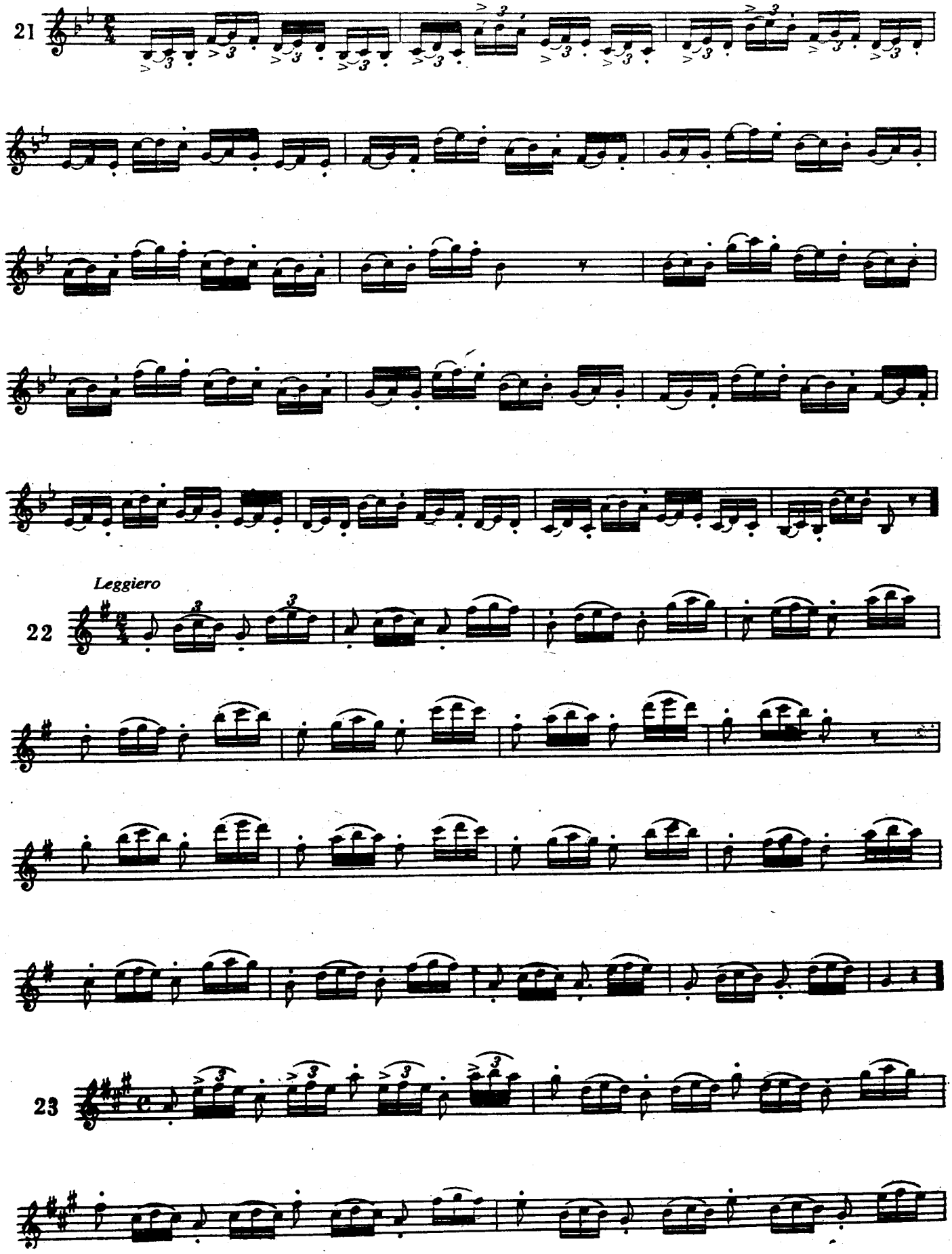
14 Notas ligadas y 2 picadas.

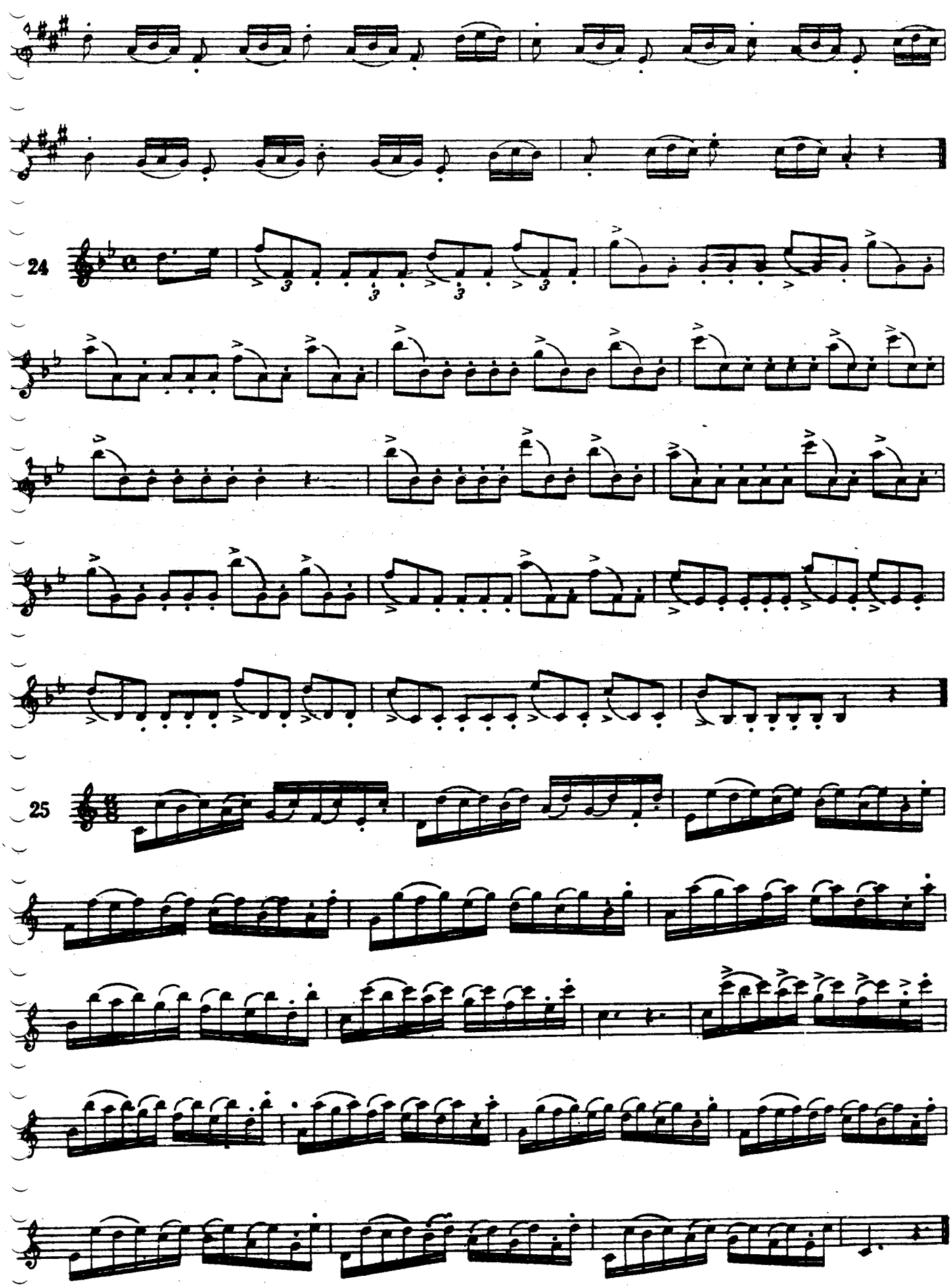

13
14
15
16

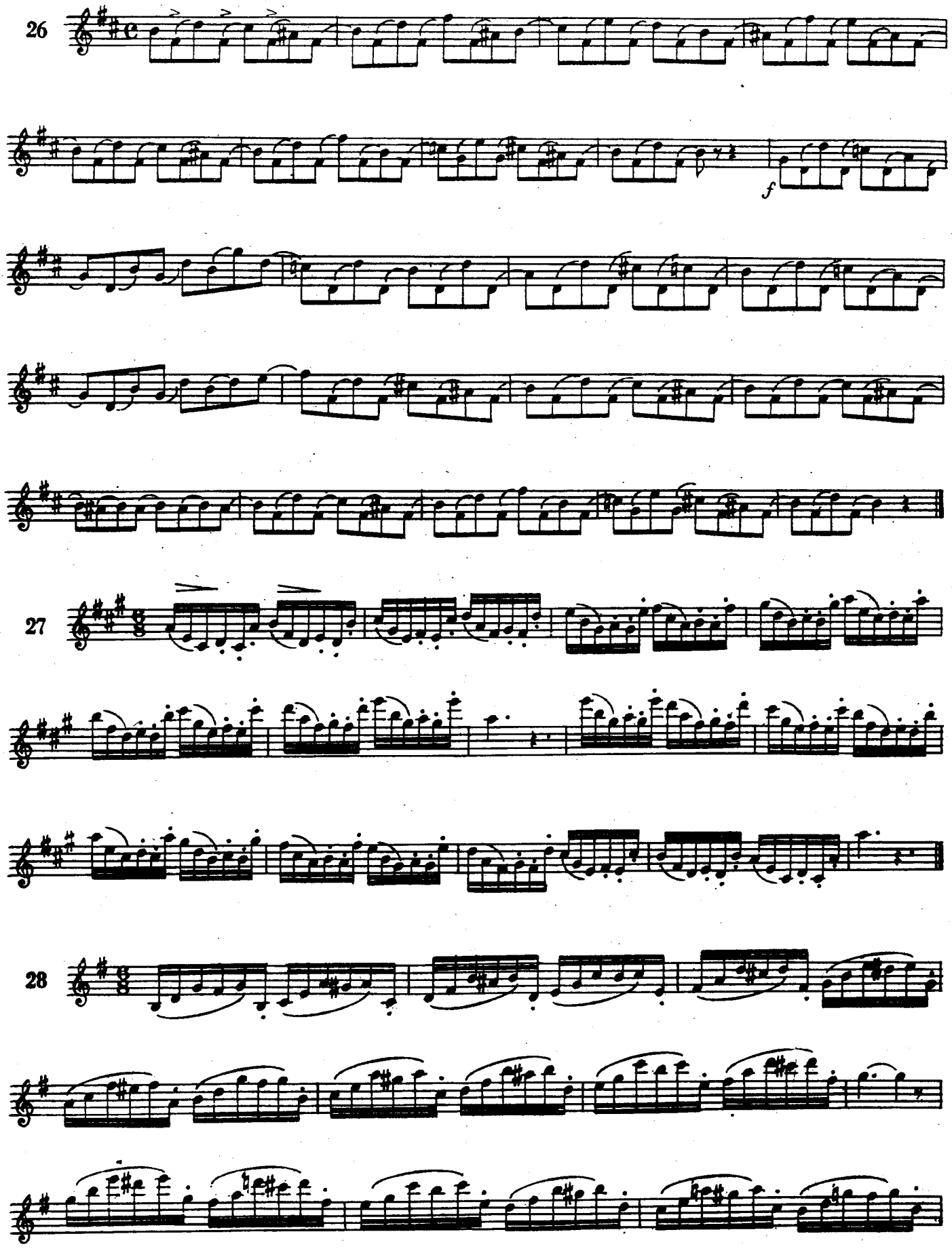

17
18
19
20

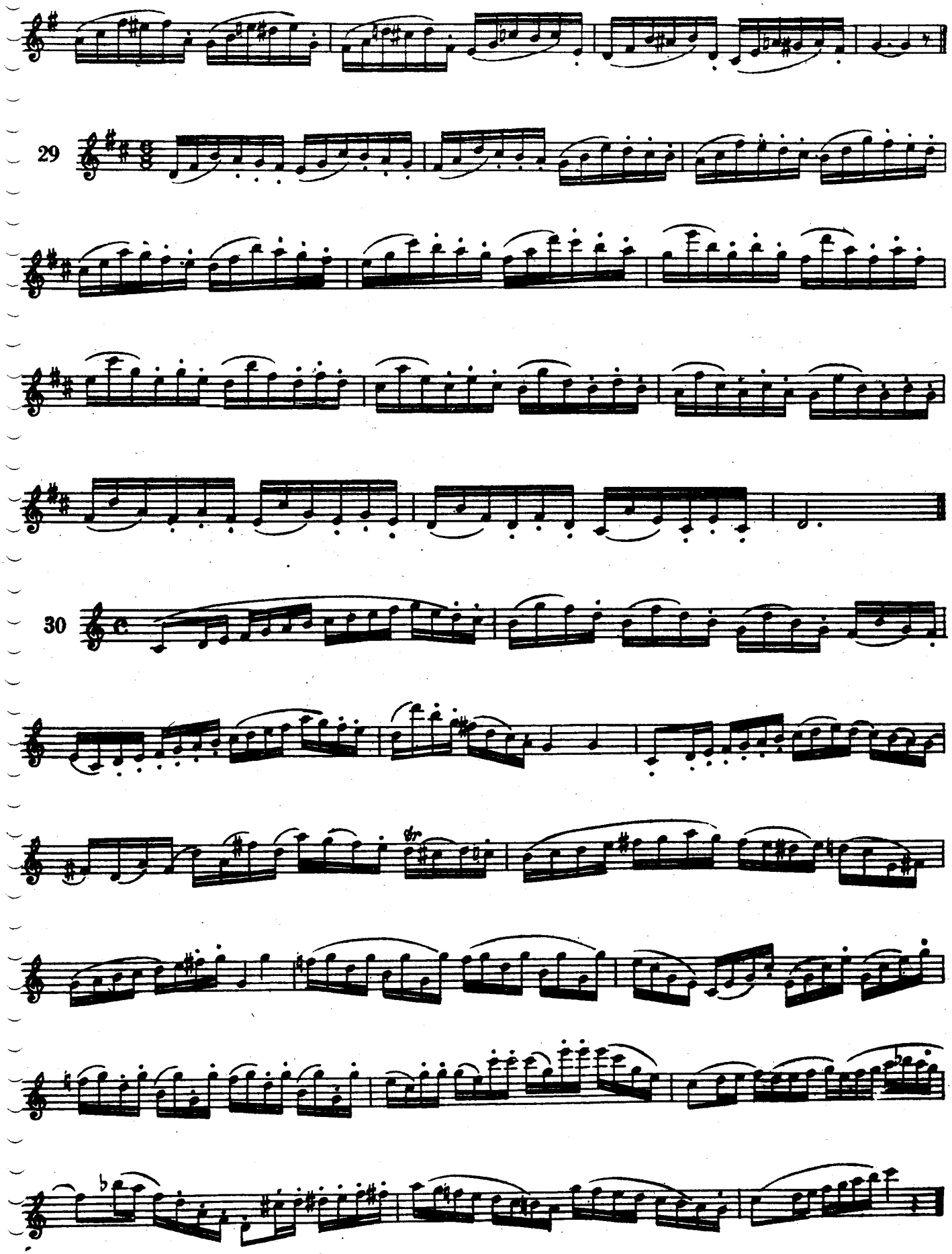
Marcar bem a 1ª nota de cada quiáltera

Marcar bien la 1ª nota de cada tresillo.

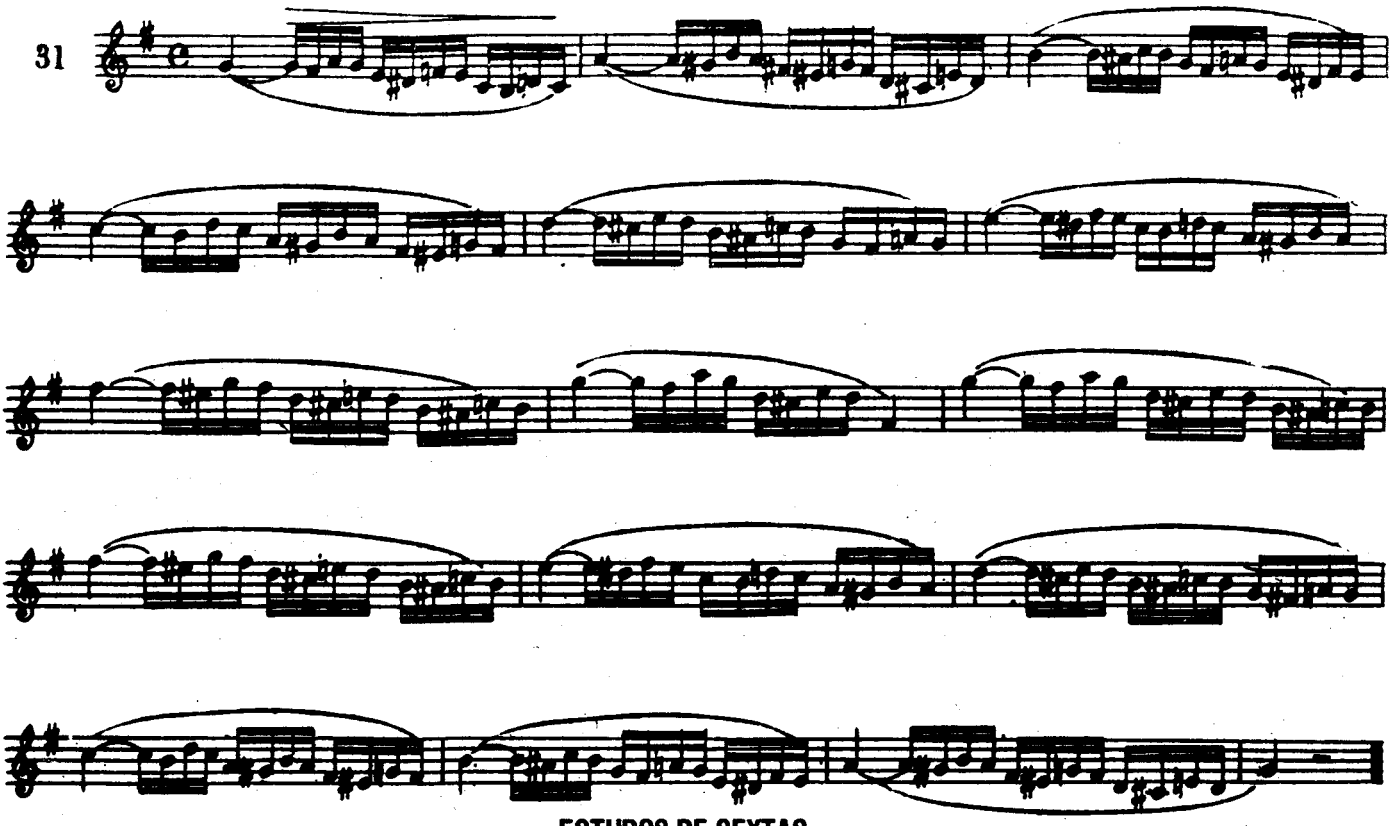



24
25


26
f
27
28


29
30

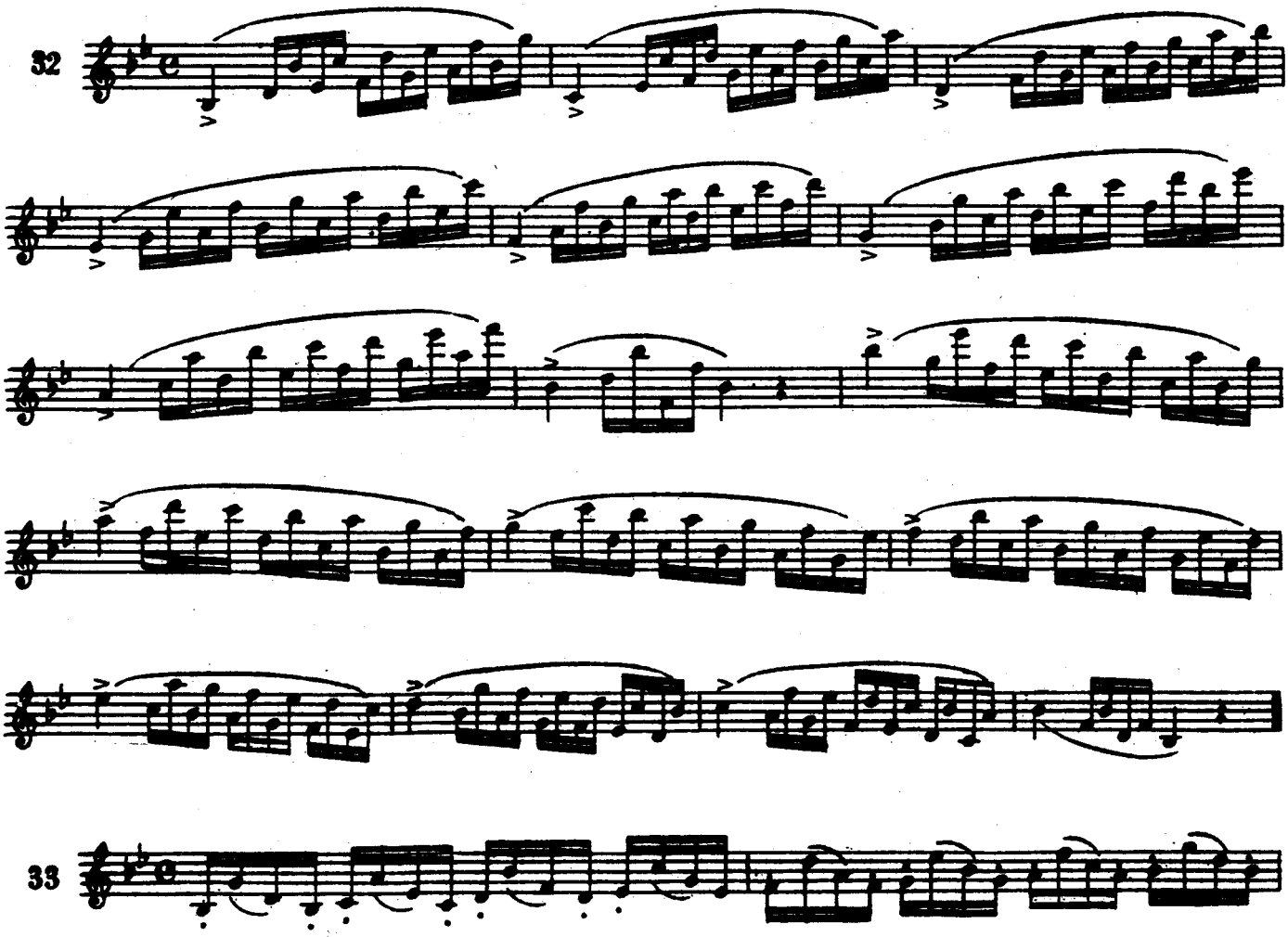
31



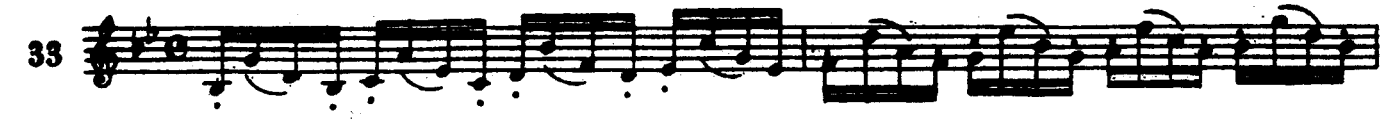
ESTUDOS DE SEXTAS

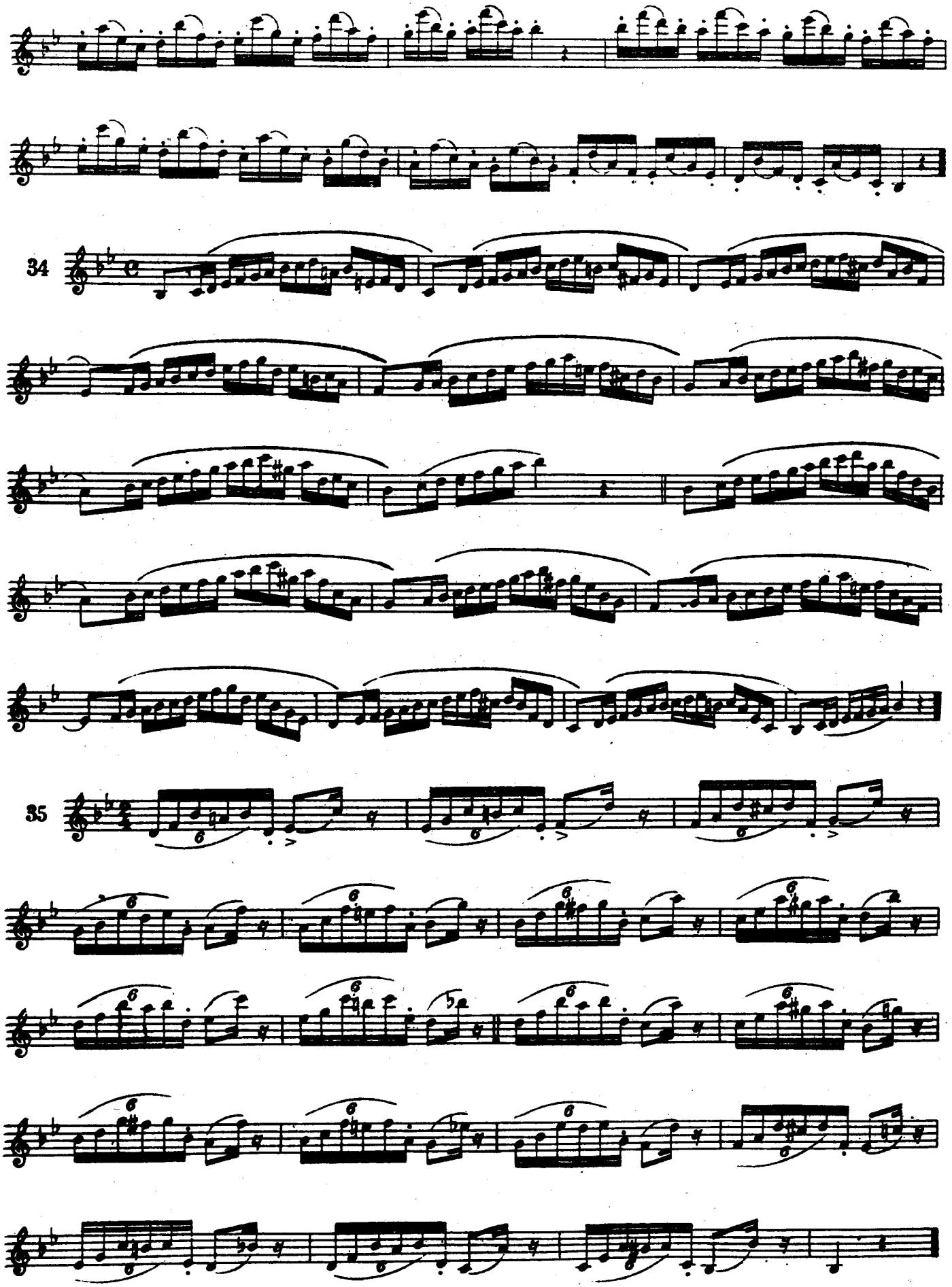
ESTUDIOS DE SEXTAS

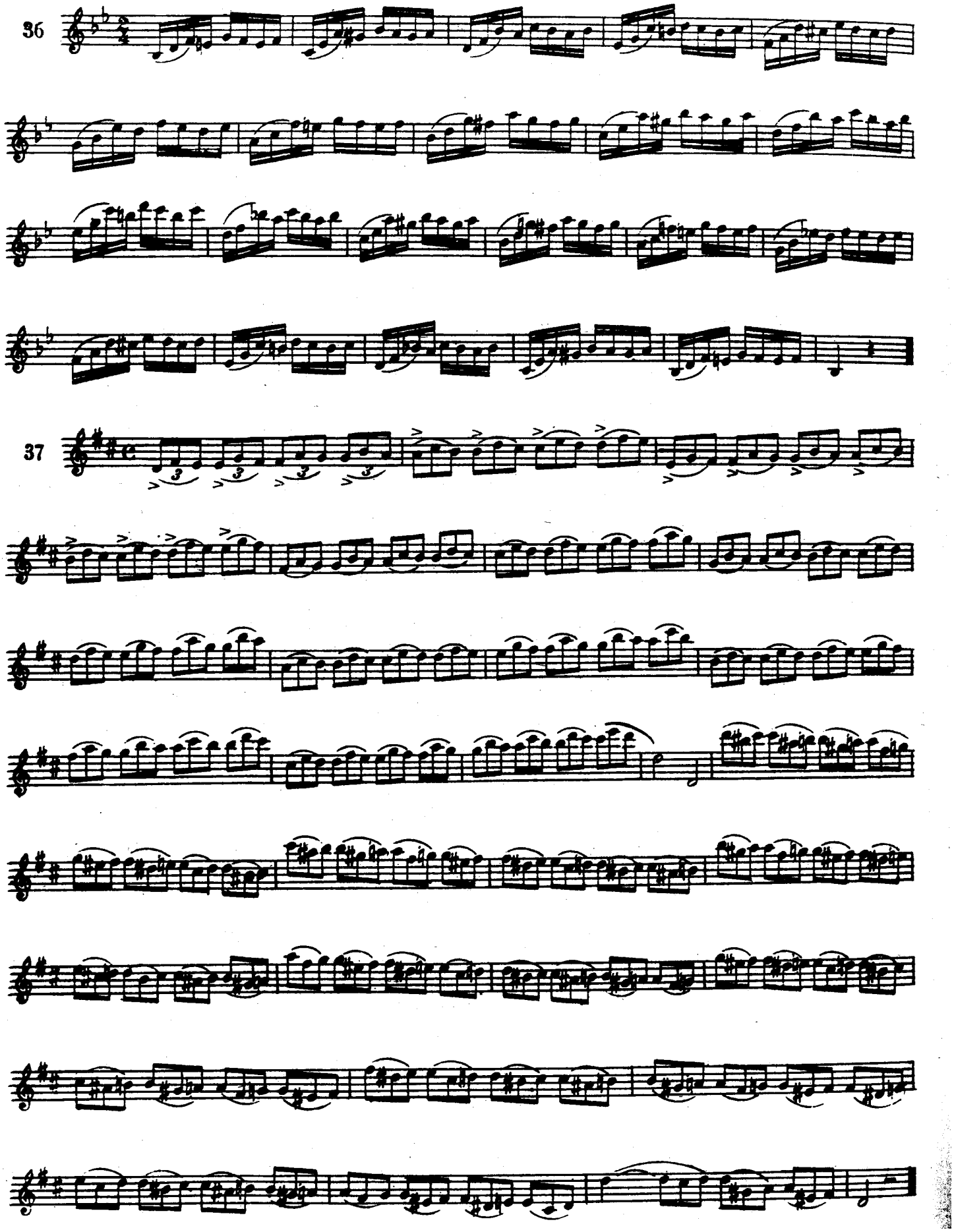
32

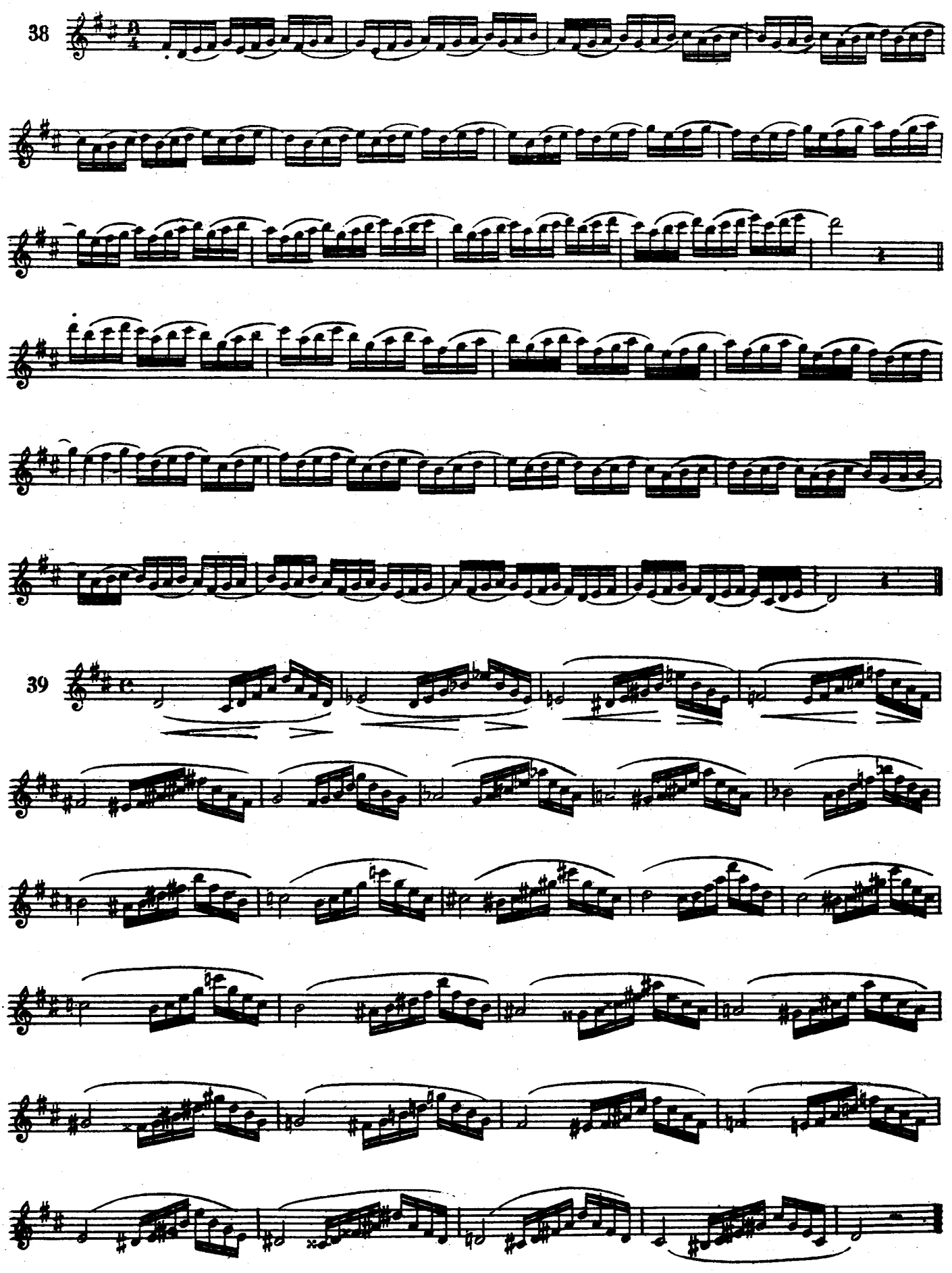


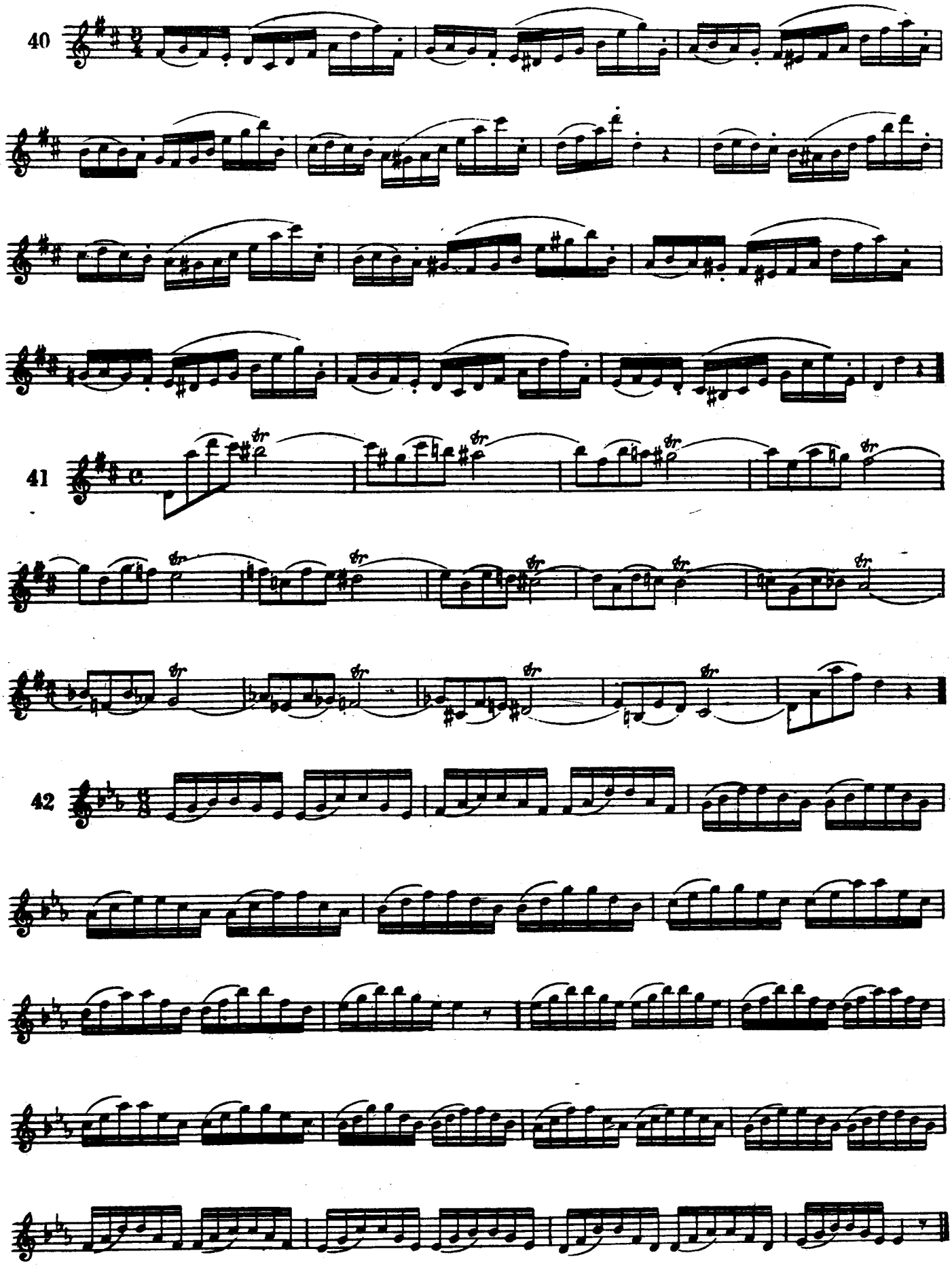
33



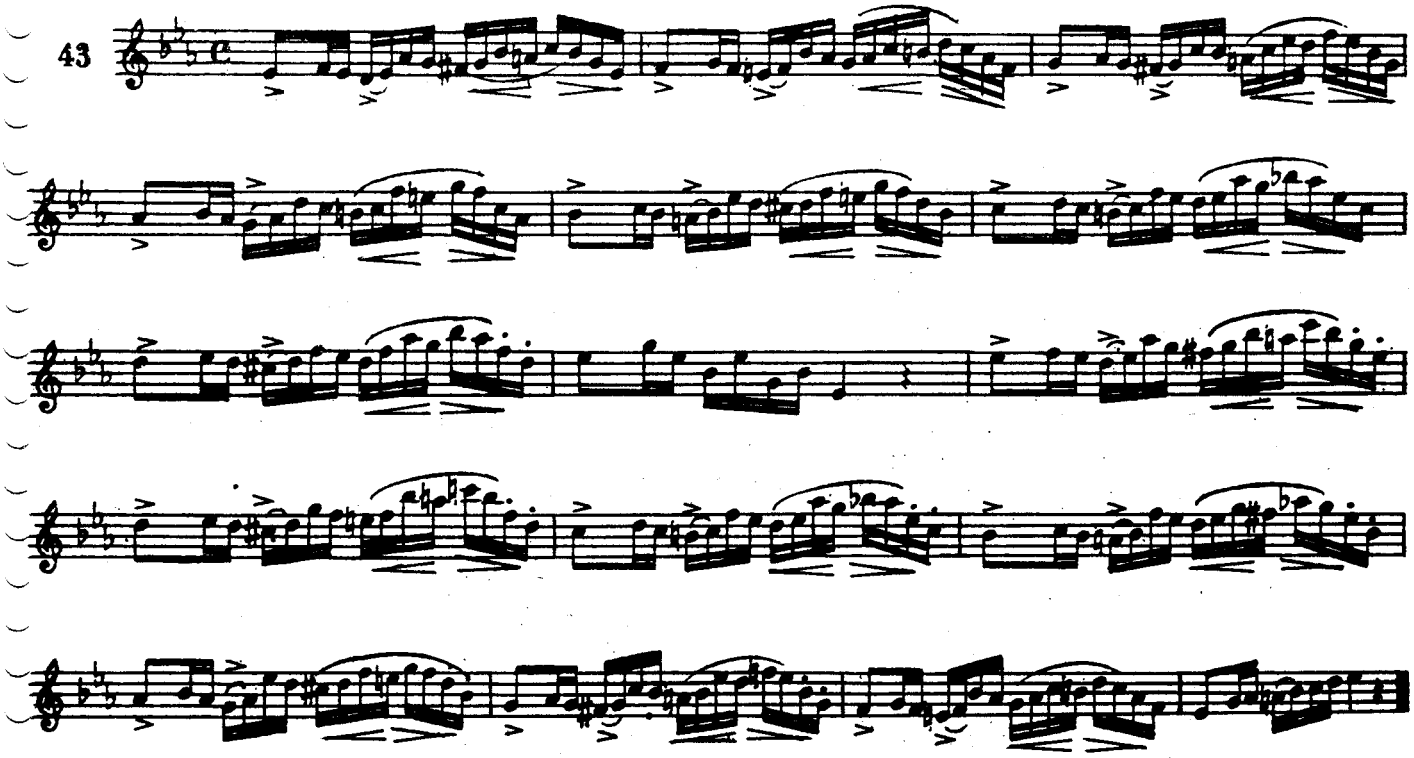

34
35


36
37


38
39


40
41
42

43



NOTAS LIGADAS

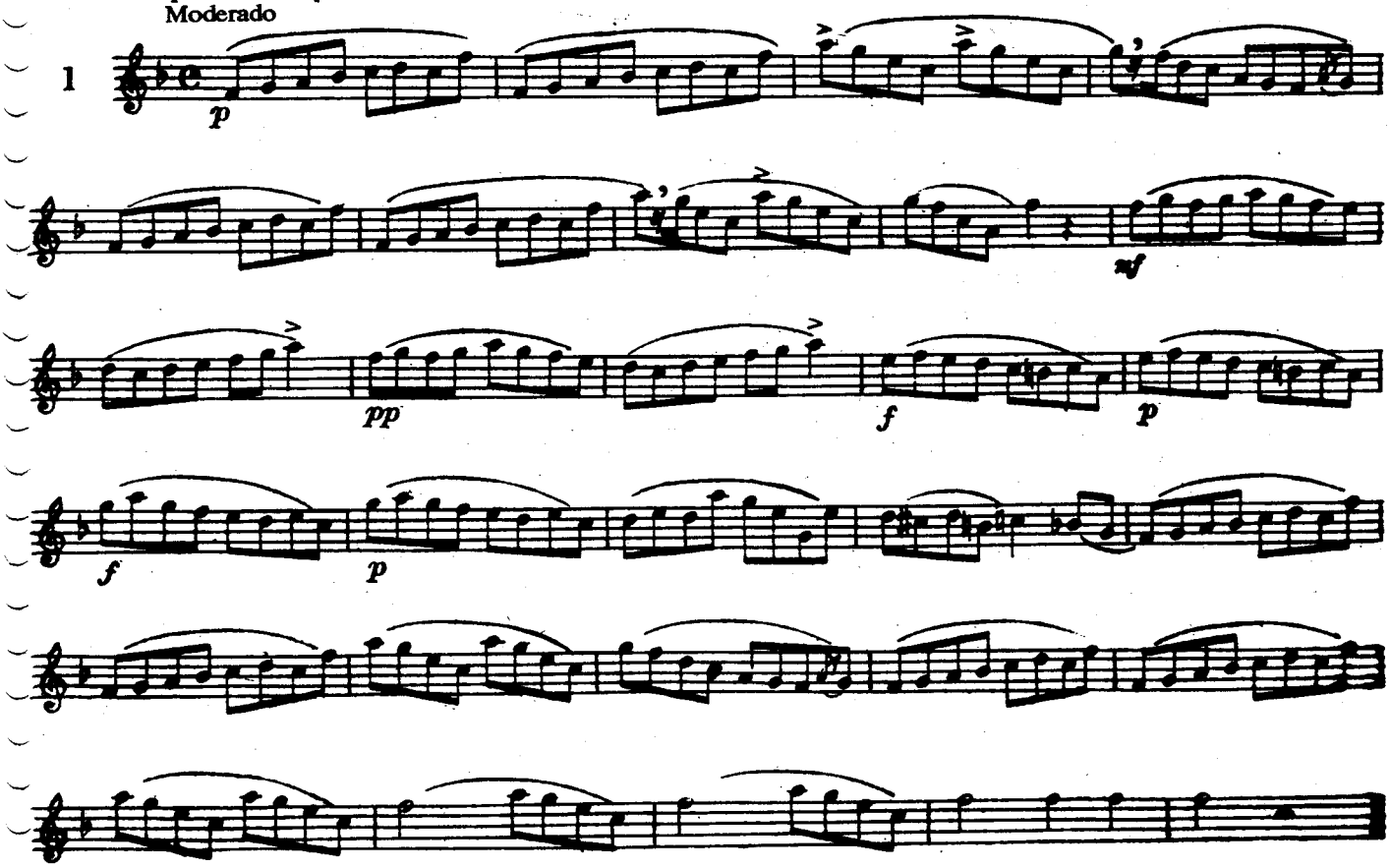
Para ligar as notas basta acentuar bem a primeira, e pelo mesmo impulso, produzir as demais, sem que o ouvido possa perceber nenhuma separação. Existem intervalos muito difíceis de ligar porque exigem digitações que, a despeito do executante, deixam intermitências no som. Somente com a habilidade do artista pode desaparecer este inconveniente.

DE LAS NOTAS LIGADAS

Para ligar las notas basta acentuar bien la primera y, por la misma impulsión, producir las demás sin que el oído pueda percibir ninguna separación. Hay intervalos muy difíciles de ligar porque exigen digitaciones que, a despecho del ejecutante, dejan intermitencias en el sonido. Solamente por la habilidad del artista puede desaparecer este inconveniente.

Moderado

1



PONTEADO SIMPLES OU PICADO

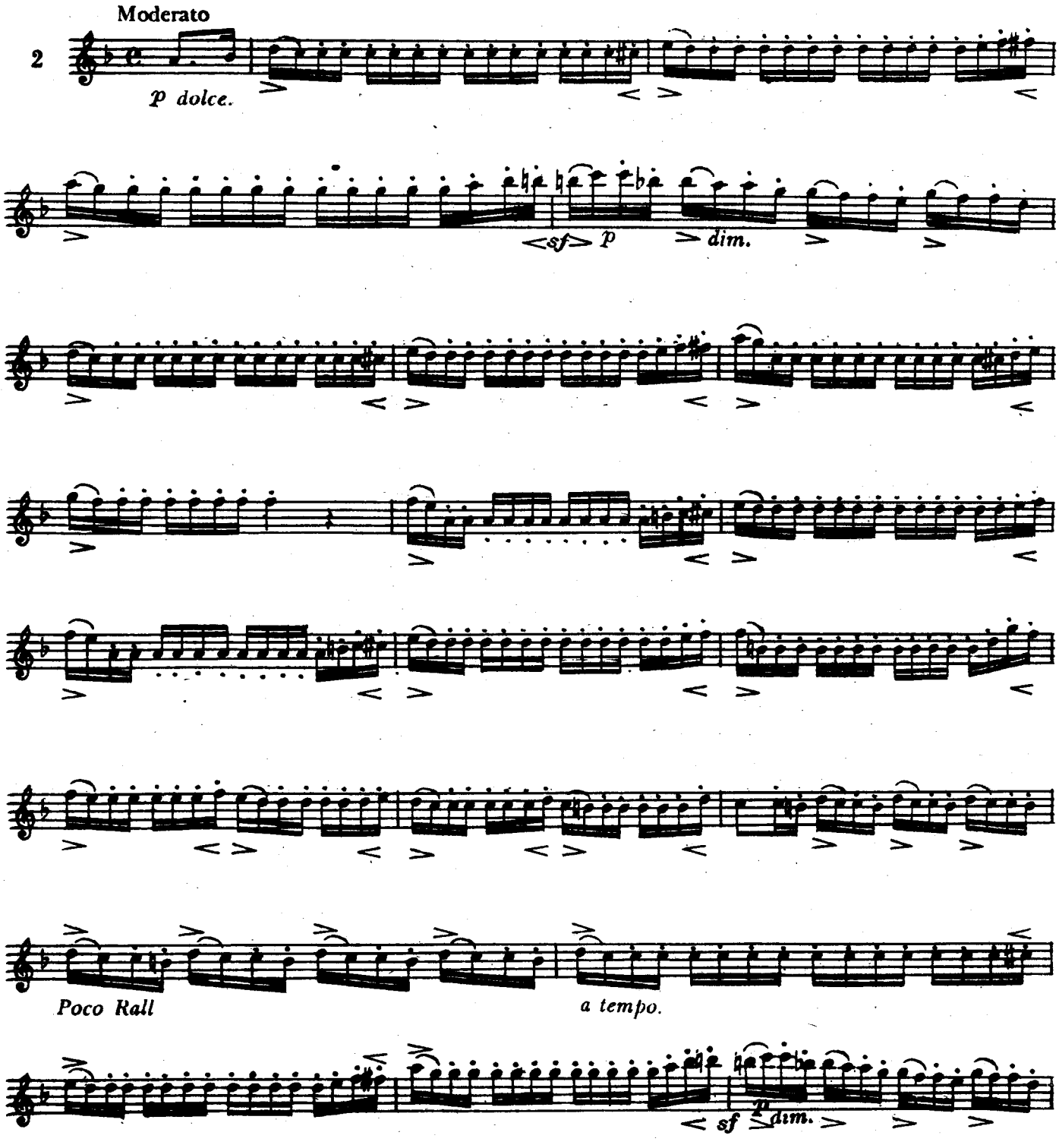
Quando as notas estão somente ponteadas, executa-se com um golpe de língua suave, cuidando sempre de conservar a coluna de ar.

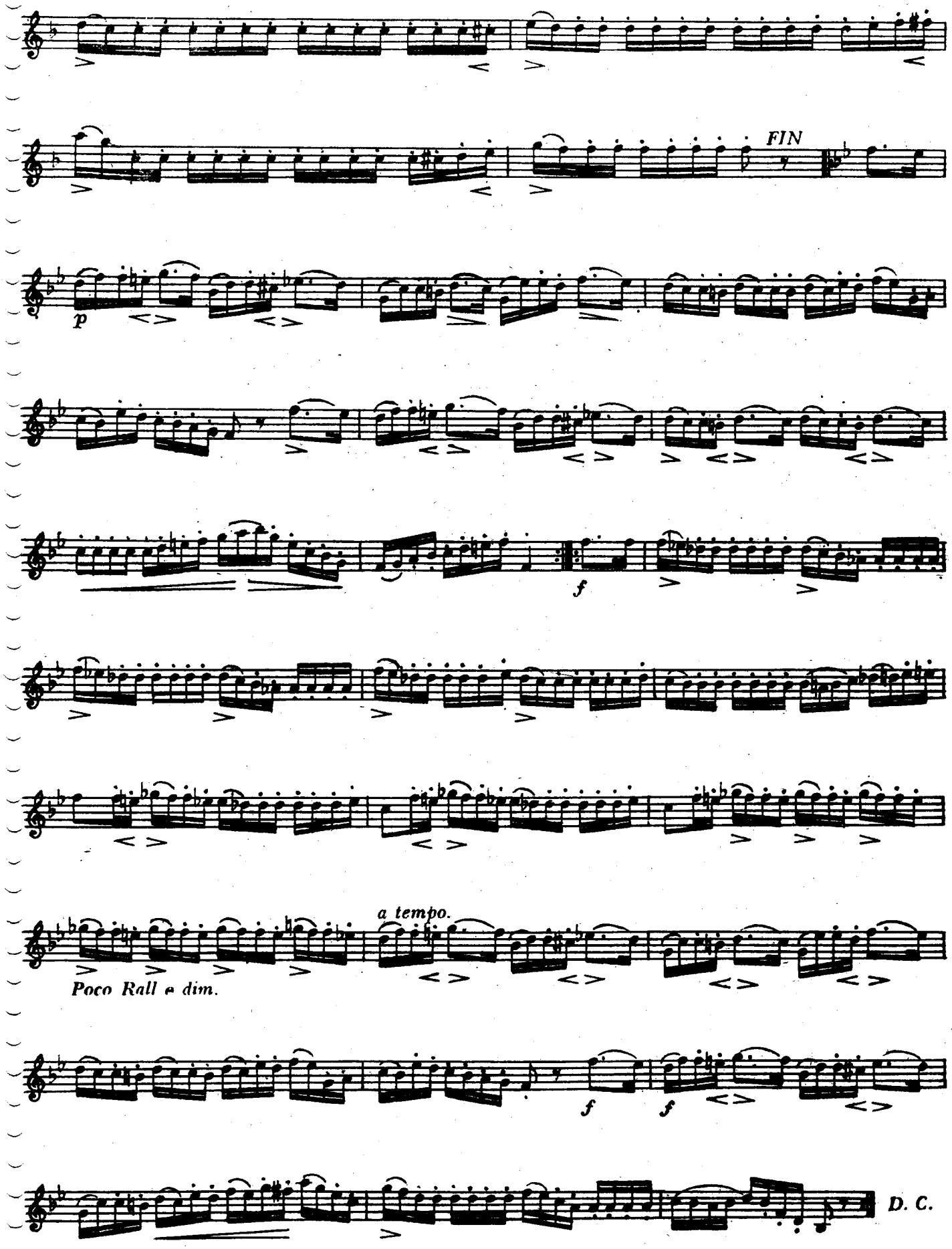
Quando as notas ponteadas tem sobreposta uma ligadura, o golpe de língua deve ser mais doce e menos breve que no picado simples.

DEL PUNTEADO SIMPLE O PICADO

Cuando las notas están solamente punteadas, se ejecutan por un golpe de lengua suave, cuidando siempre de conservar la columna de aire.

Cuando las notas punteadas tienen sobrepuesta una ligadura, el golpe de lengua debe ser más dulce y menos breve que en el picado simple.




FIN
p
f
a tempo.
Poco Rall e dim.
f
f
D. C.

"STACCATO"

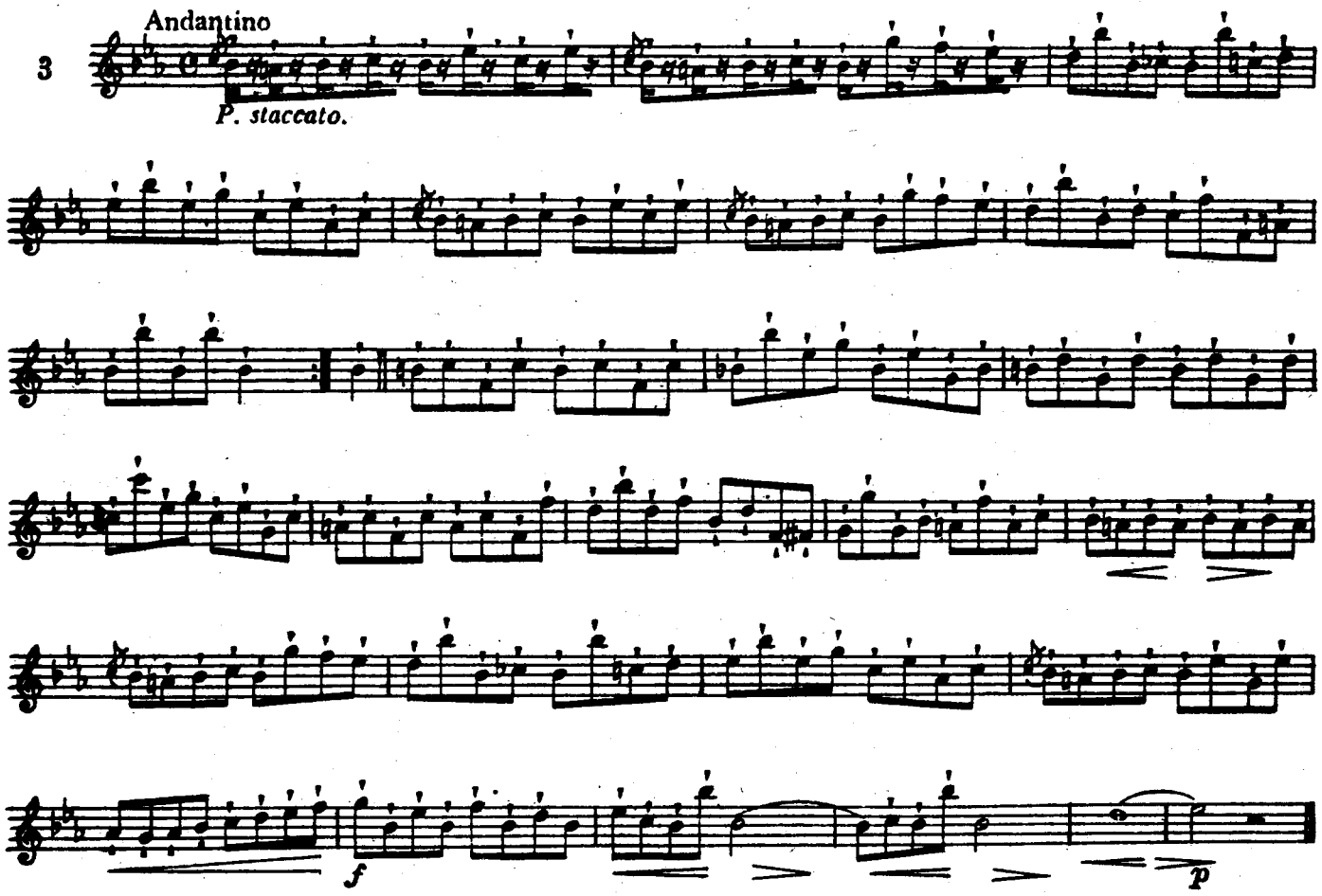
O "staccato" se obtem, atacando a nota com vigor e deixando um pequeno intervalo entre cada golpe de língua.

Executar tudo como os dois primeiros compassos.

DEL STACCATO

El staccato se obtiene, atacando la nota con vigor y dejando un pequeño intervalo entre cada golpe de lengua.

Ejecutar todo como los dos primeros compases.

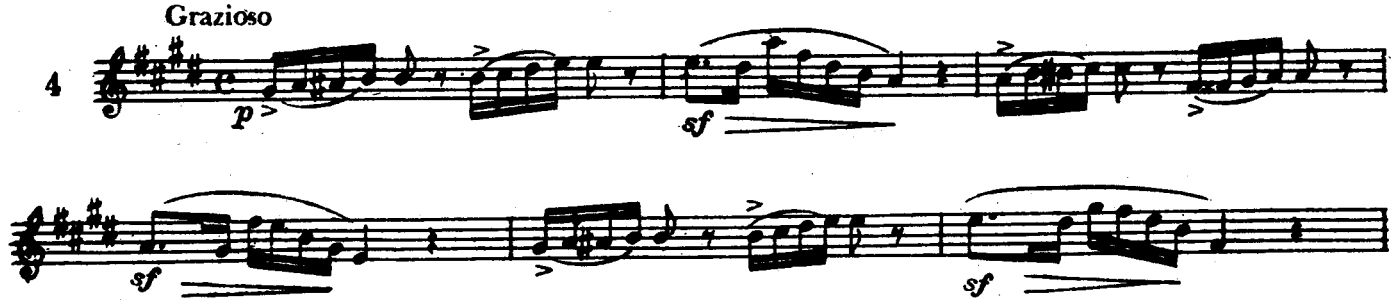


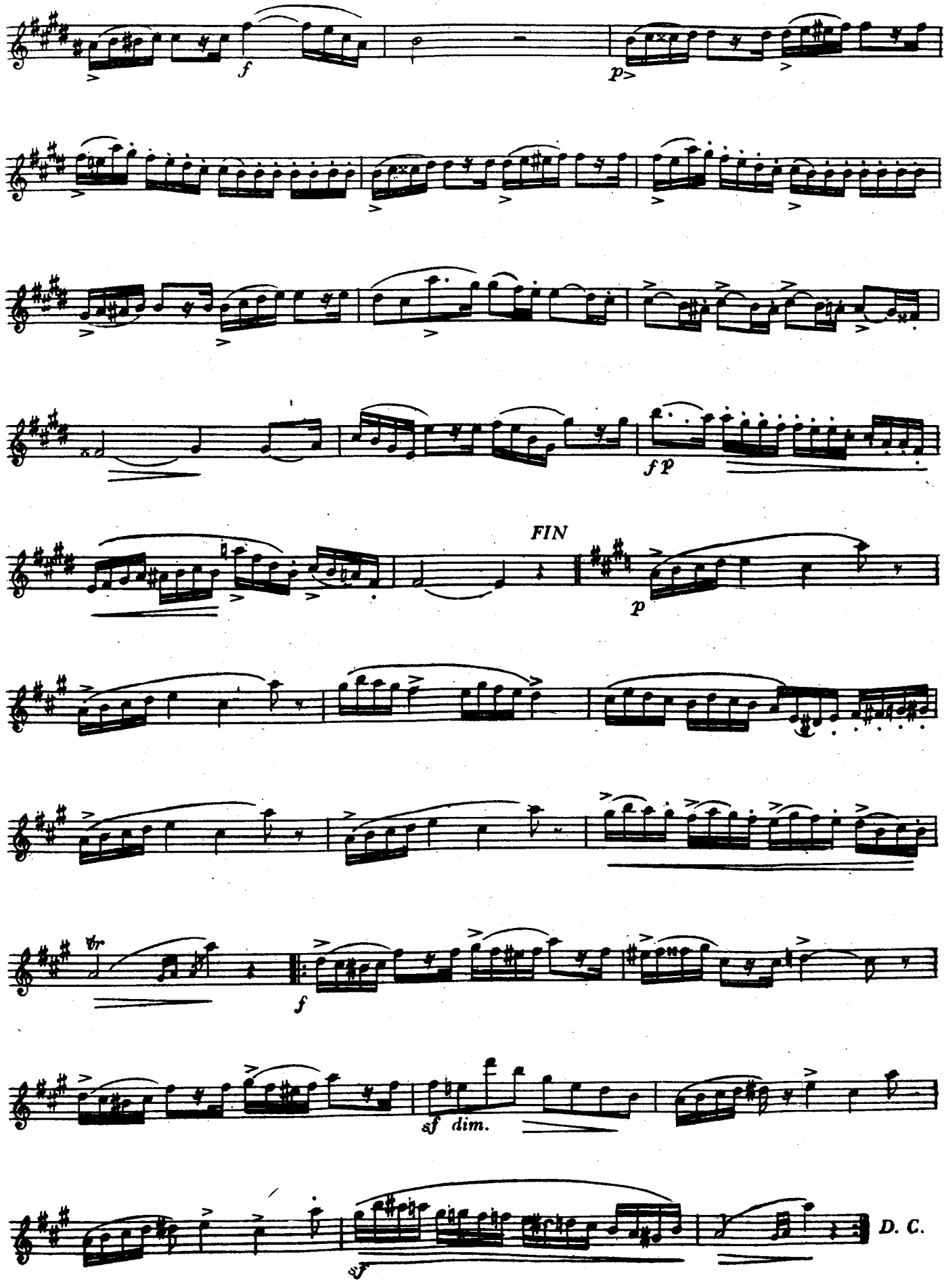
MANEIRA DE ACENTUAR O SOM

No princípio geral, a primeira nota de um detalhe, de um grupo, de uma entrada, etc, deve ser acentuada e mais extensa que as outras. Frequentemente esta acentuação se indica por um pequeno regulador (<) colocado debaixo da nota acentuada. Isto não quer dizer que a nota deva ser atacada com força, mas acentuada lentamente, servindo como ponto de apoio para dar as outras um impulso de um caráter mais caloroso e mais animado.

DE LA MANERA DE ACENTUAR EL SONIDO

En principio general, la primera nota de un detalle, de un grupo, de una entrada, etc., debe ser acentuada y más larga que las otras. Frecuentemente esta acentuación se indica por un pequeño regulador < colocado debajo de la nota acentuada. Esto no quiere decir que la nota deba ser atacada con fuerza, sino acentuada lentamente, sirviendo como punto de apoyo para dar a las otras una impulsión de un carácter más caluroso y más aoimado.




f
p
f p
FIN
p
tr
f
sf dim.
sf
D. C.

SINCOPA

A Síncopa é um som que se ataca sobre um tempo débil, ou sobre a parte débil de um tempo e que se prolonga sobre o tempo forte ou sobre a parte forte do tempo seguinte.

A síncopa deve atacar realmente do forte ao suave sem deixar ouvir o tempo ou a nota sobre a qual termina.

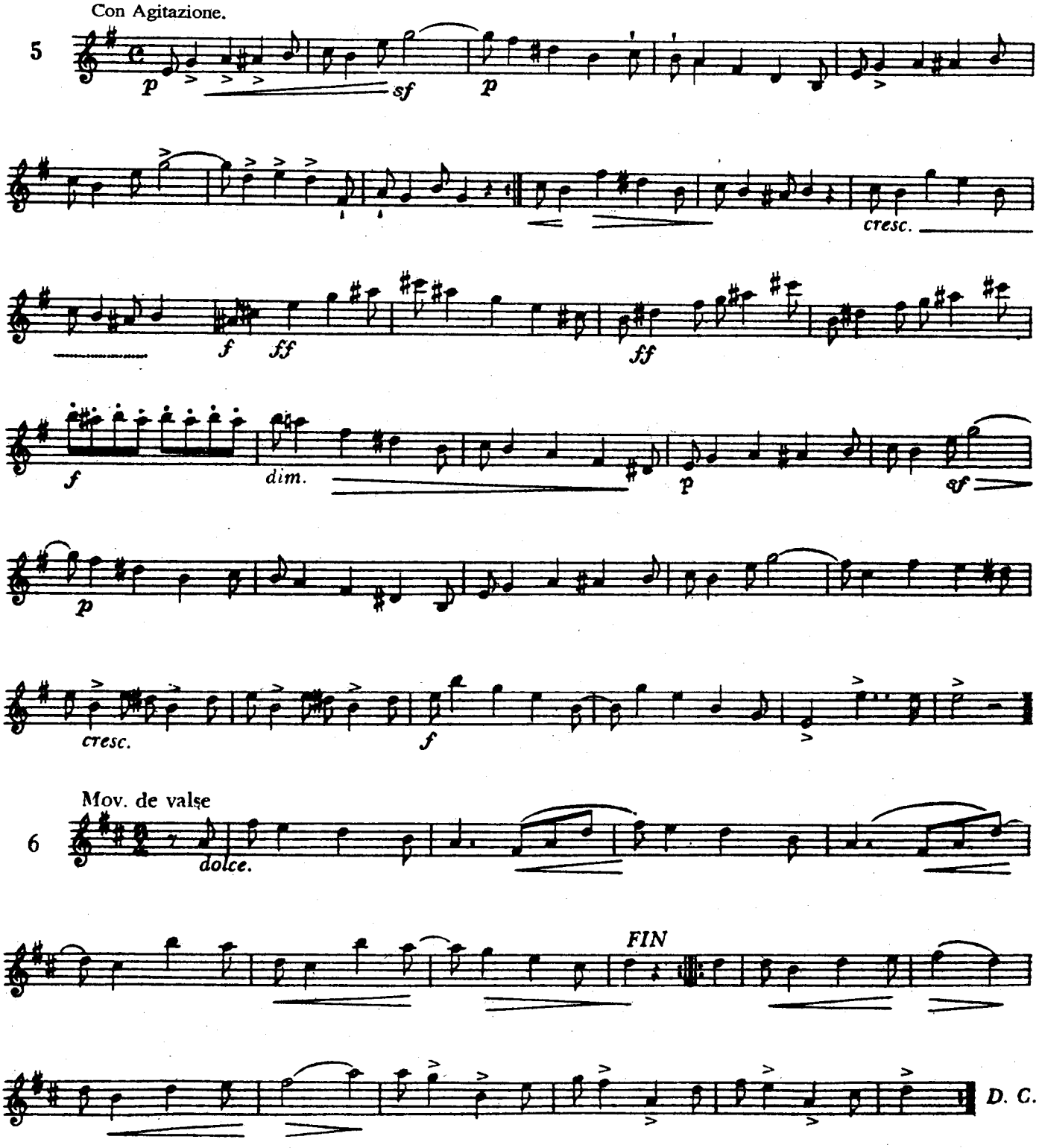
Esta lição deverá ser executada atacando a síncopa por um golpe de língua sem interromper o som de uma nota ou da outra.

DE LA SINCOPA

La síncopa es un sonido que se ataca sobre un tiempo débil, o sobre la parte débil de un tiempo y que se prolonga sobre el tiempo fuerte o sobre la parte fuerte del tiempo siguiente.

La síncopa debe atacarse francamente del fuerte al piano, sin dejar oír el tiempo o la nota sobre la cual termina.

Esta lección deberá ejecutarse atacando la síncopa por un golpe de lengua, sin interrumpir el sonido de una nota a la otra.



SONS AUMENTADOS OU DIMINUIDOS

Os sons crescidos ou aumentados se fazem atacando a nota com um golpe de língua suave, e graduando a coluna de ar se aumenta o som pouco a pouco até conseguir um volume razoável. Ao conseguir o seu mais alto grau de força se diminuirá na mesma proporção.

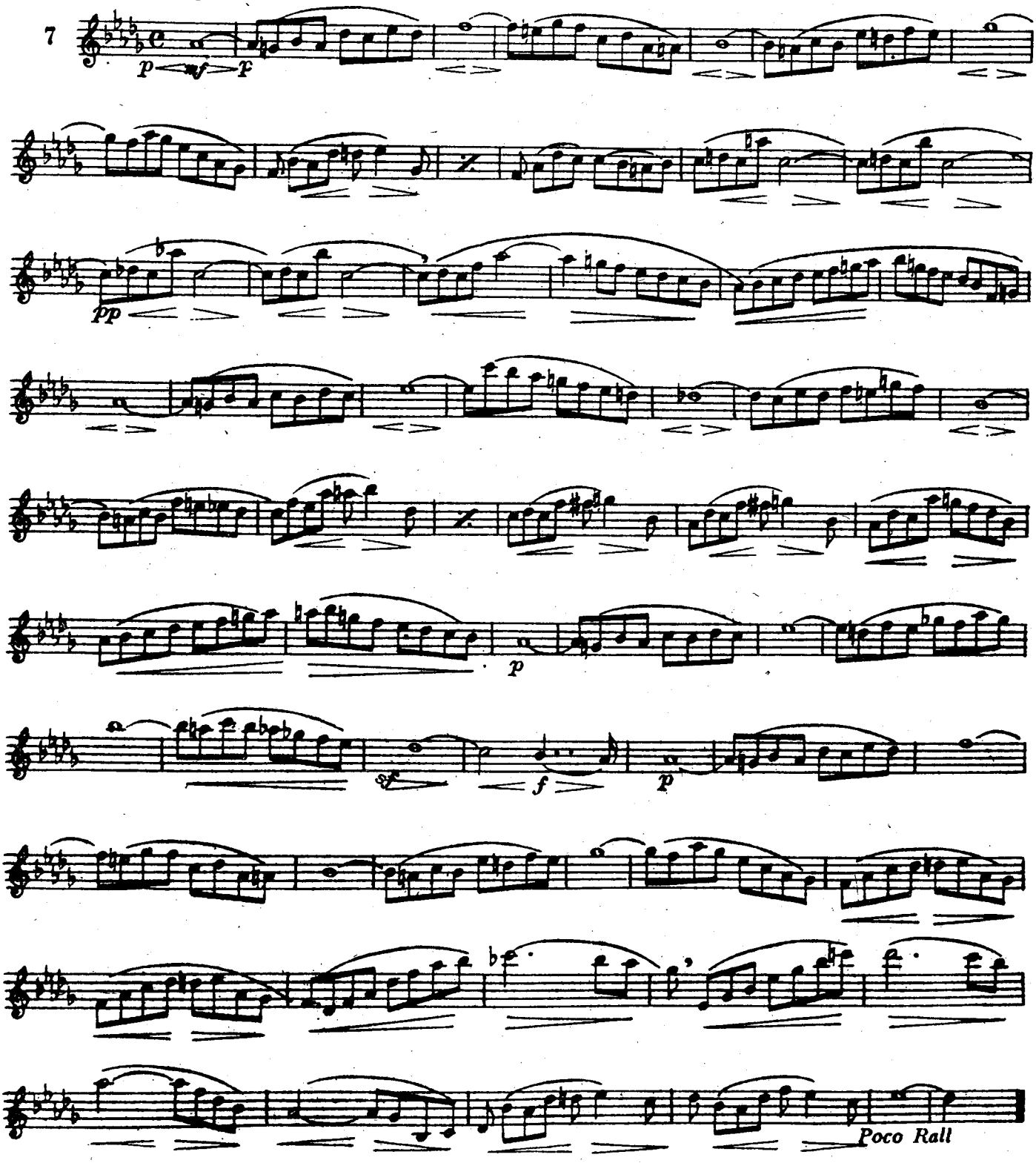
Para produzir o aumento em um som, se procurará conservar sempre bastante ar disponível.

DE LOS SONIDOS AUMENTADOS Y DISMINUIDOS

Los sonidos crecidos o aumentados se hacen atacando la nota por un golpe de lengua suave, y graduando la columna de aire se aumenta el sonido poco a poco hasta lograr un volumen razonable. Al llegar a su más alto grado de fuerza se disminuirá en la misma proporción.

Para producir el aumento en el sonido, se procurará conservar siempre bastante aire disponible.

Lento ed espressivo.



APOJATURA

A apojatura é uma nota de adorno que toma seu valor da nota que segue. Existem apojaturas simples e duplas.

A palavra apojatura quer dizer apoiar, porque efetivamente sendo estranha ao acorde, apoia com força sobre a nota que segue.

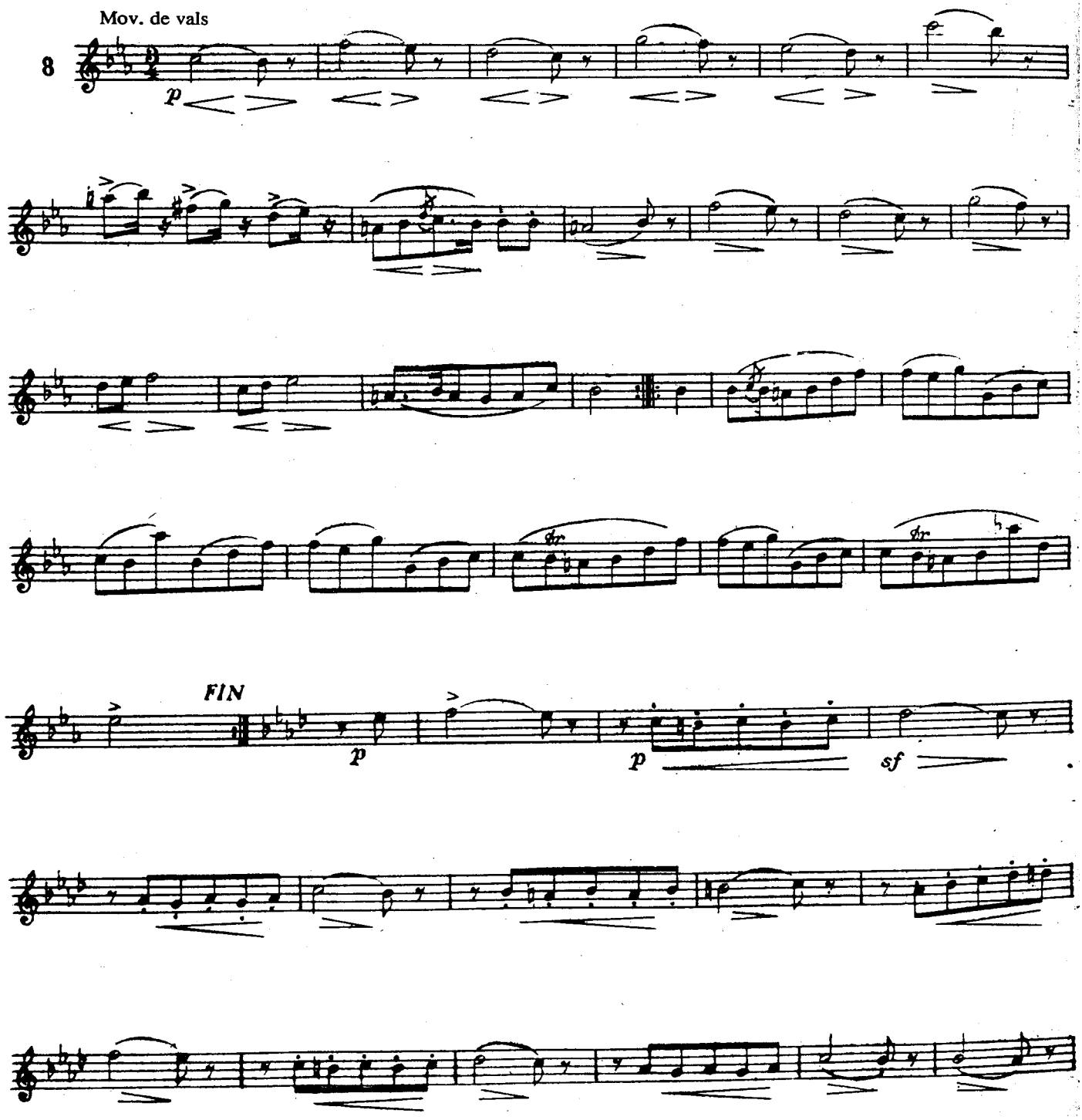
***Regra.** – É preciso fazer ouvir bem a apojatura e diminuir o som, com o objetivo de que resulte mais suave.*

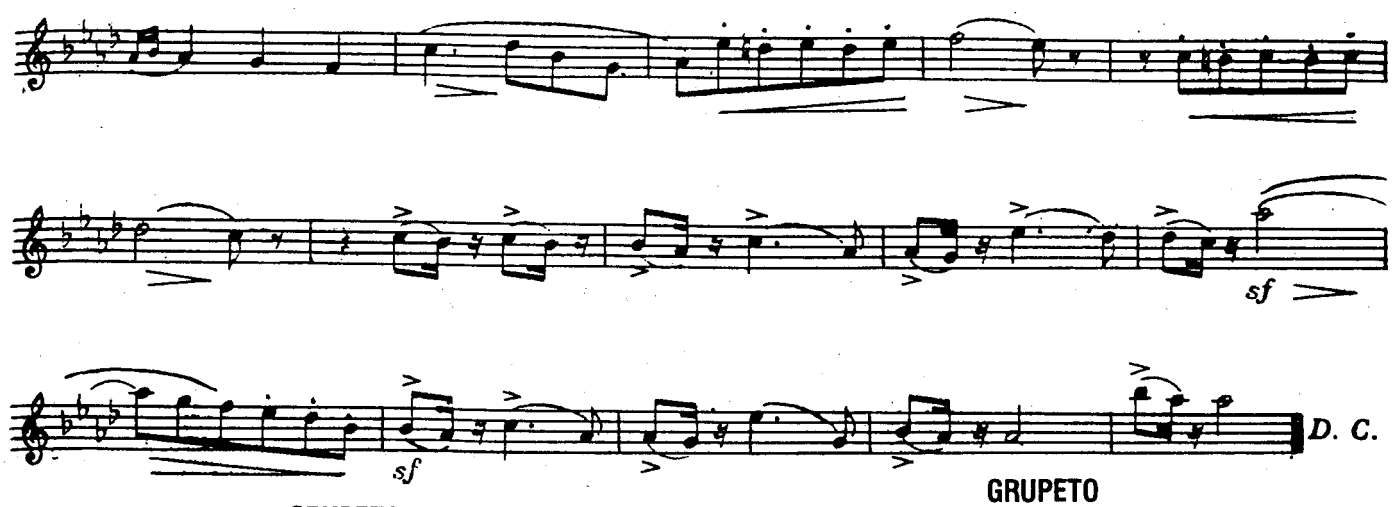
APOYATURA

La apoyatura es una nota de adorno que toma su valor de la nota que la sigue. Hay apoyaturas simples y dobles.

La palabra apoyatura quiere decir apoyar, porque efectivamente siendo extraña al acorde, apoya con fuerza sobre la nota que la sigue.

REGLA. – Es preciso hacer oír bien la apoyatura y disminuir el sonido, con el objeto de que resuelva dulcemente.





GRUPETO

Se chama grupeto a reunião de quatro notinhas ligadas, e cujo valor se toma da figura precedente. O grupeto se indica por meio deste sinal ∞ que muitas vezes é acompanhado por alterações. A alteração colocada debaixo ou acima do sinal indica que a nota correspondente deve ser alterada.

Muitos autores modernos tem tomado o partido de escrever as tercinas e grupetos, com todas as notas em lugar de marcar com as abreviaturas. As lições seguintes estão escritas dessa maneira.

Não é conveniente ensinar, precipitar os grupetos ou outros adornos de estilo musical.

GRUPETO

Se llama grupeto a la reunión de cuatro notitas ligadas, y cuyo valor se toma de la figura precedente.

El grupeto se indica por medio de este signo, ∞ que muchas veces es acompañado por alteraciones.

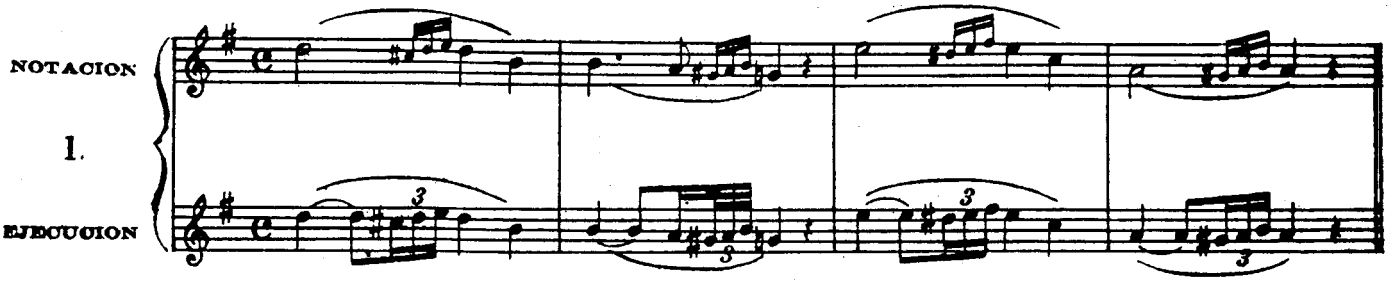
La alteración colocada debajo o encima del signo indicá que la nota correspondiente debe ser alterada.

Muchos autores modernos han tomado el partido de escribir los Tresillos y Grupetos con todas las notas en lugar de marcarlos con las abreviaturas. Las lecciones siguientes están escritas de esa manera.

Es de mala escuela precipitar los Grupetos u otros adornos de estilo musical.

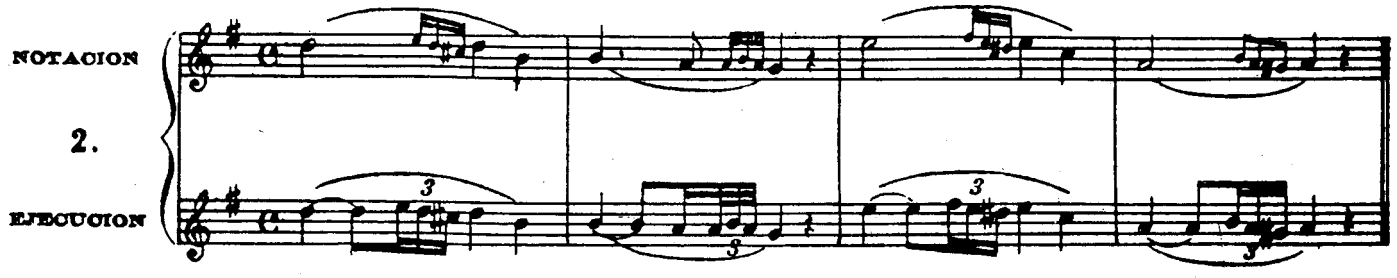
EXEMPLO DE GRUPETOS DE TRÊS NOTAS
GRUPETOS ASCENDENTES

EJEMPLOS DE GRUPETOS DE TRES NOTAS
GRUPETOS ASCENDENTES



GRUPETOS DESCENDENTES

GRUPETOS DESCENDENTES

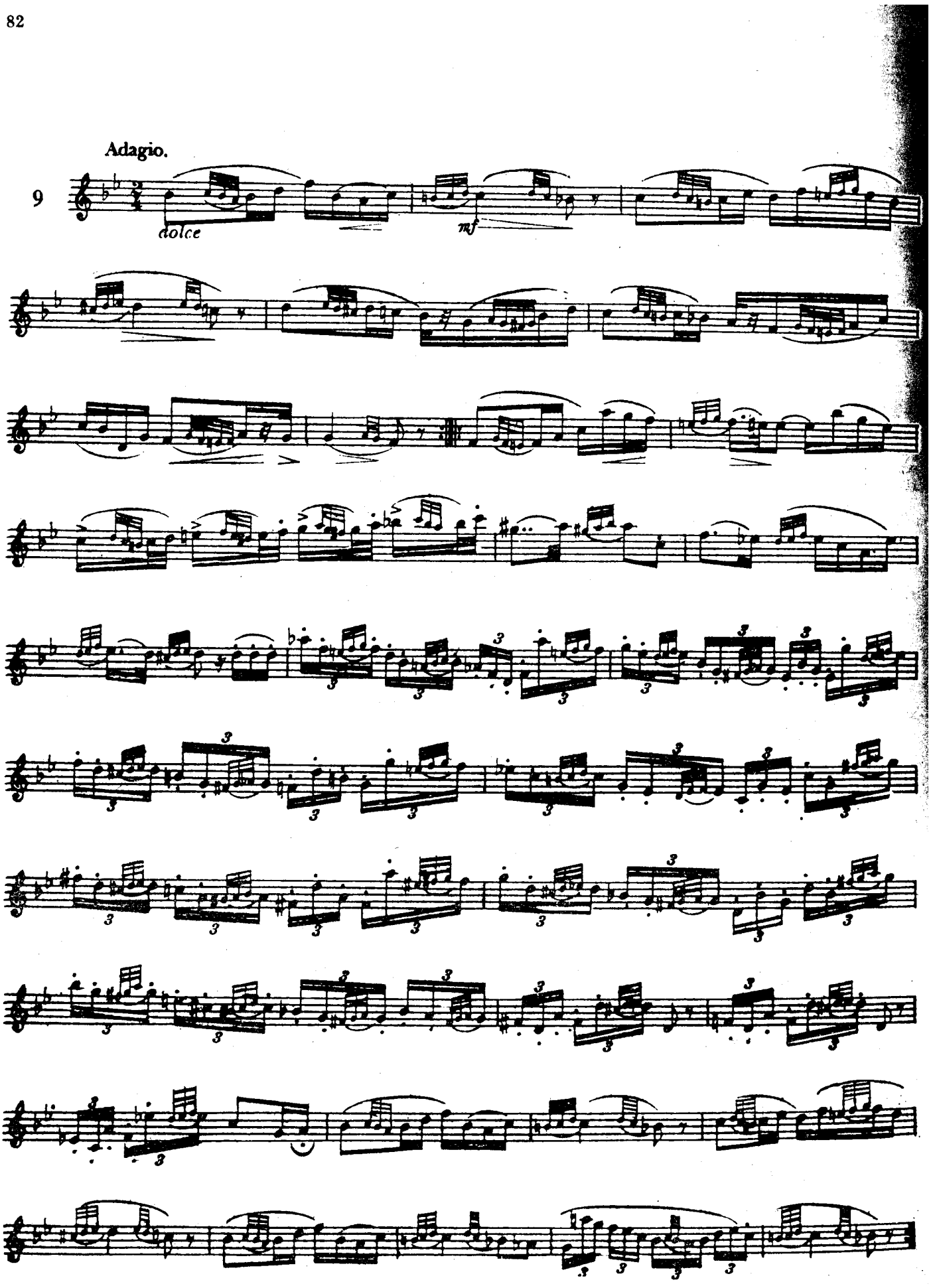


Outra maneira de escrevê-los com sinais:

Otra manera de escribirlos con signos.

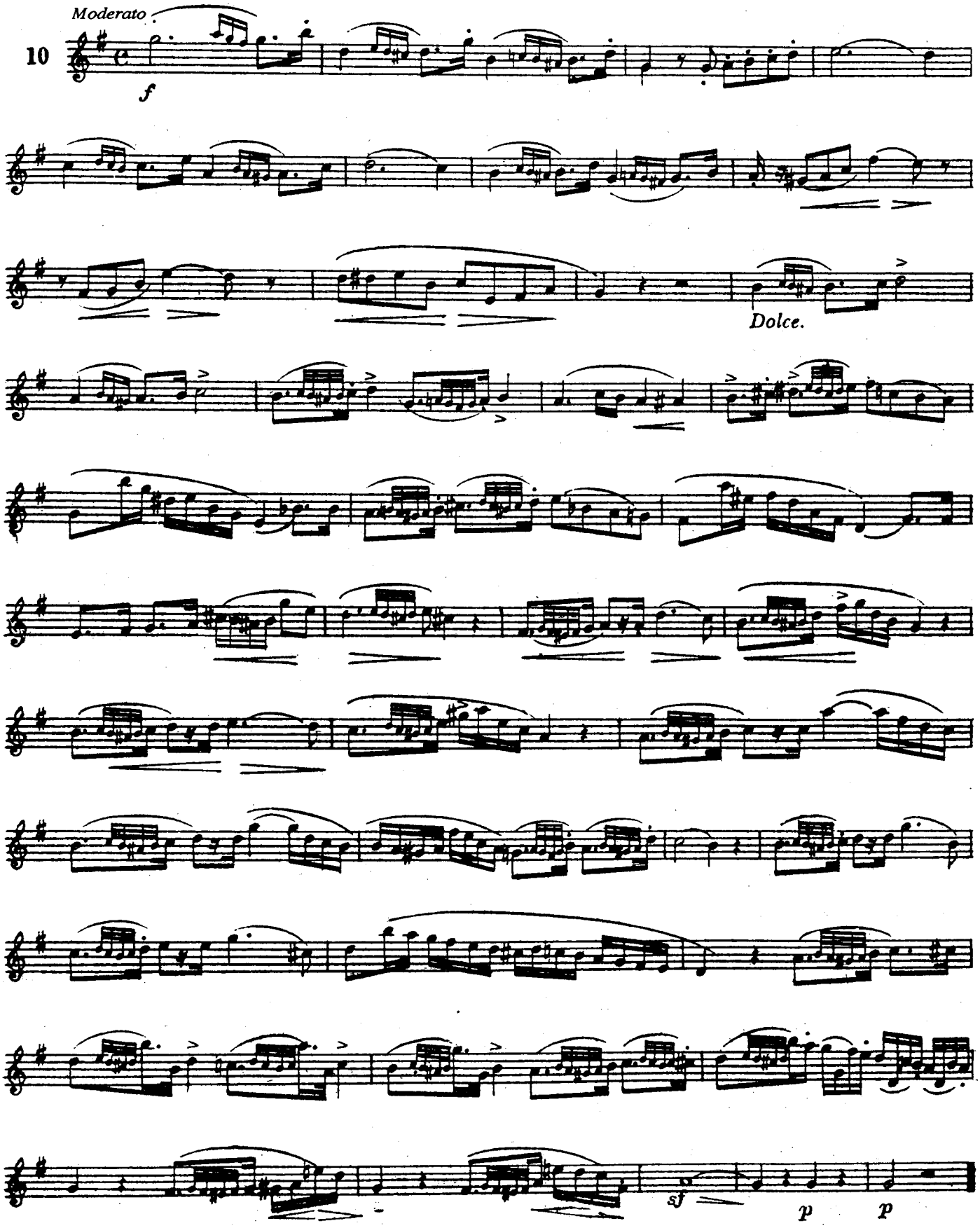
O nº 03 se pode executar como os nºs 01 e 02, quer dizer: se pode fazer o grupeto ascendendo ou descendendo. As lições seguintes são para exercitar os Grupetos de três e quatro notas.

El nº 3 se puede ejecutar como los Nos. 1 y 2, es decir: se puede hacer el grupeto ascendiendo o descendiendo. Las lecciones siguientes son para ejercitar los Grupetos de tres y cuatro notas.


Adagio.
9
dolce
mf

GRUPETOS DE 3 E 4 NOTAS

GRUPETOS DE 3 Y 4 NOTAS



TRINADO

O trinado é a emissão rápida de duas notas de graus conjuntos. Sua duração é sempre igual a da figura que o leva, e se marca pelo sinal ***tr****.*

Como o uso do trinado é muito freqüente, se tratará de fazê-lo flexível, vivo e ligeiro.

Para trinar ou cadenciar bem, é necessário estudá-lo primeiro lentamente, acelerando pouco a pouco, aumentando e diminuindo o som, até que os dedos tenham adquirido toda a flexibilidade e rápidez desejável.

Exceto indicação contrária, o trinado começa sempre pela nota que o leva e se realiza com a nota superior.

TRINO

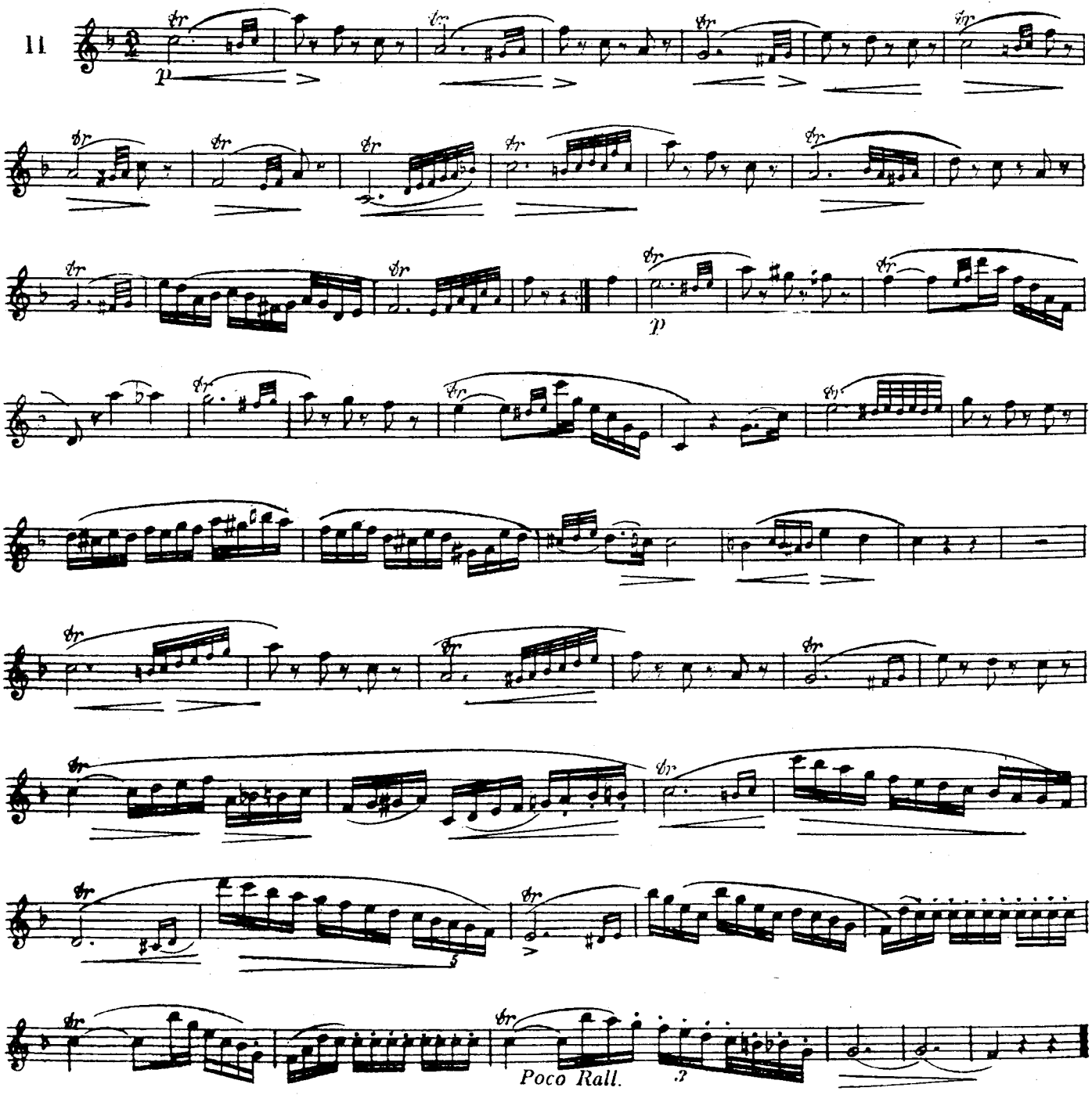
El trino es la emisión rápida de dos notas de grados conjuntos. Su duración es siempre igual a la de la figura que lo lleva, y se marca por el signo tr.

Como el uso del trino es muy frecuente, se tratará de hacerlo flexible, vivo y ligero.

Para trinar o cadenciar bien, es necesario estudiarlo primeiro lentamente, acelerando poco a poco, aumentando y disminuyendo el sonido, hasta que los dedos hayan adquirido toda la flexibilidad y ligereza deseables.

Salvo indicación contraria, el trino comienza siempre por la nota que lo lleva y se realiza con la nota superior.

Andante affettuoso



MORDENTE

O mordente, indicado por esse sinal, ∾ é um trinado muito curto.

O mordente deve estar apoiado sobre a nota que o leva, de maneira que esta nota tenha uma acentuação mais forte que a da precendente e da seguinte.

MORDENTE

El Mordente, indicado por este signo ∾ , es un trino muy corto.

El Mordente debe hacerse apoyando sobre la nota que lo lleva, de manera que esta nota tenga una acentuación más fuerte que la de la nota precedente y de la siguiente.

EXEMPLOS DOS DIVERSOS GENEROS DE MORDENTES

EJEMPLOS DE LOS DIVERSOS GENEROS DE MORDENTES

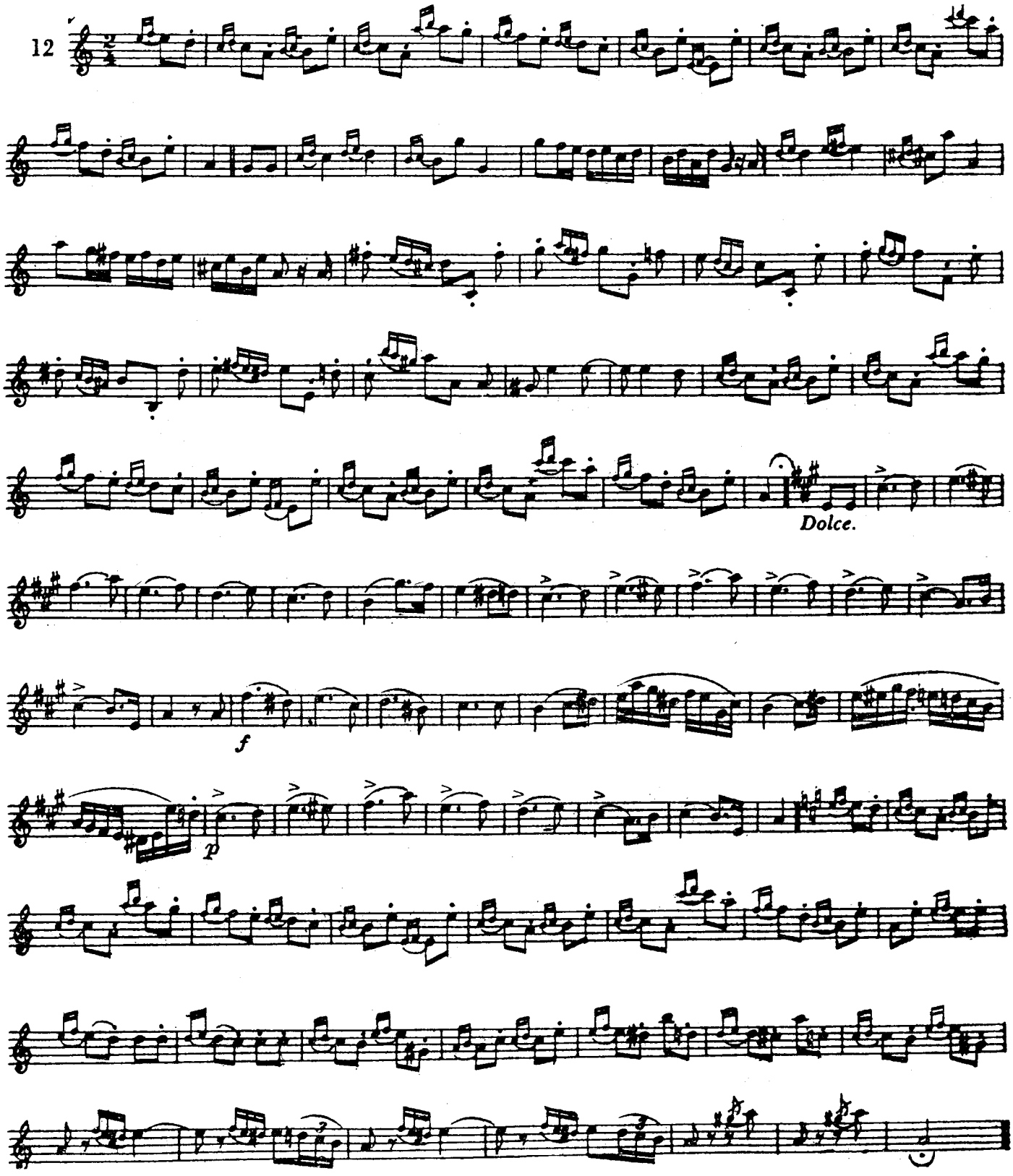
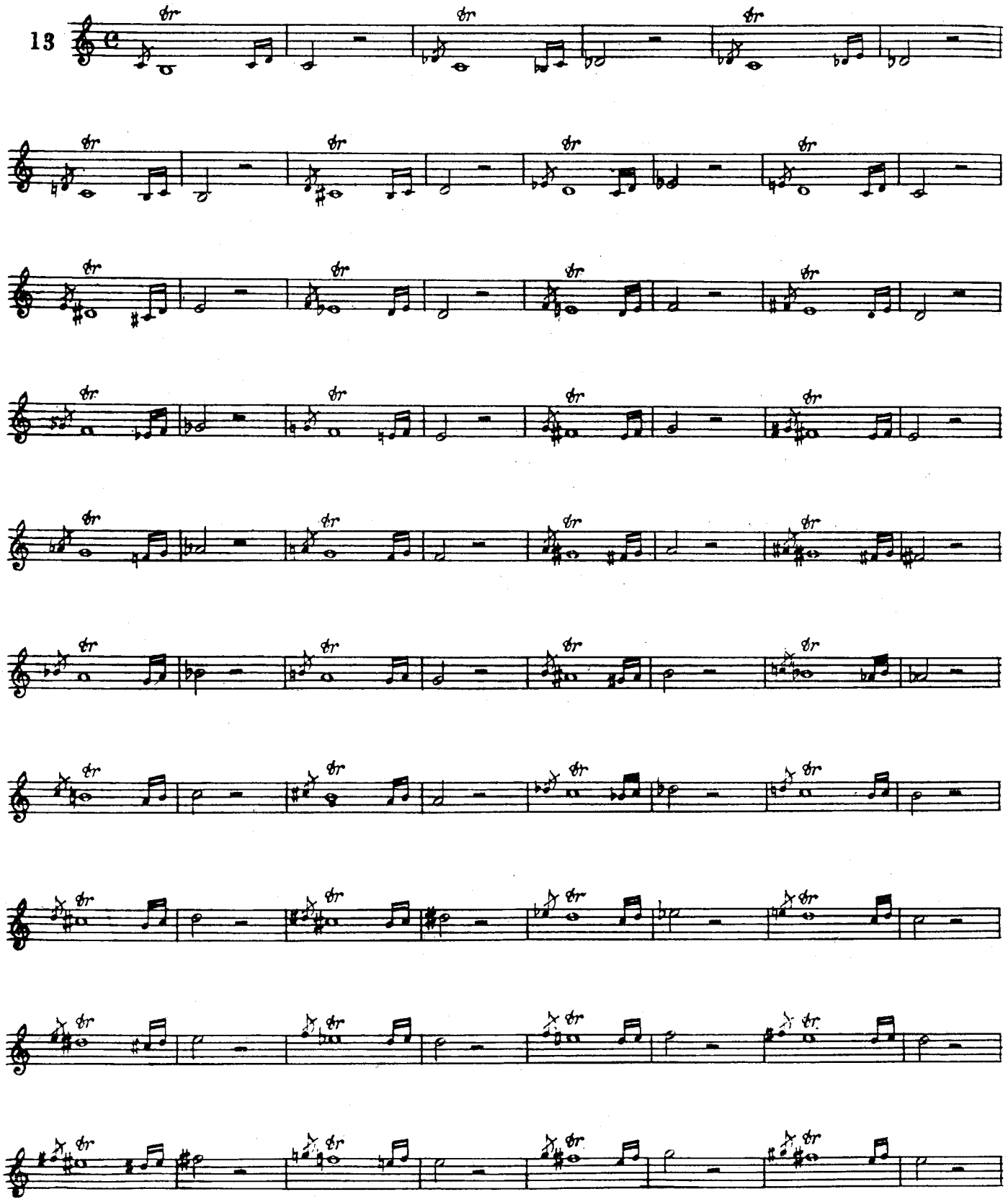
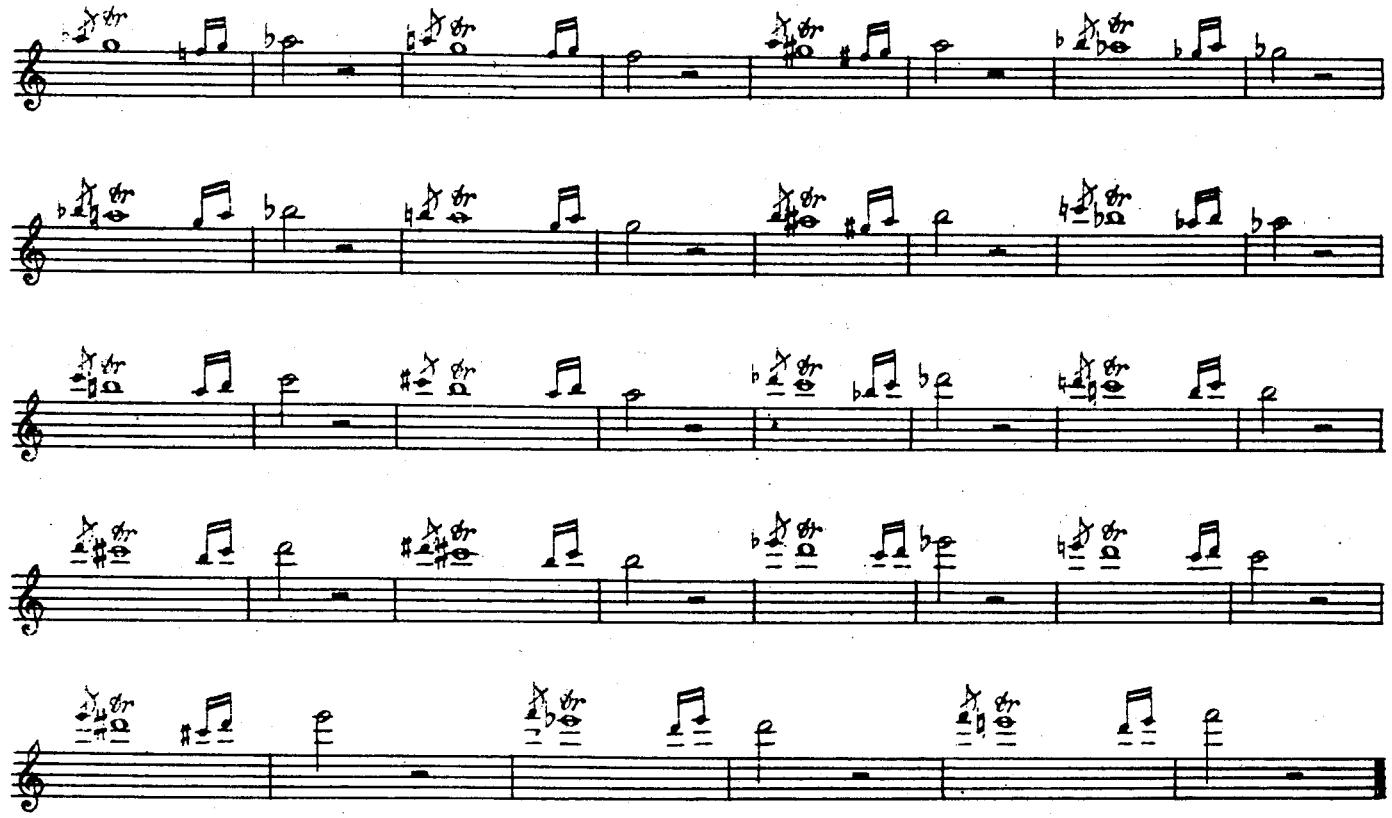


TABELA DE TRINADOS MAIORES E MENORES PRATICÁVEIS COM O SAXOFONE

TABLA DE TRINOS MAYORES Y MENORES PRACTICABLES CON EL SAXOFON.





TRIPLO PICADO (STACCATO)

Esta articulação pode conseguir-se no saxofone, mediante o uso de uma palheta afinada e pronunciando as sílabas TU-CU-TU muito docemente, até conseguir igualar a sonoridade, de maneira que se confunda a sílaba CU com as TU.

VIBRATO

O vibrato se obtem exercitando o estremecimento constante do lábio que apoia na palheta, também pode praticar-se com a garganta.

ORLATO

Se produz o Orlato colocando a língua levemente e dobrando a ponta para cima, tocando o palato.

PIZZICATO ("SLAP")

O golpe de língua para obter o "PIZZICATO" ou "SLAP" é um efeito que se produz, colocando a boquilha em posição reta, a língua estendida na palheta, logo se retira rápidamente e com força, em forma de sucção.

Este golpe de língua, é mais eficiente no registro grave.

RISO

Para obter este efeito deve-se praticar a articulação "guá" bem lentamente e acelerar pouco a pouco até obter a habilidade necessária.

DEL TRIPLE PICADO (STACCATO)

Esta articulación puede lograrse en el Saxofón, mediante el uso de una caña templada y pronunciando las sílabas. TU-CU-TU muy lenamente, hasta conseguir igualar la sonoridad, de manera que se confunda la sílaba CU con las TU.

DEL VIBRATO

El vibrato se obtiene, ejercitando el estremecimiento constante del labio que apoya en la caña, también puede practicarse con la garganta.

DEL "URLATO"

Se produce el "URLATO" colocando la lengua blanda y doblada la punta hacia arriba, tocando el paladar.

DEL "PIZZICATO" ("SLAP")

El golpe de lengua para obtener el "PIZZICATO" o "SLAP" es un efecto que se produce, colocando la boquilla en posición recta, la lengua extendida en la caña, luego se retira rápidamente y con fuerza, en forma de succión.

Este golpe de lengua, es más efectivo en el registro grave.

DE LA RISA

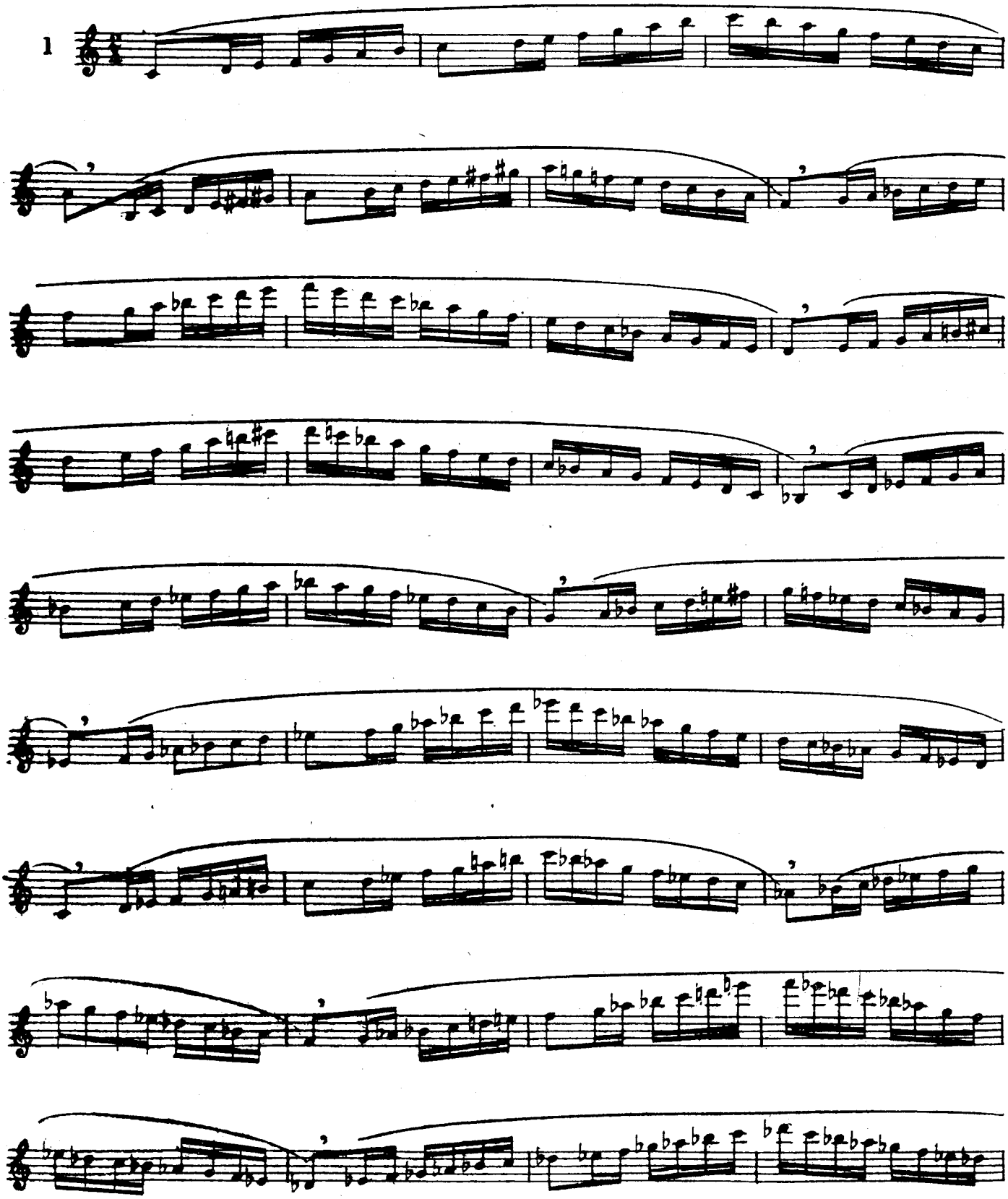
Para obtener este efecto se debe practicar la articulación "guá" muy lentamente y acelerar poco a poco hasta obtener la destreza necesaria.

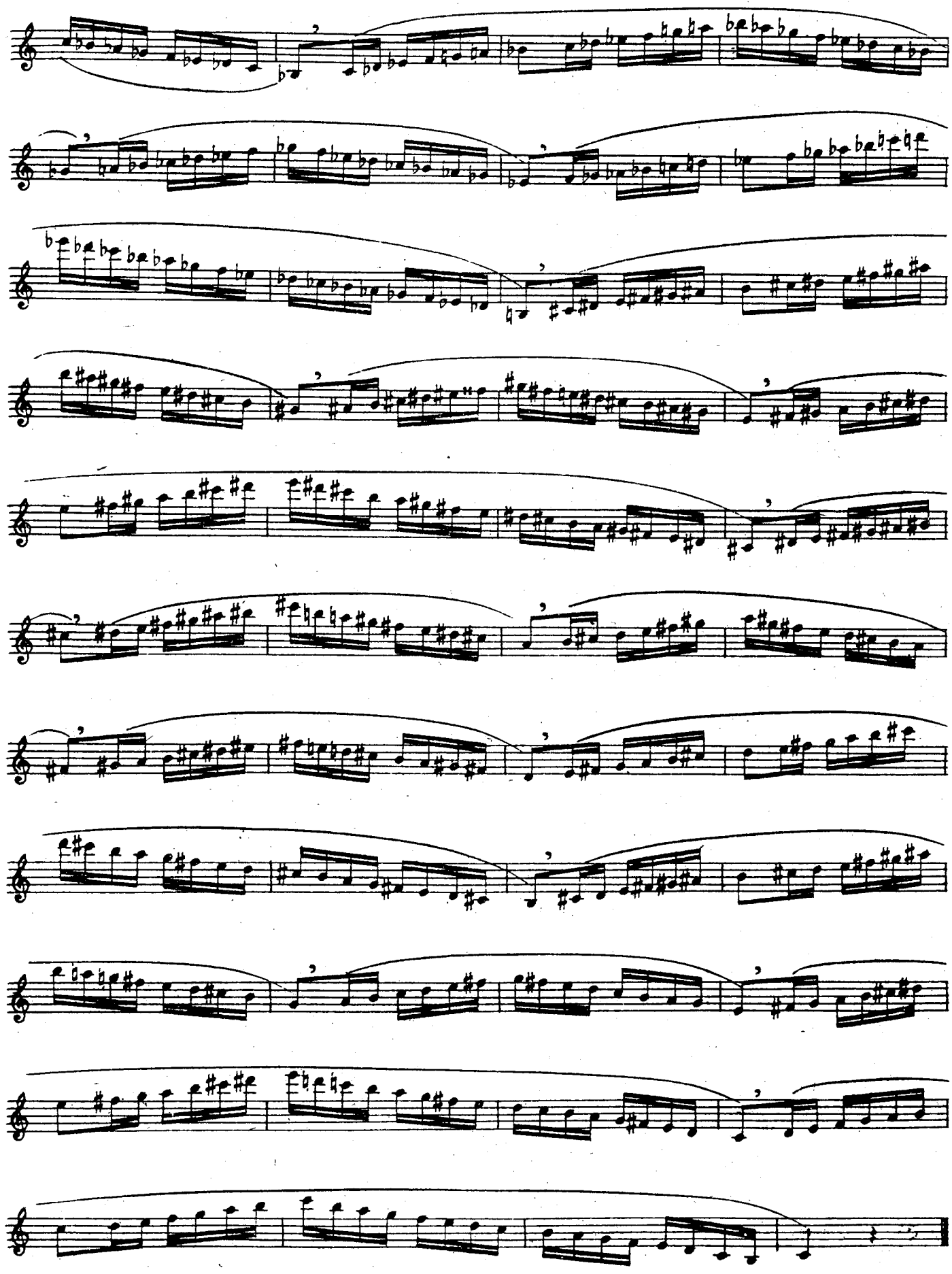
ESCALAS MAIORES E MENORES

Para conseguir uma boa digitação no saxofone e capacidade para tocar sem dificuldade todas as combinações musicais, por mais complicadas que sejam, é imprescindível aprender de memória estes estudos.

ESCALAS MAYORES Y MENORES

Para lograr una buena digitación en el Saxofón y capacidad para tocar sin dificultad todas las combinaciones musicales, por complicadas que sean, es imprescindible aprender de memoria estos estudios.



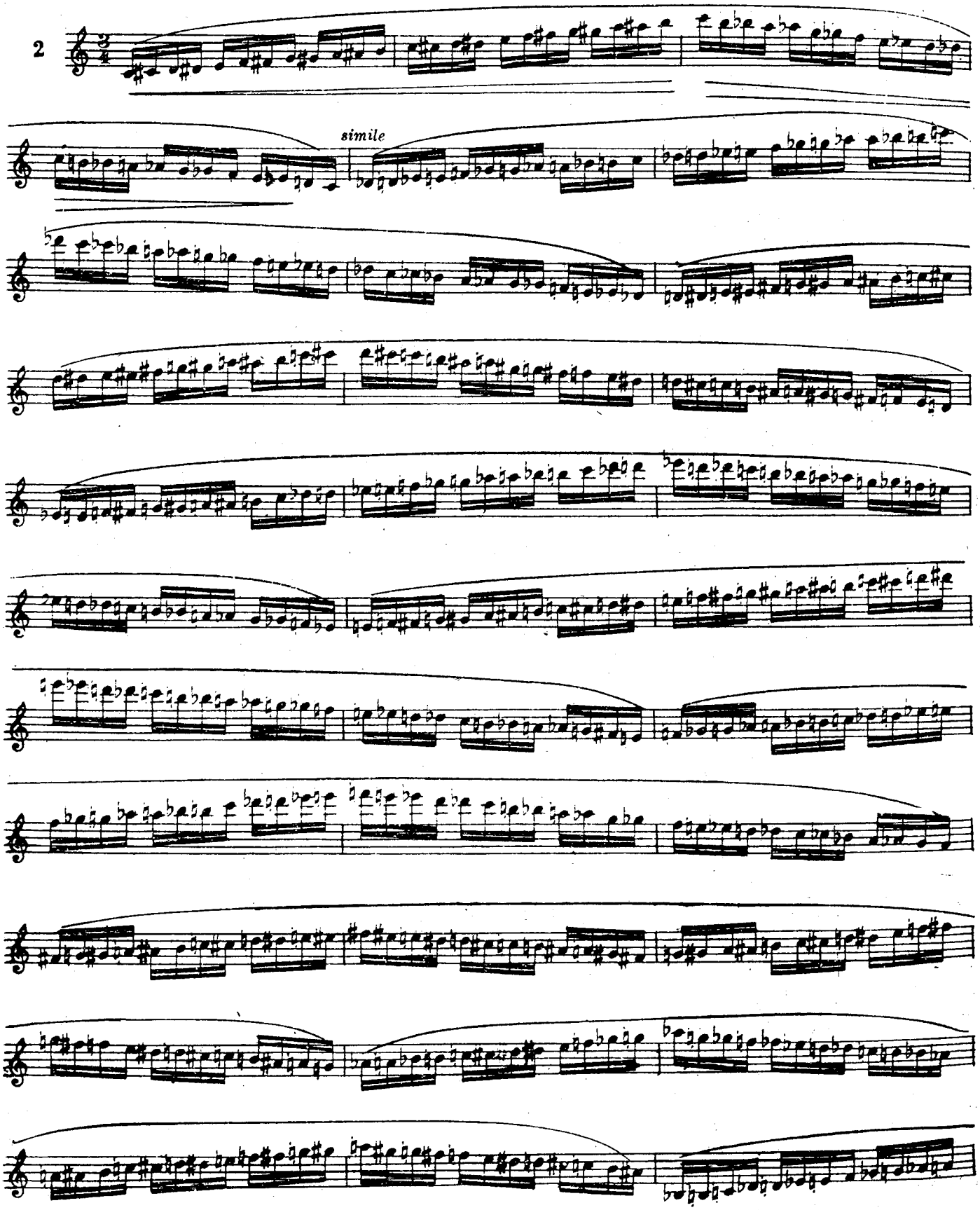


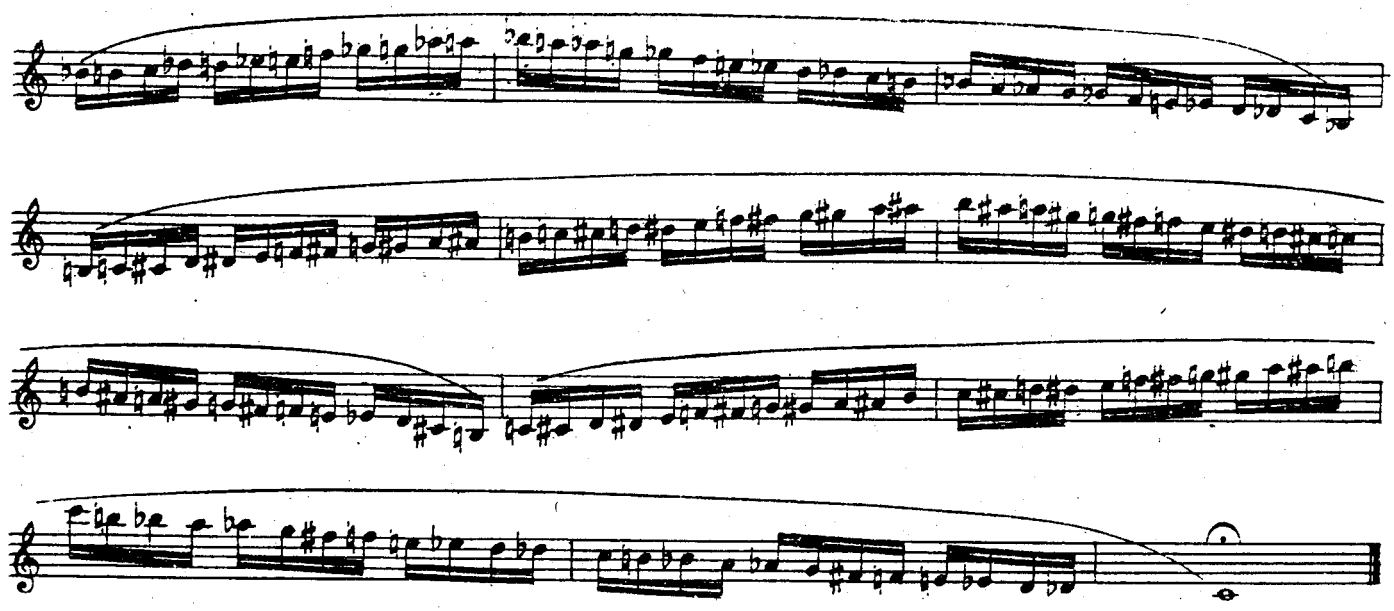
ESCALAS CROMÁTICAS

ASCENDENTES E DESCENDENTES

ESCALAS CROMATICAS

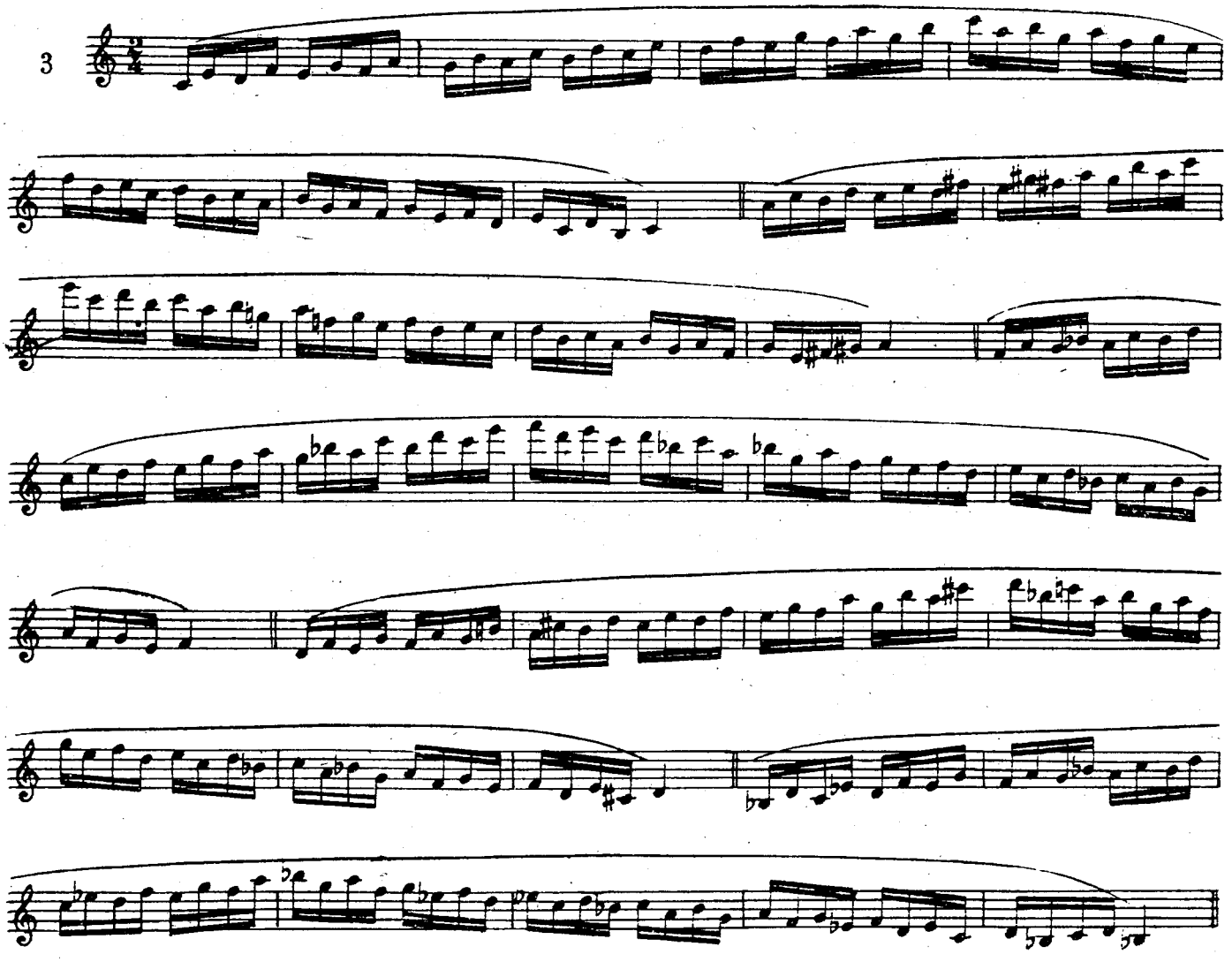
ASCENDENTES Y DESCENDENTES

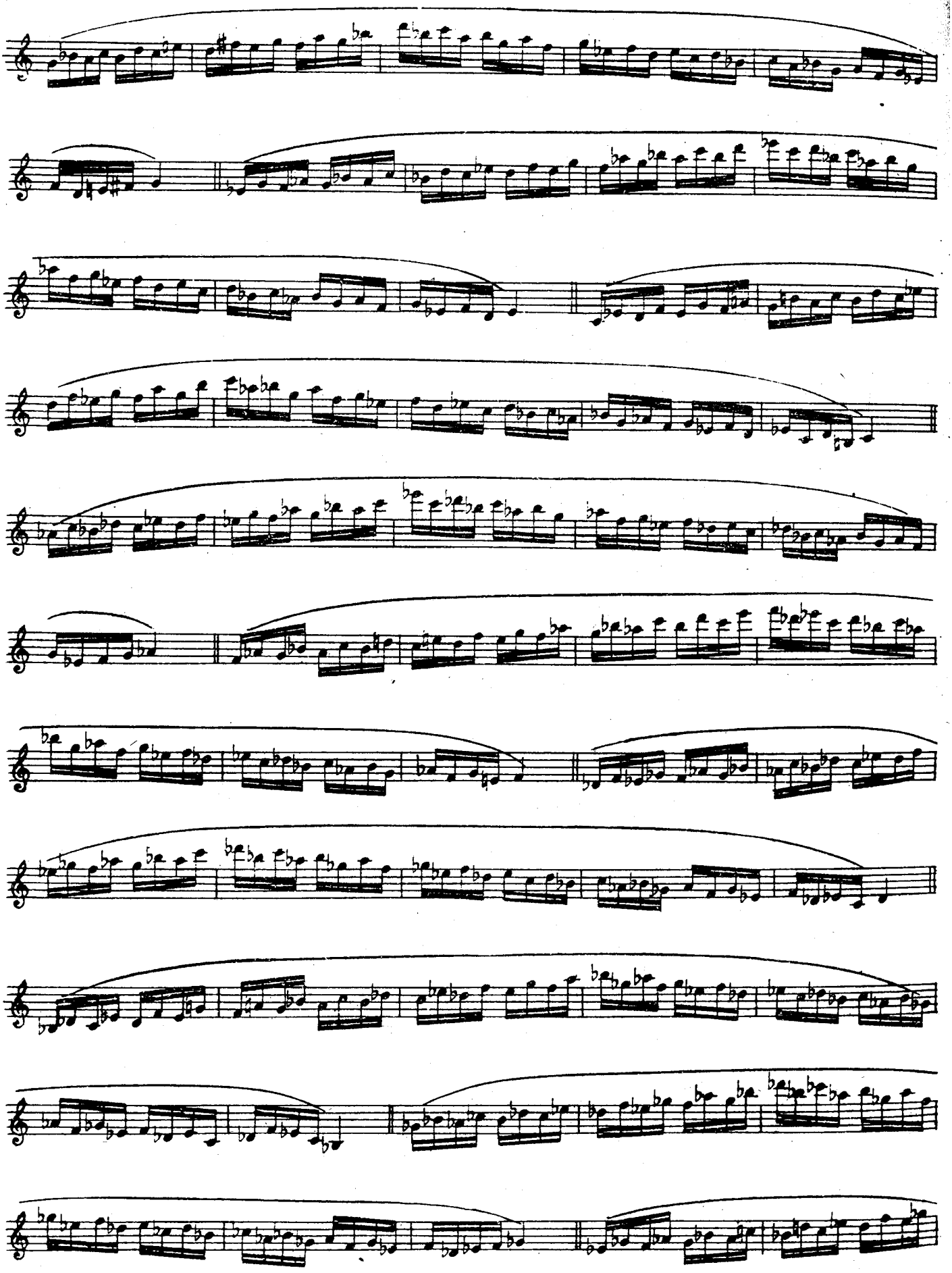


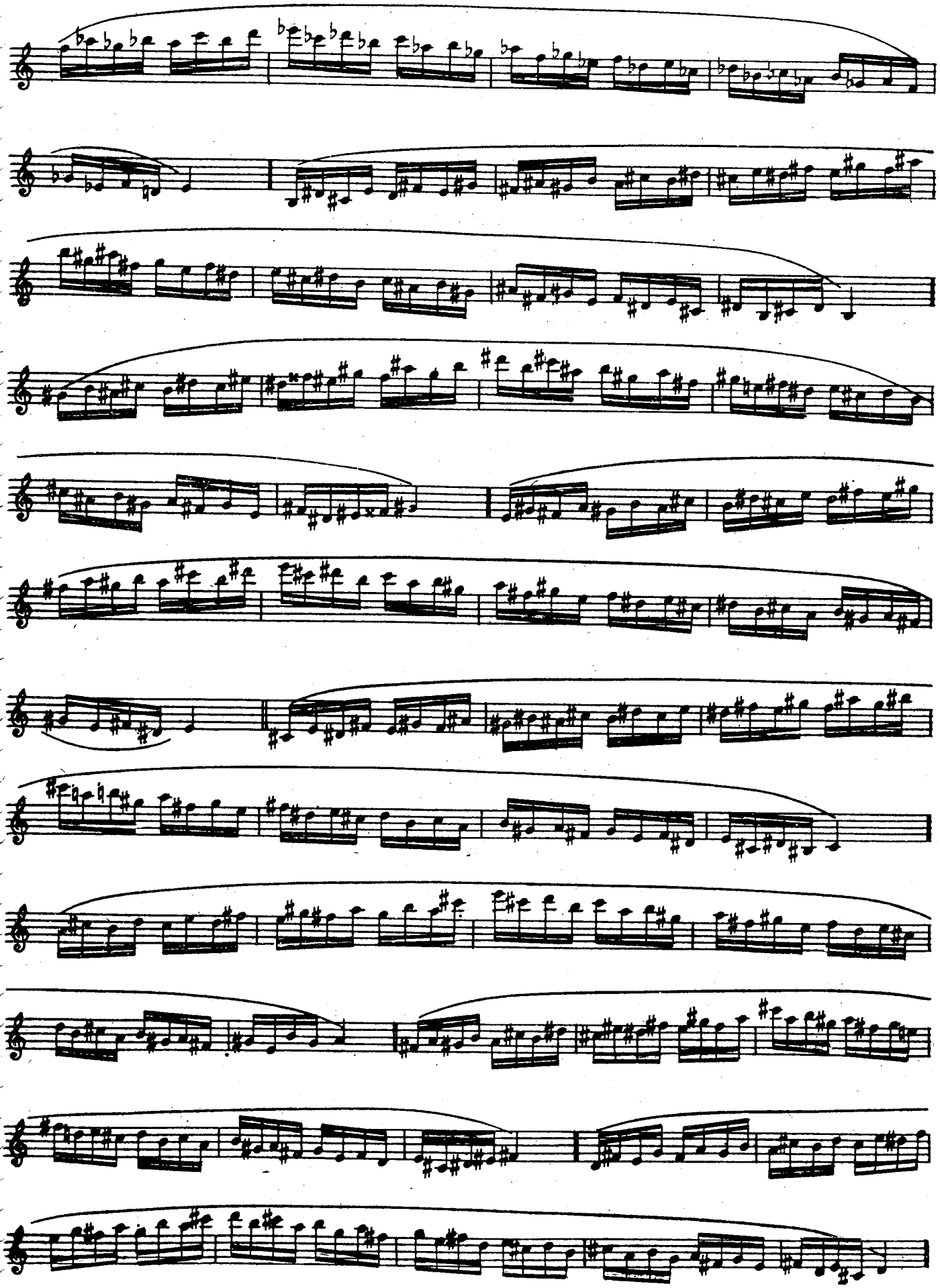


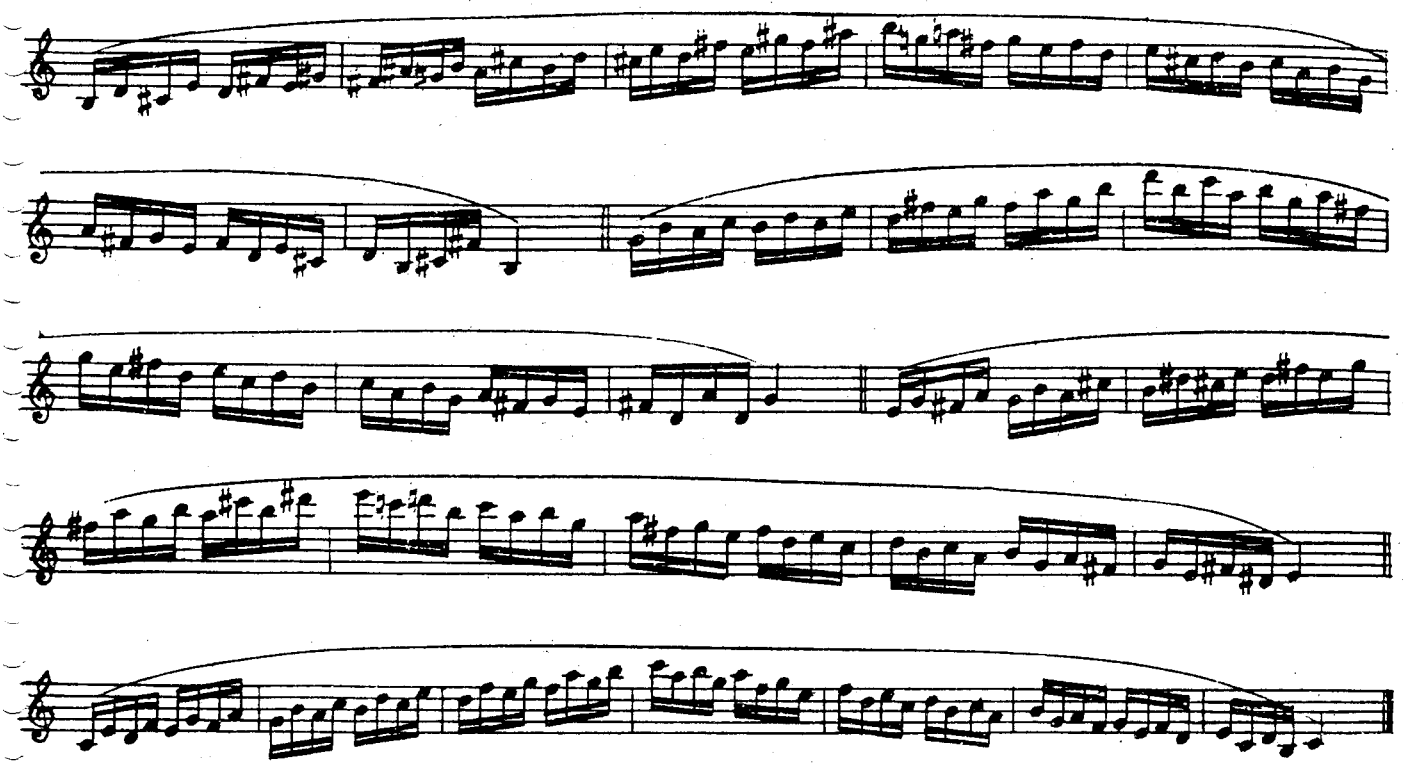
ESTUDOS DE INTERVALOS DE TERÇAS

ESTUDIOS DE INTERVALOS DE TERCERAS.



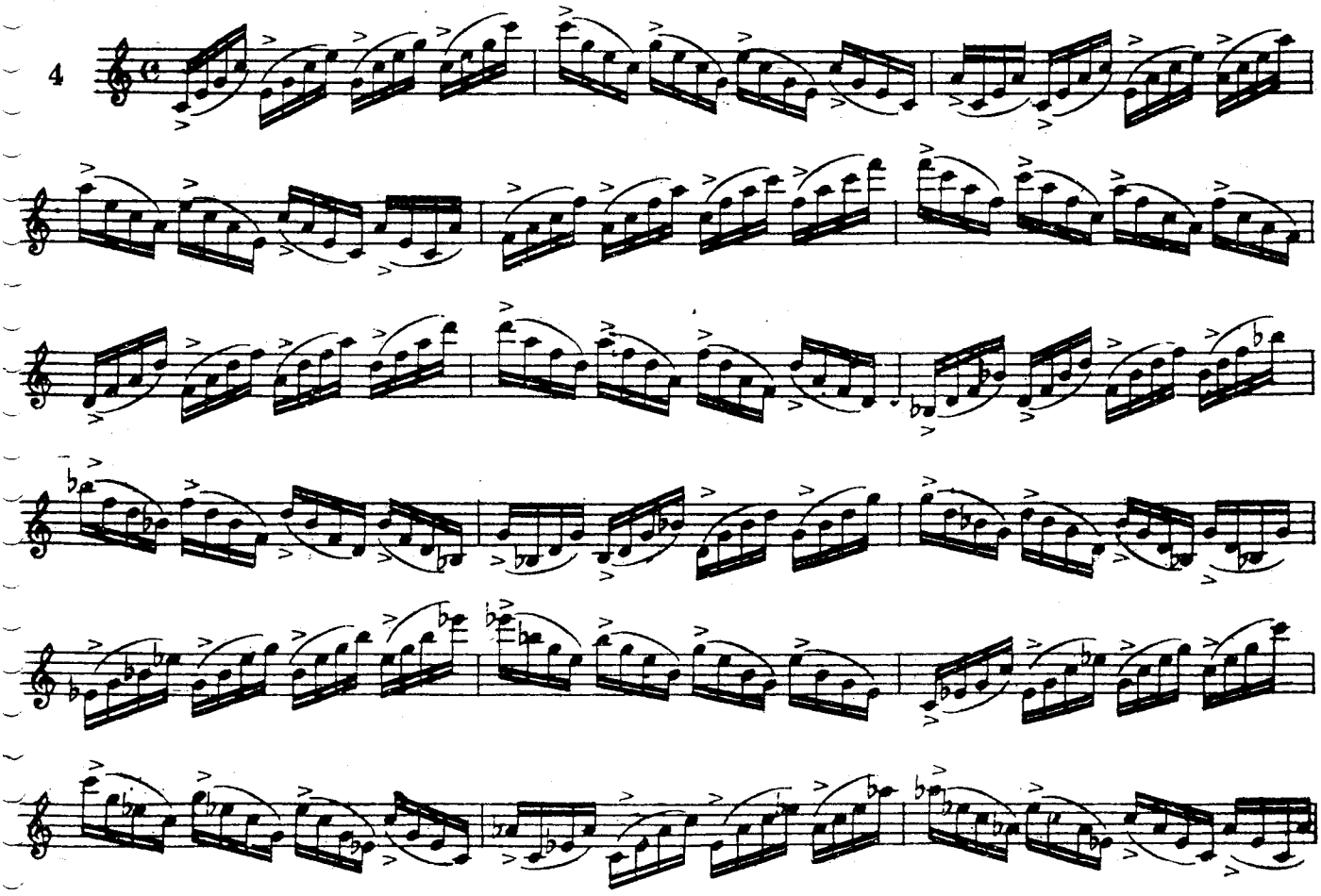


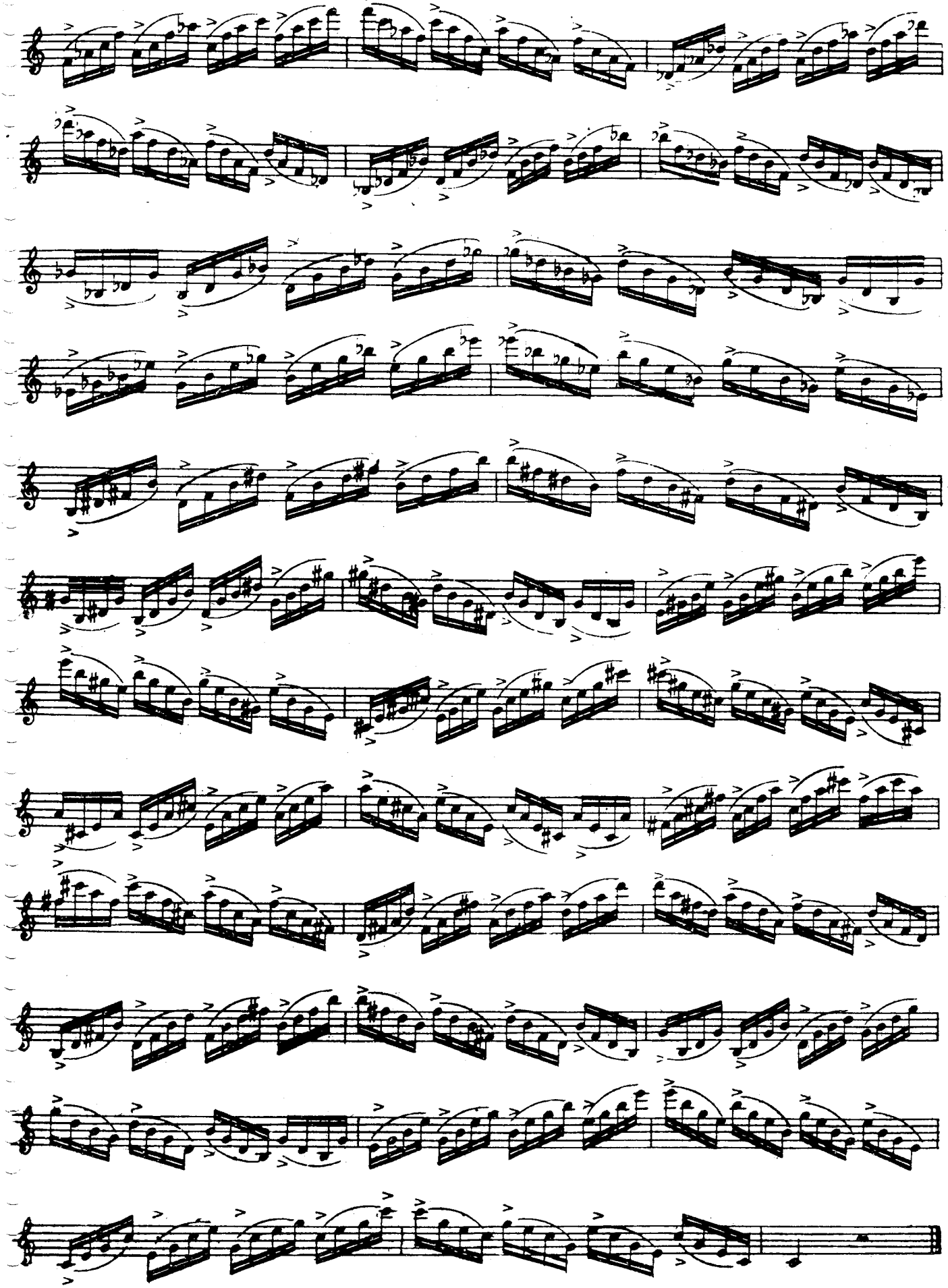




EXERCÍCIOS SOBRE OS ACORDES PERFEITOS MAIORES E MENORES

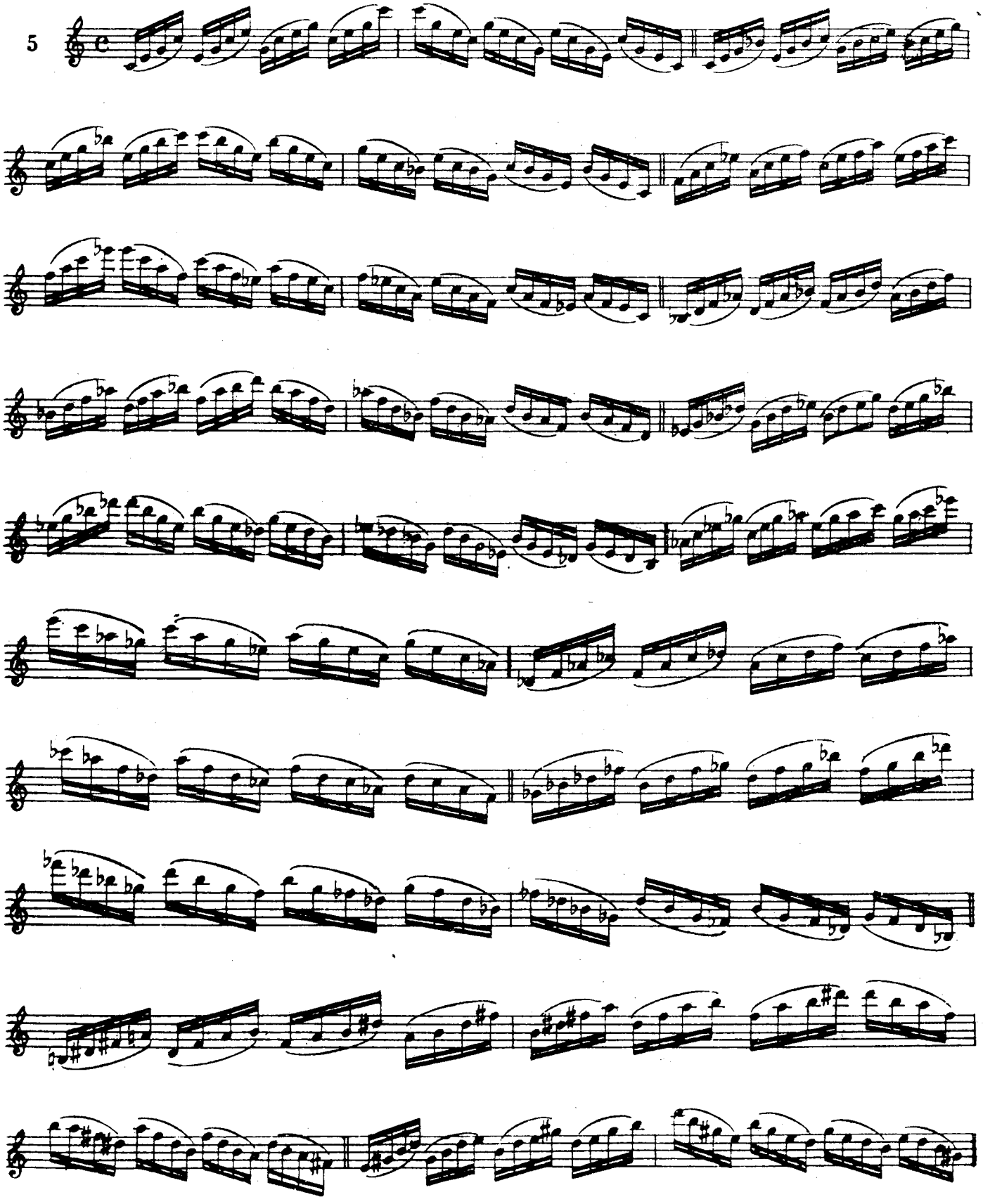
EJERCICIOS SOBRE LOS ACORDES PERFECTOS MAYORES Y MENORES

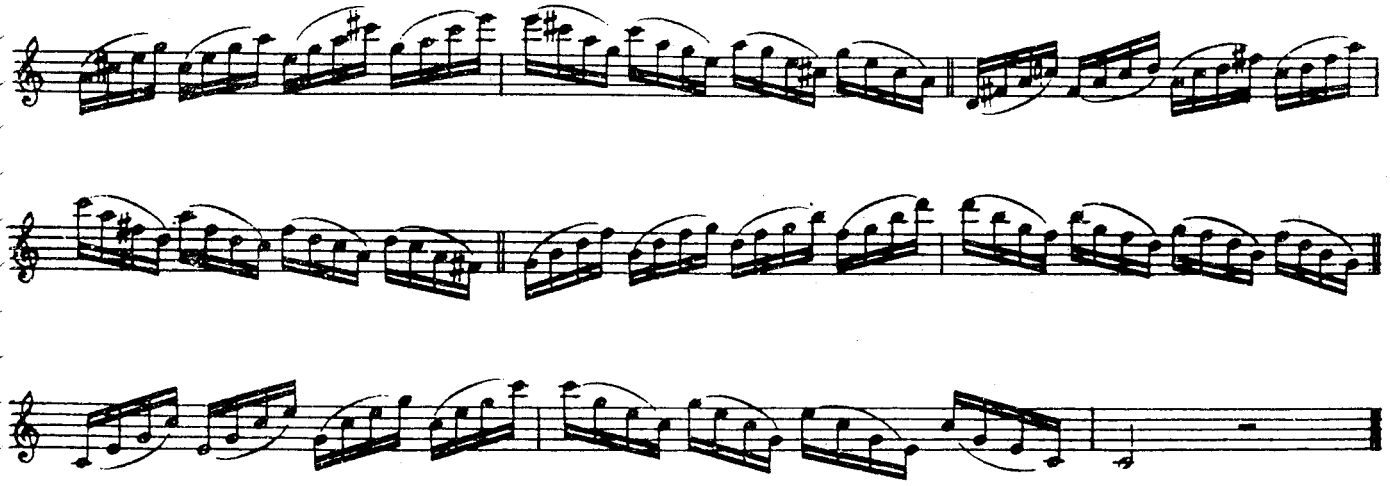




EXERCÍCIOS DE SÉTIMA DE DOMINANTE

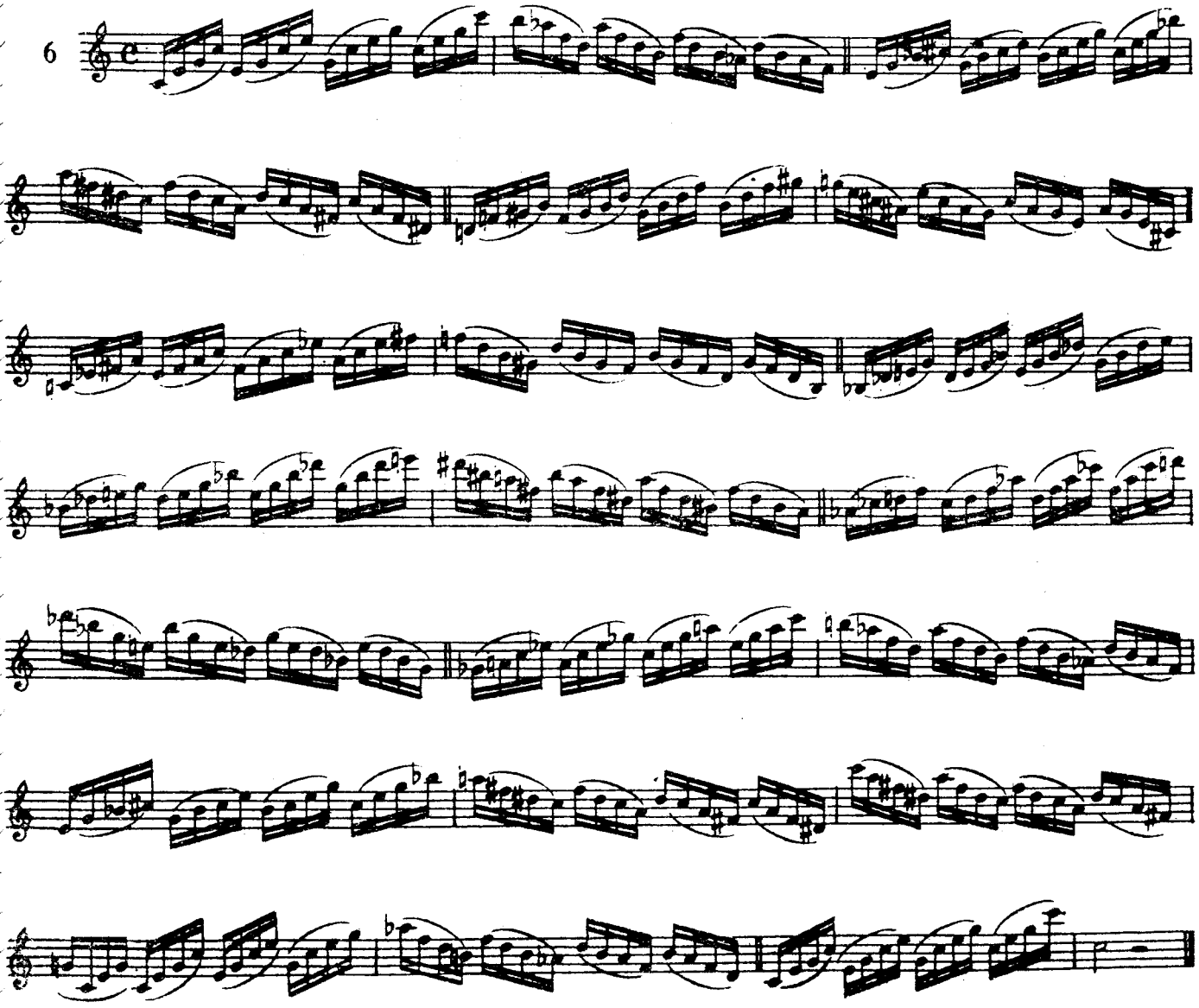
EJERCICIOS DE SEPTIMA DE DOMINANTE.



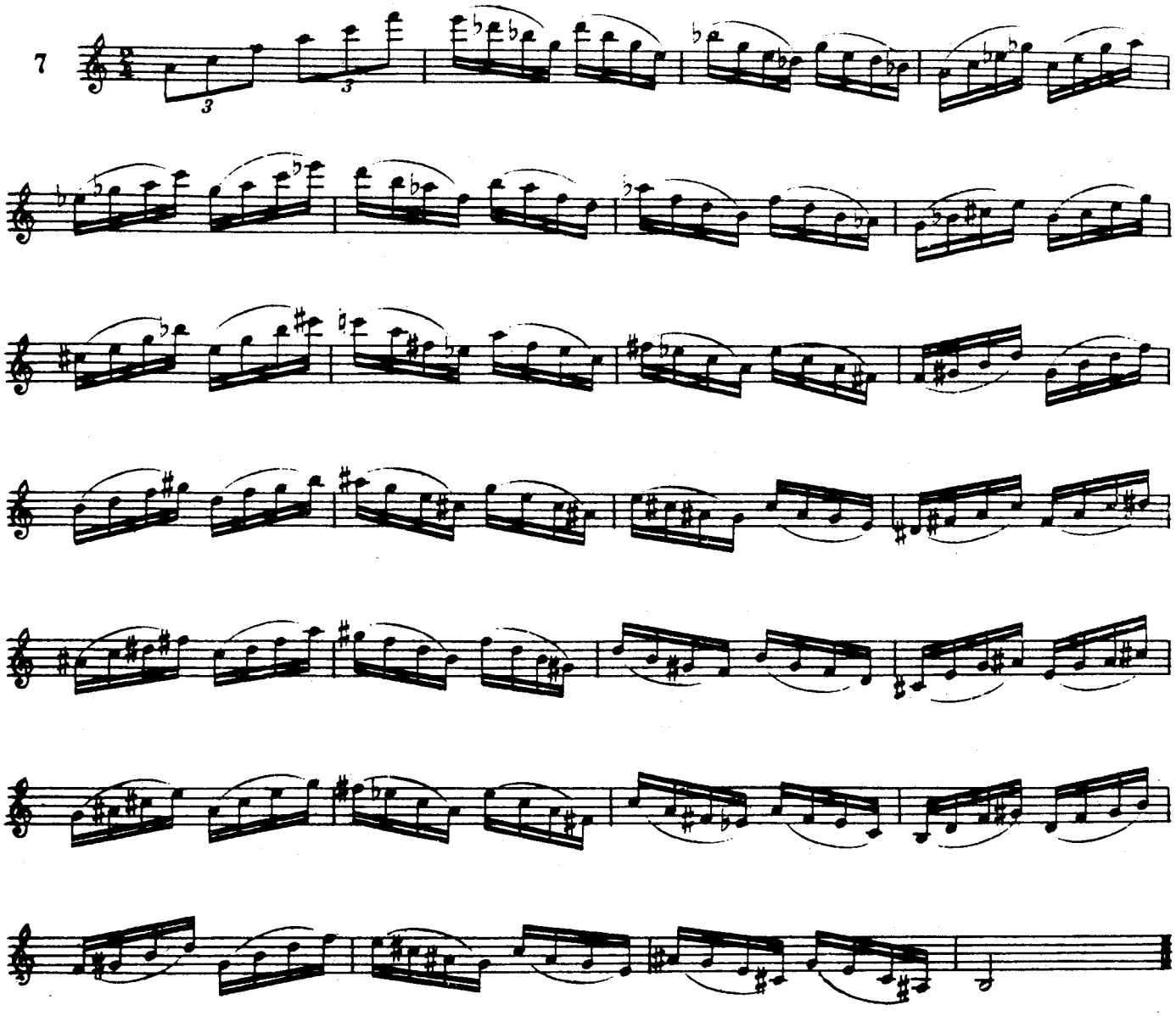


EXERCÍCIOS DE SÉTIMA DIMINUTA

EJERCICIOS DE SEPTIMA DISMINUIDA



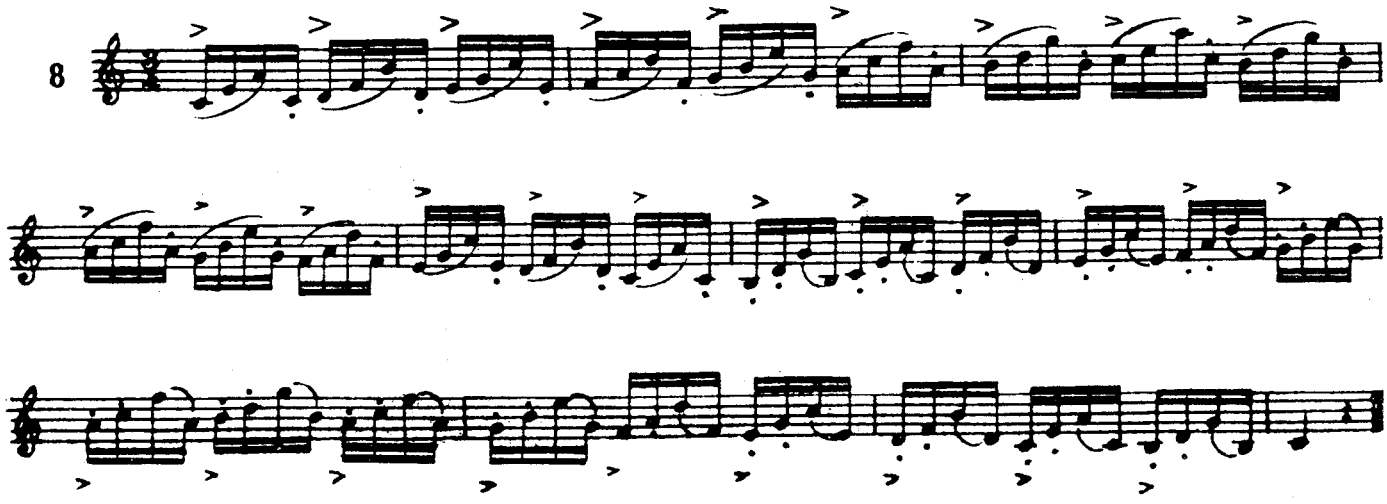
7

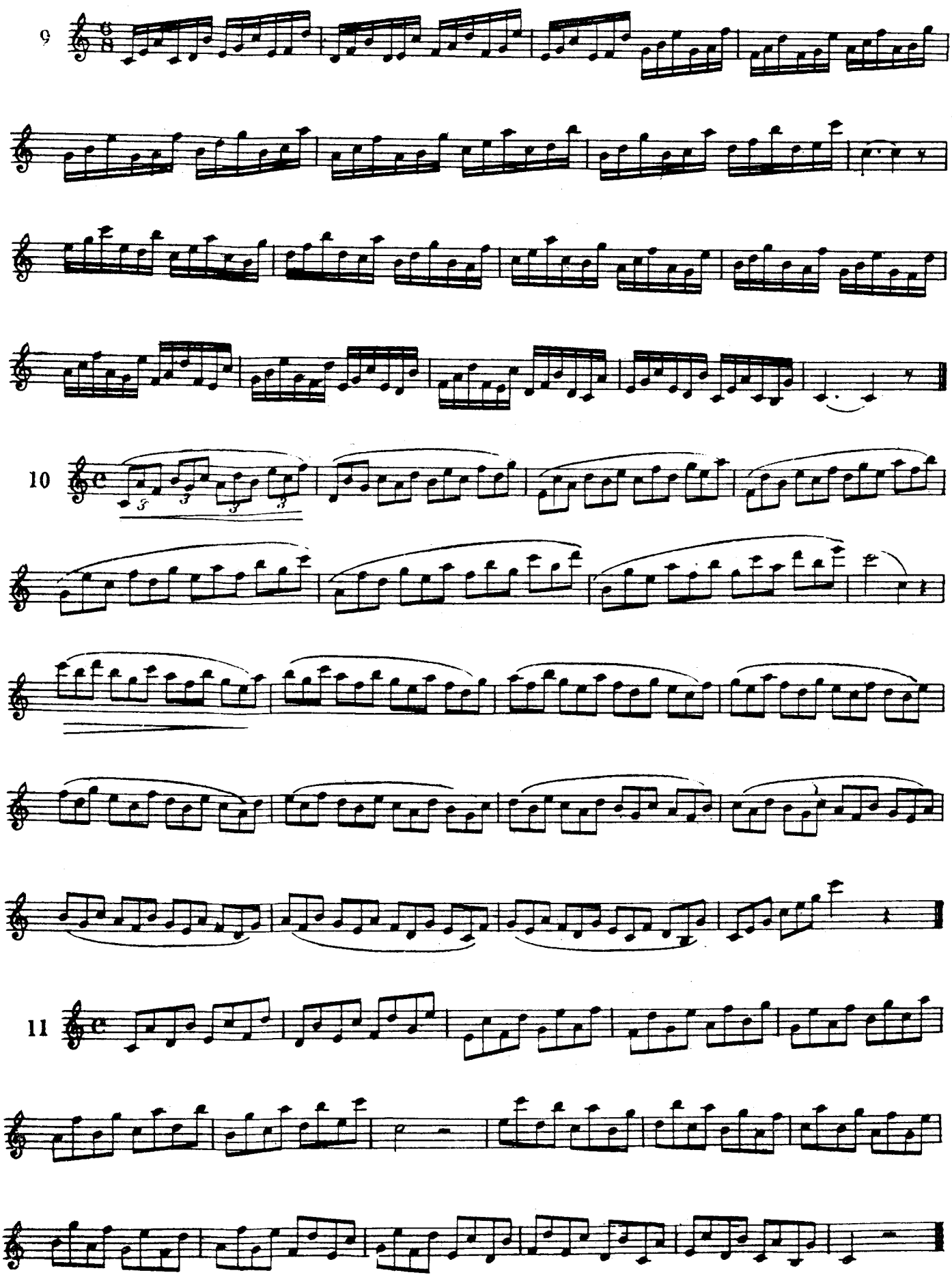


EXERCÍCIOS DE SEXTAS

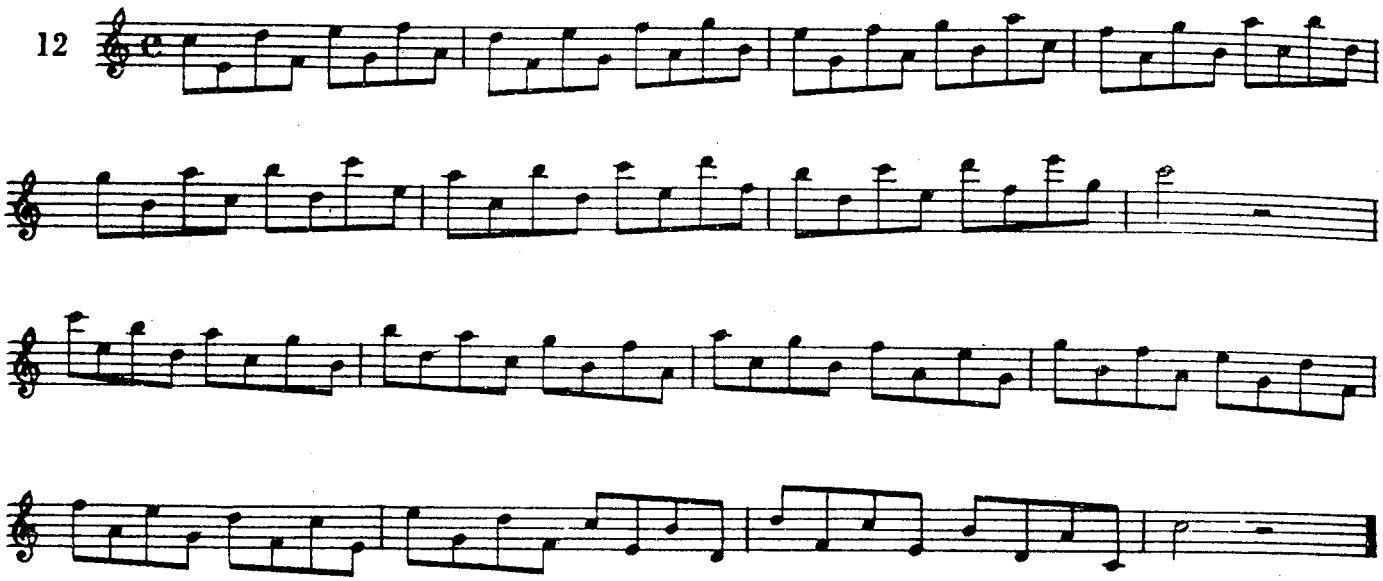
EJERCICIOS DE SEXTAS

8

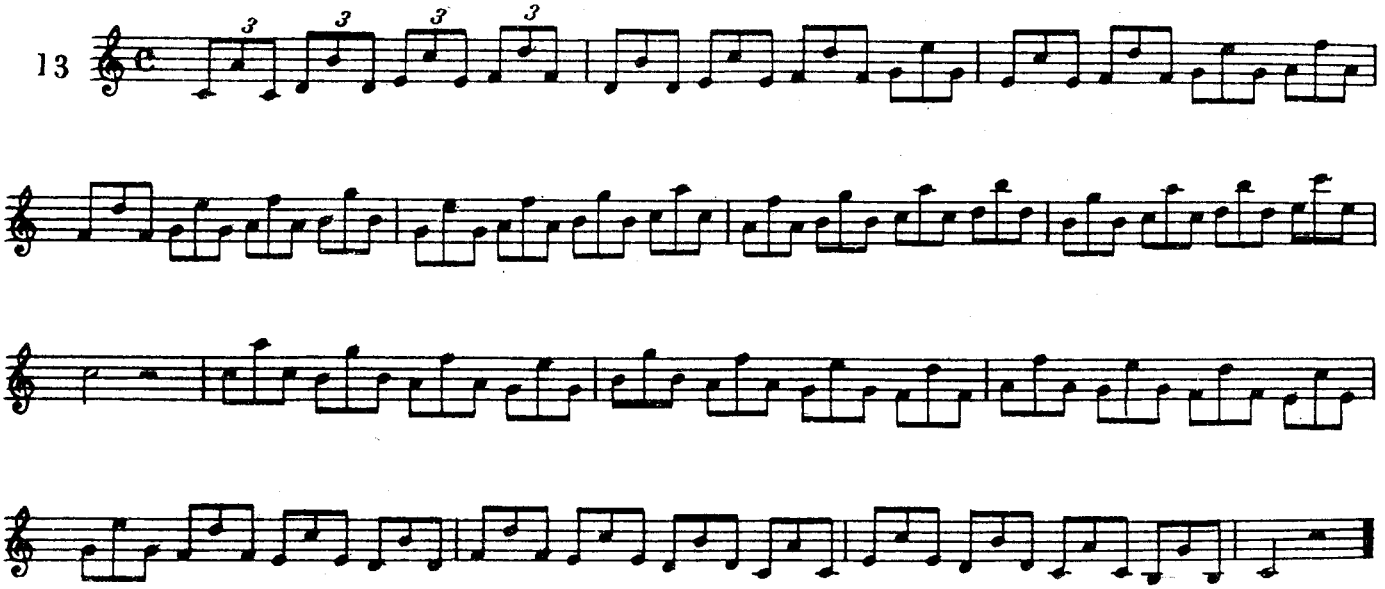



9
10
11

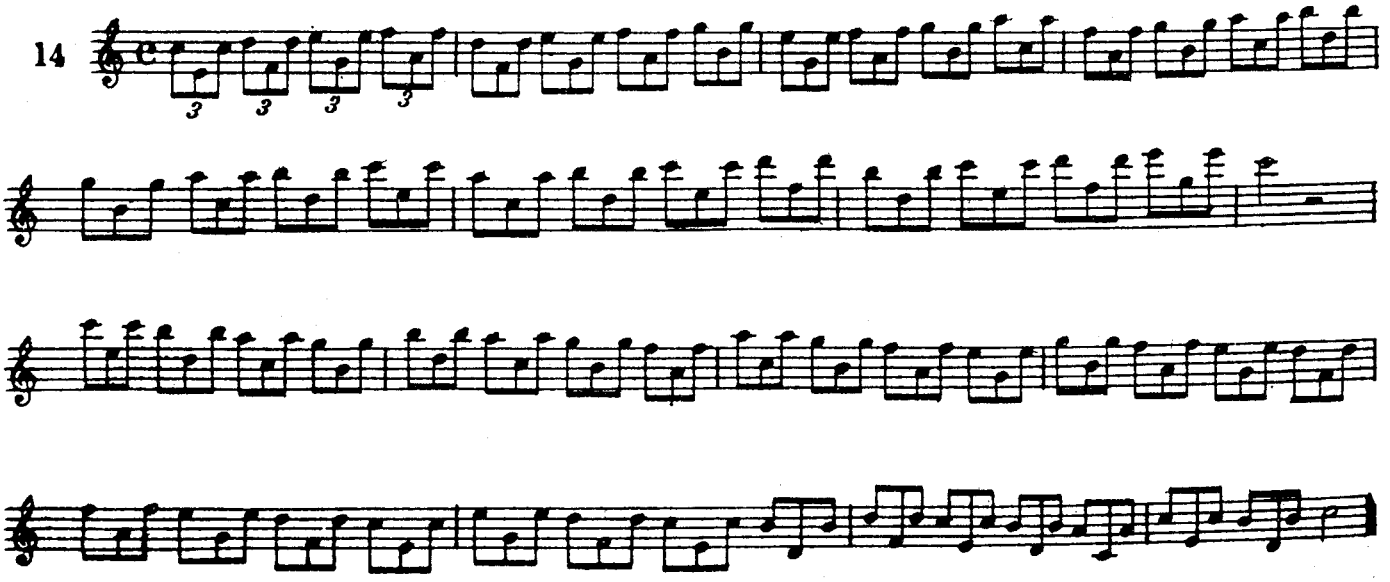
12



13



14

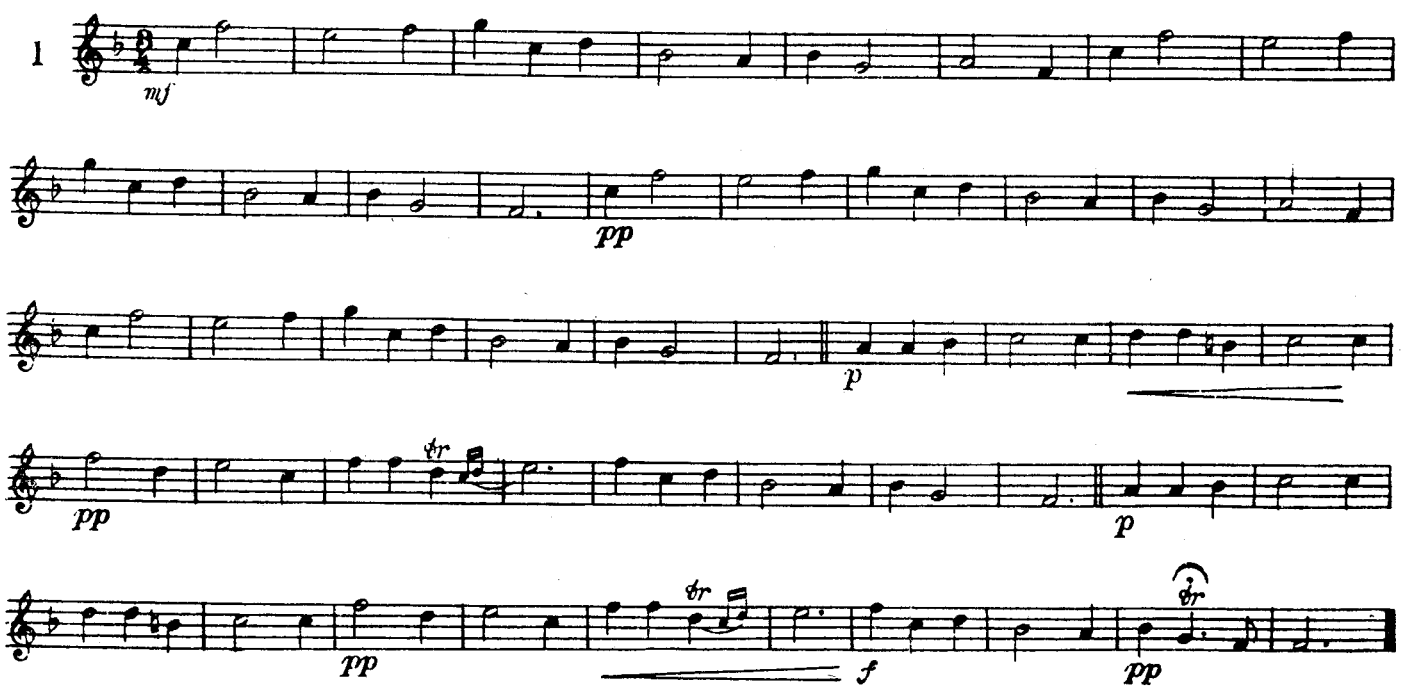


SETE TRECHOS FACÉIS
Dos melhores autores

SIETE TROZOS FÁCILES
De los mejores autores.

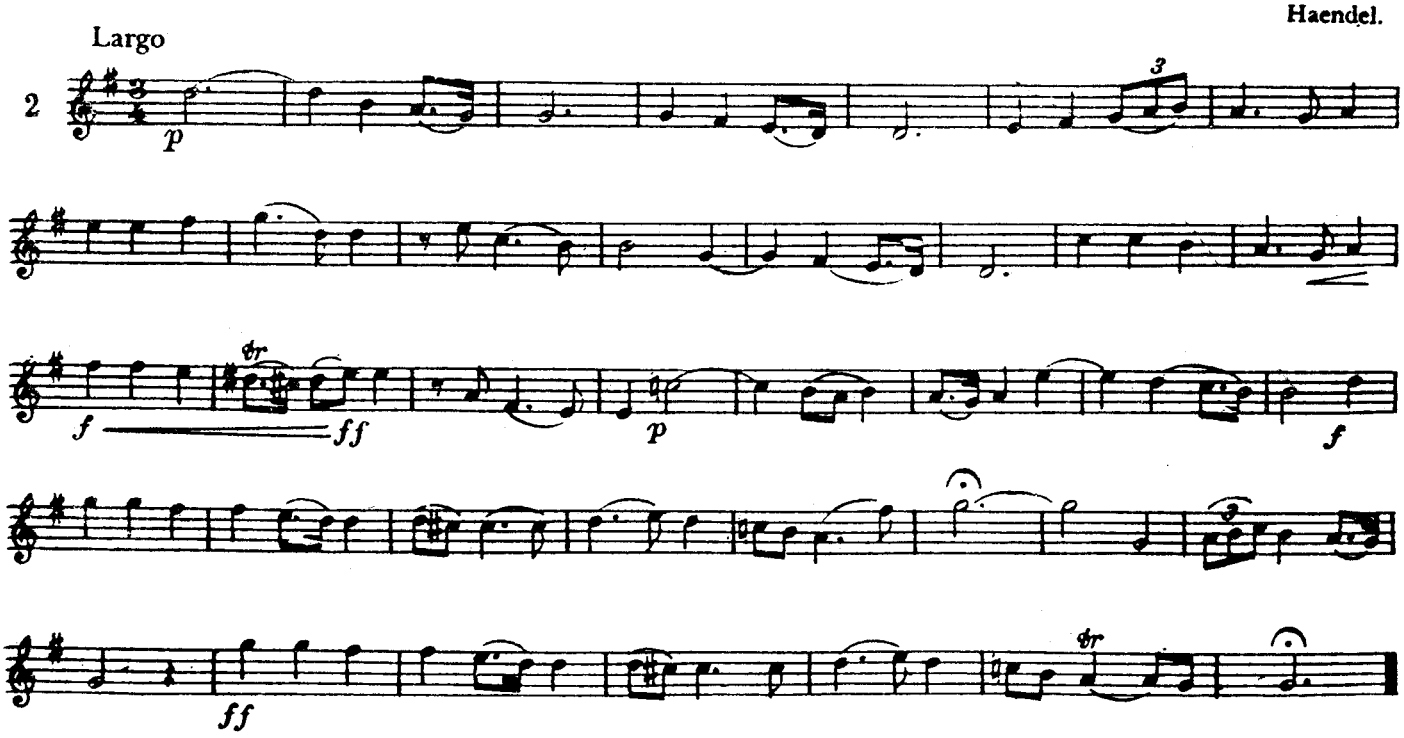
MINUE DE "EL BURGUES GENTILHOMBRE"

Lulli.



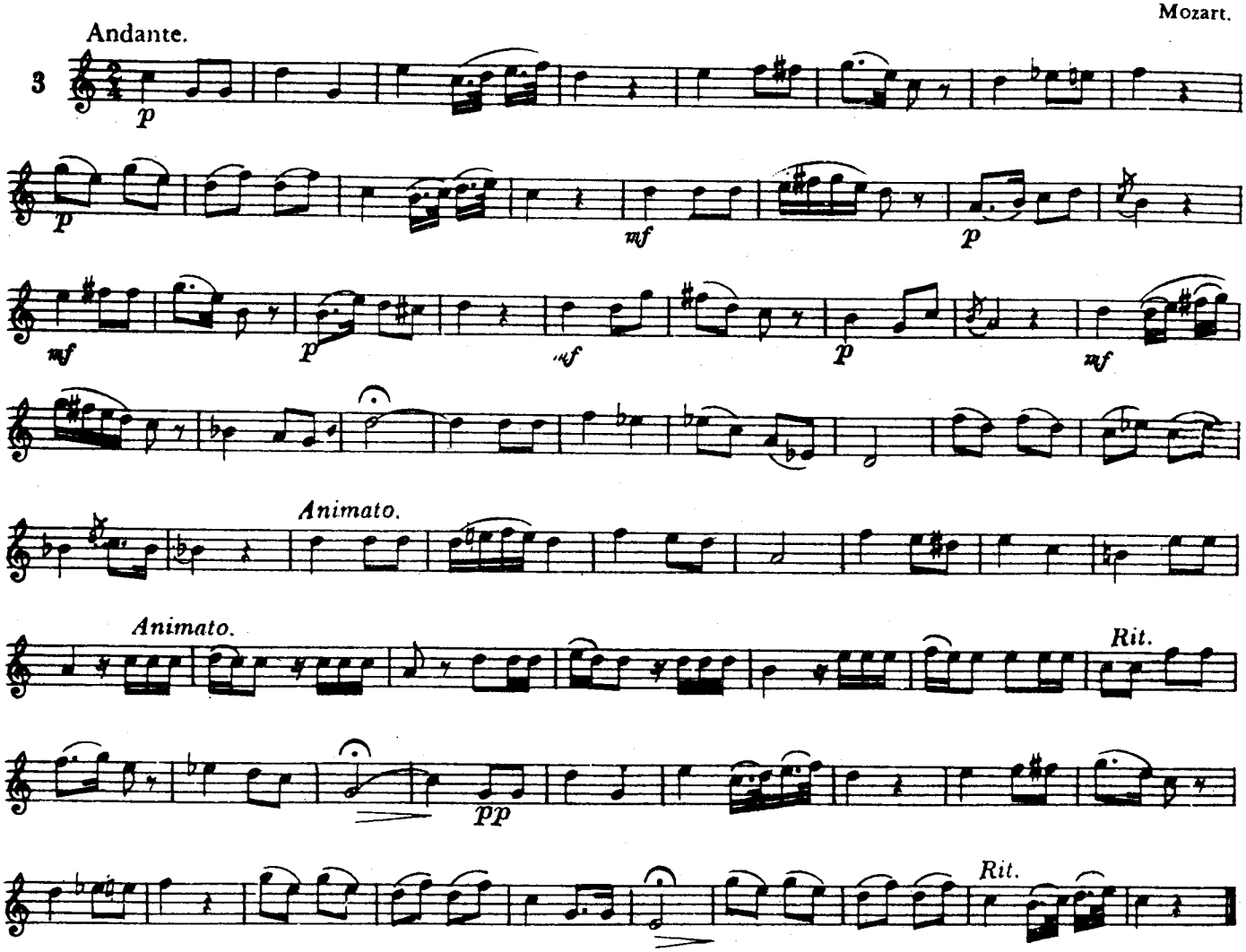
CELEBRE LARGO.

Haendel.



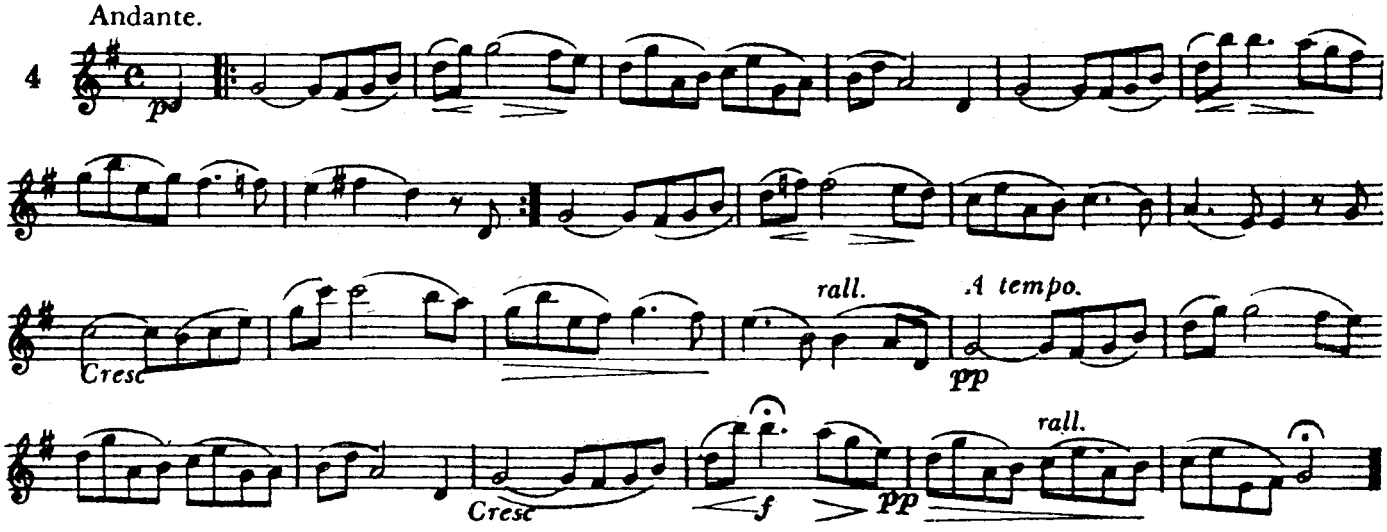
LAS BODAS DE FIGARO (ARIA DE QUERUBIN).

Mozart.



ENSUEÑO.

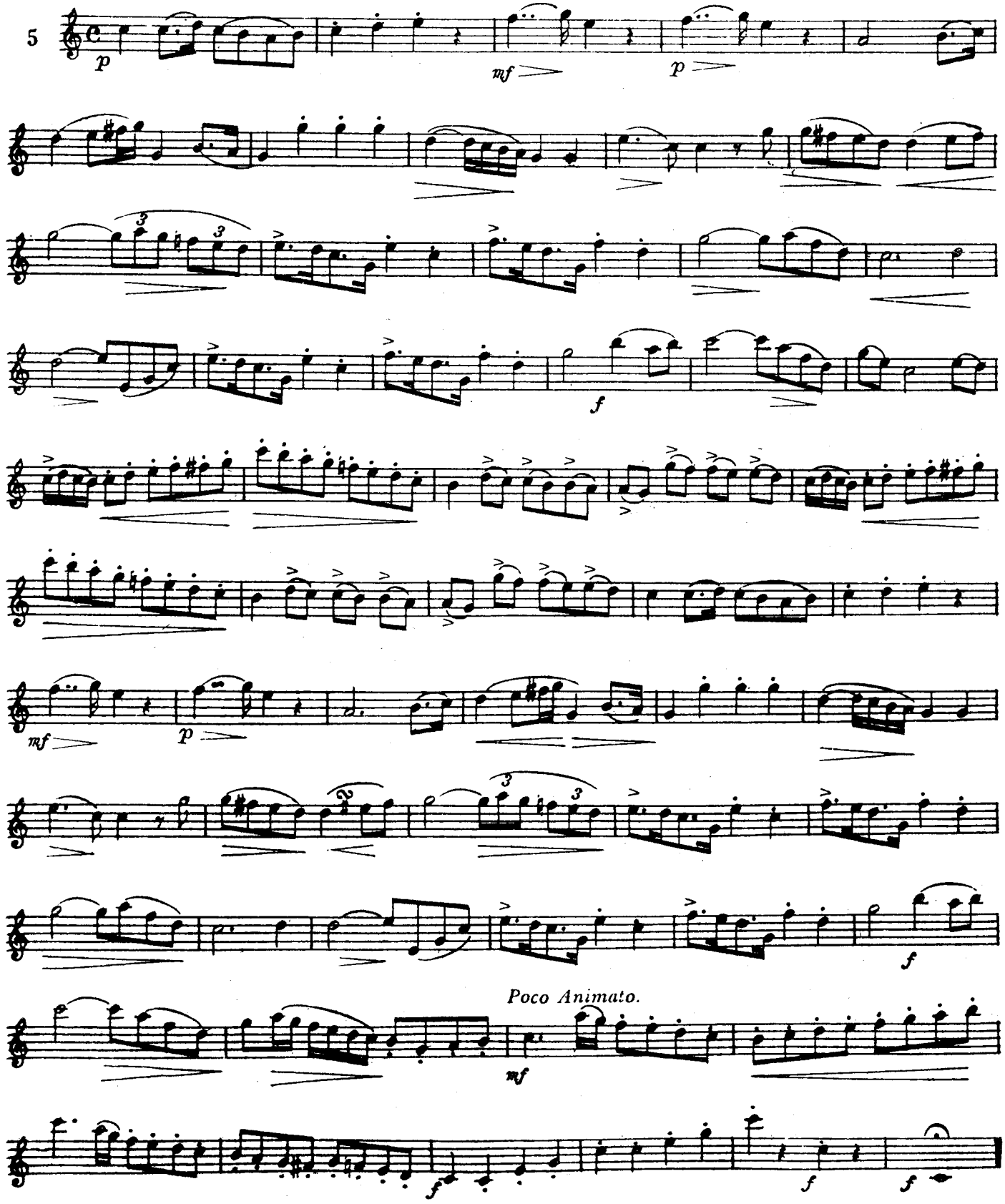
Schumann.



DON GIOVANNI.

Andante

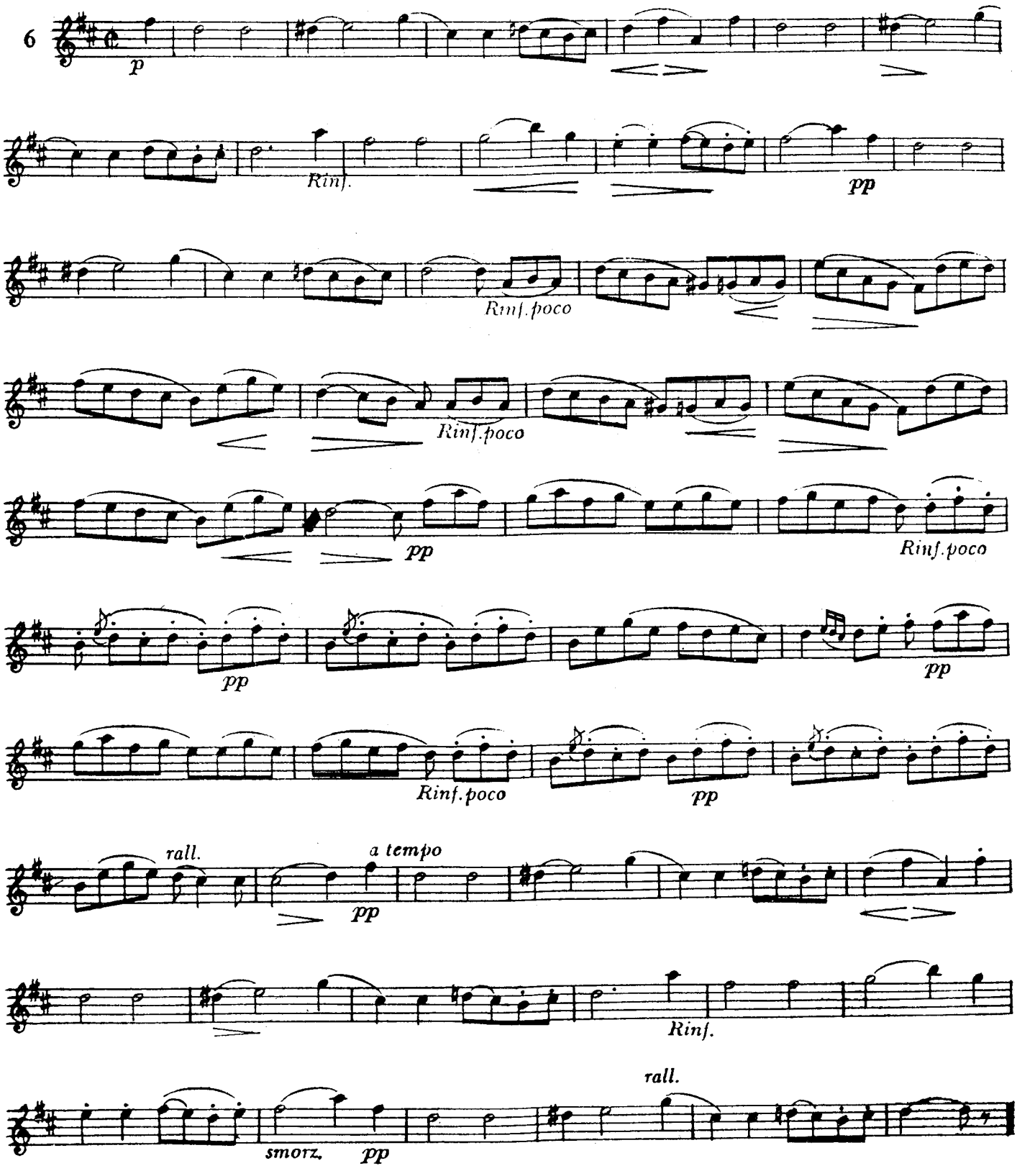
Mozart.



ARMIDA (GAVOTA).

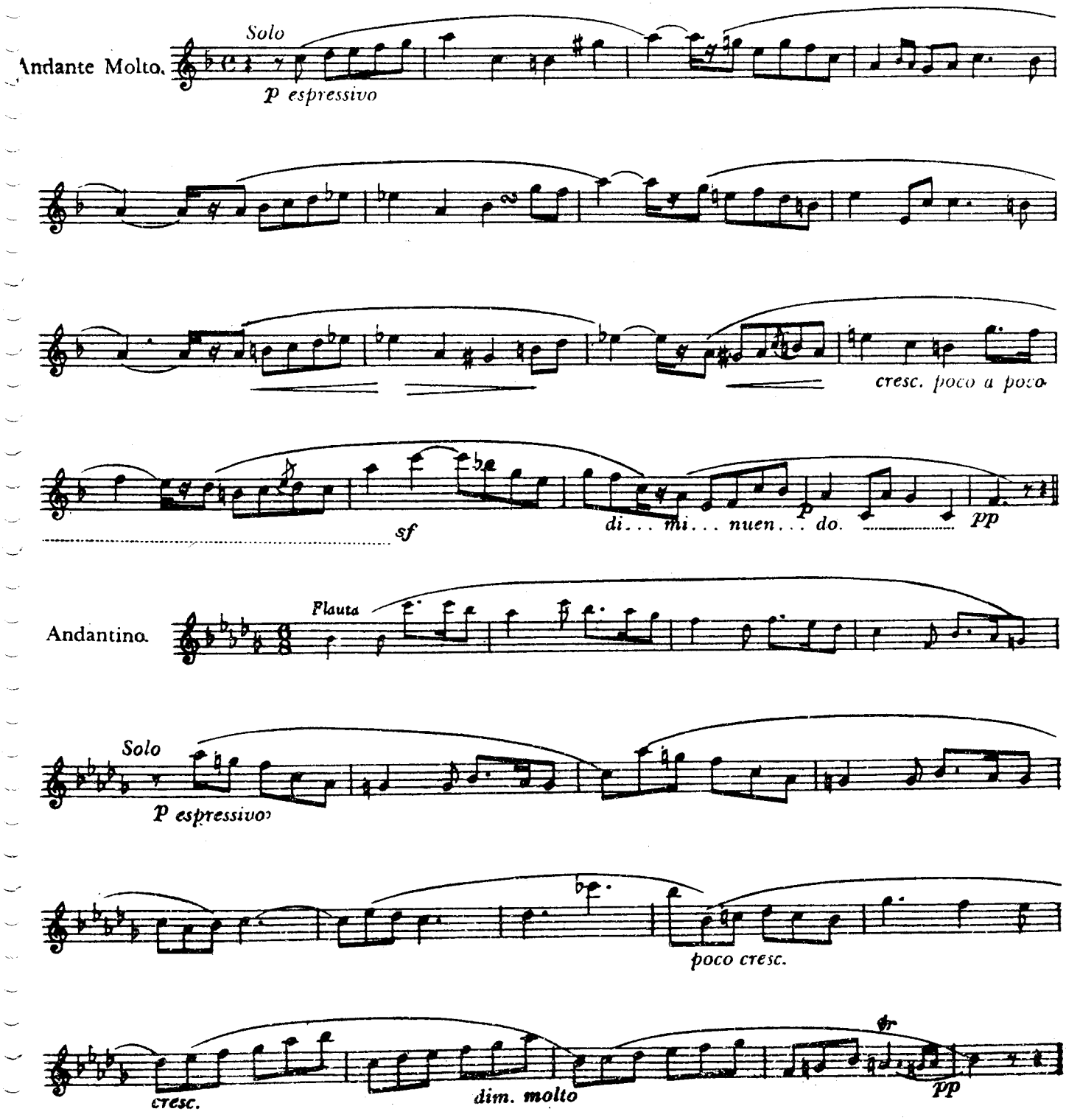
Gluck.

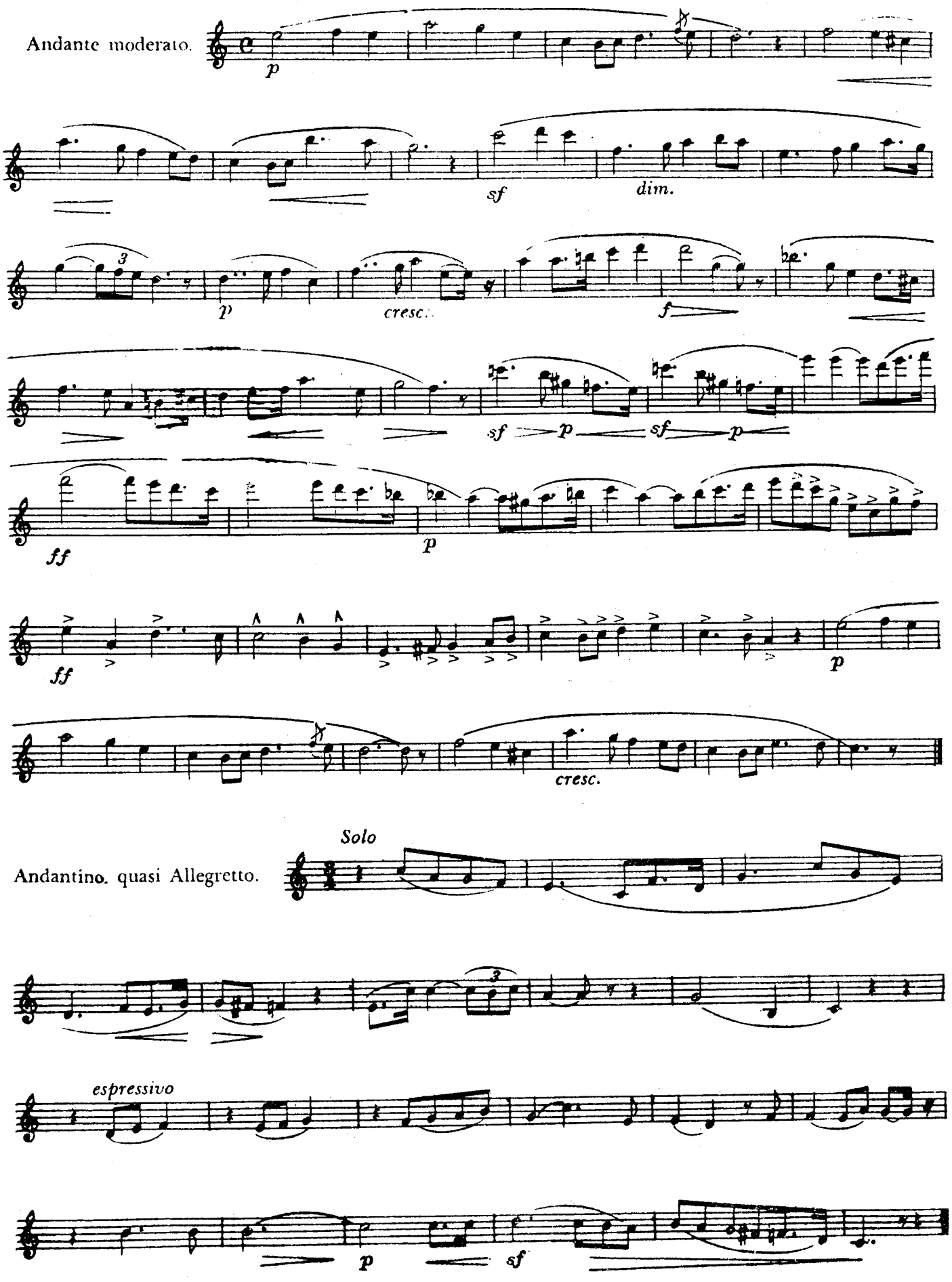
Aire de Gavota.



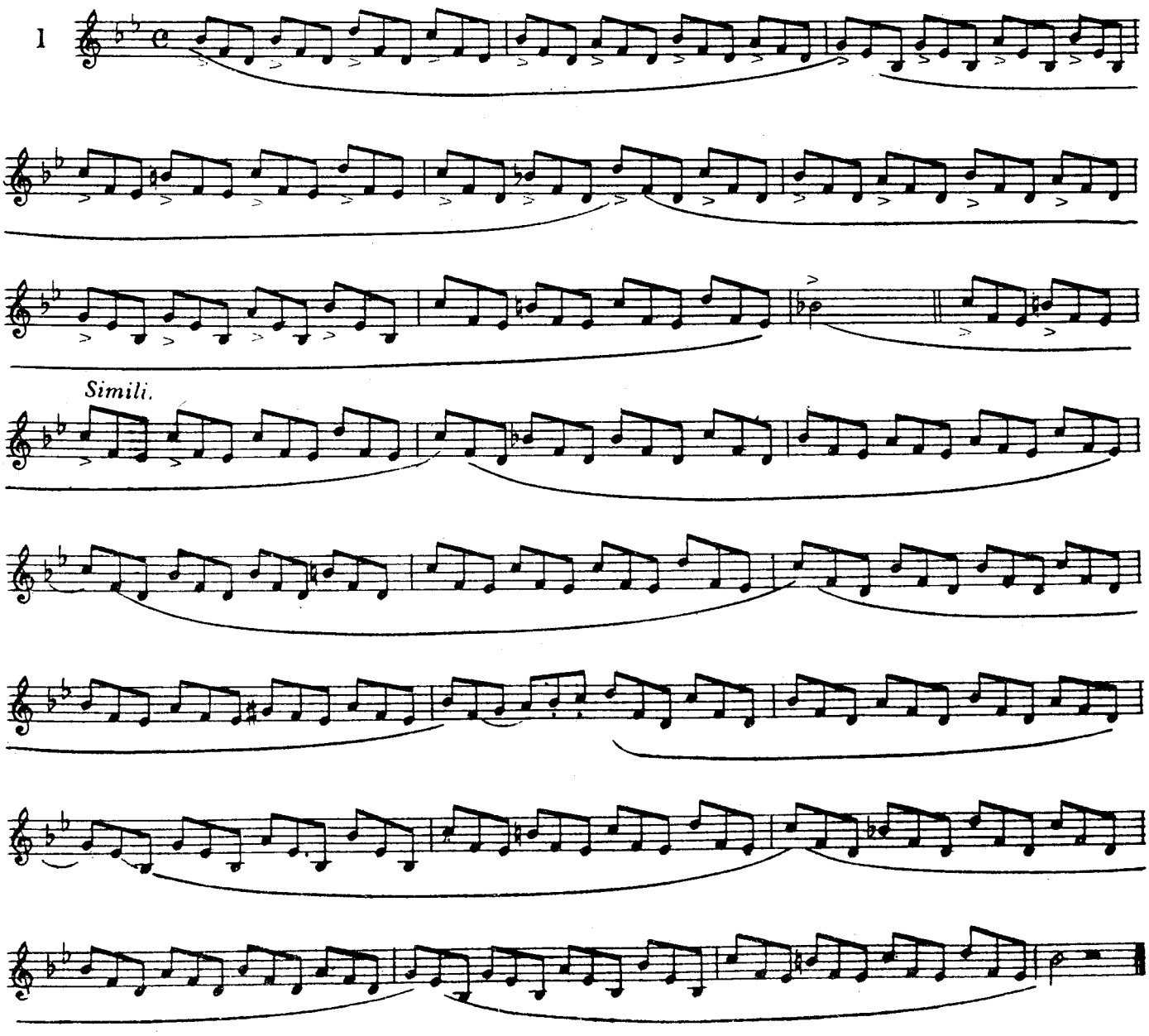
L'ARLESIENNE.

G. Bizet.

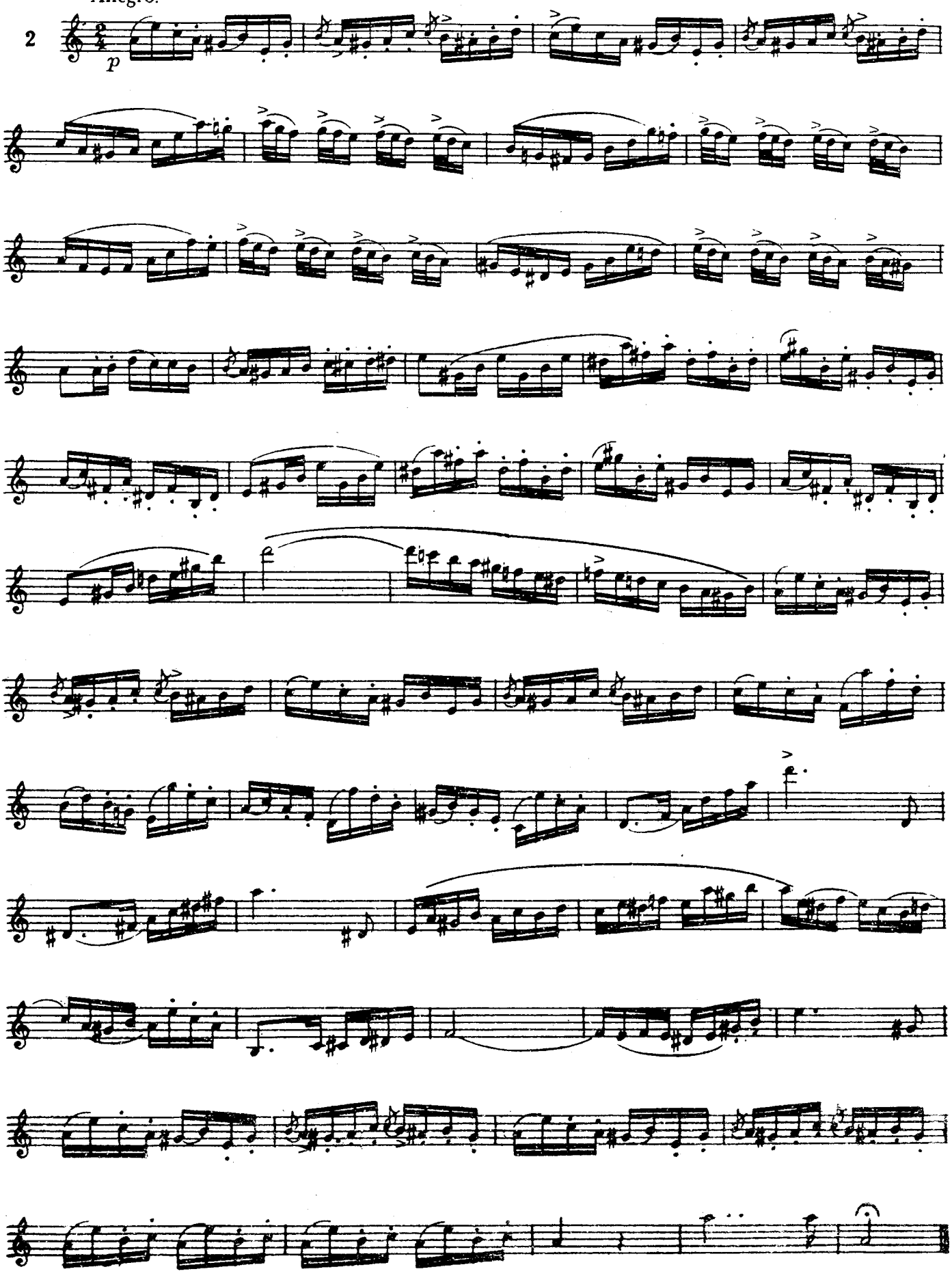


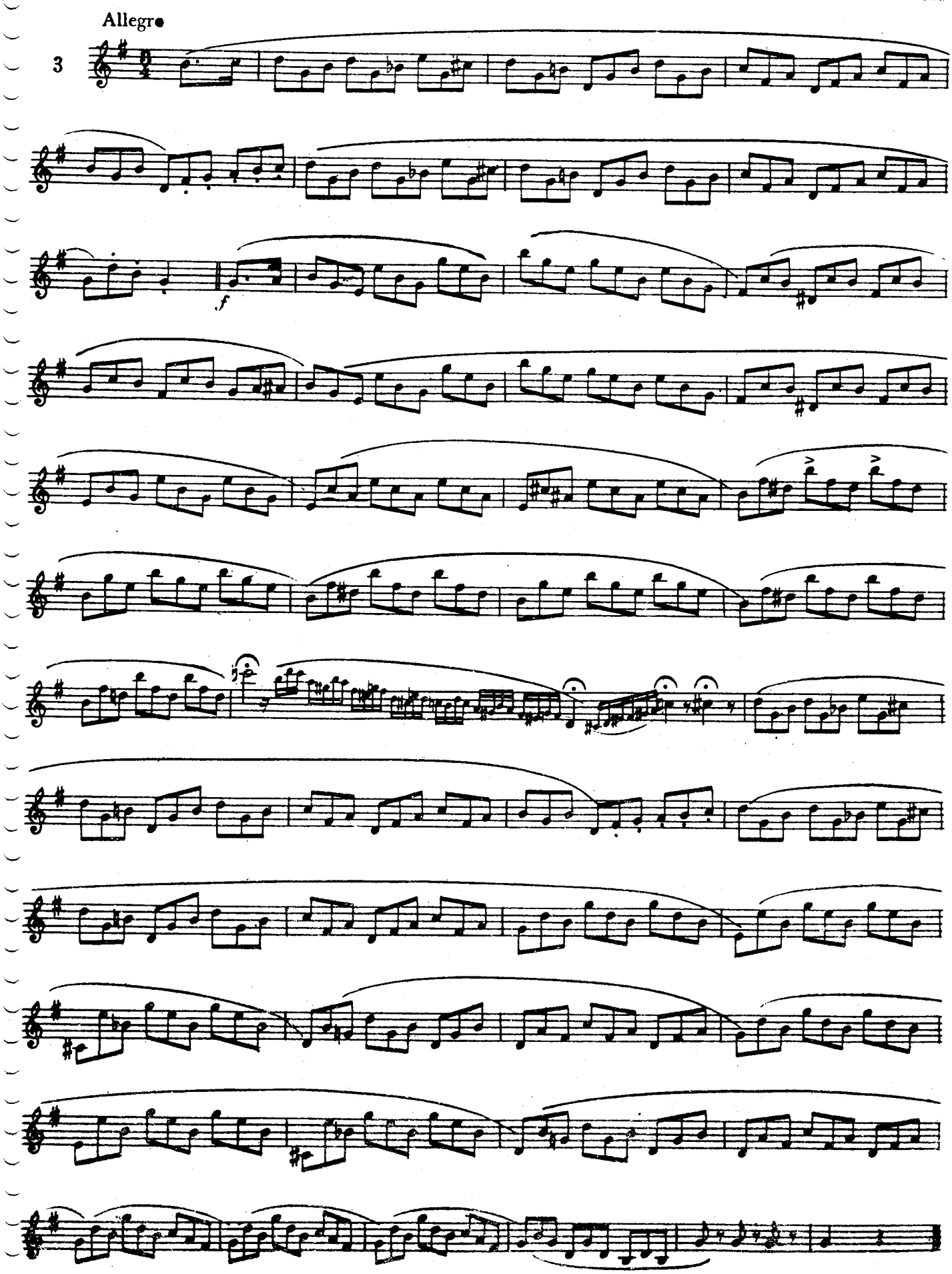

Andante moderato.
p
sf
dim.
p
cresc.
f
sf
p
sf
p
ff
p
ff
p
cresc.
Solo
Andantino. quasi Allegretto.
espressivo
p
sf

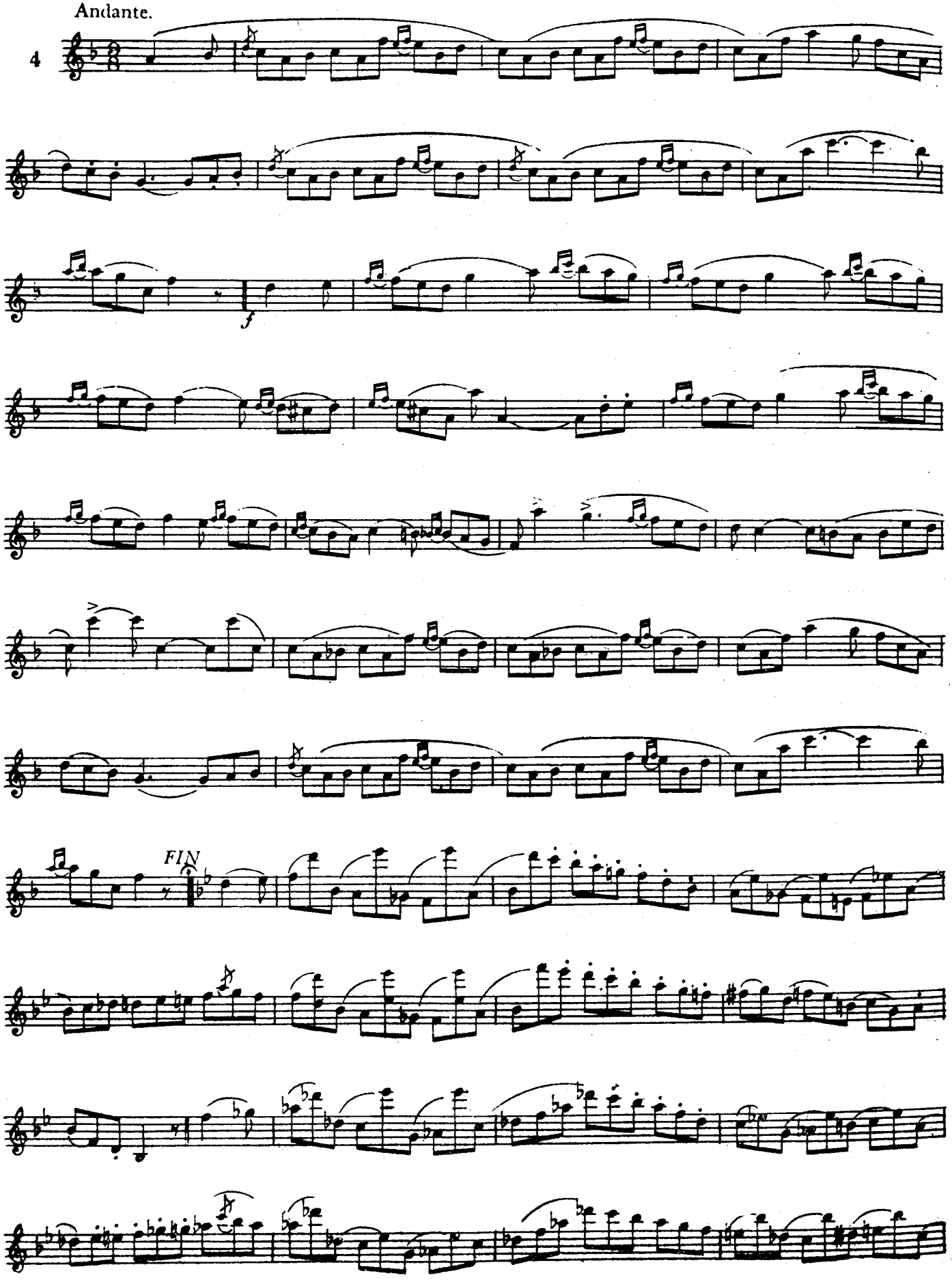
II
PARTE

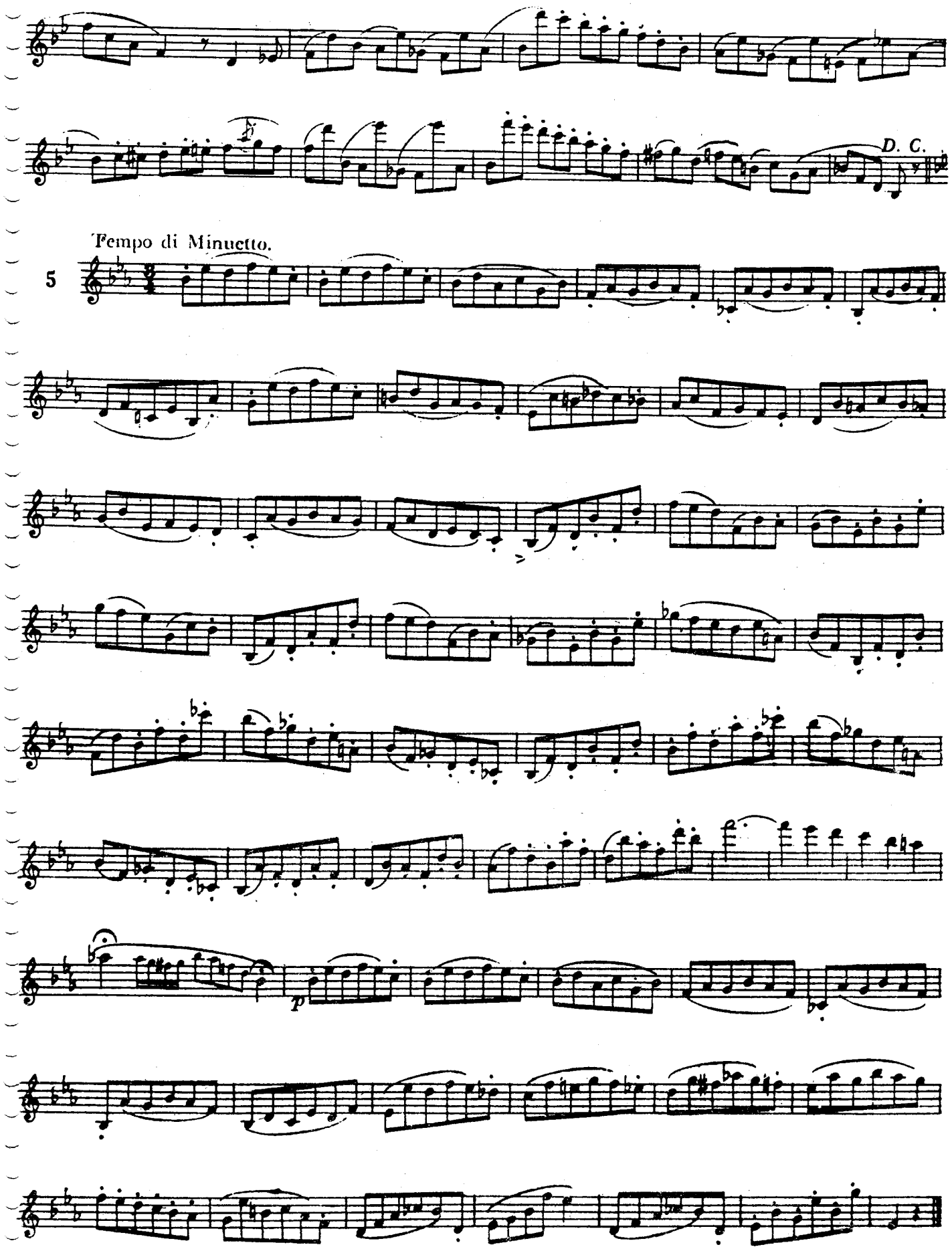


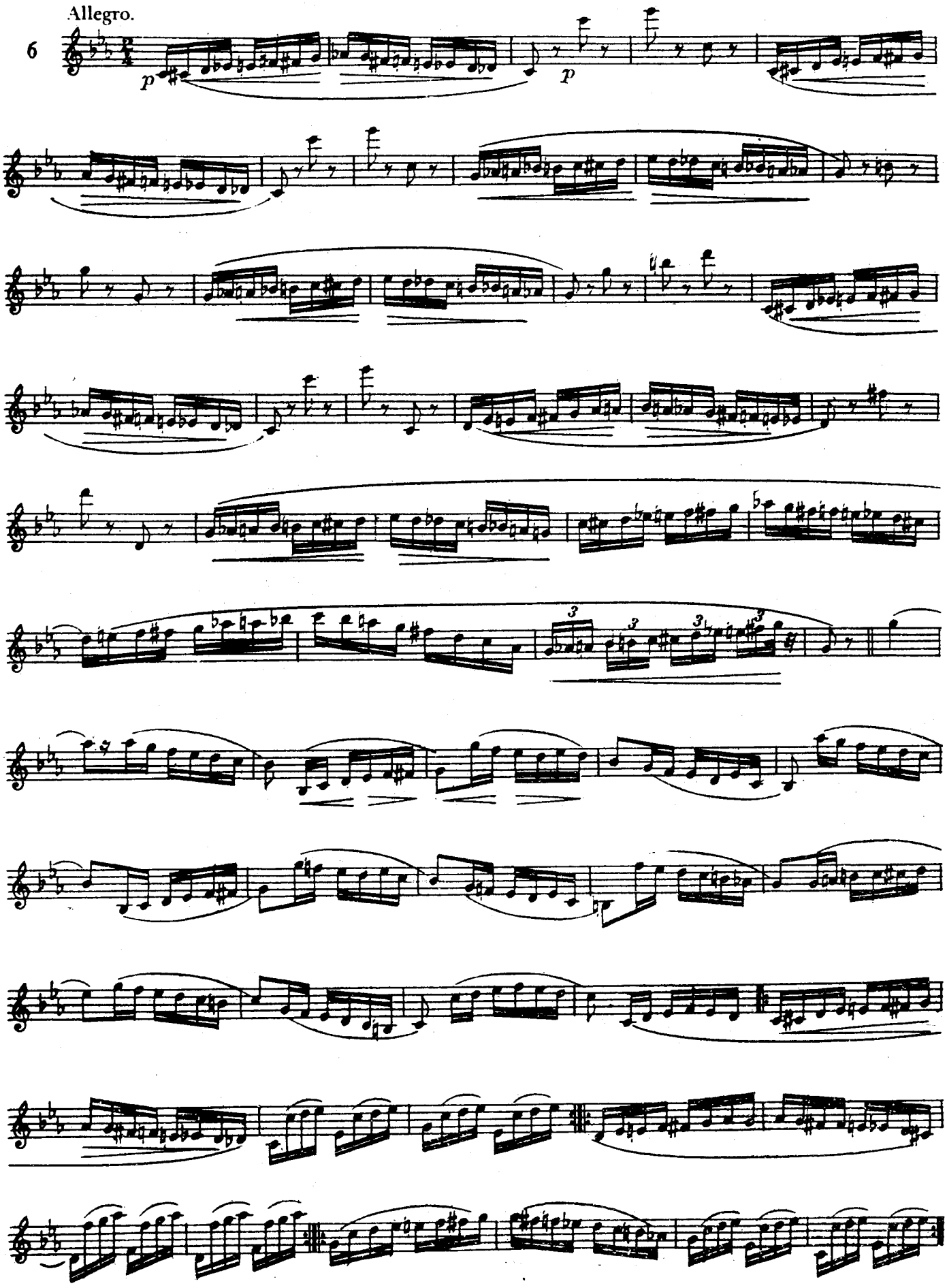
Allegro.

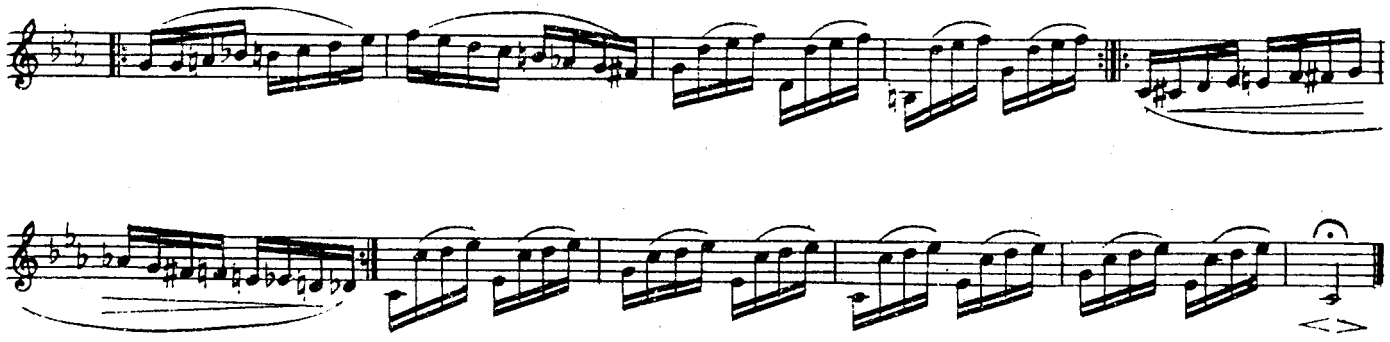



Allegro
3
f


Andante.
4
f
FIN


D. C.
Tempo di Minuetto.
5
p

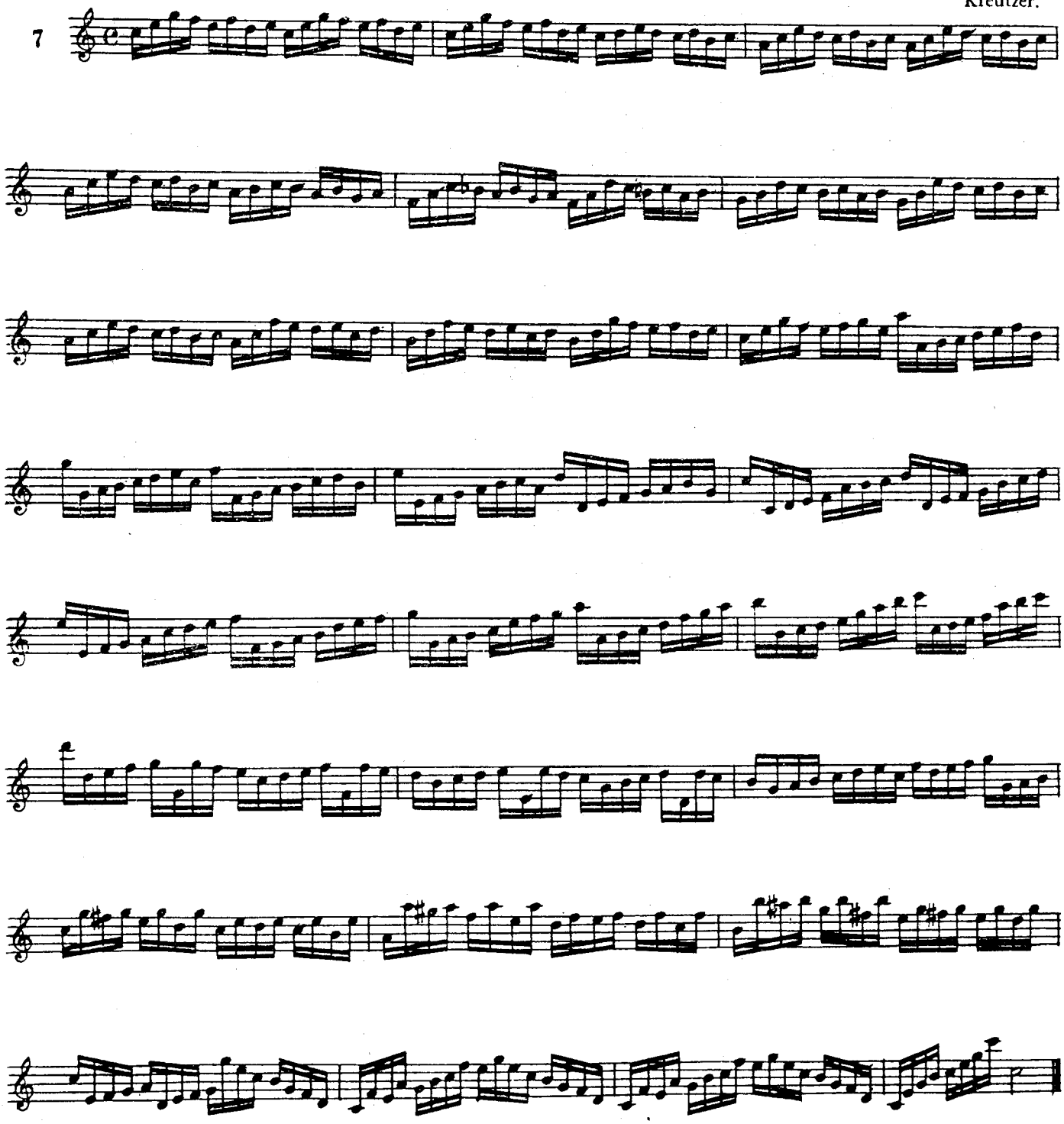

Allegro.
6
p
p



Allegro.

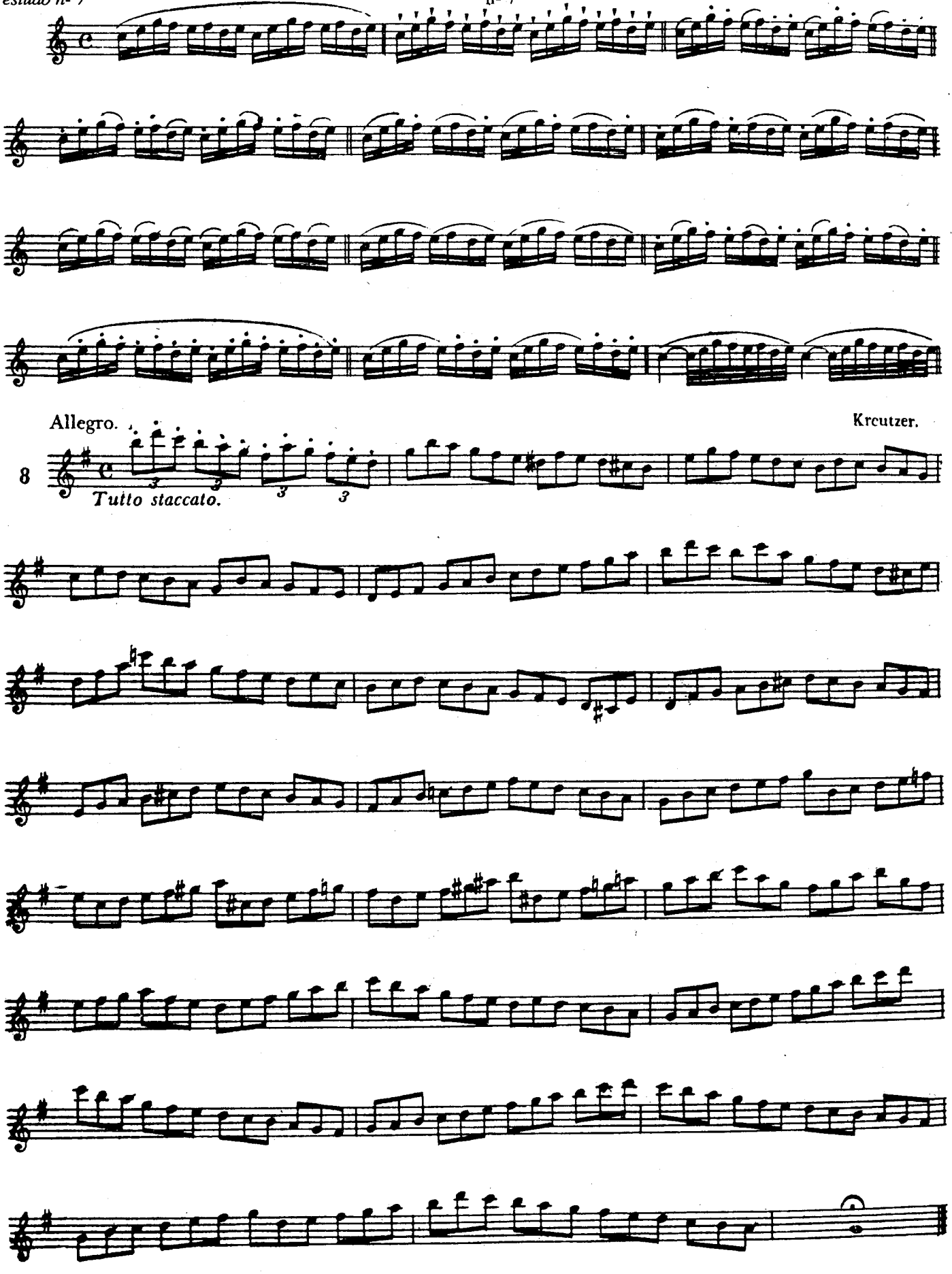
Kreutzer.

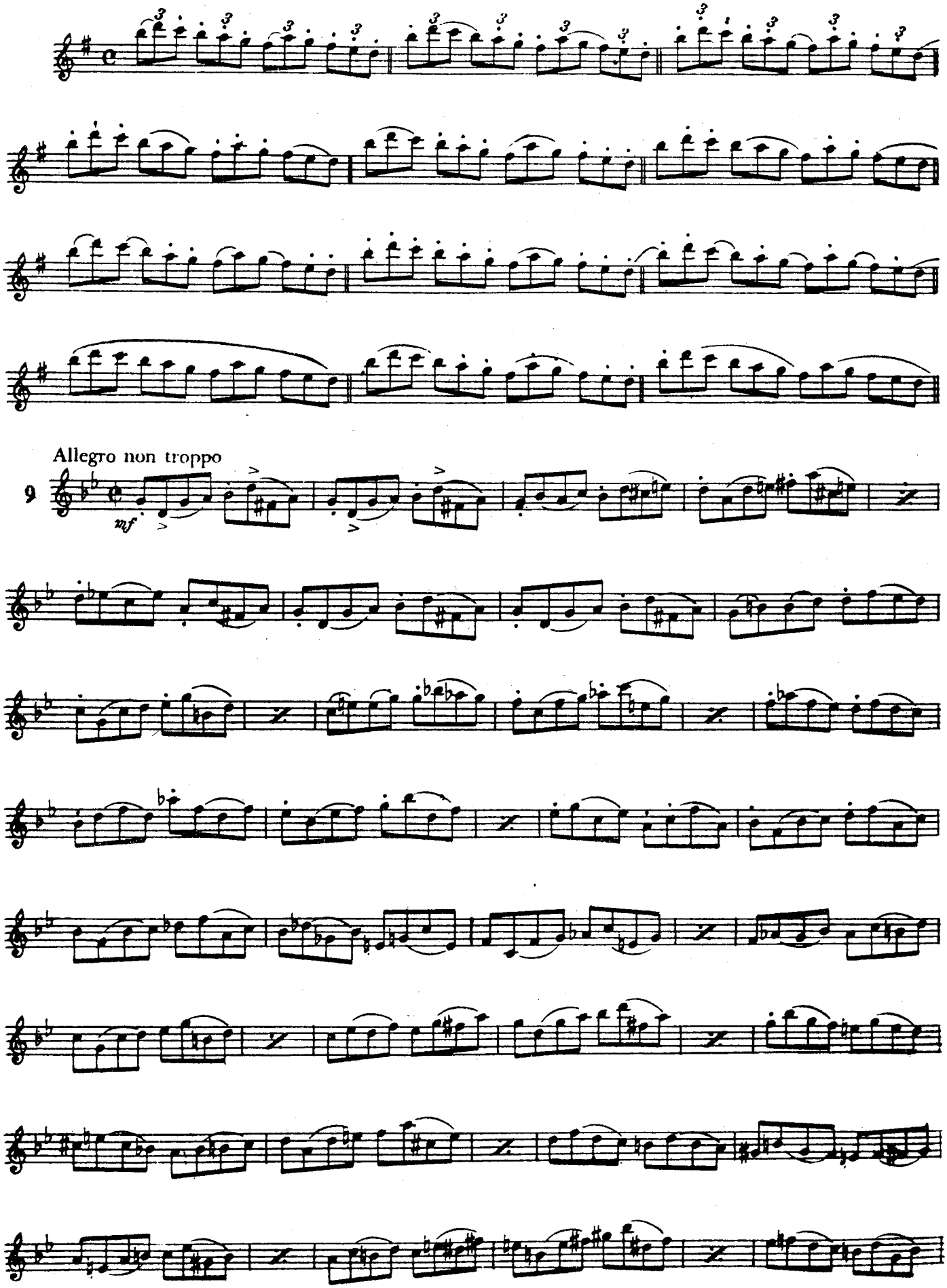
7

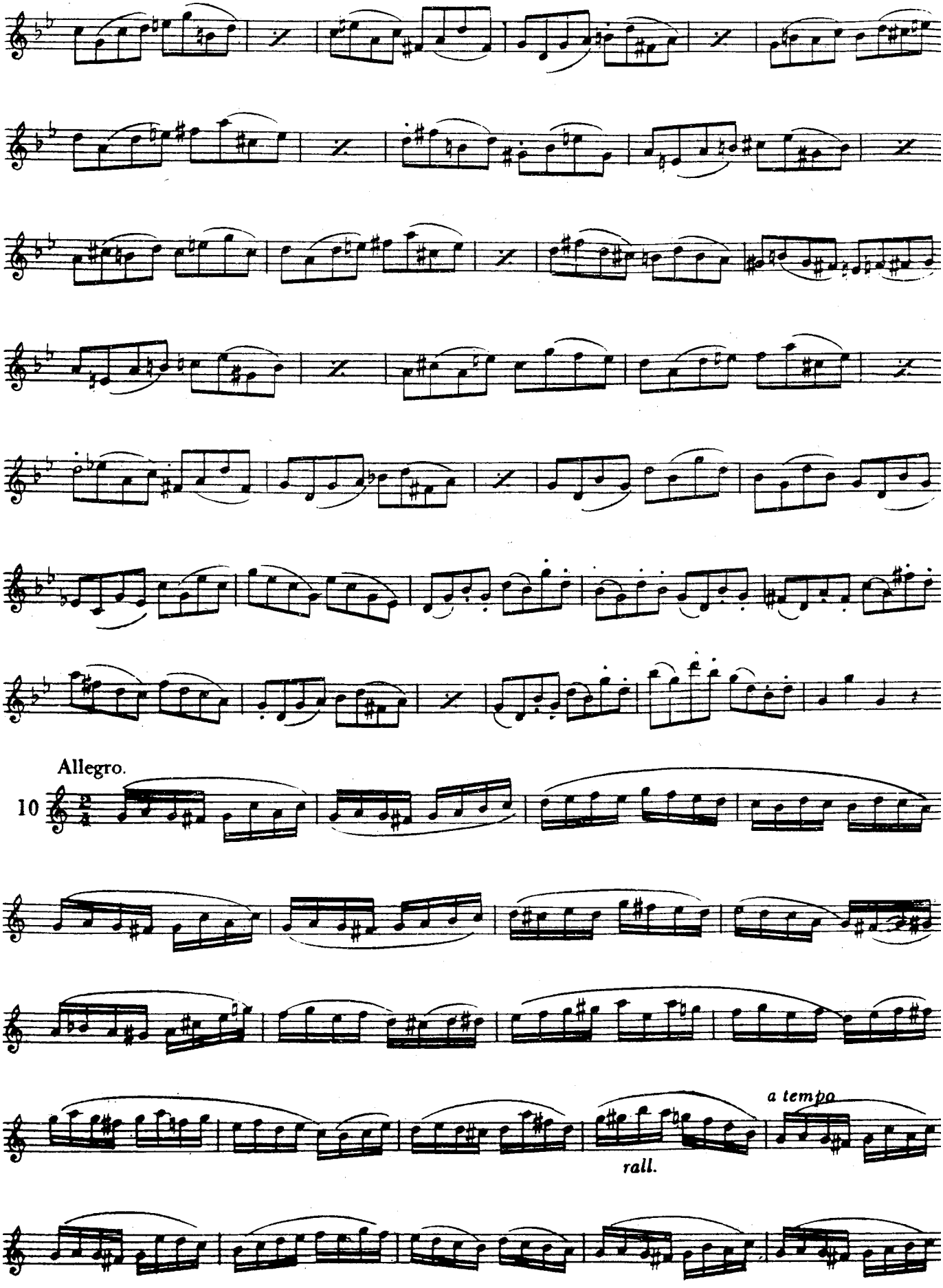


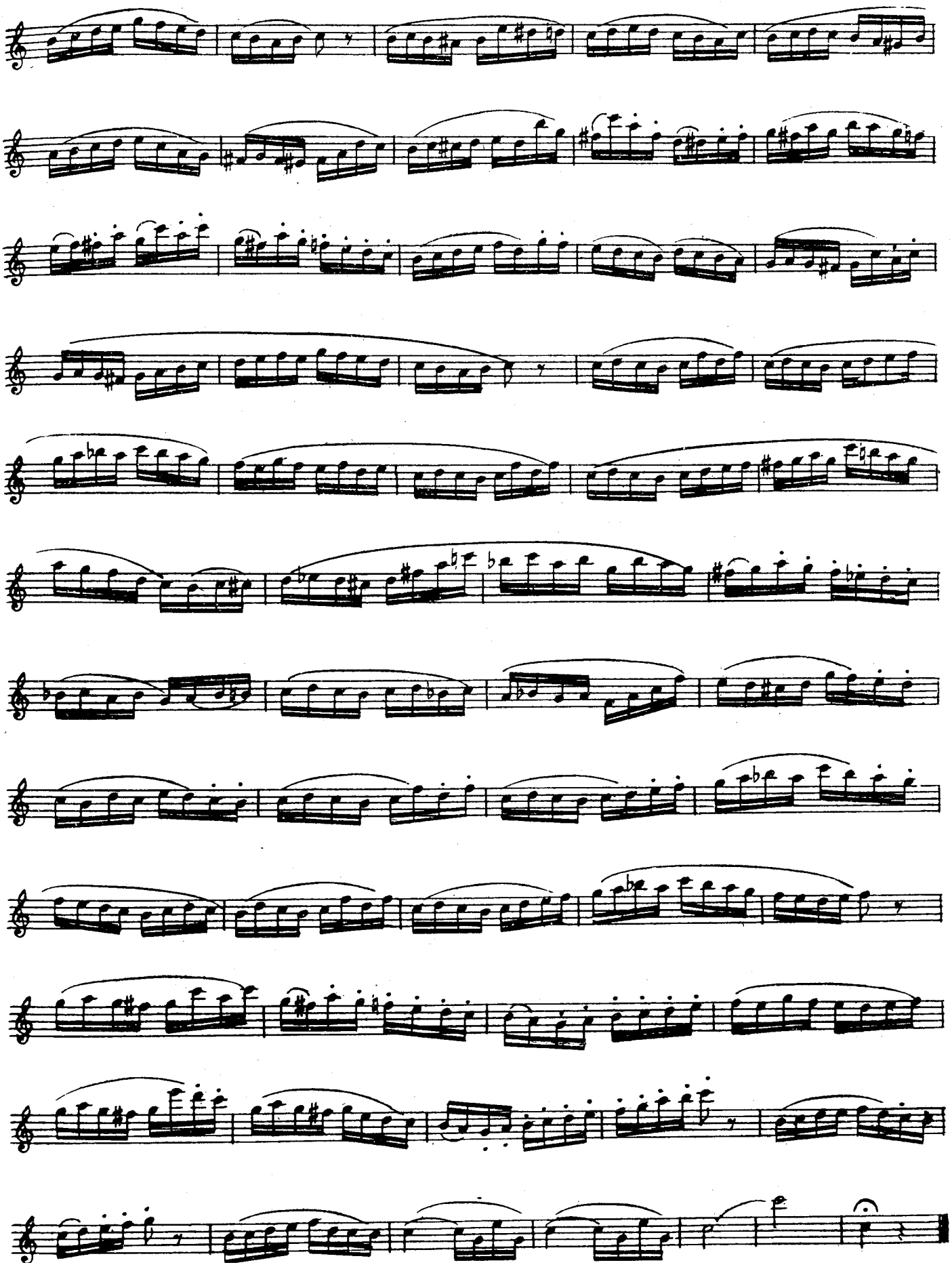
Diferentes articulações que devem serem praticadas com o estudo nº 7

Diferentes articulaciones que deben practicarse con el estudio nº 7




Allegro non troppo
9
mf


Allegro.
10
a tempo
rall.

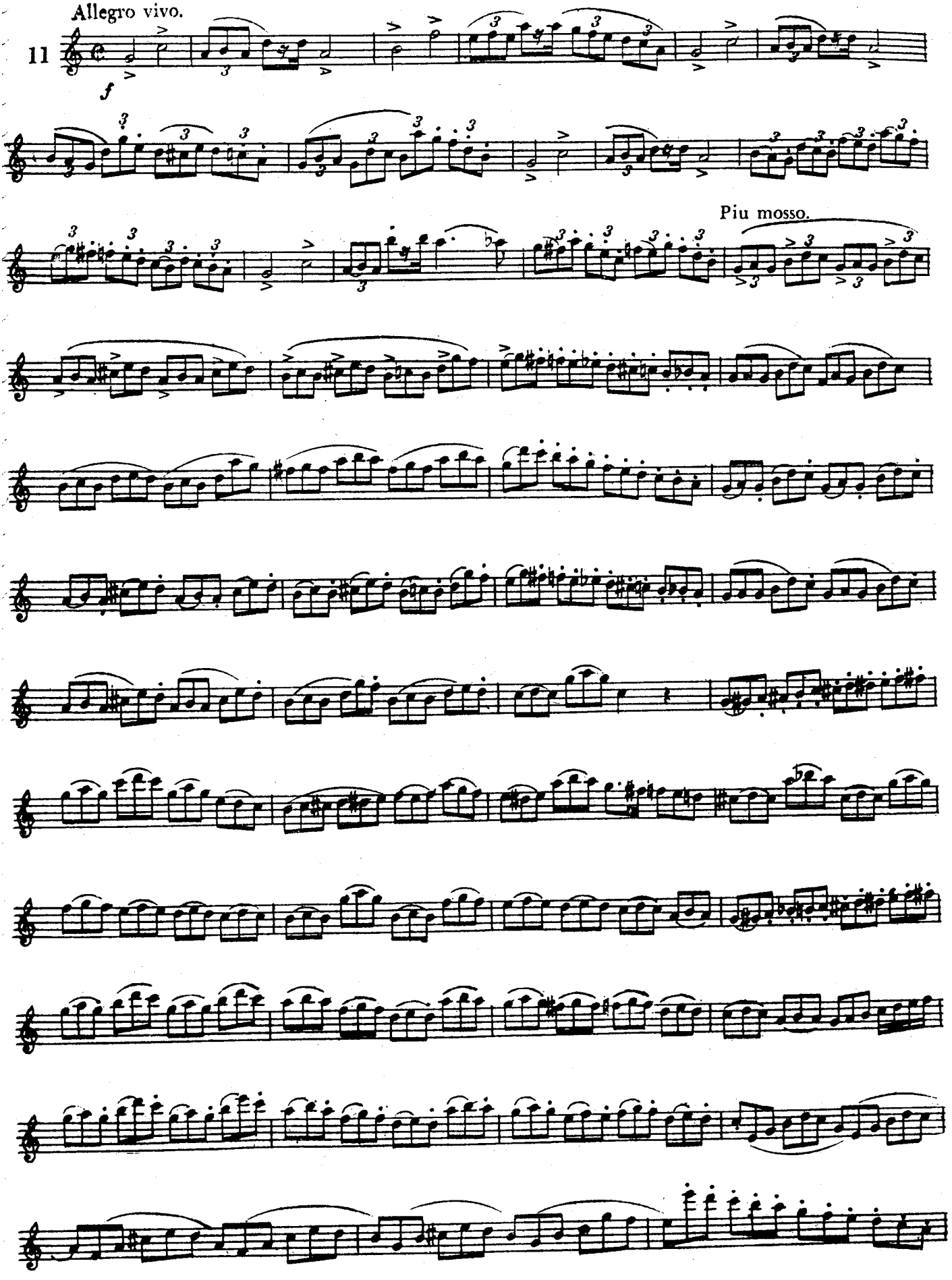


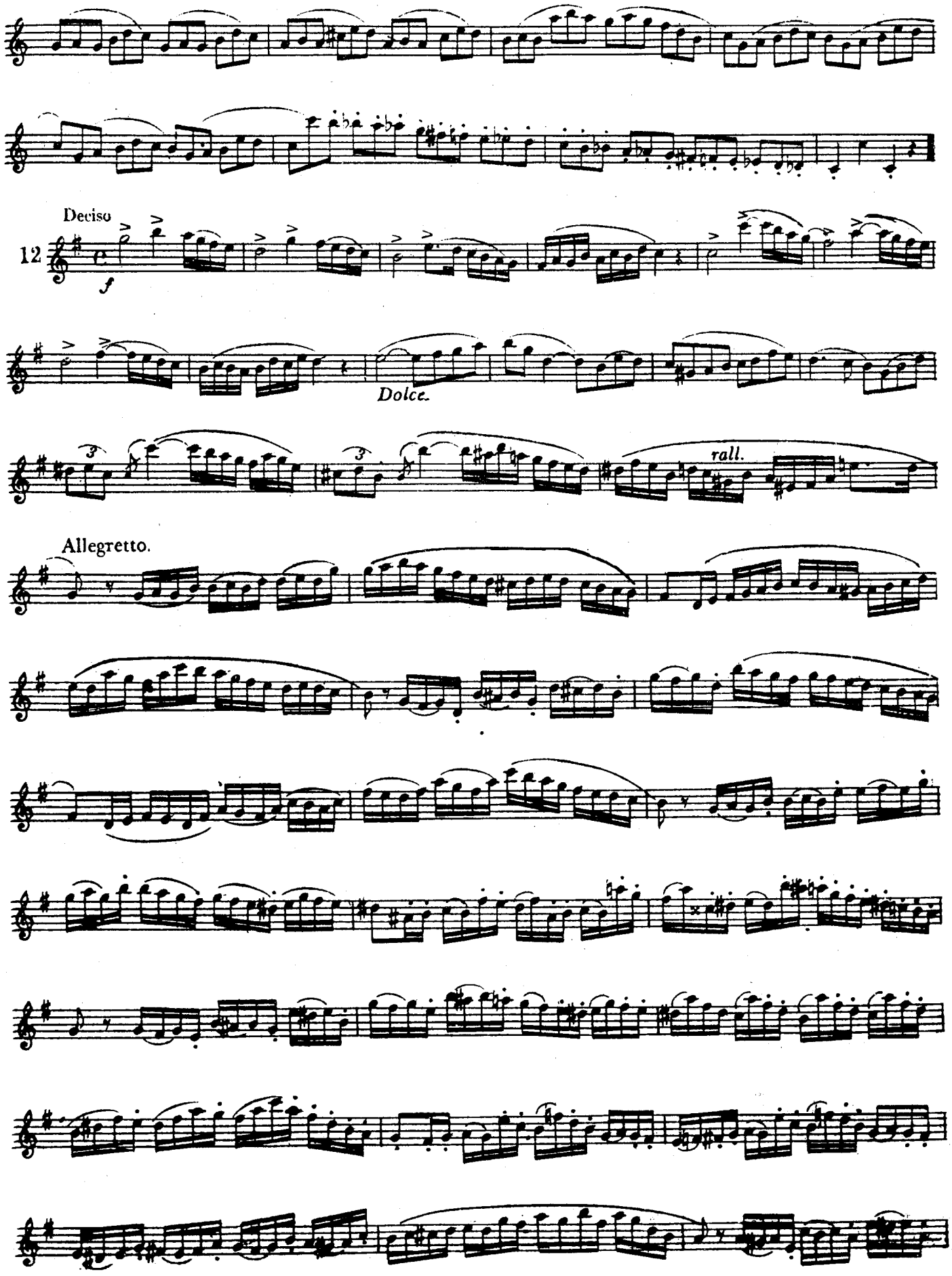
Allegro vivo.

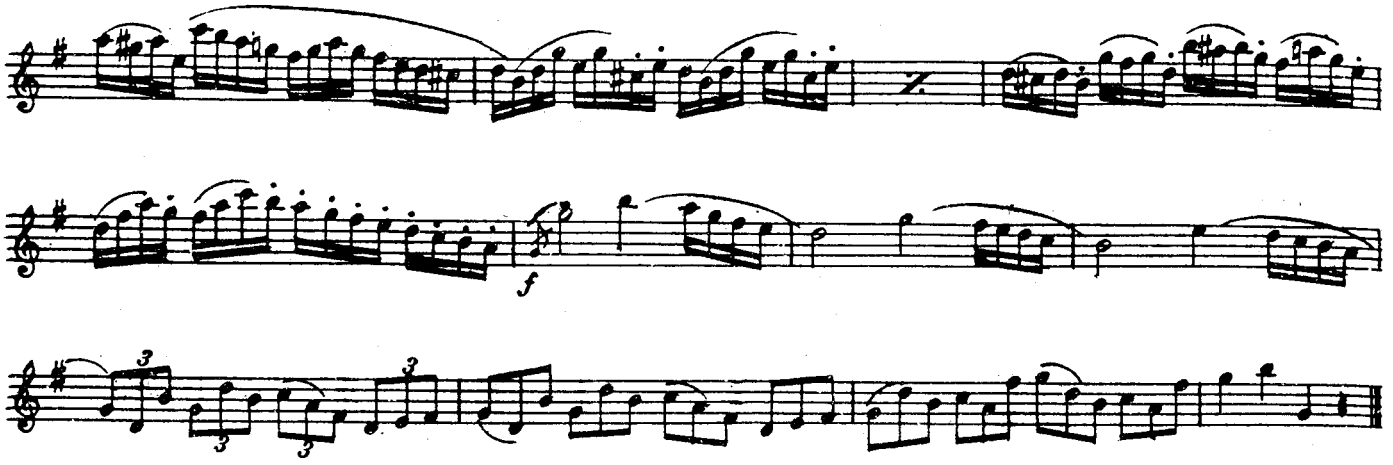
11

f

Piu mosso.

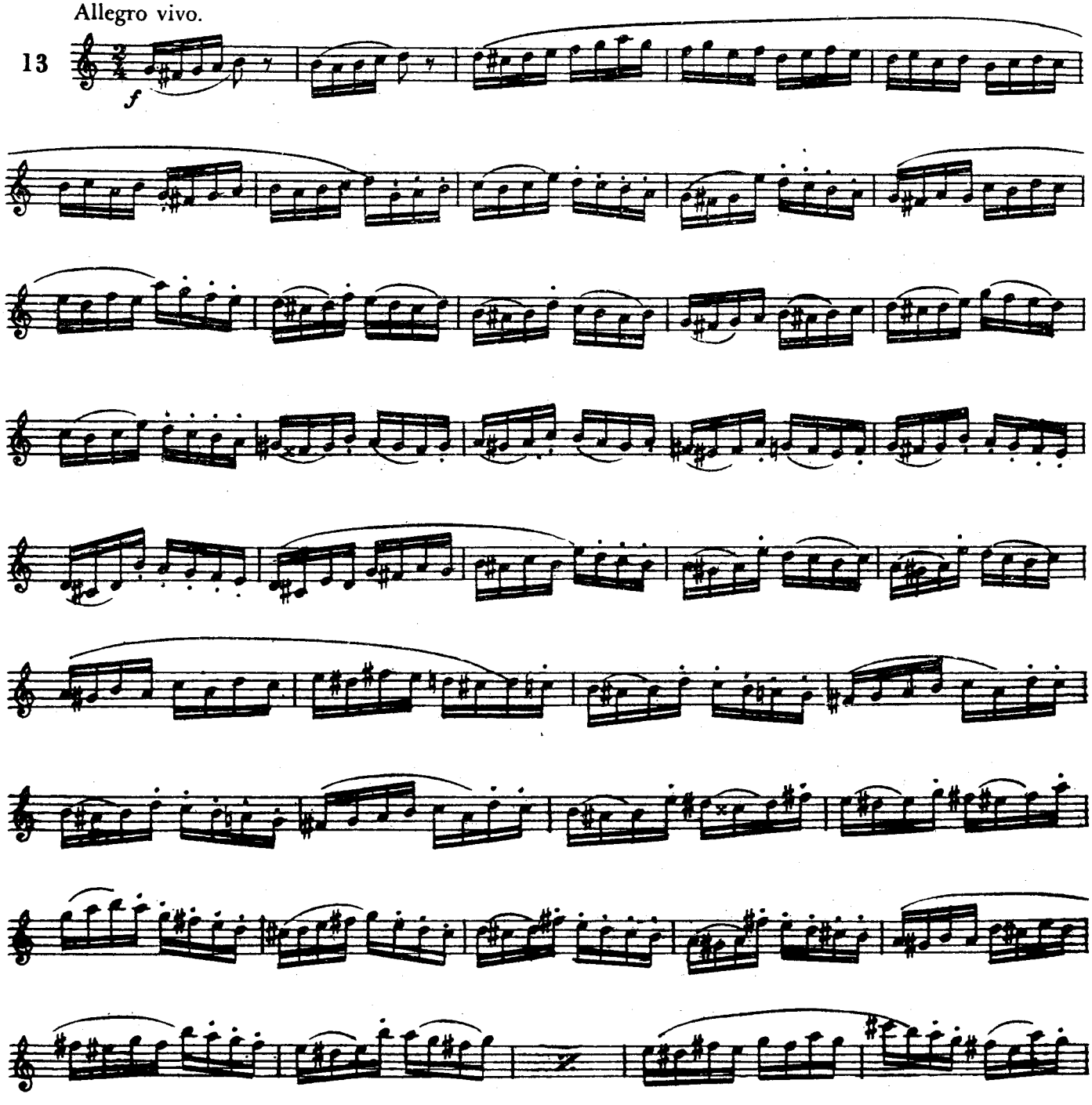


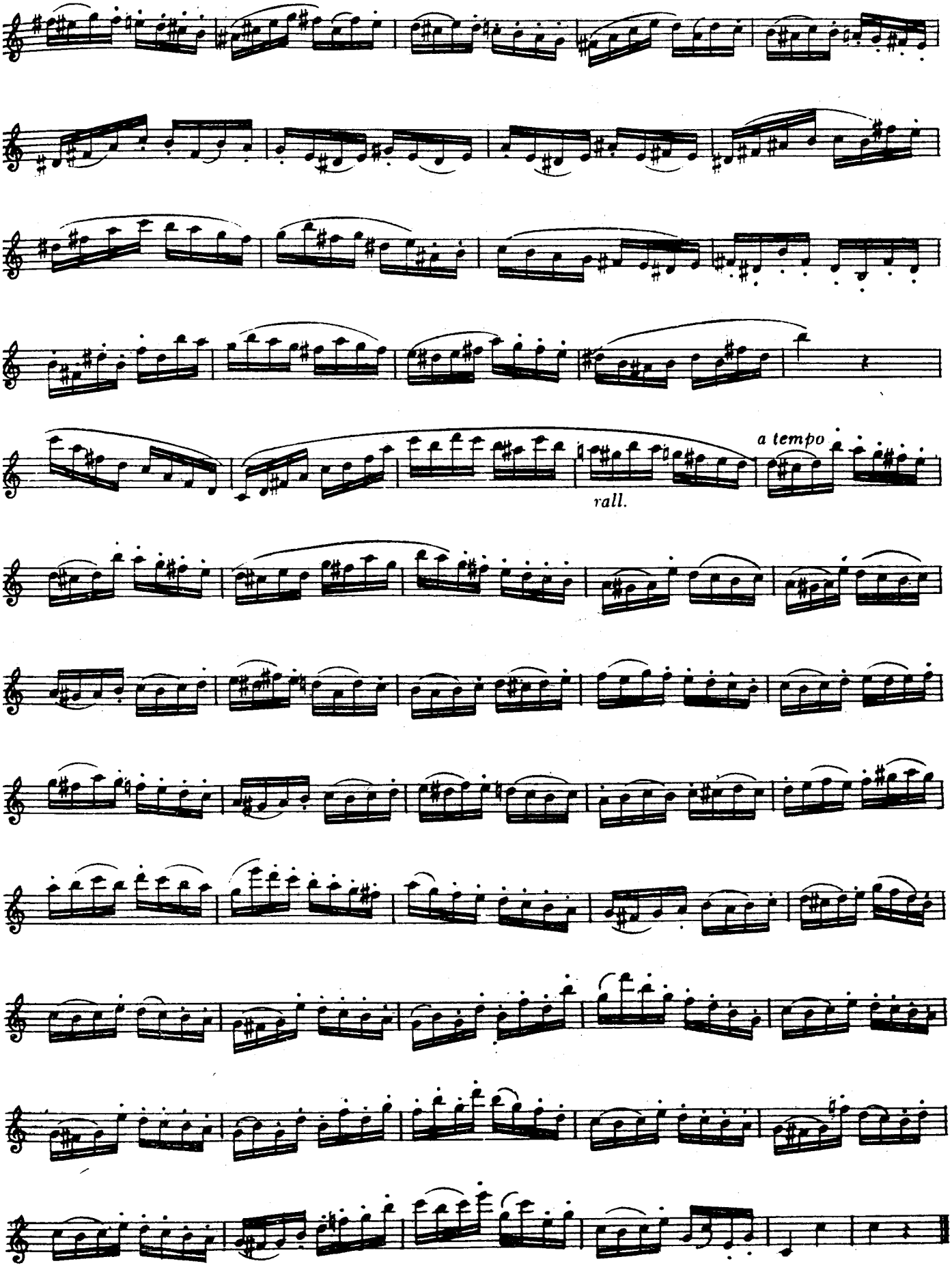

Deciso
12
f
Dolce.
rall.
Allegretto.



Allegro vivo.

13

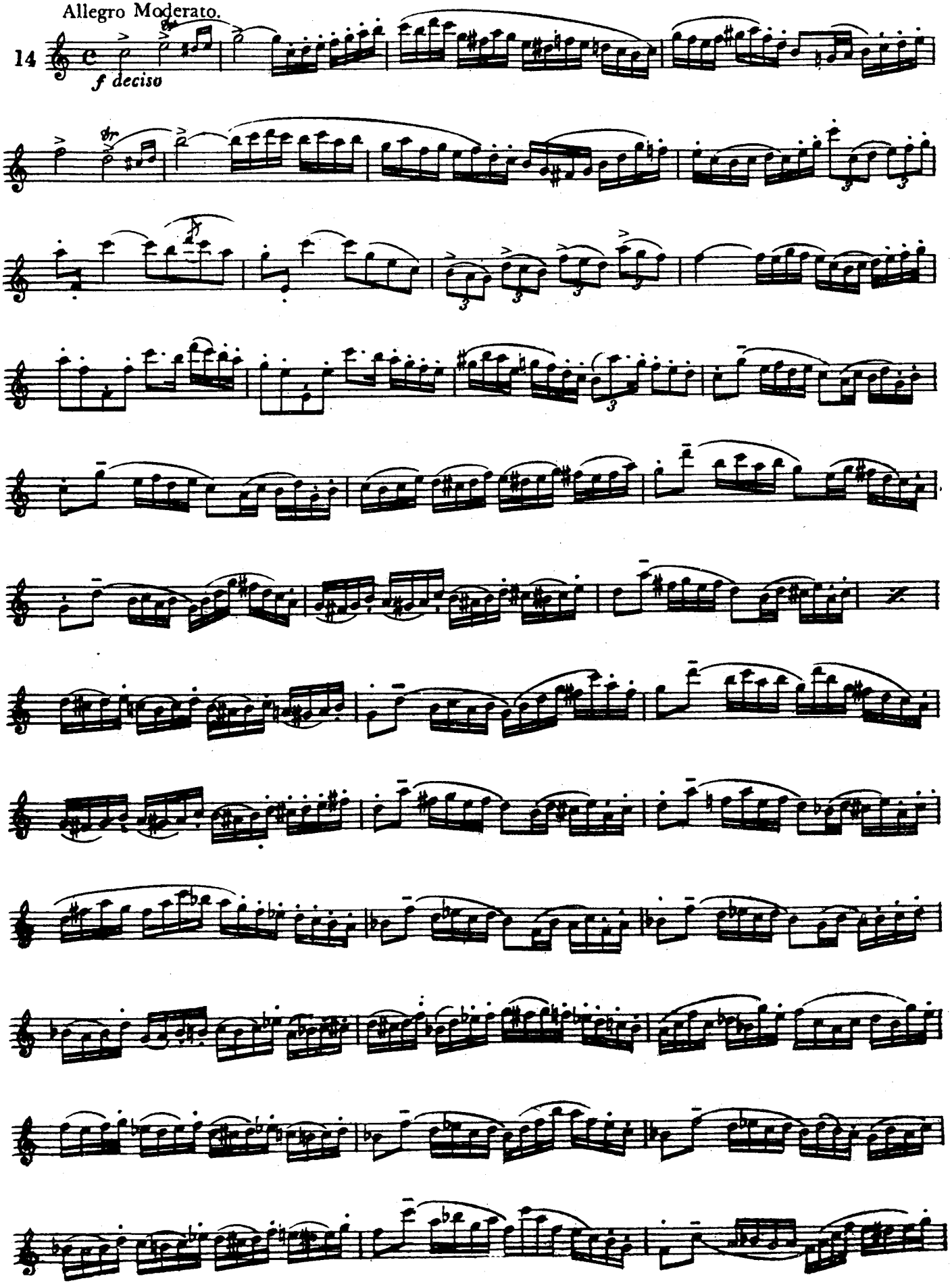


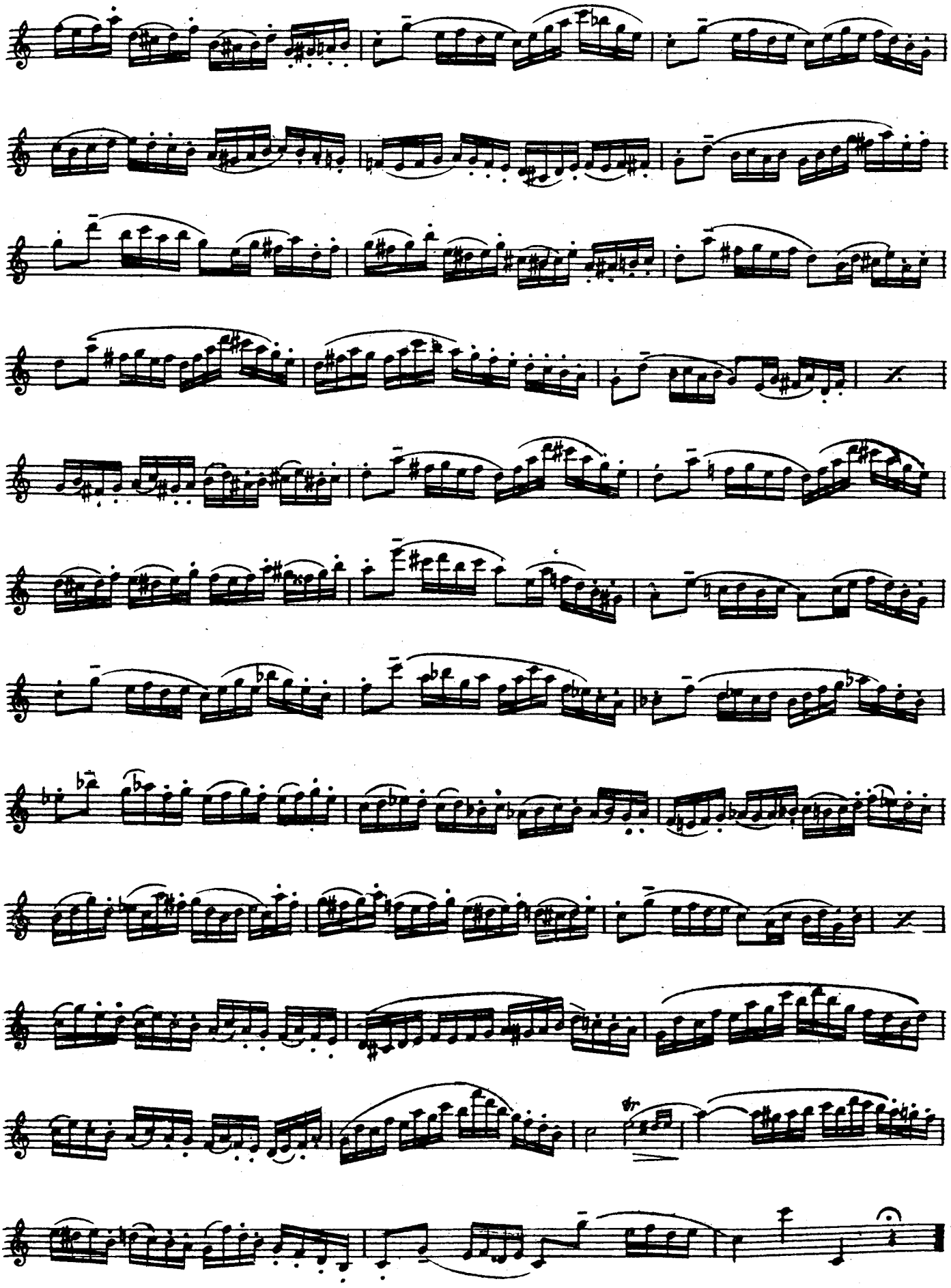

a tempo
rall.

Allegro Moderato.

14

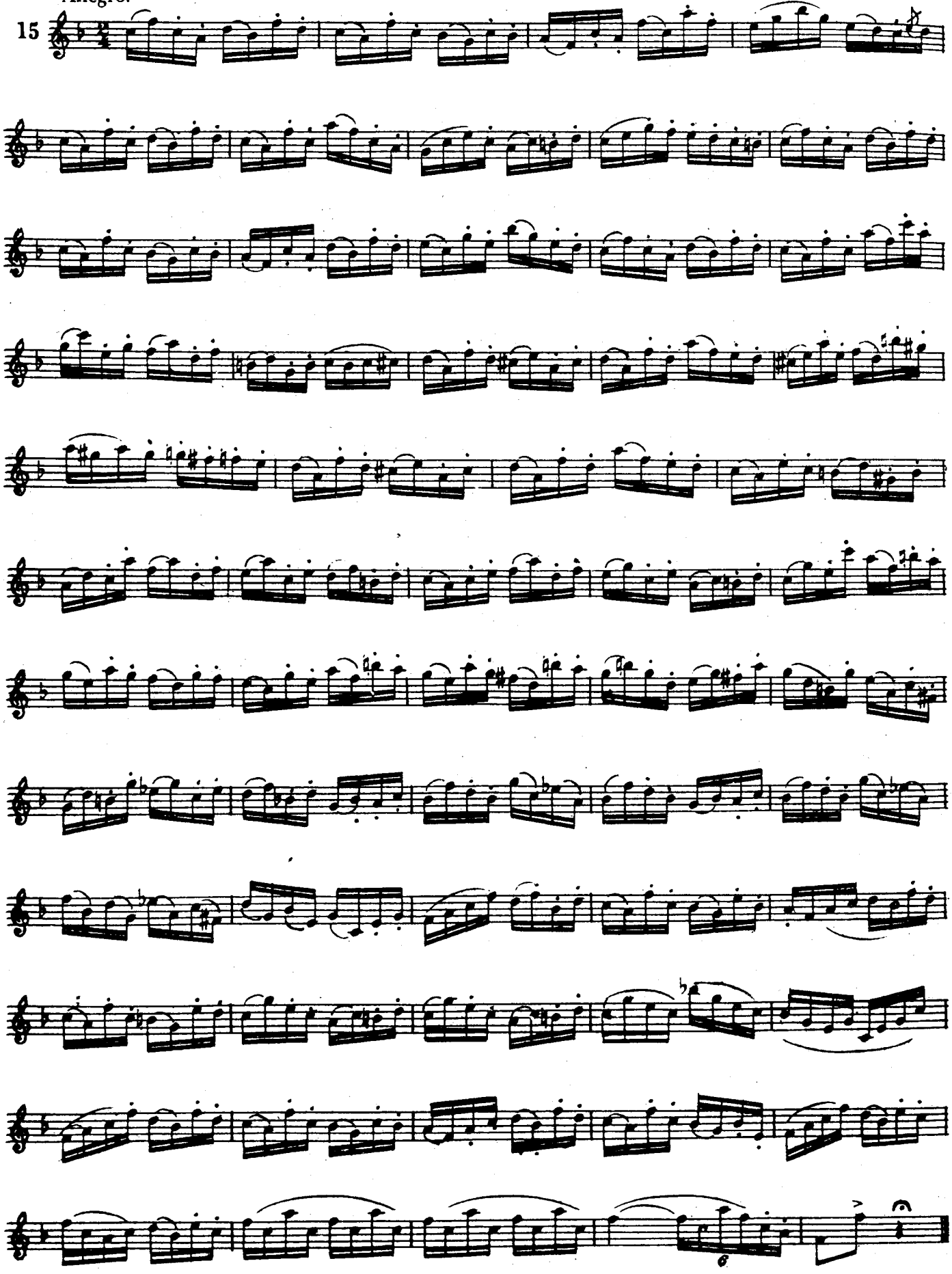
f deciso





Allegro.

15



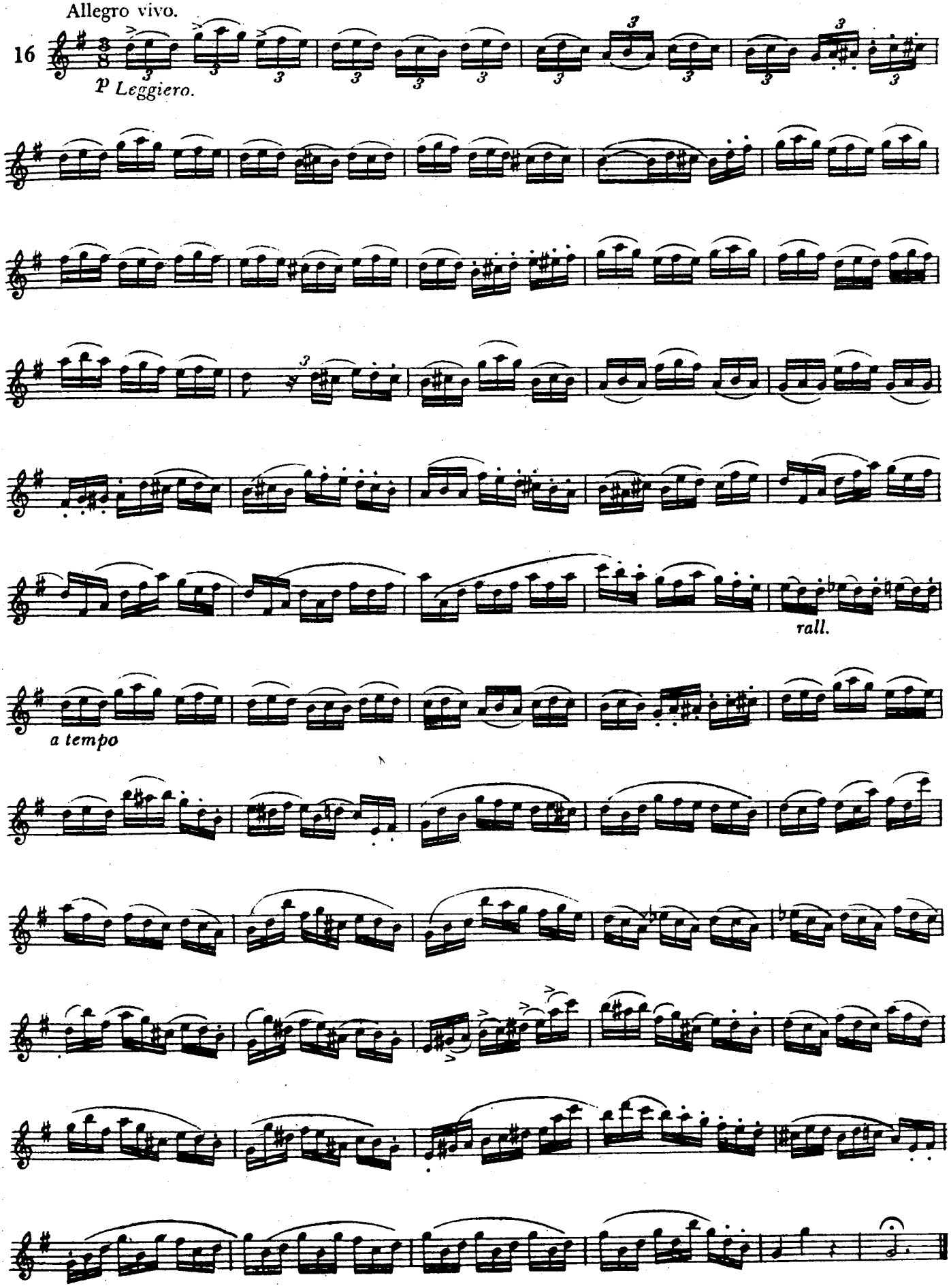
Allegro vivo.

16

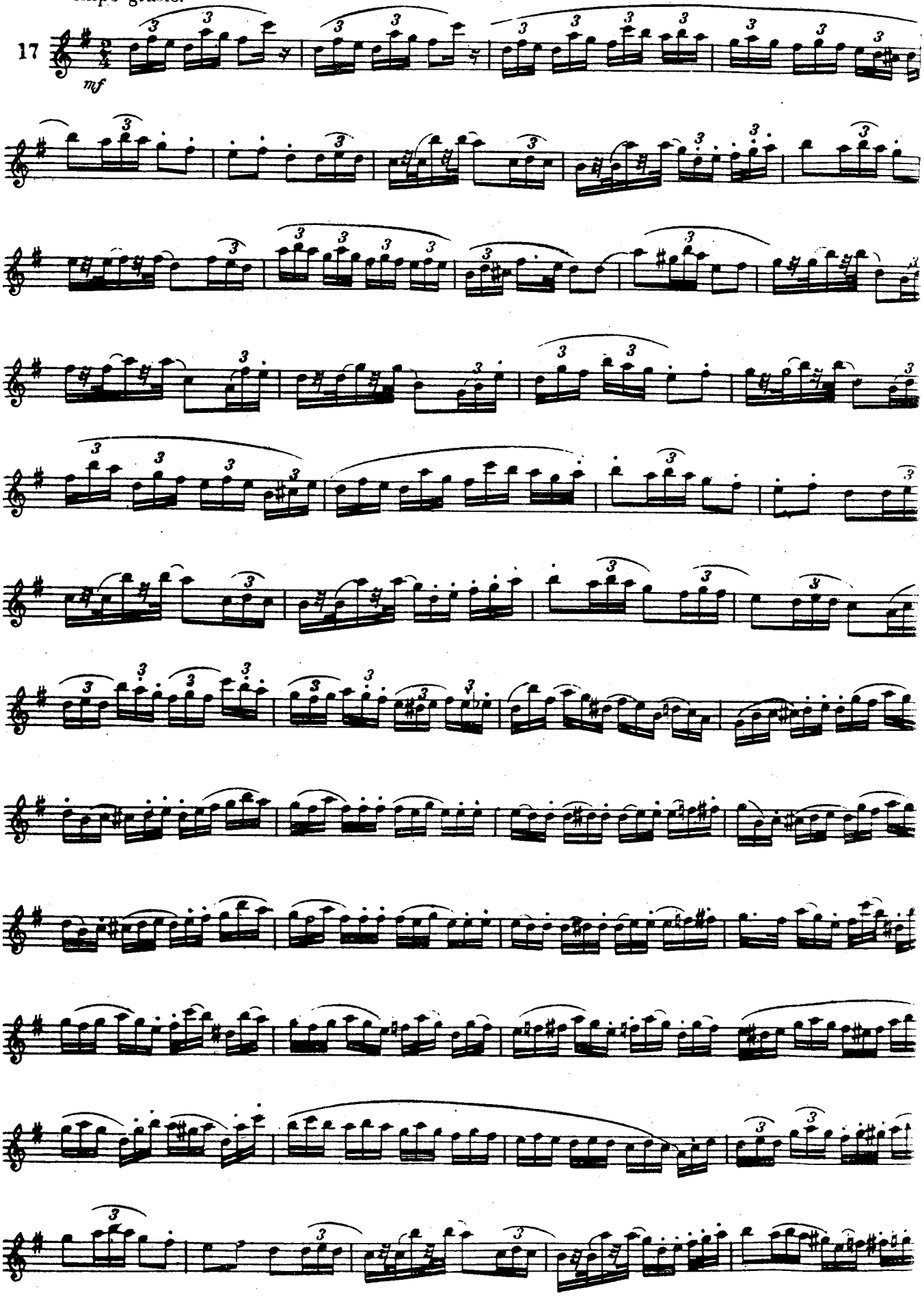
p Leggiero.

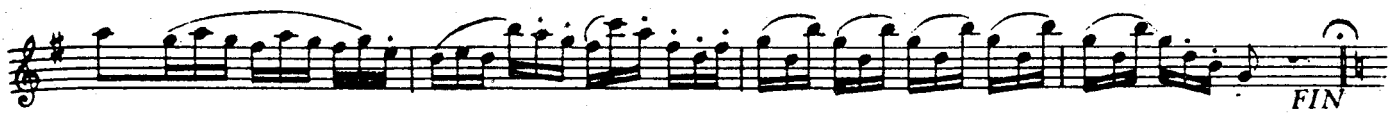
rall.

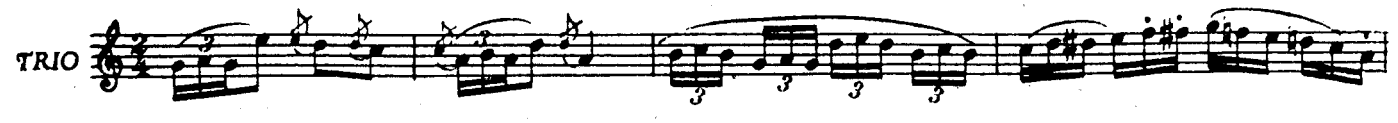
a tempo

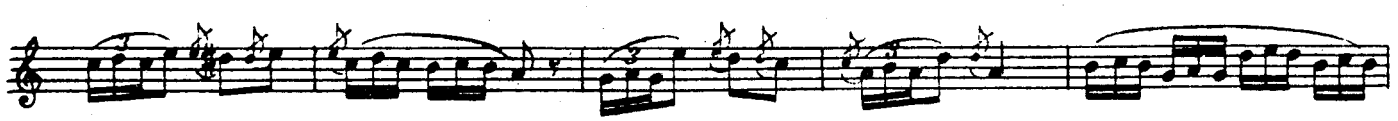


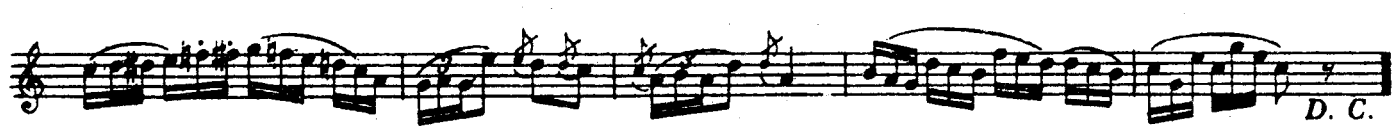
Tempo giusto.

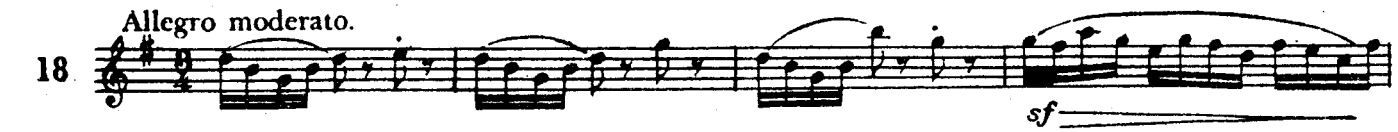


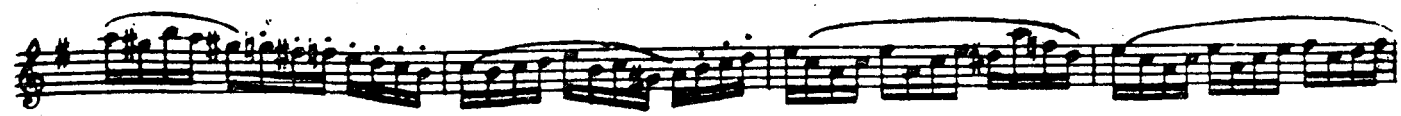

FIN

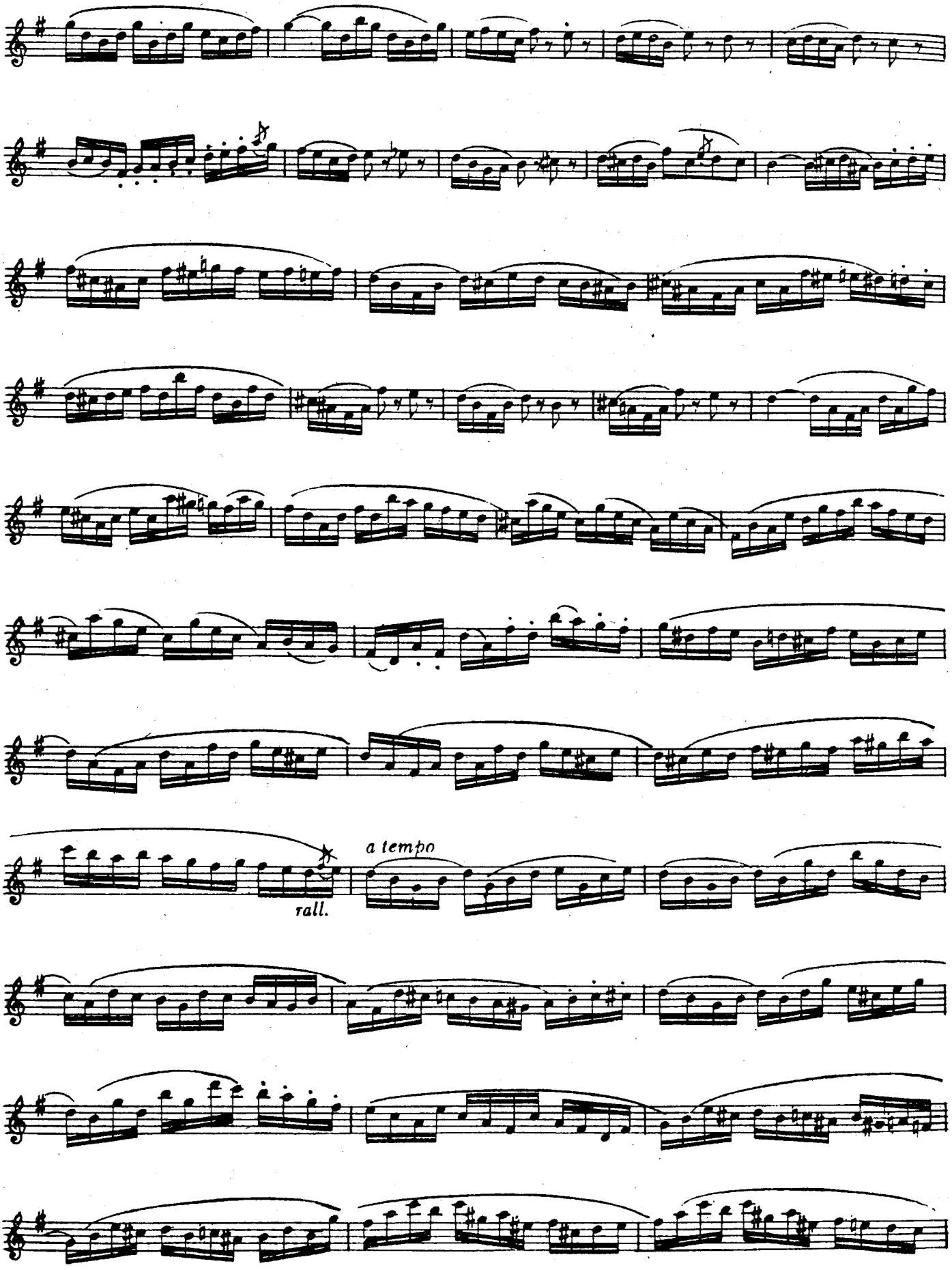

TRIO

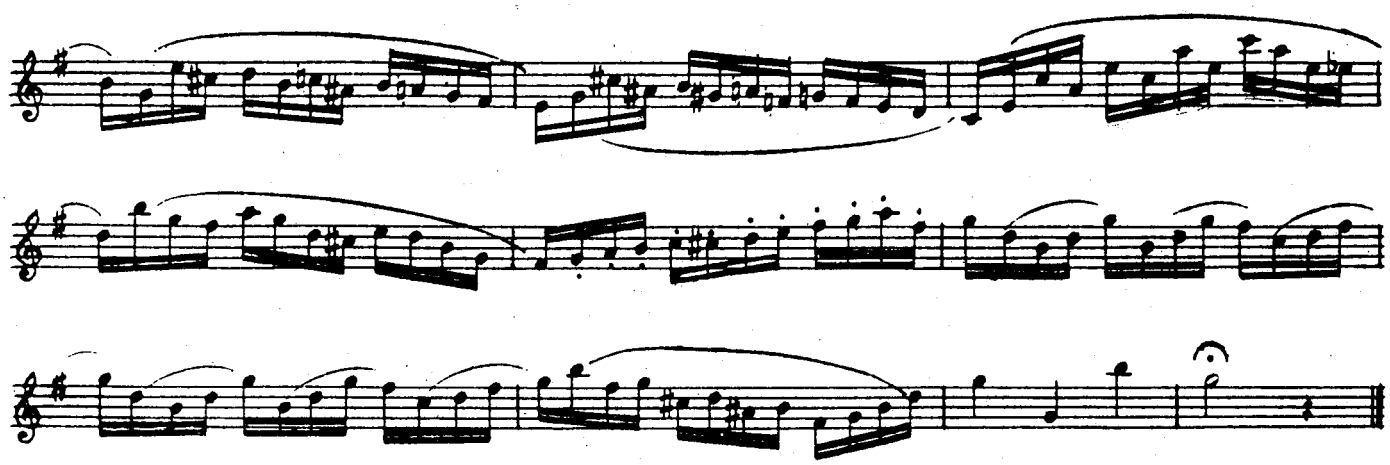



D. C.


Allegro moderato.
18
sf



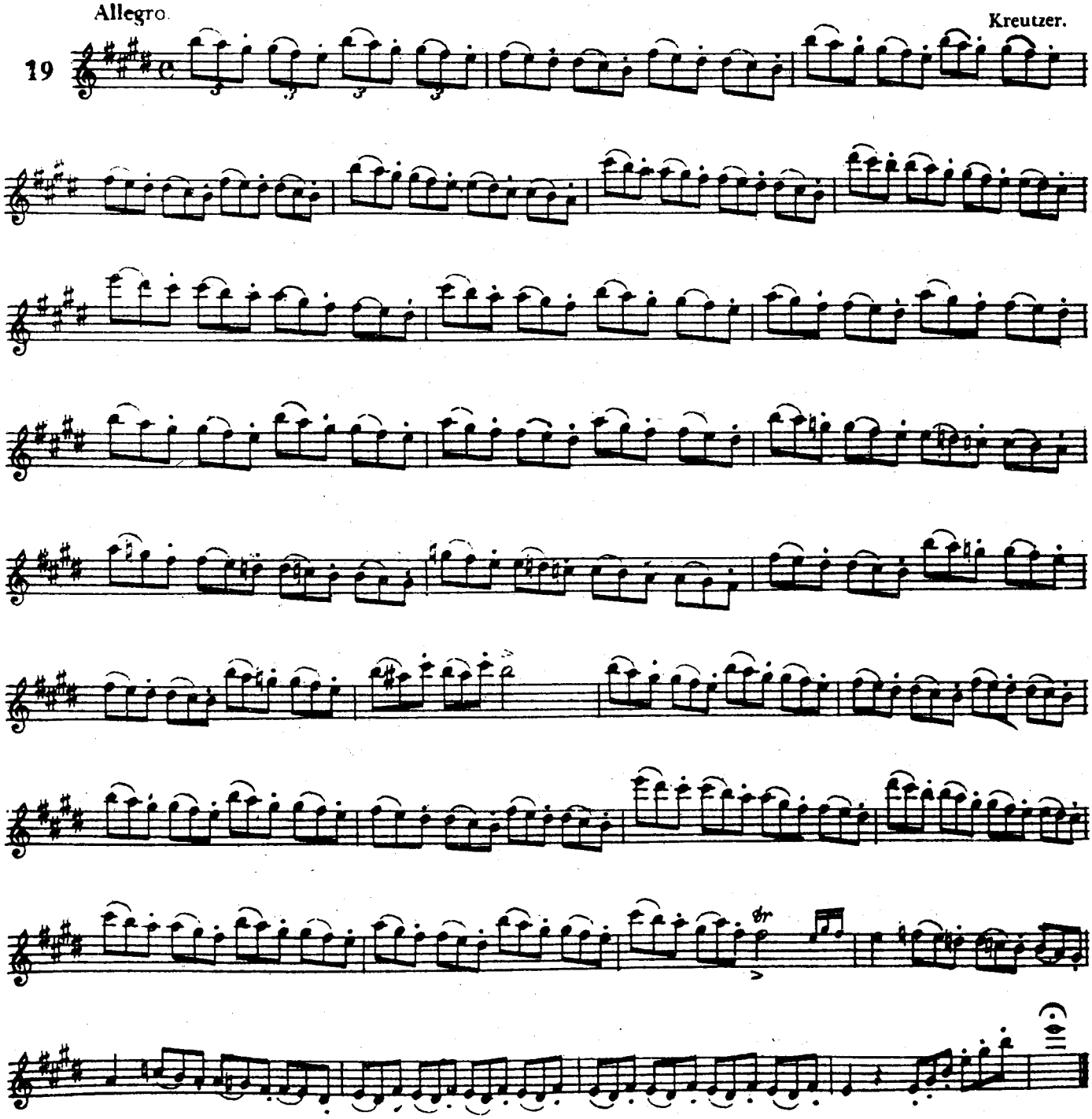

rall.
a tempo



Allegro.

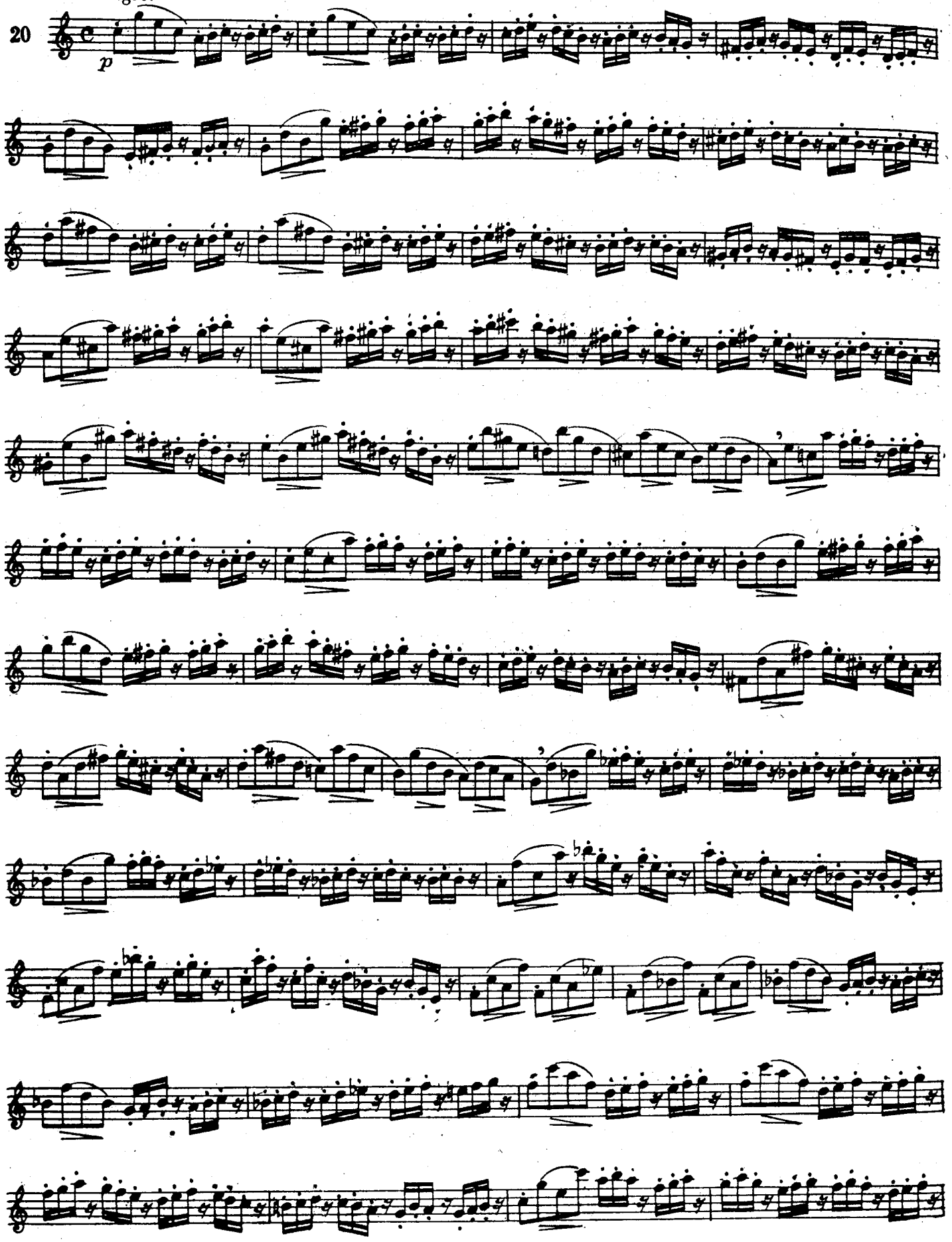
Kreutzer.

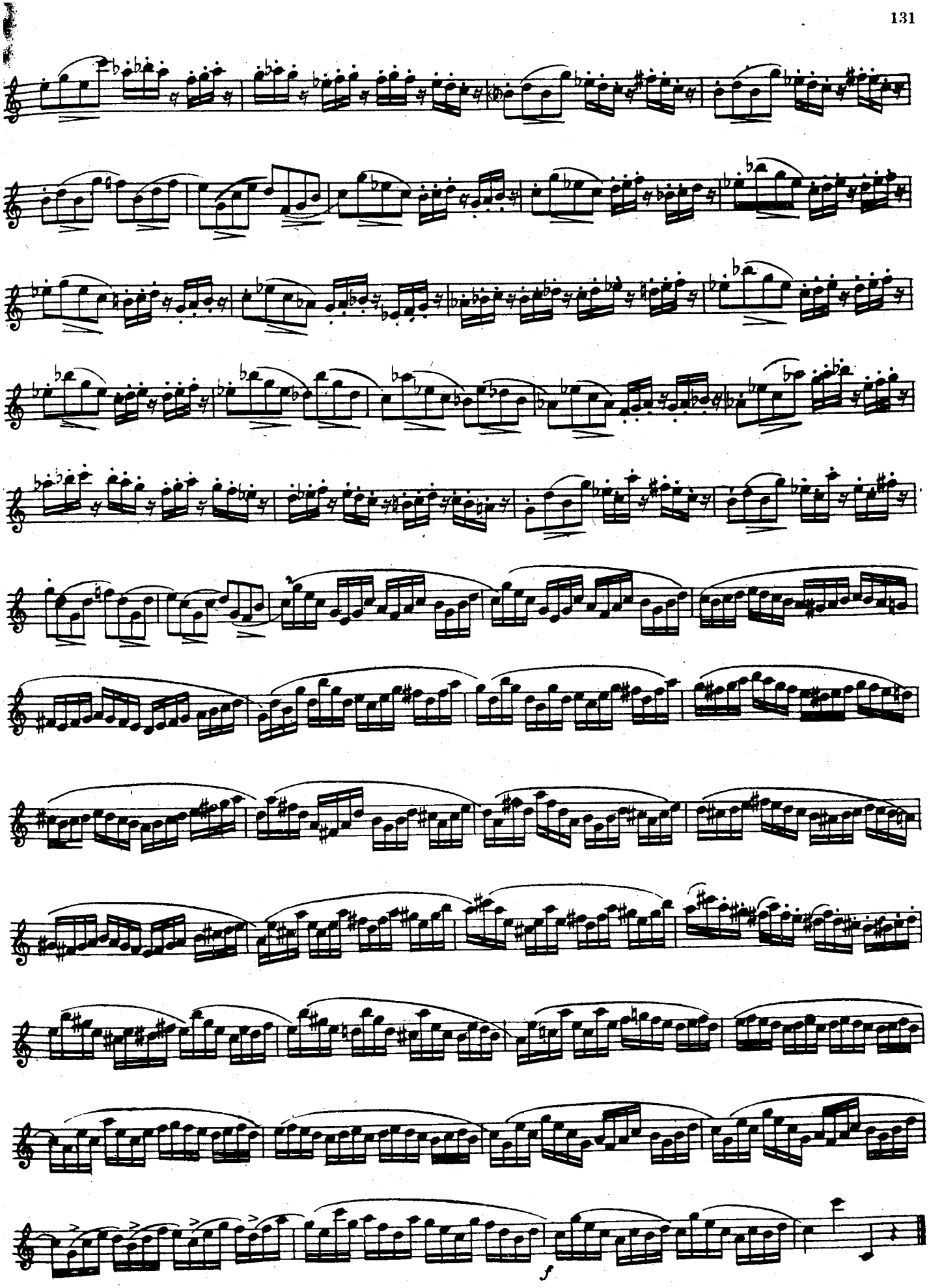
19



Allegro.

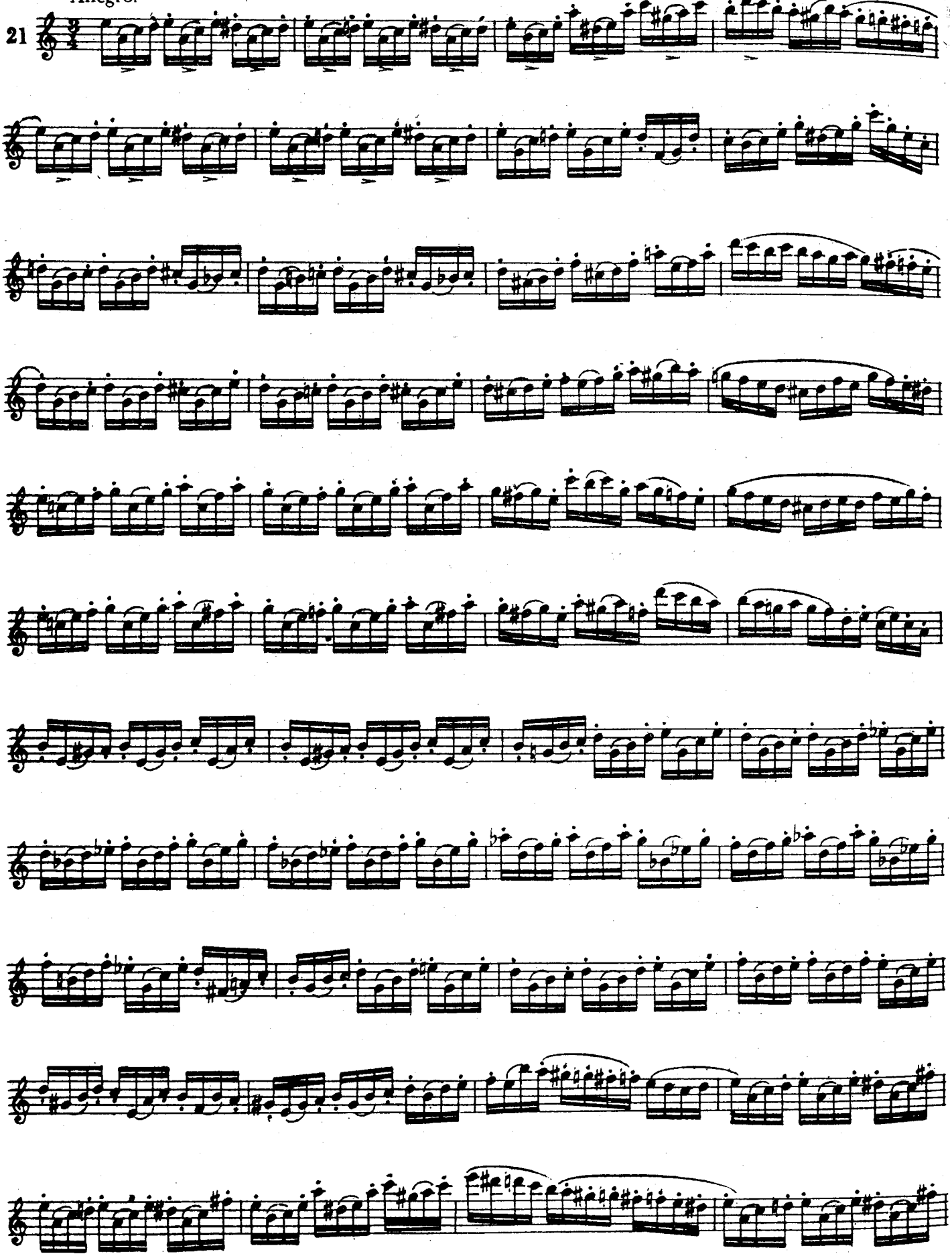
20

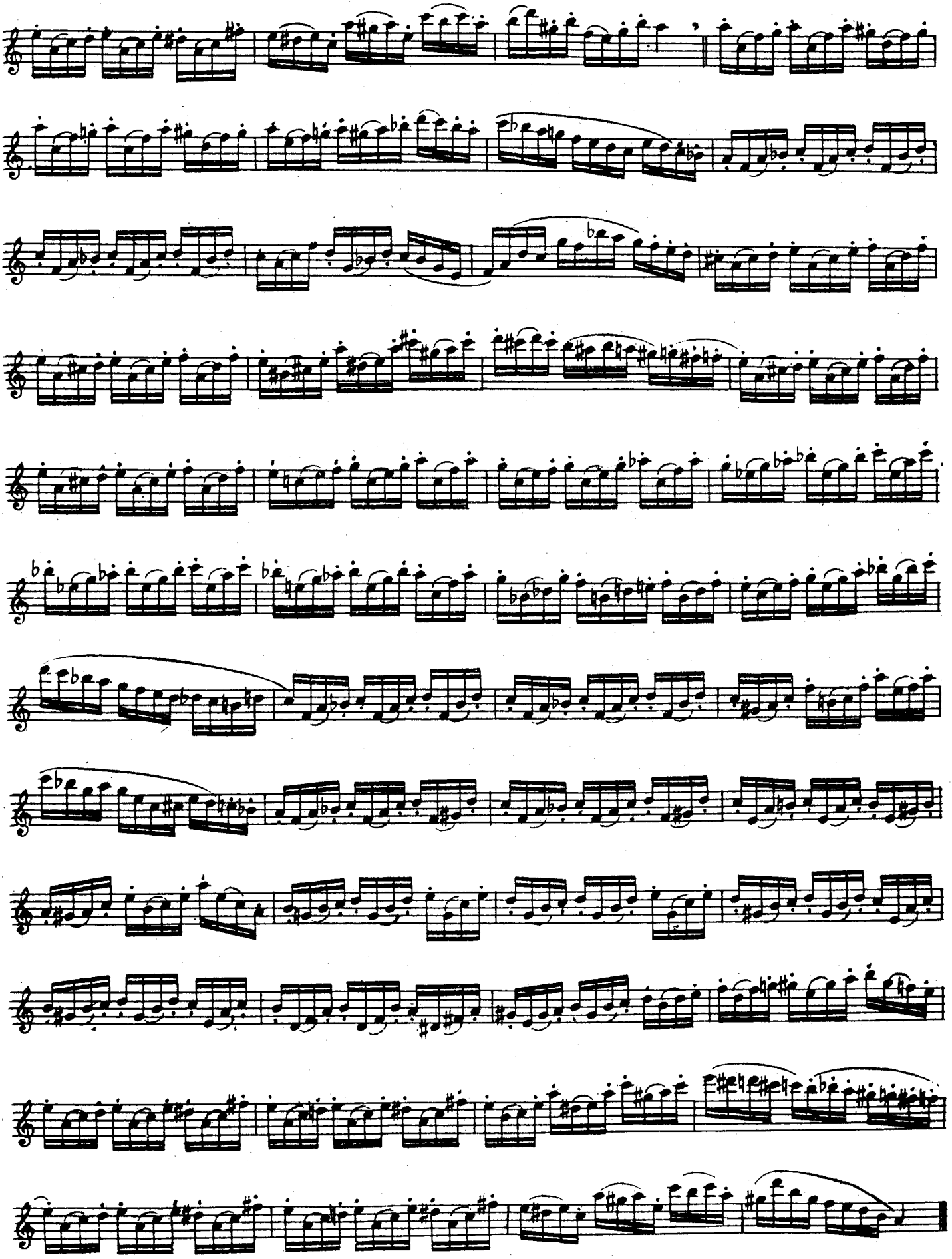



f

Allegro.

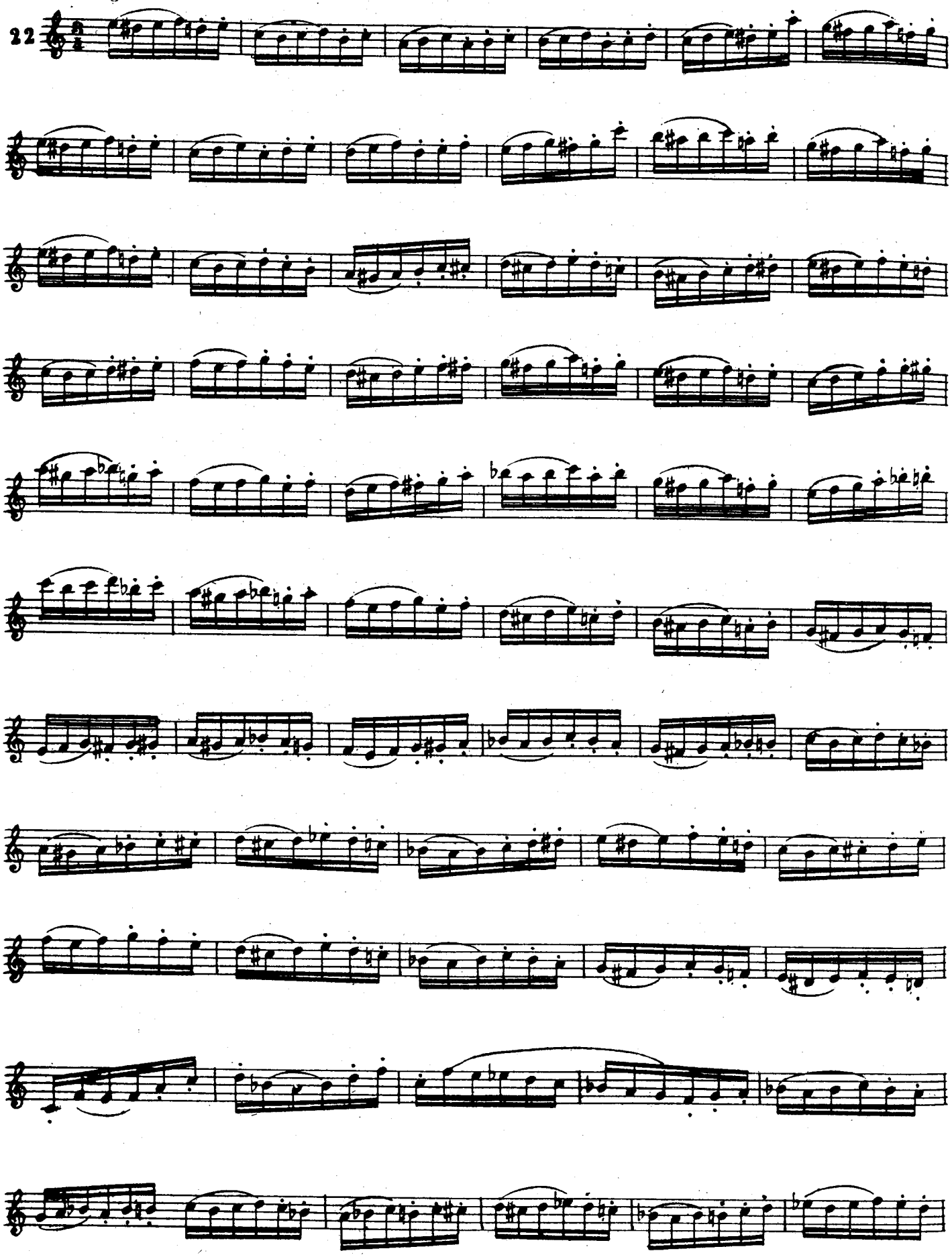
21

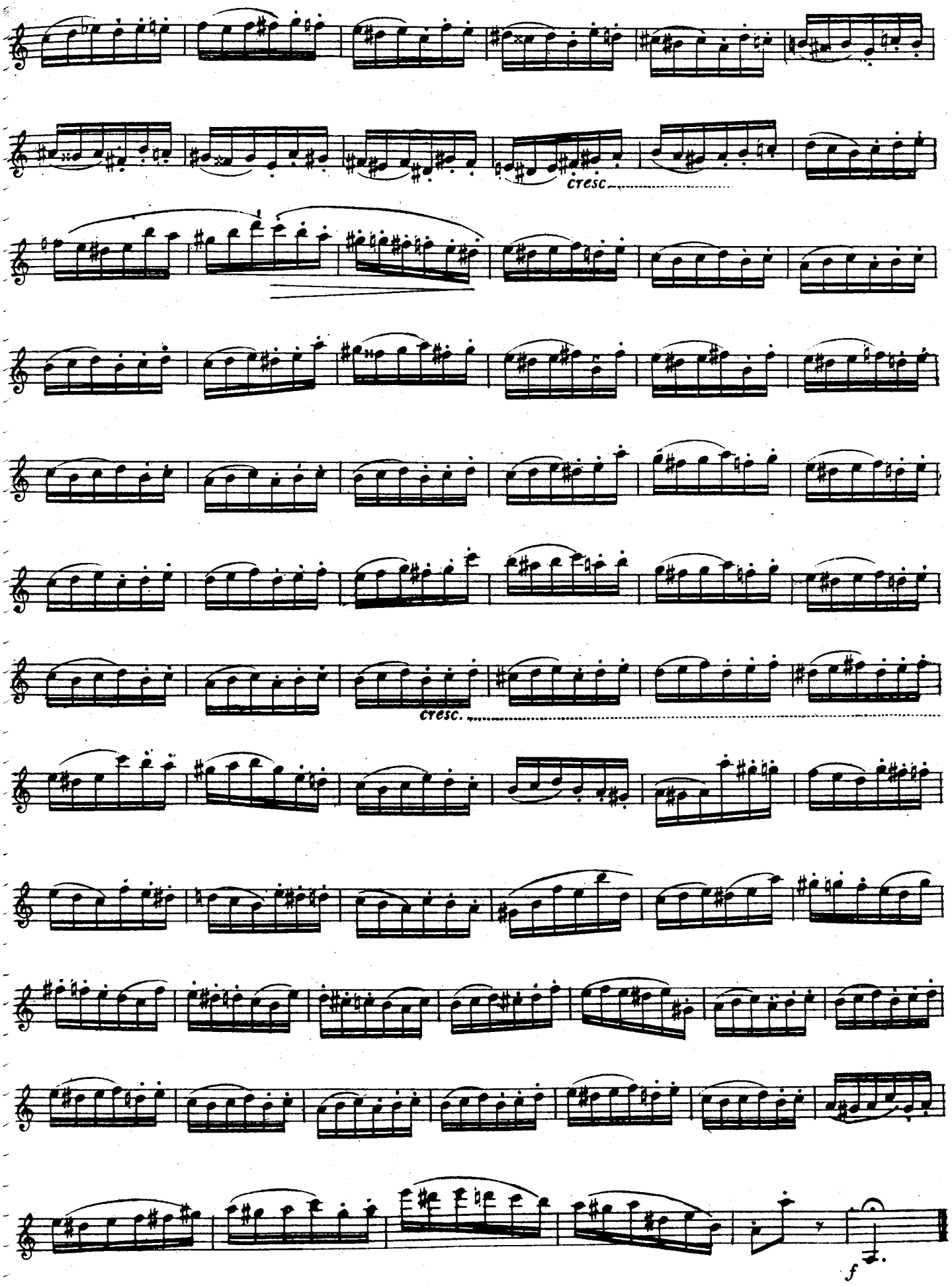




Allegro vivo.

22




cresc.
cresc.
f

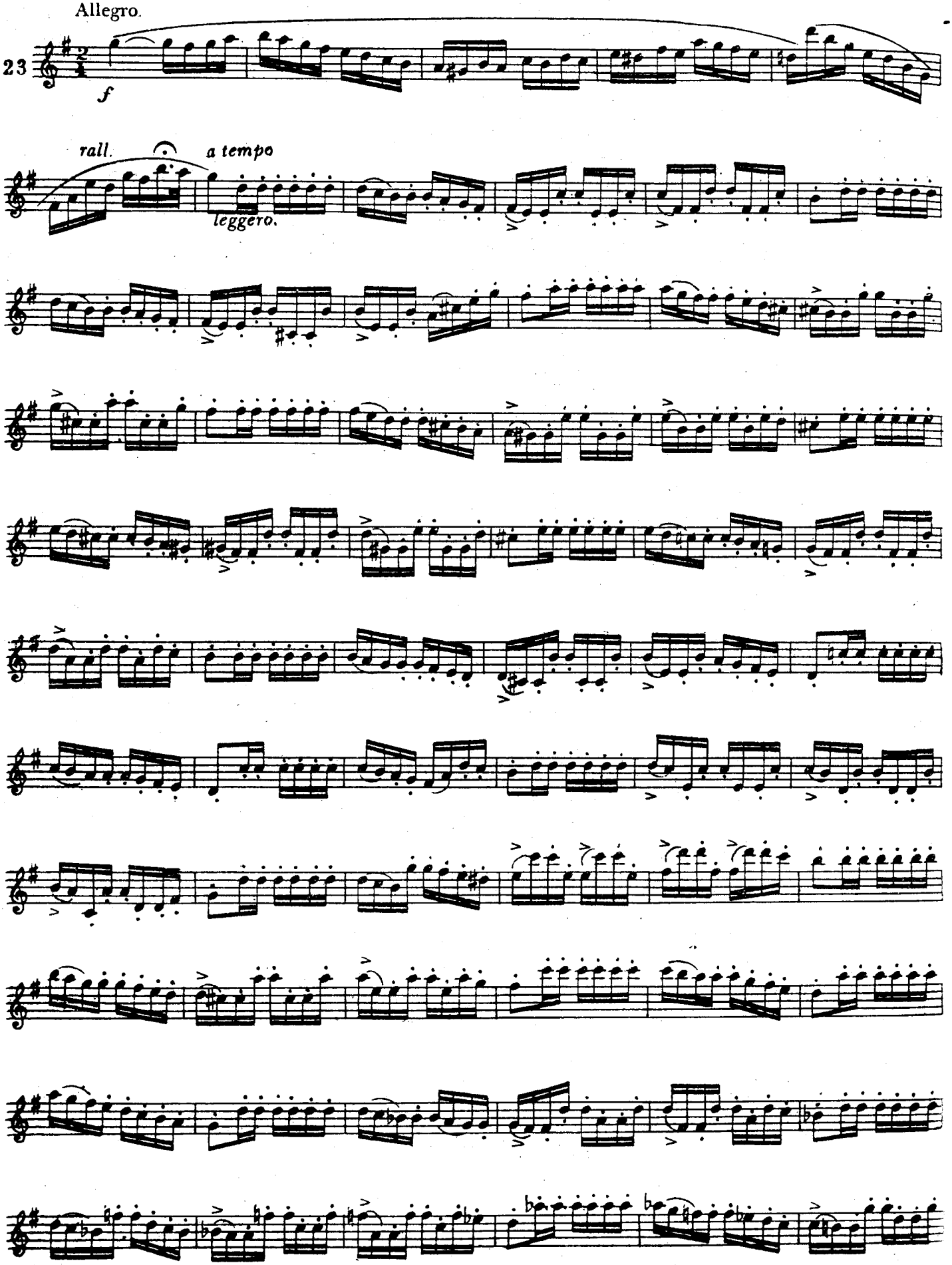
Allegro.

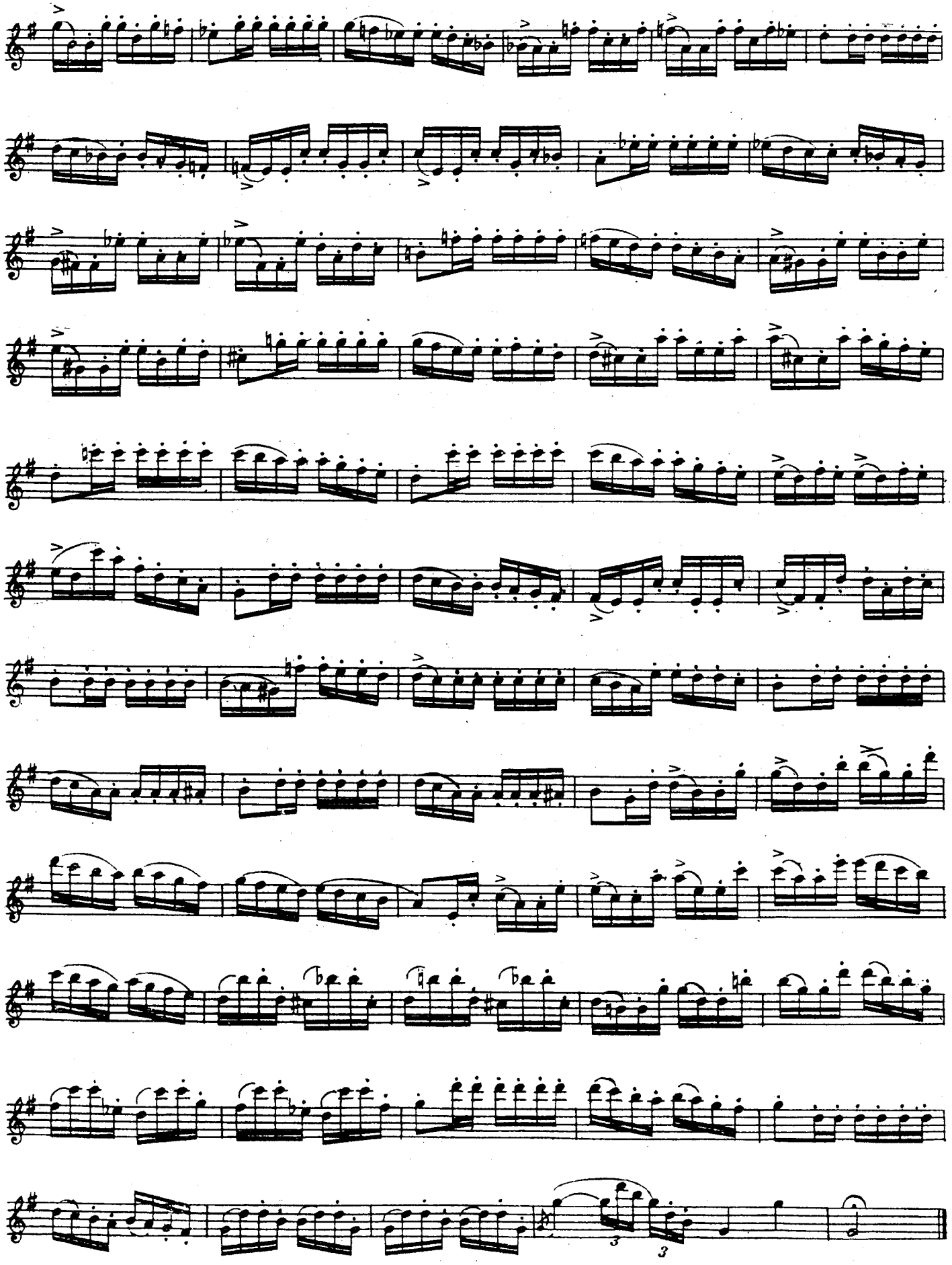
23

f

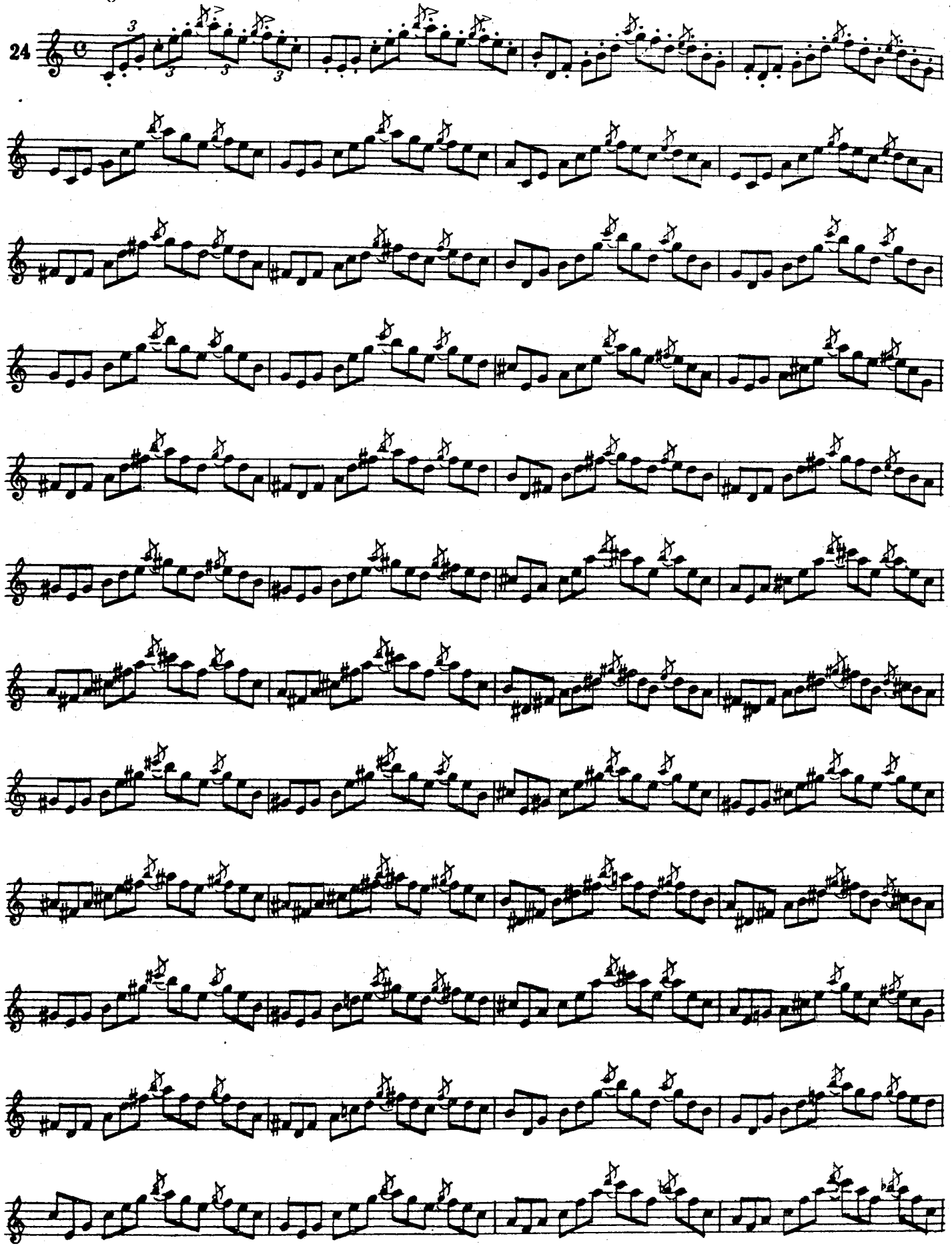
rall. *a tempo*

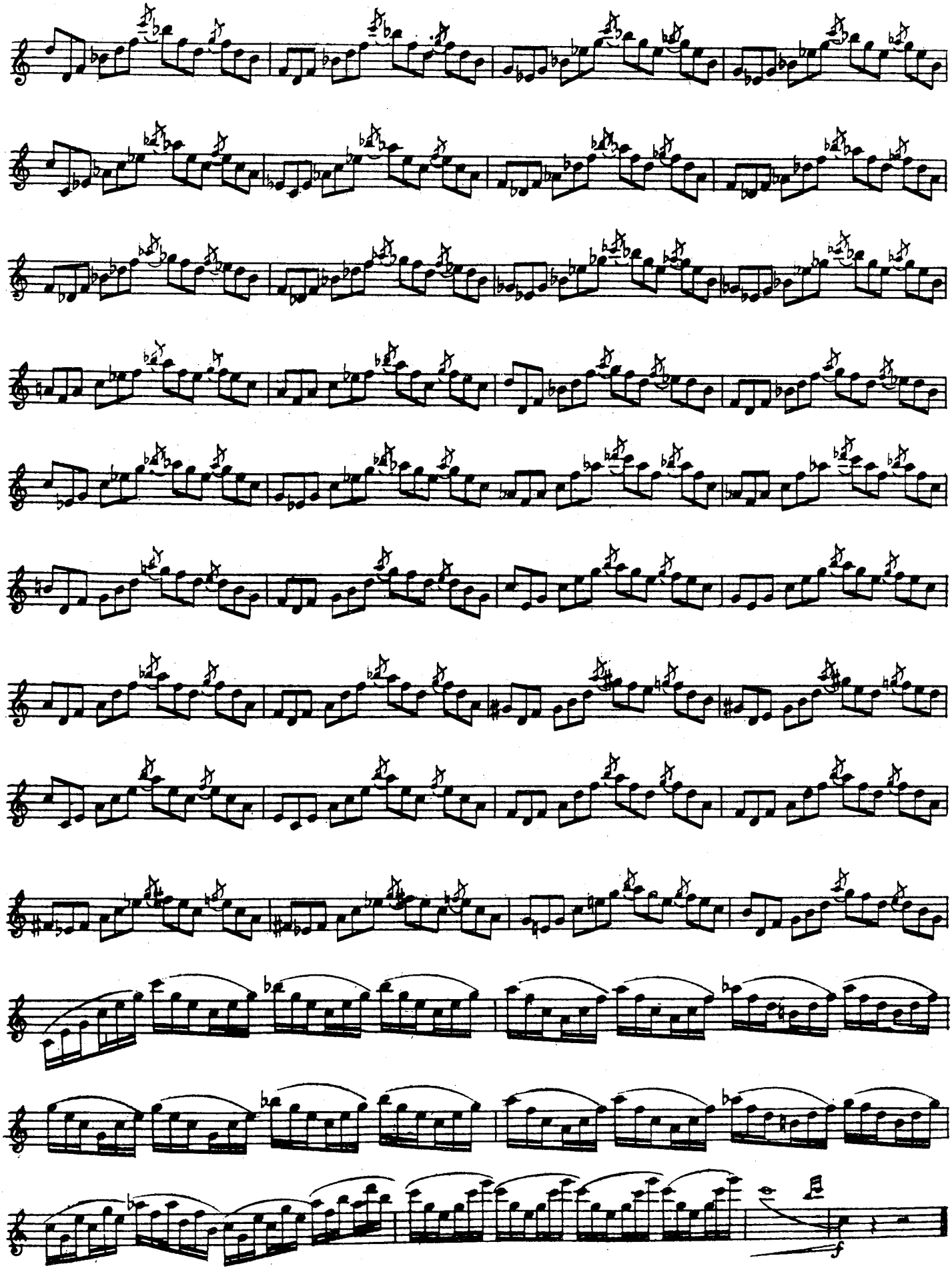
leggero.





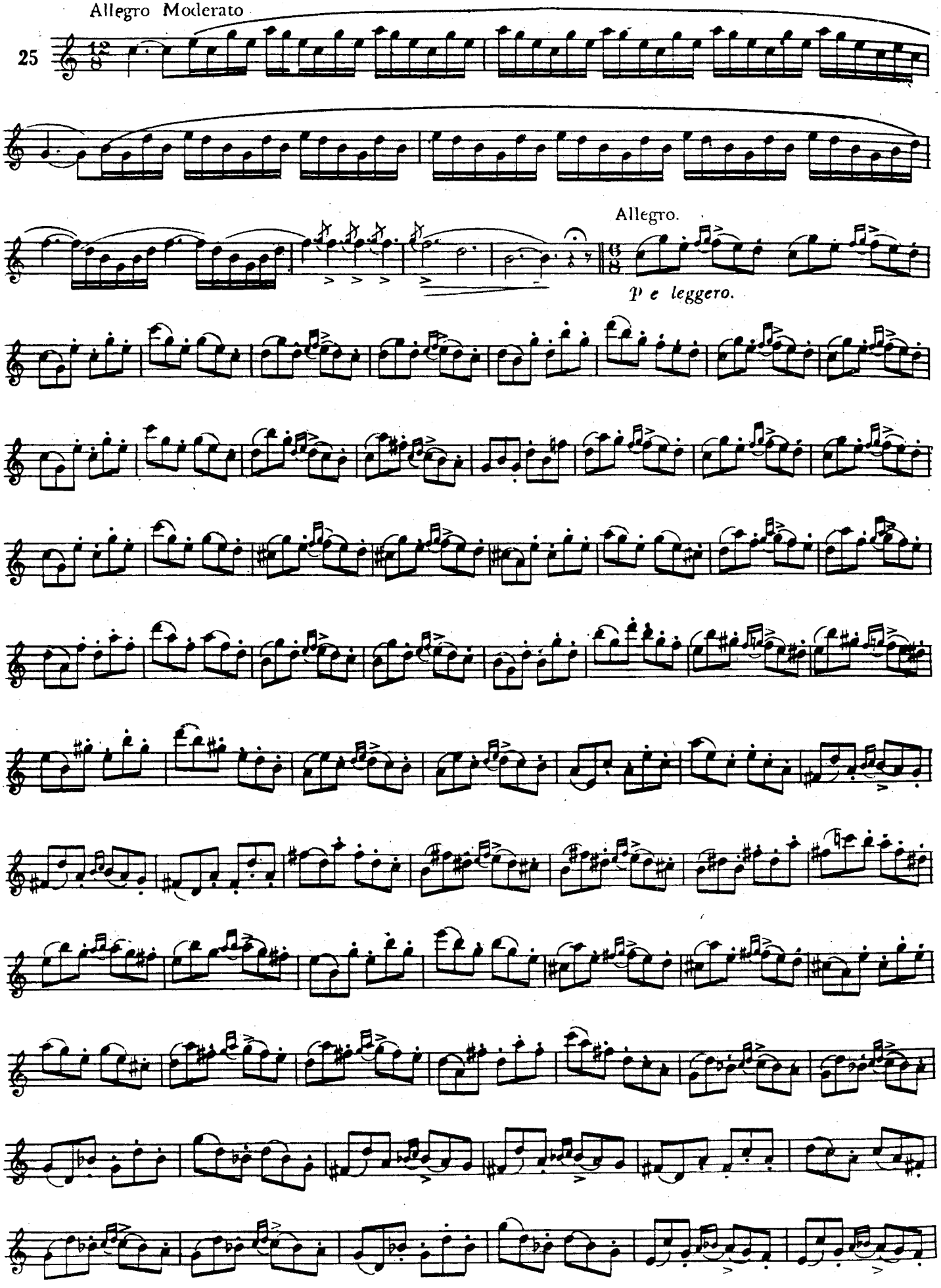
Allegro.Moderato.

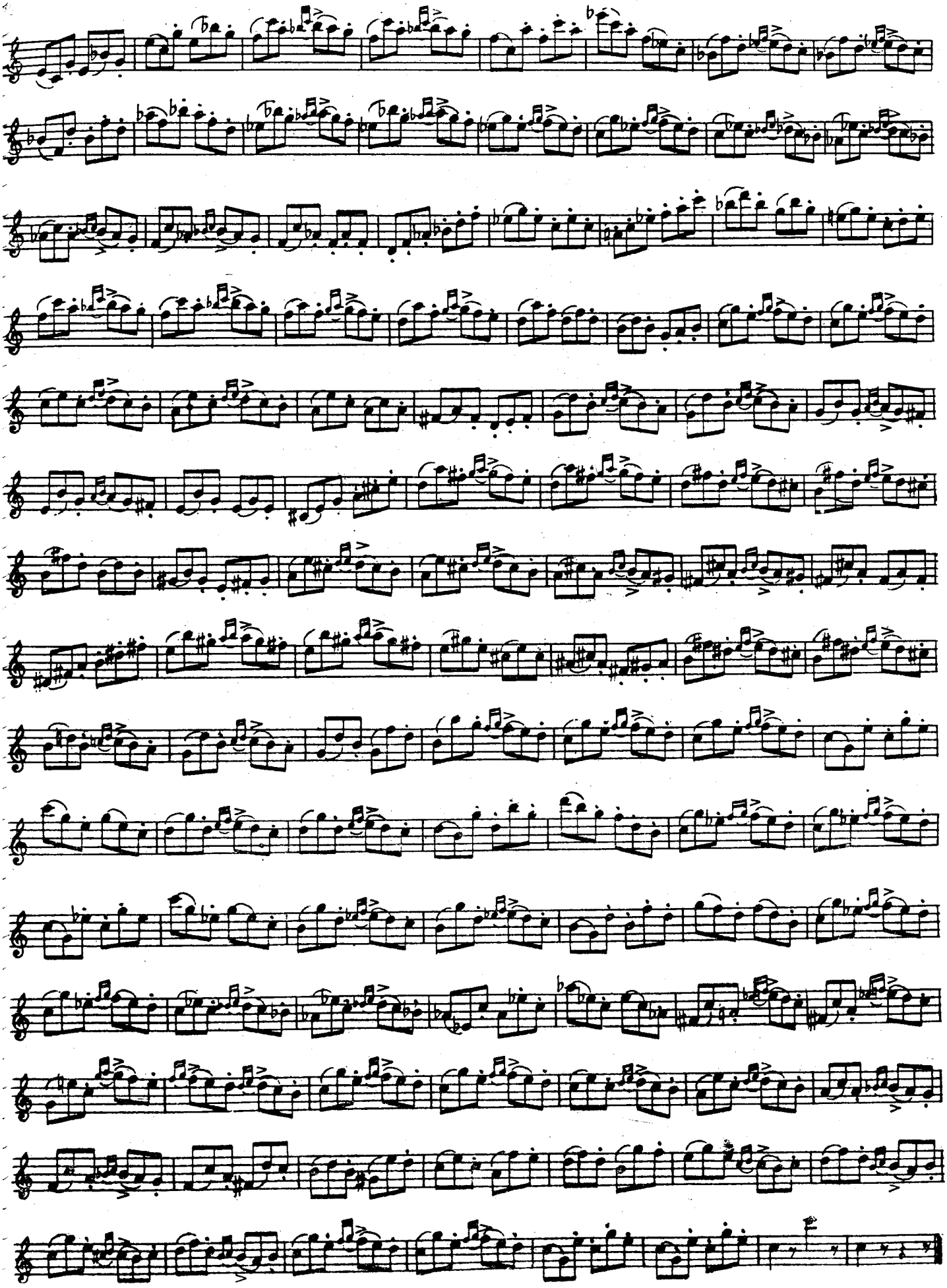



f

Allegro Moderato

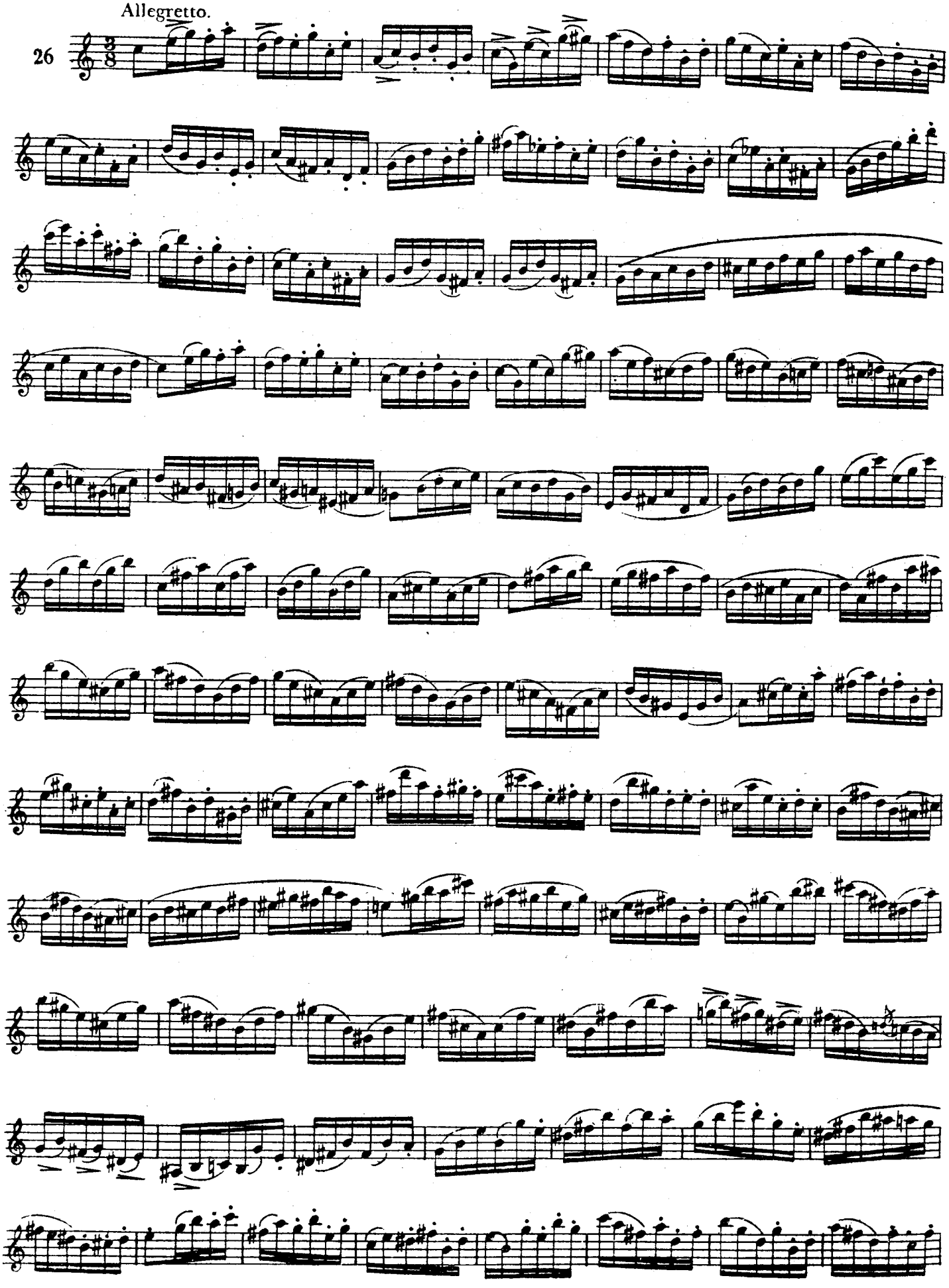
25

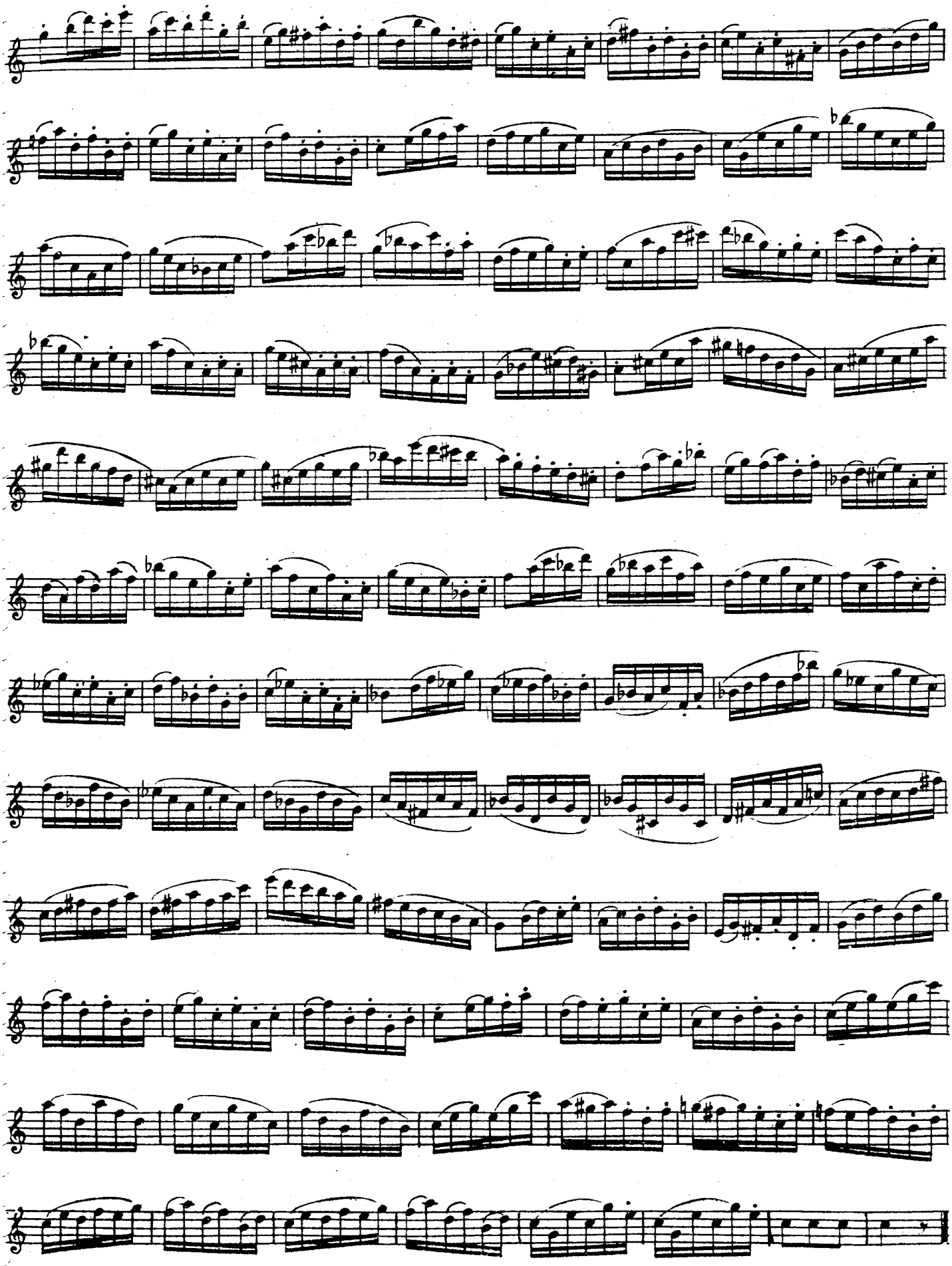




Allegretto.

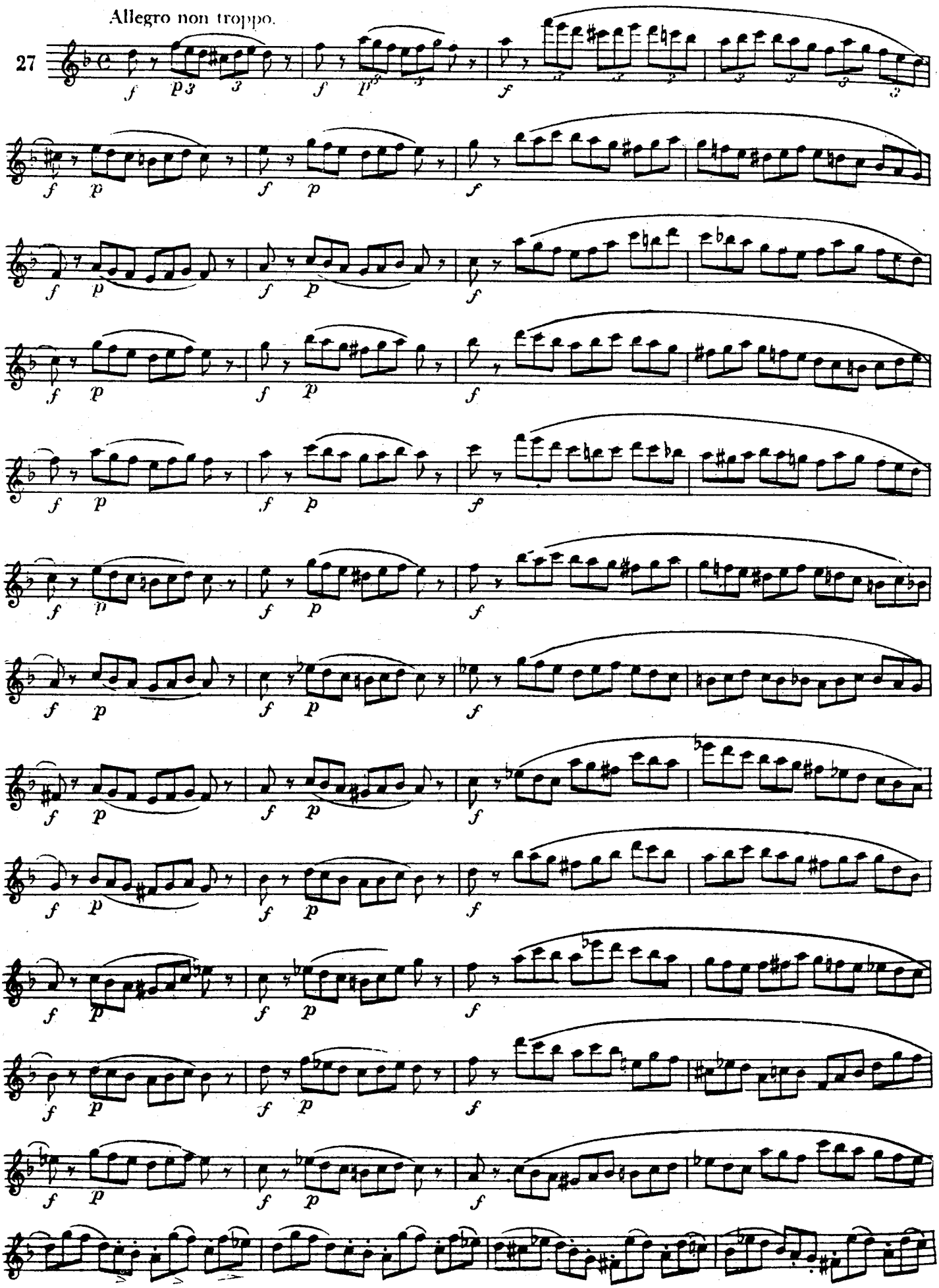
26

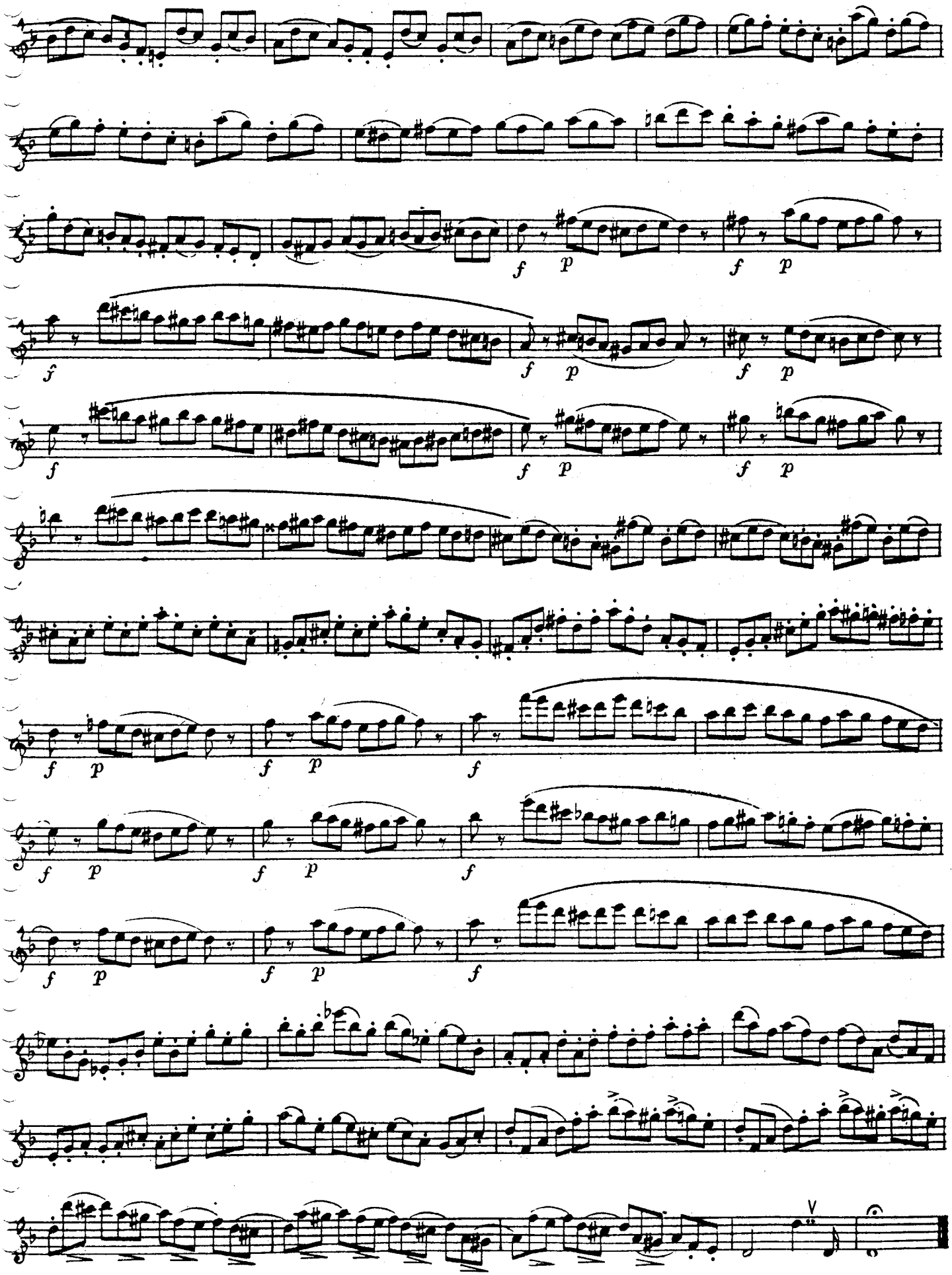




Allegro non troppo.

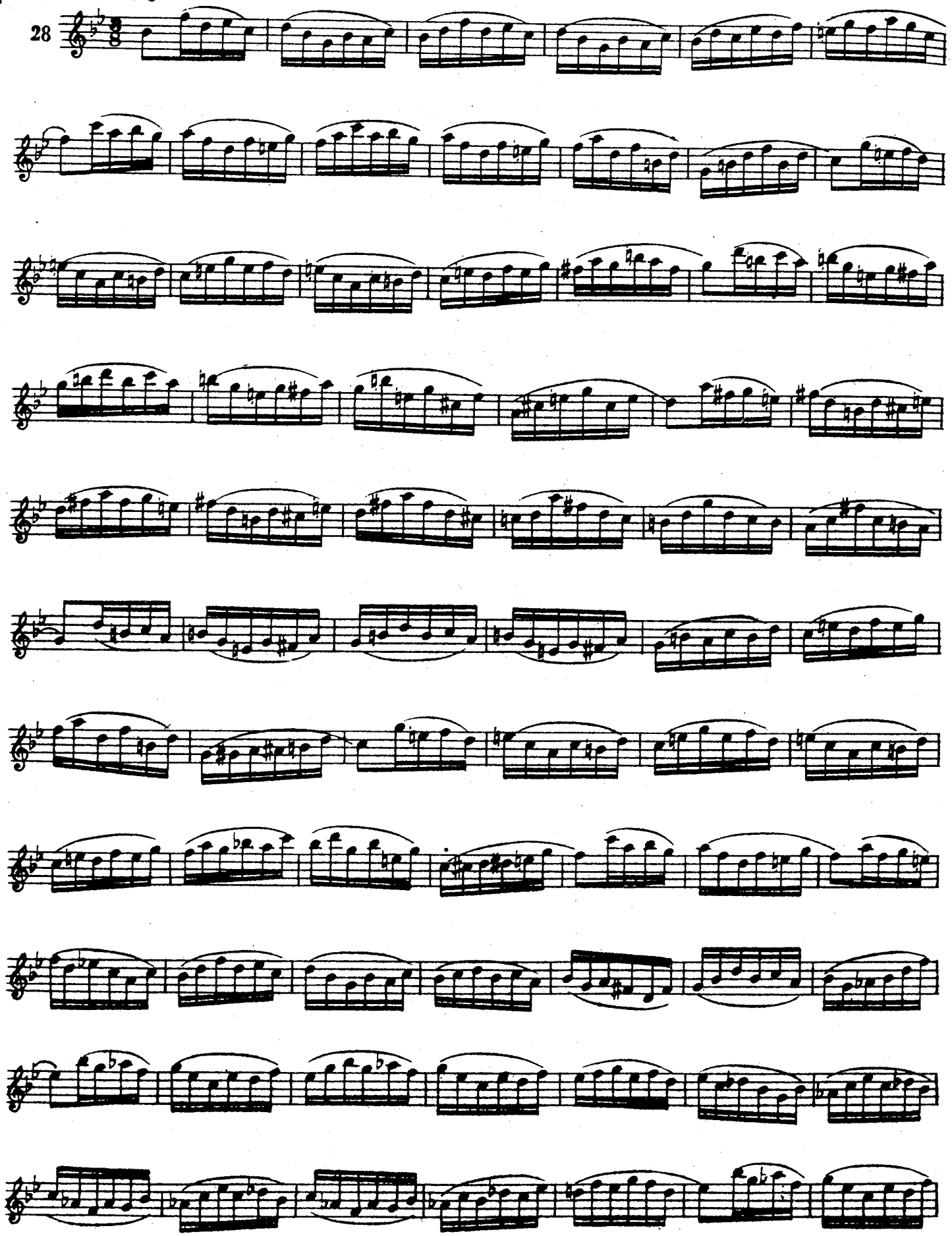
27

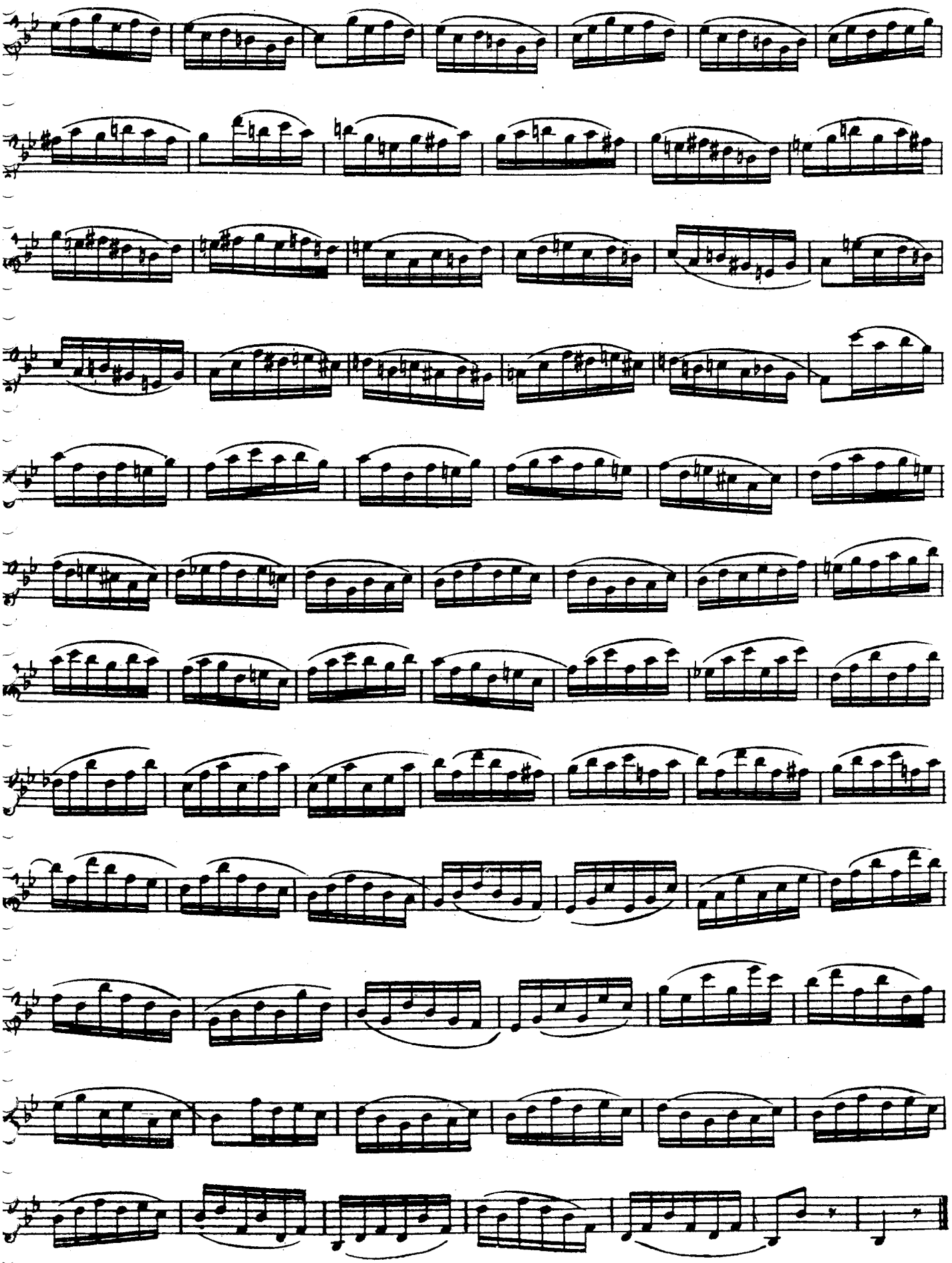


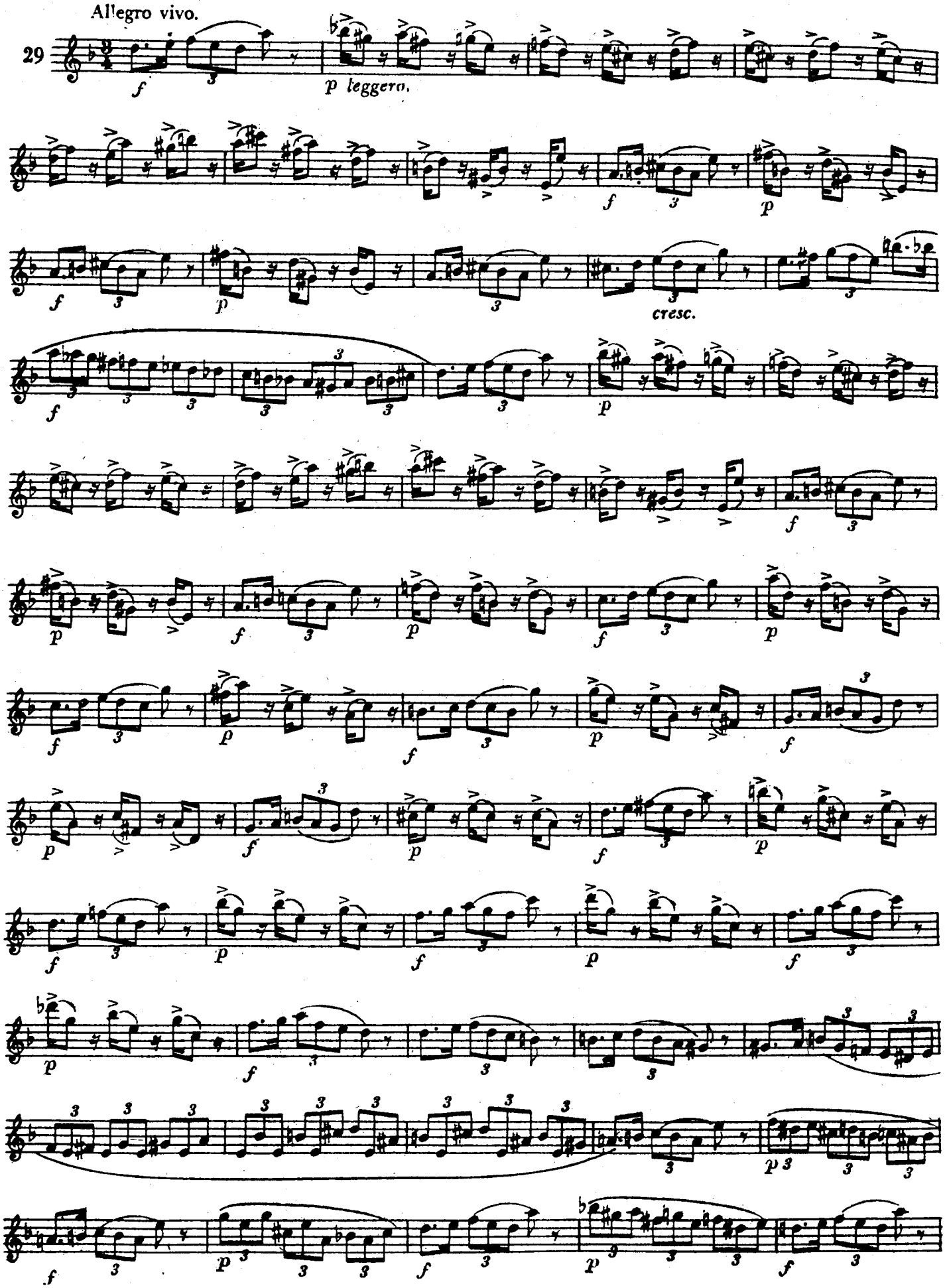


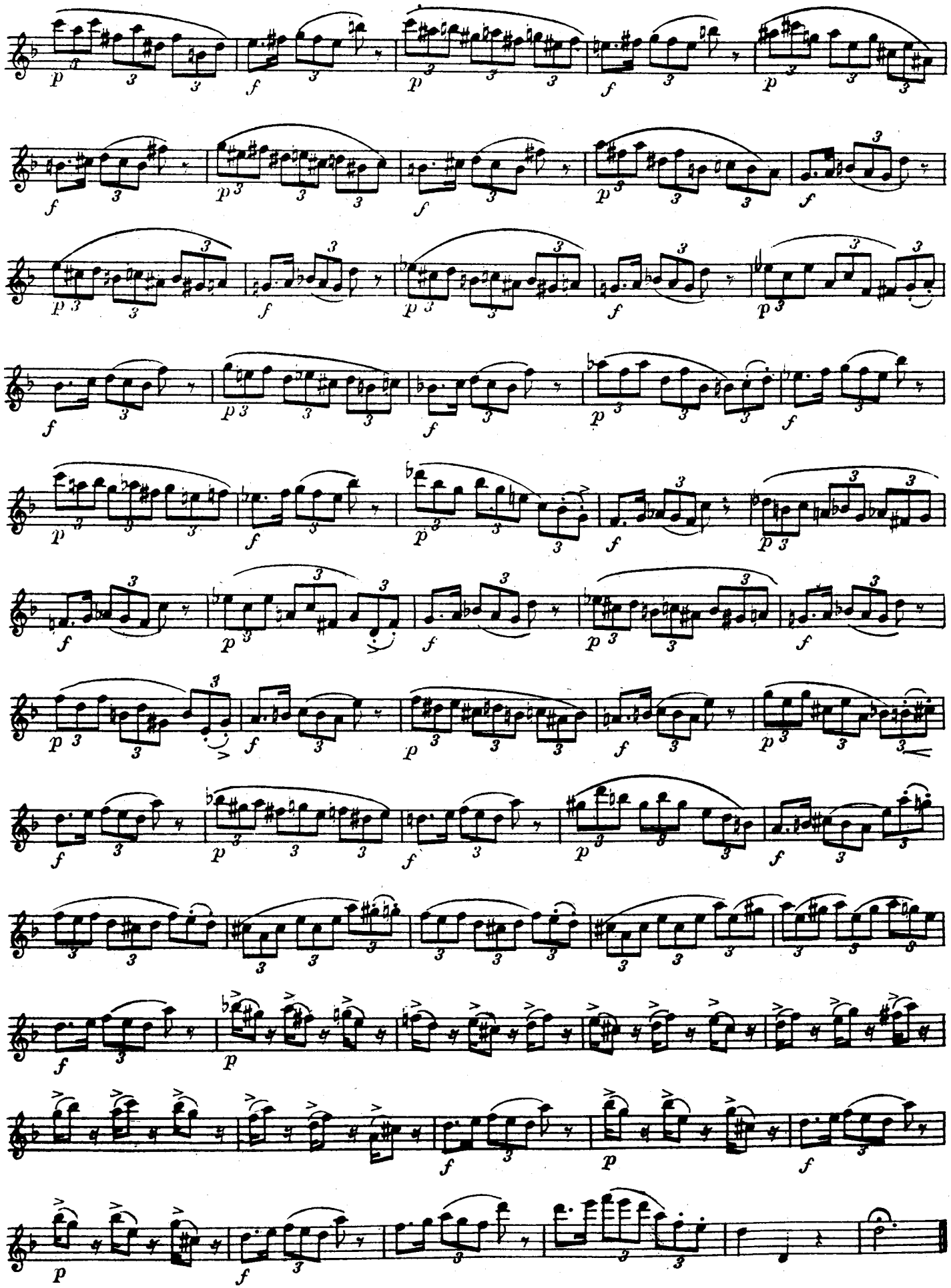
Allegro vivo.

28



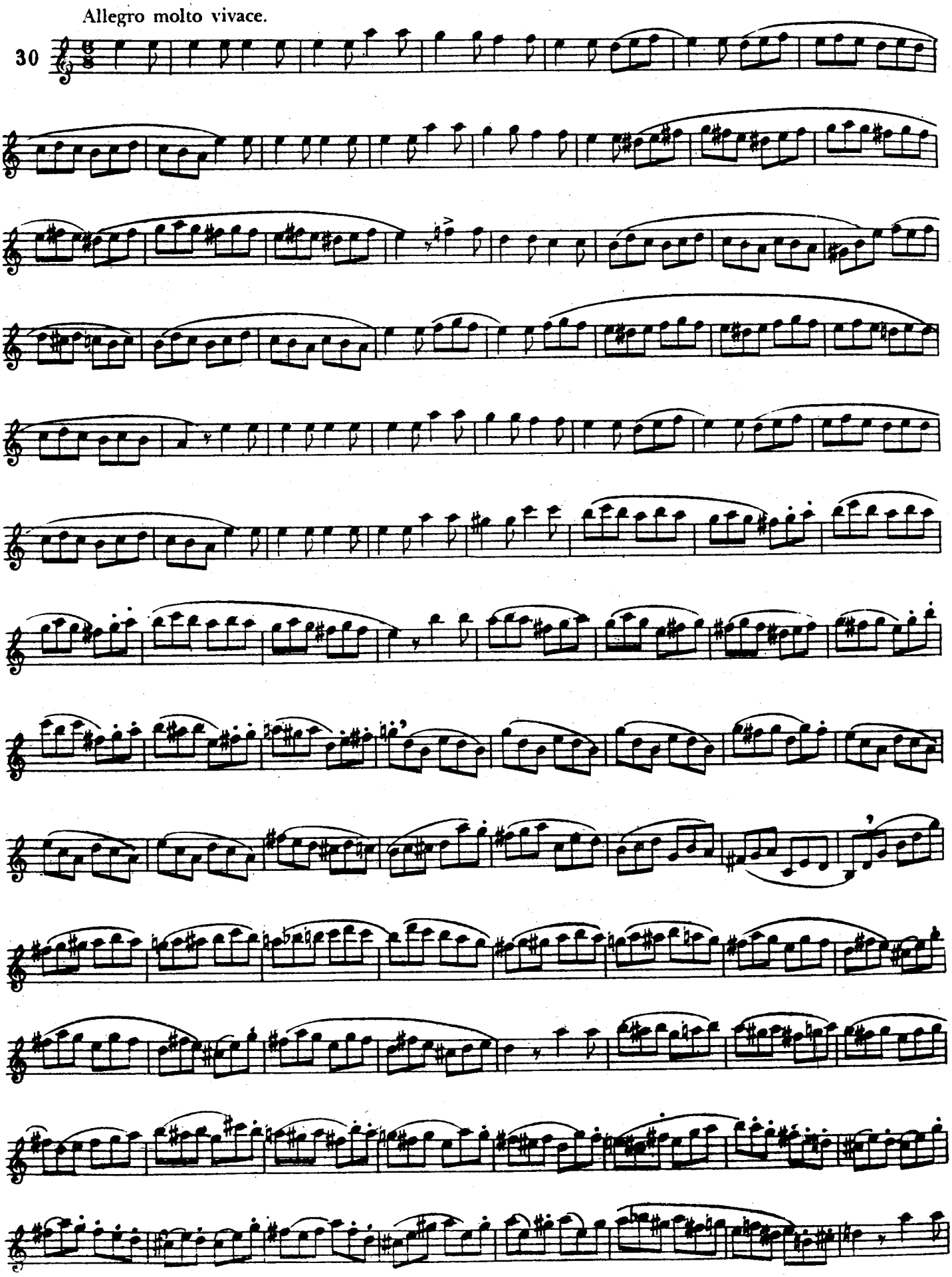


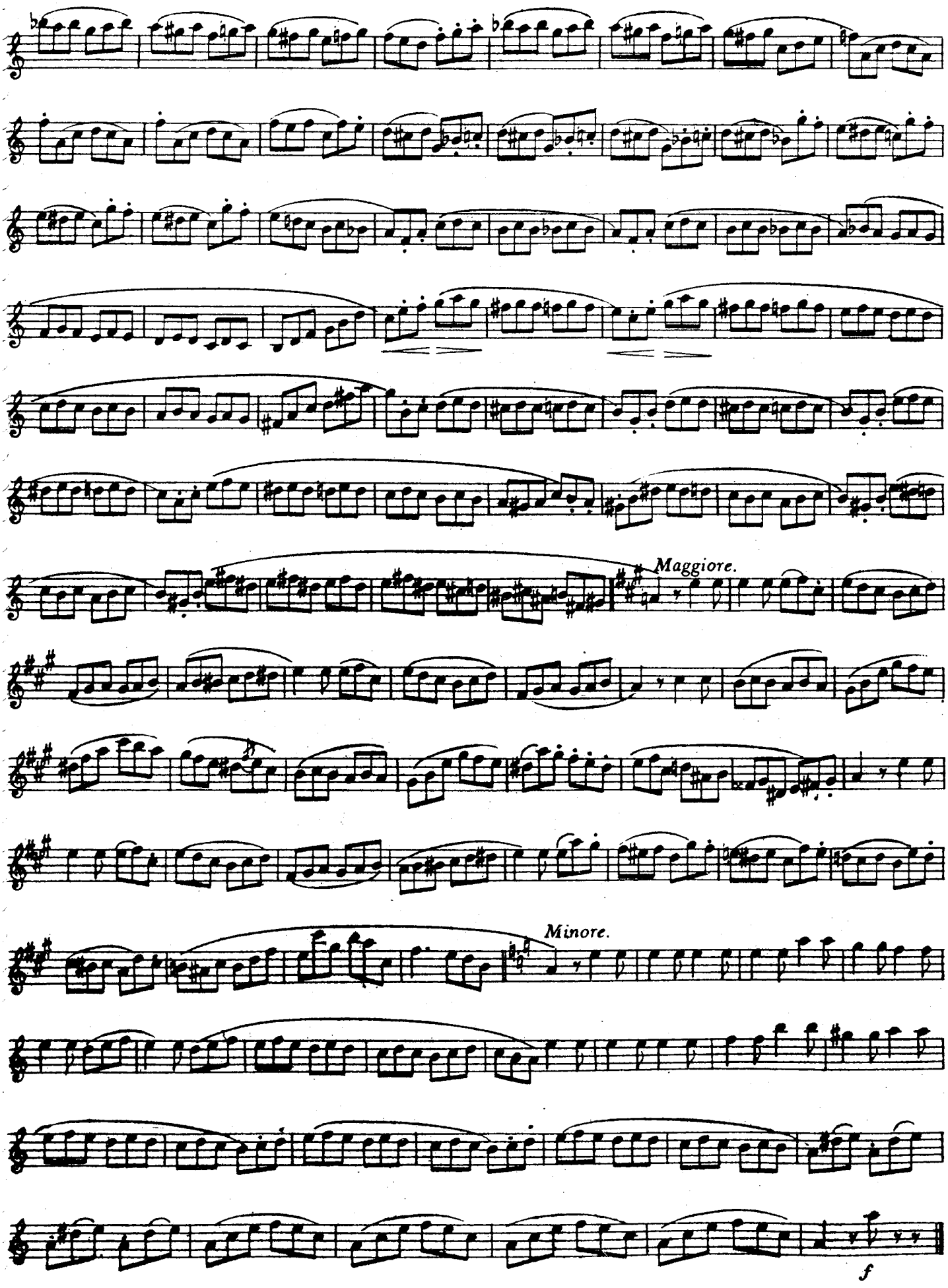

Allegro vivo.
29
f
p leggero.
cresc.



Allegro molto vivace.

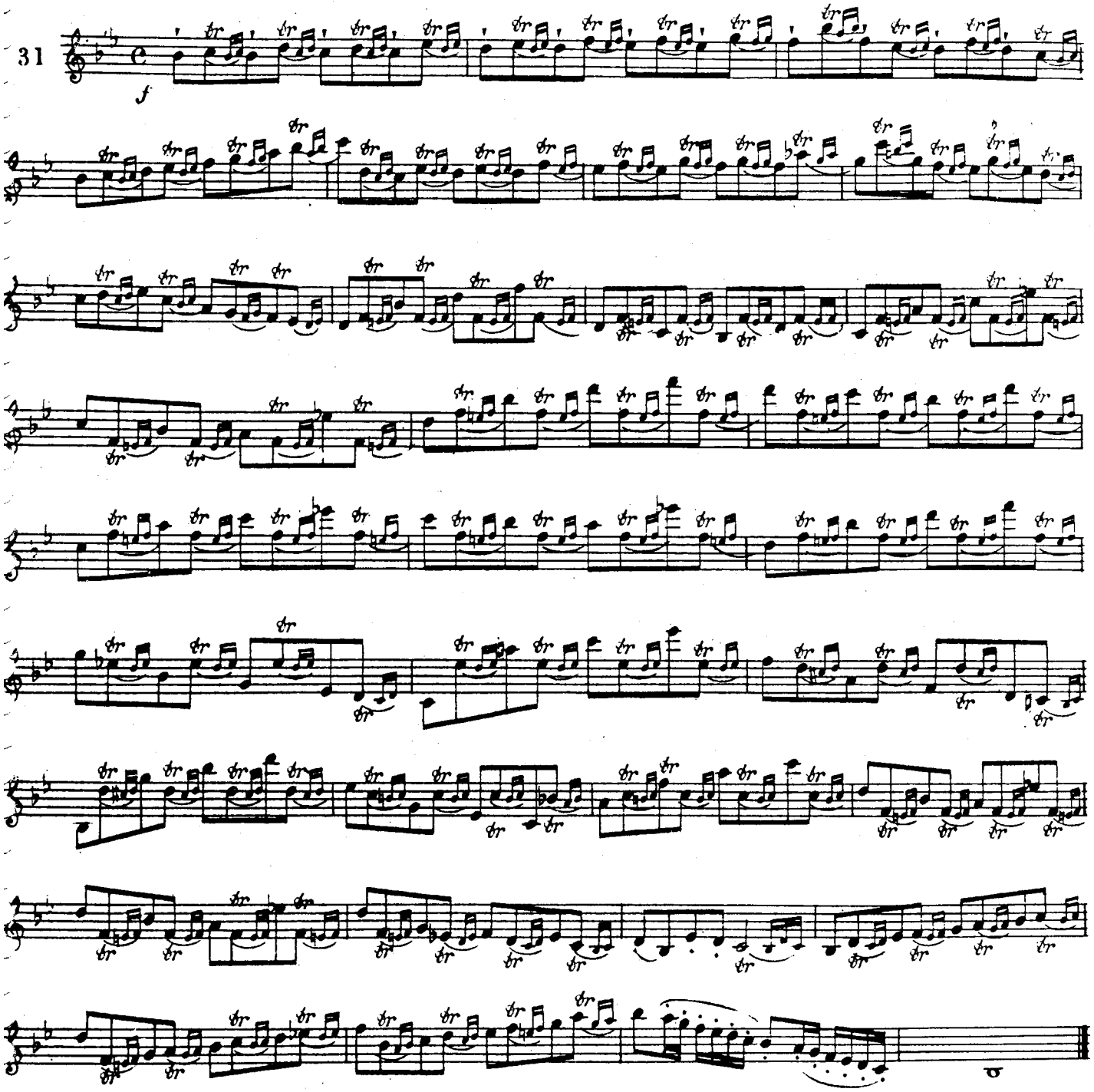
30



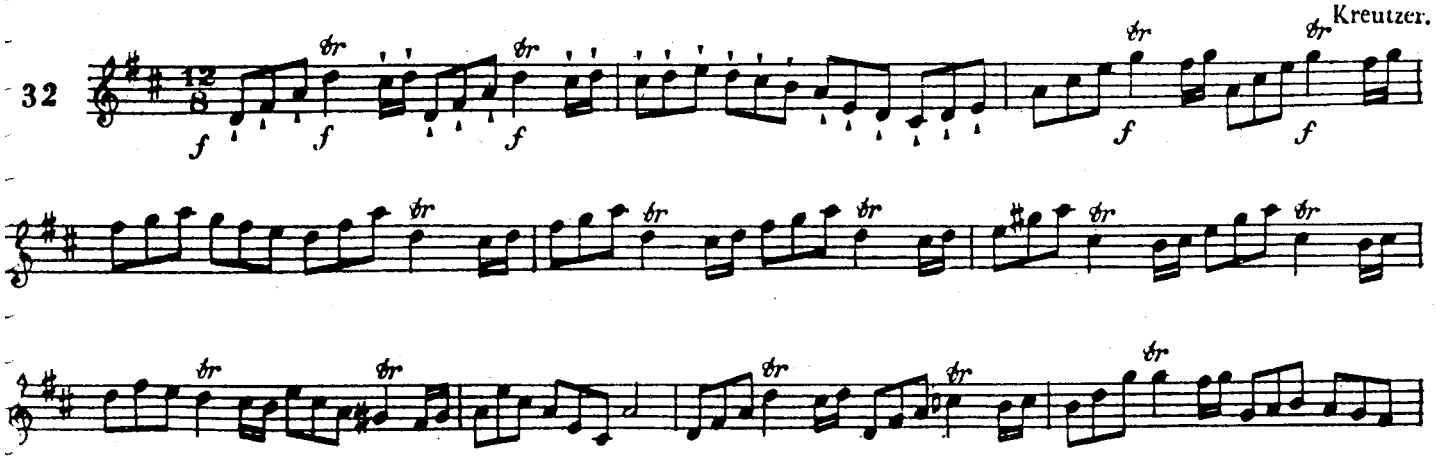

Maggiore.
Minore.
f

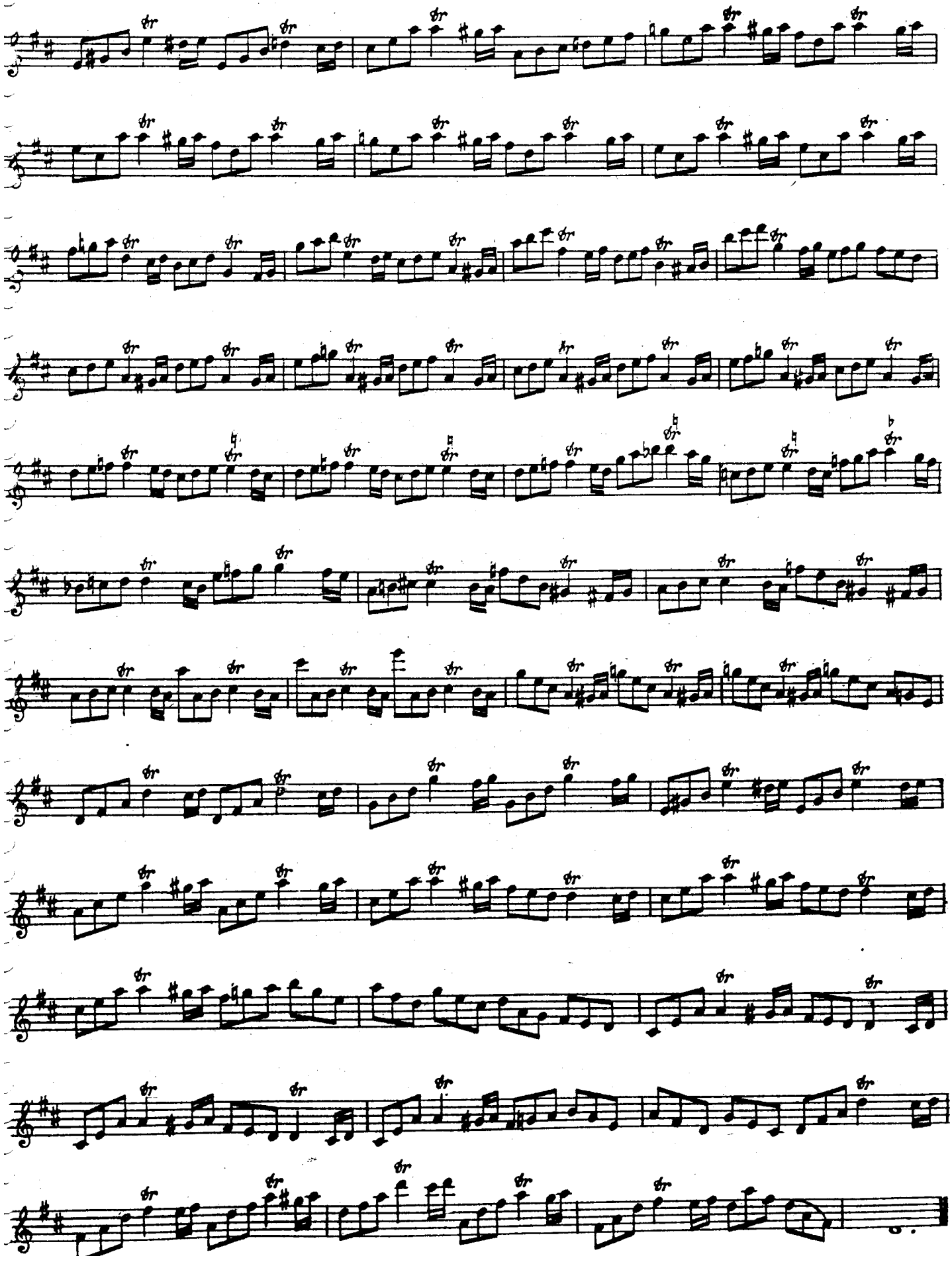
Kreutzer.

31



32

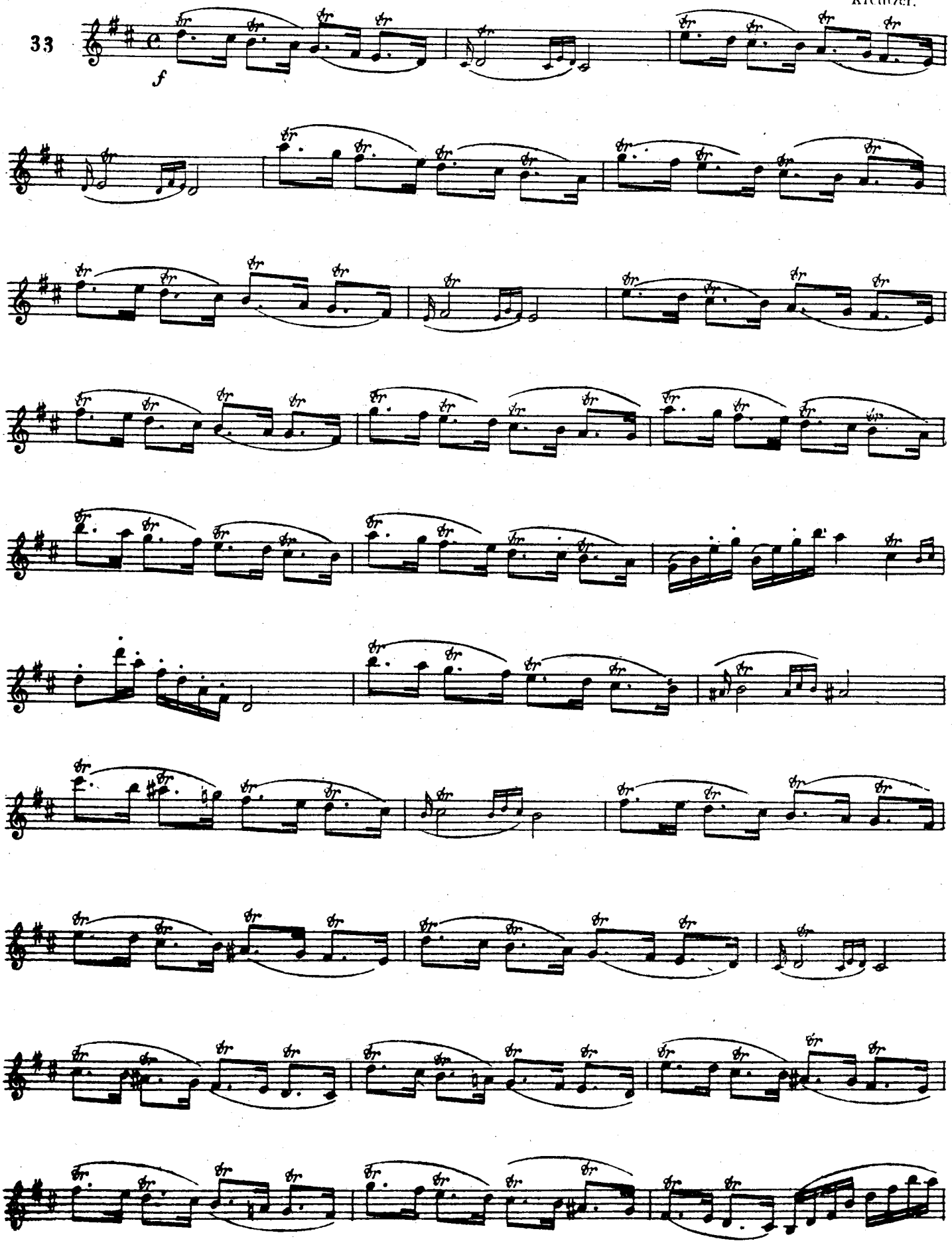


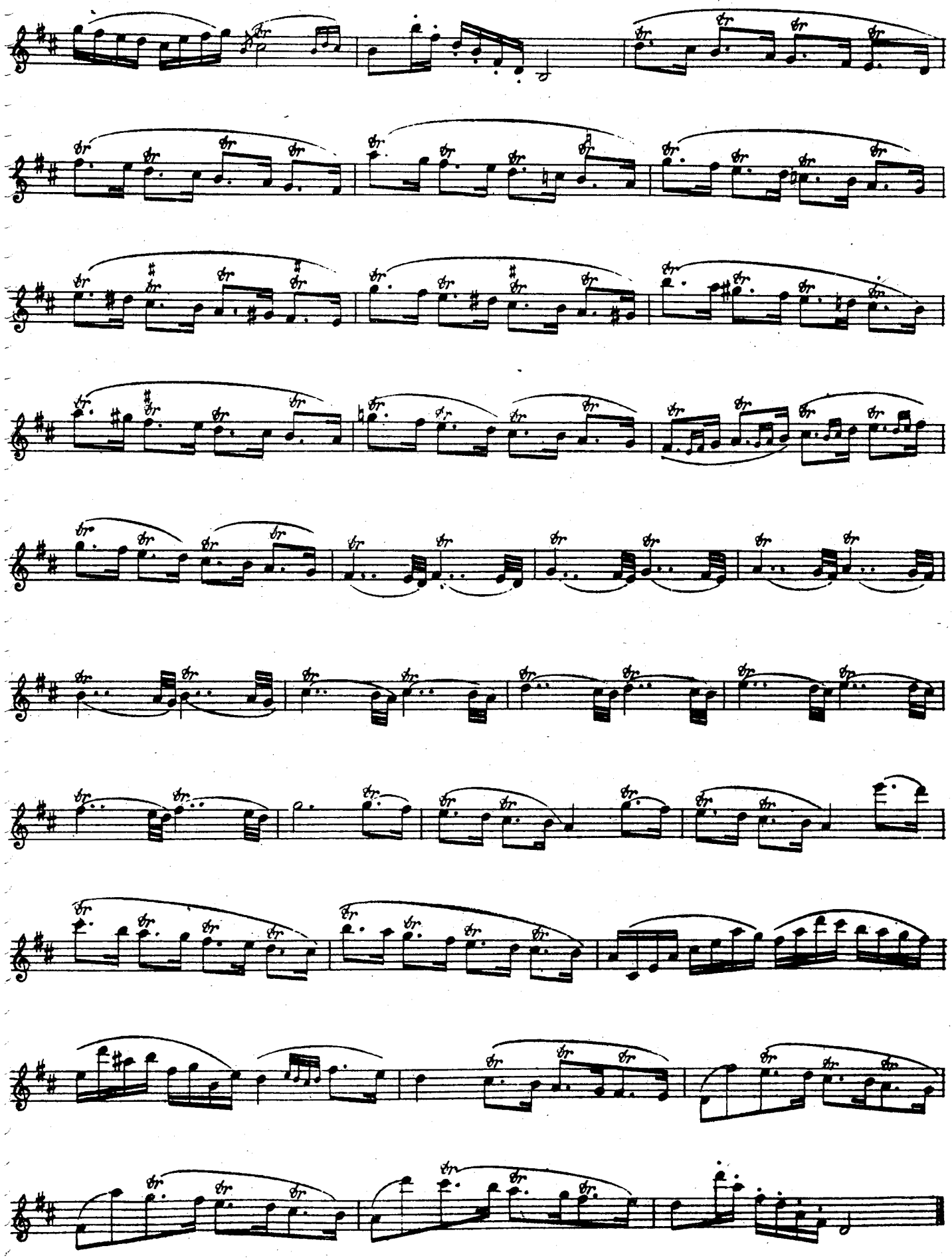


Moderato.

Kreutzer.

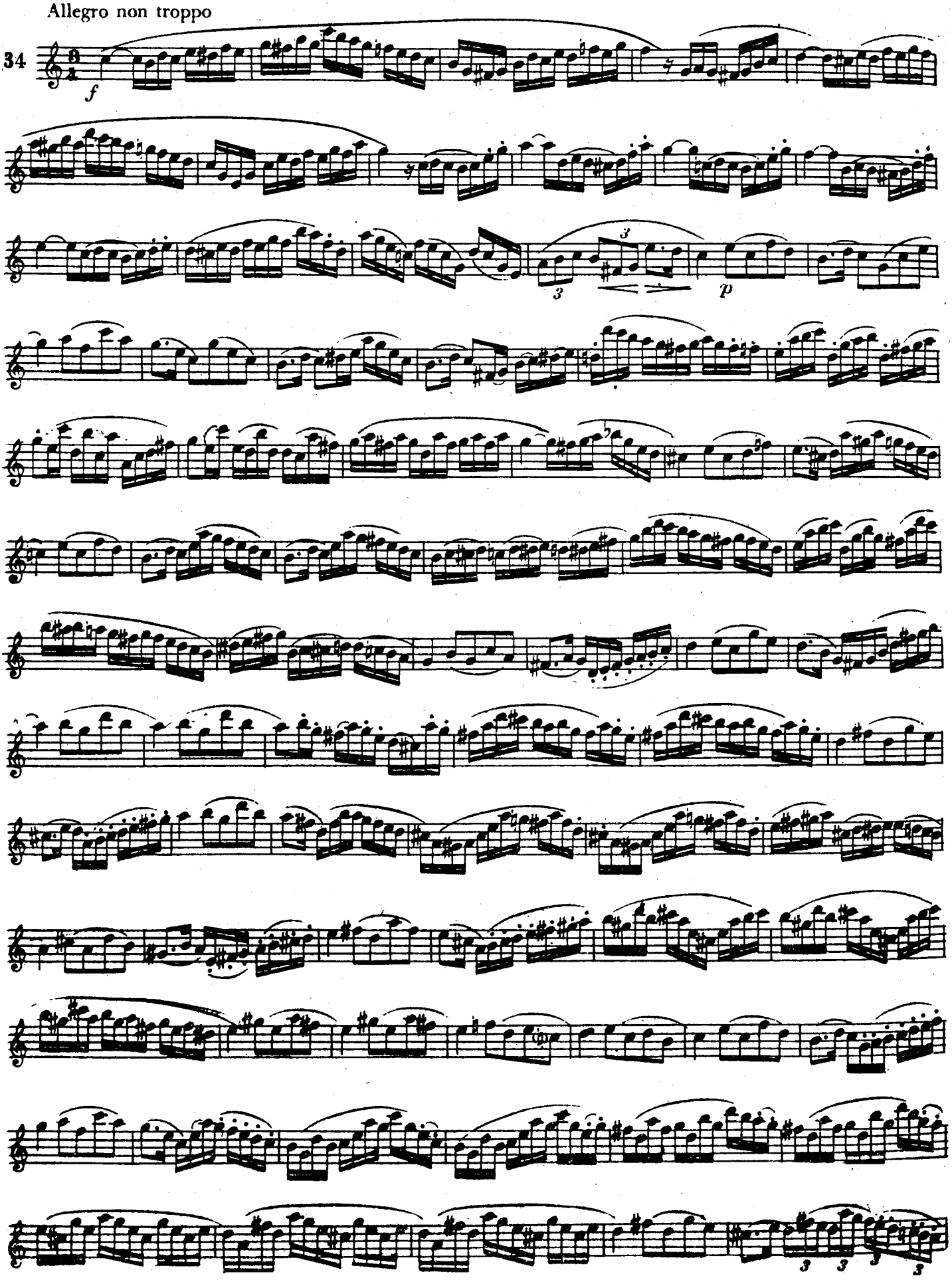
33

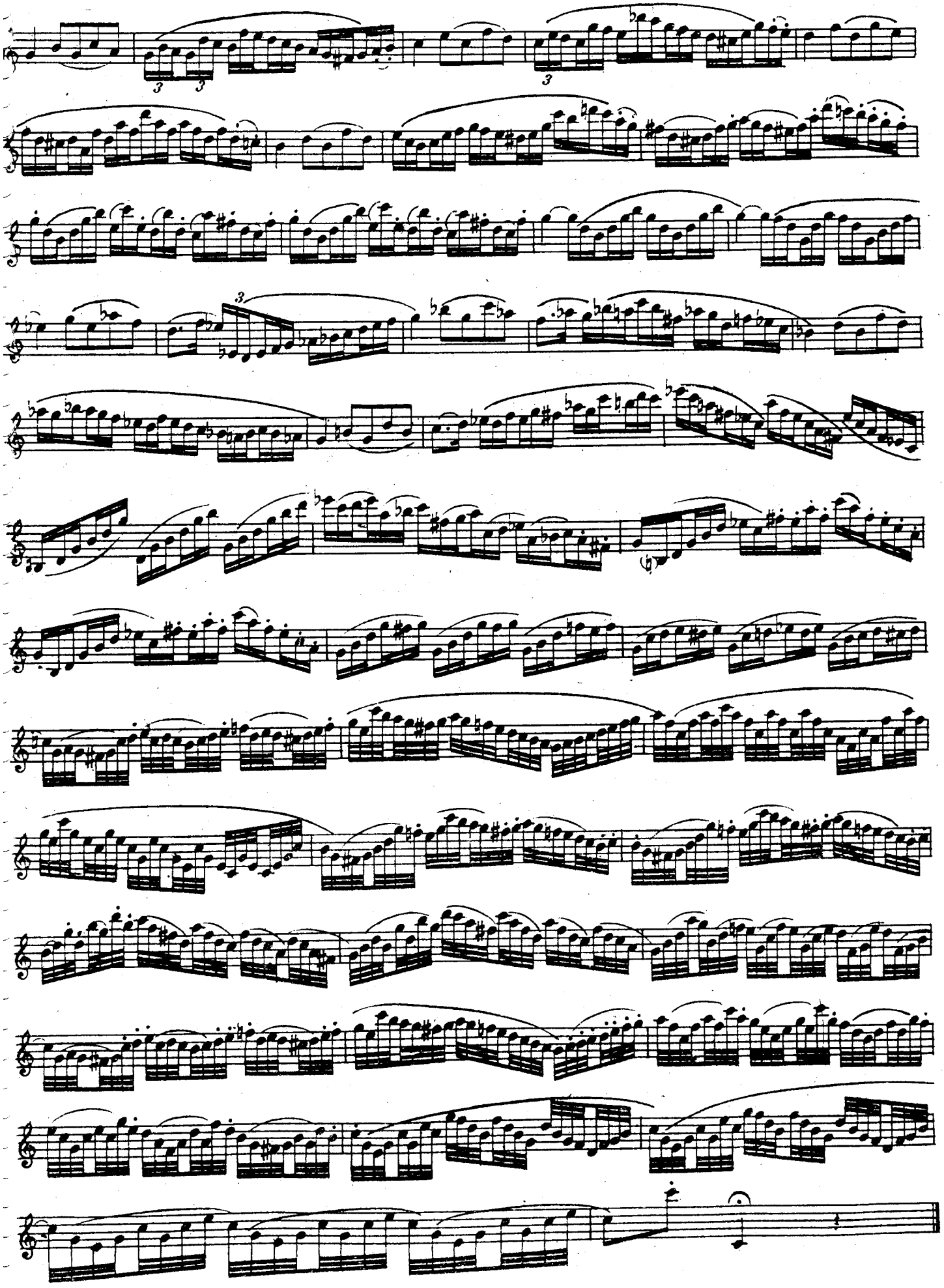




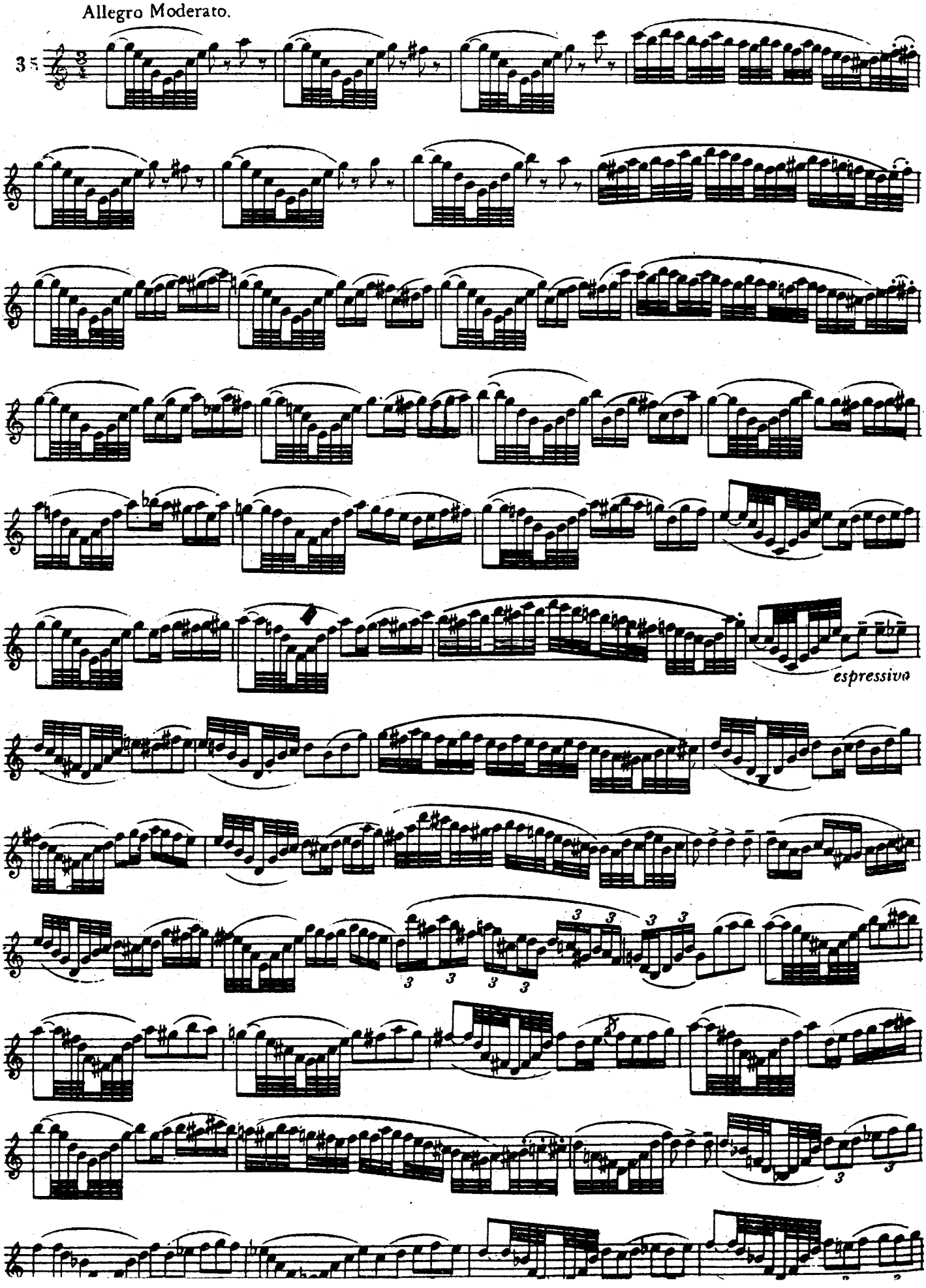
Allegro non troppo

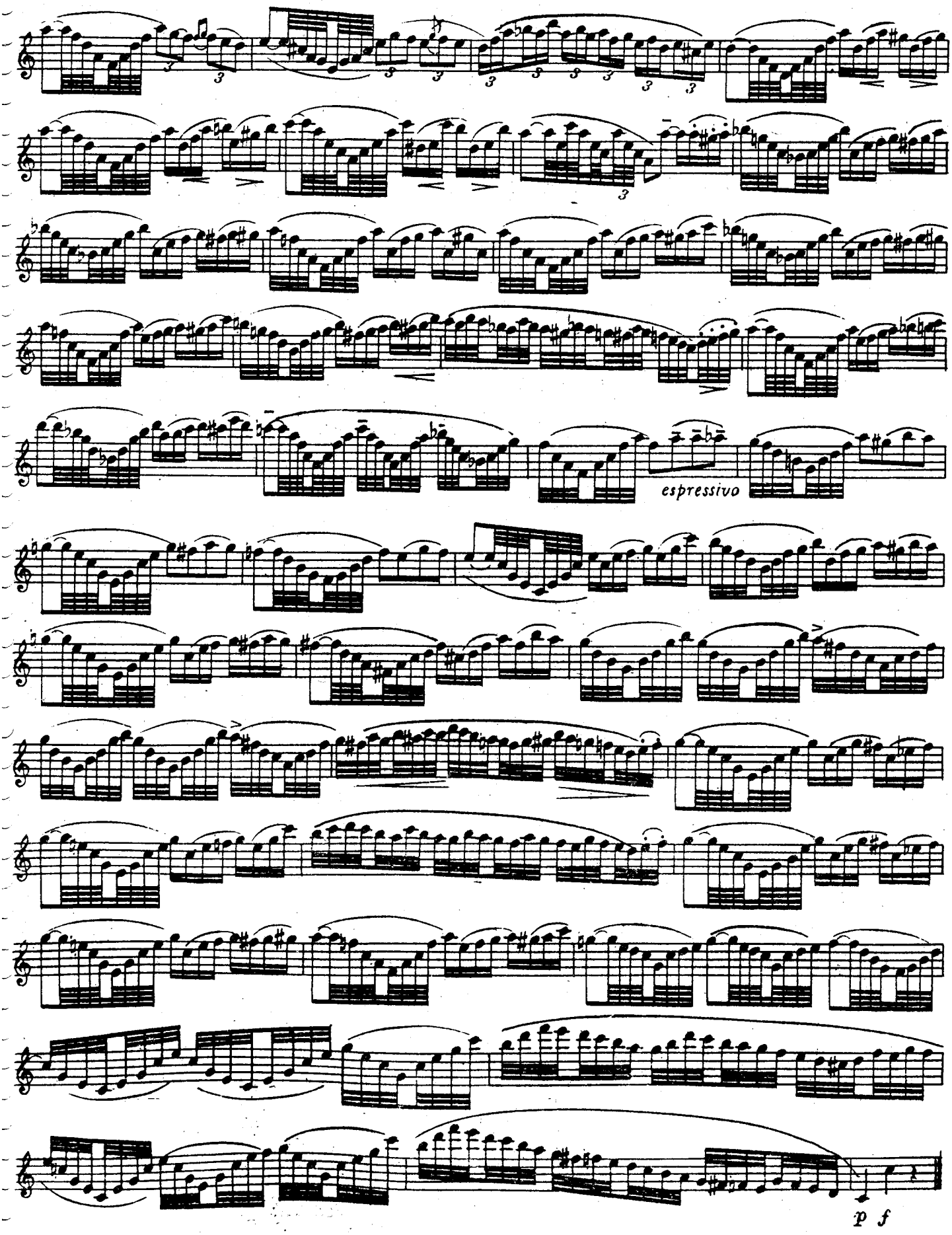
34





Allegro Moderato.




espressivo
p f

Moderato.

36

f

Dolce.

f

f

p

f

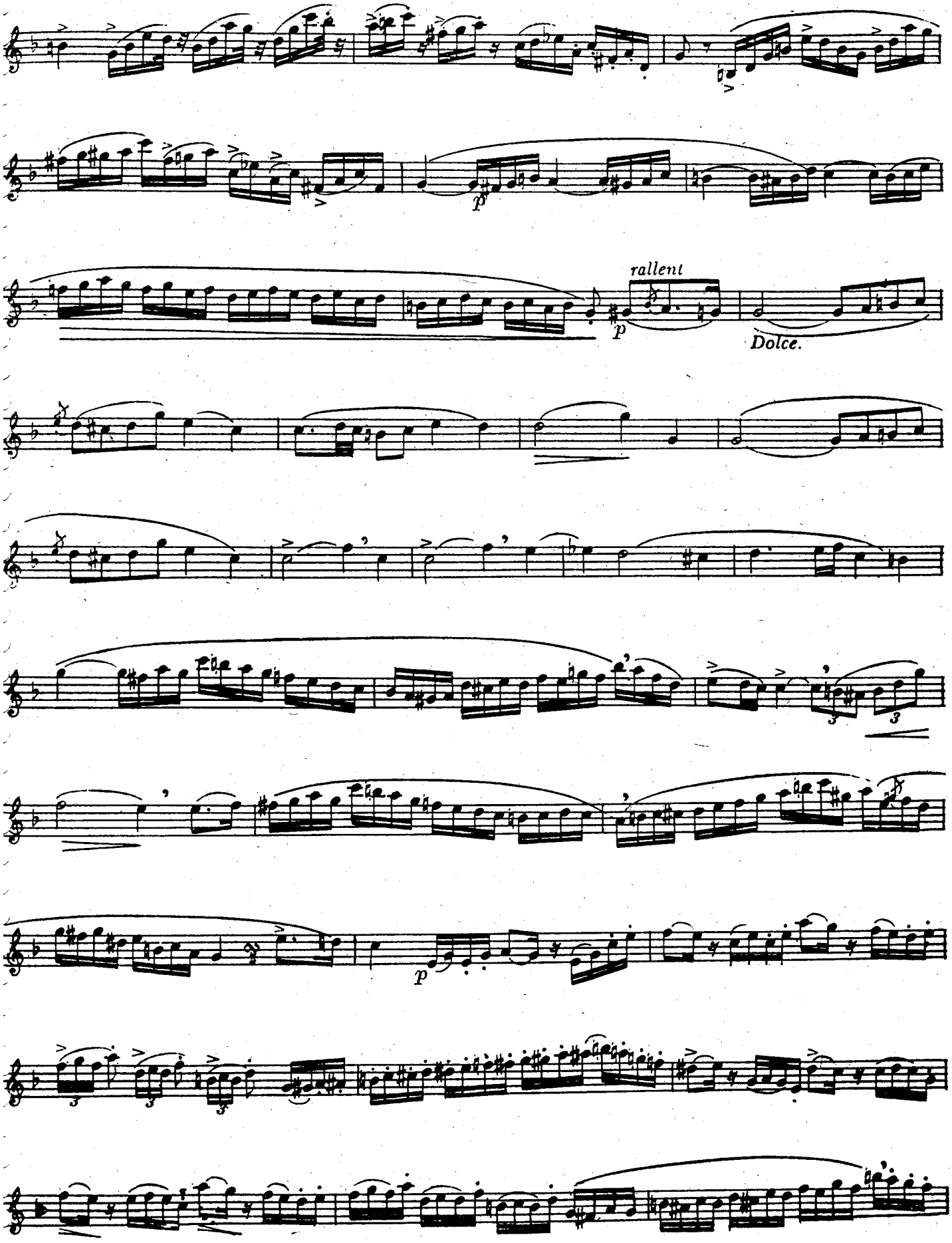
p

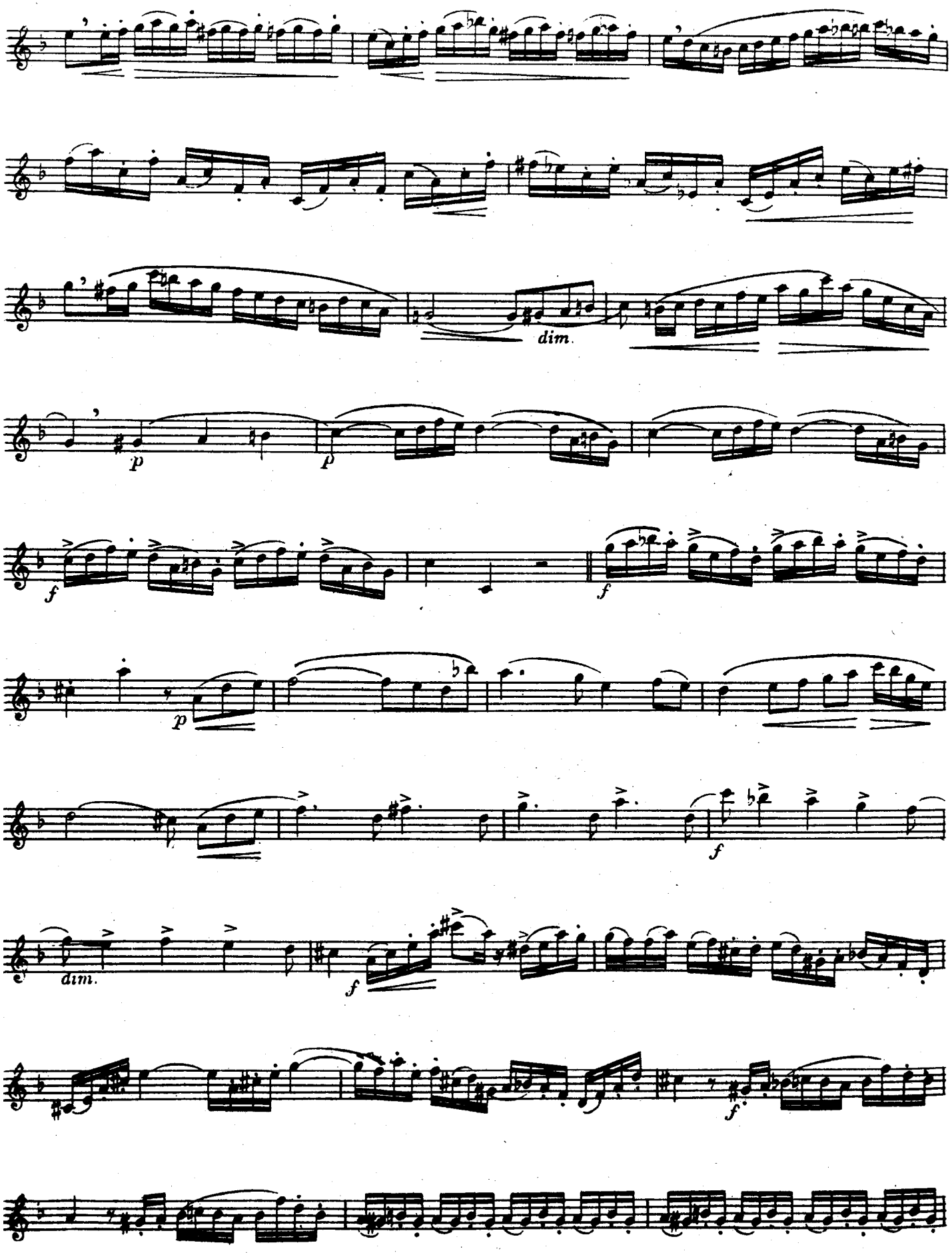
Dolce.

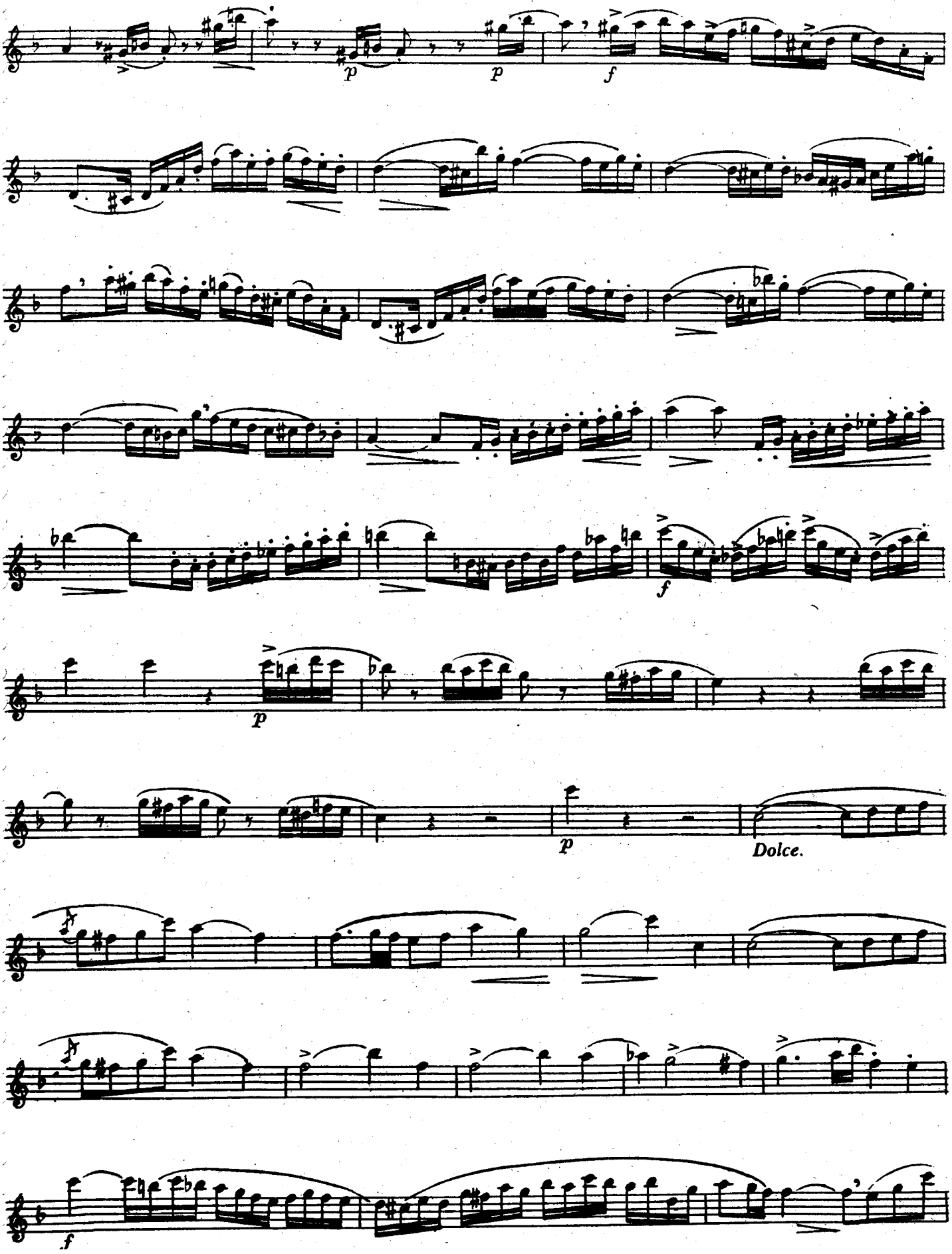
p

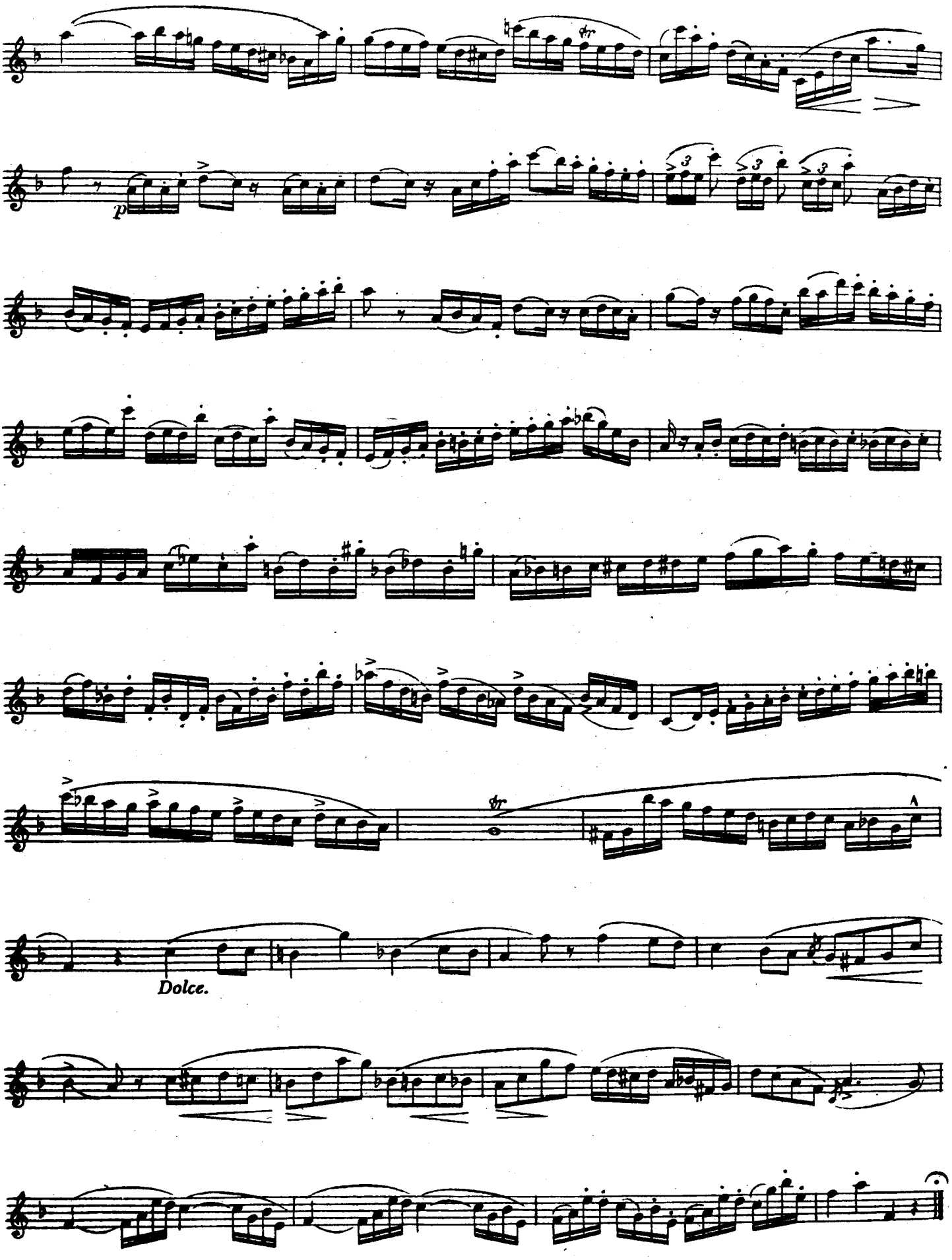
Cresc

f


rallent
p
Dolce.
p


dim.
p
p
f
f
p
f
dim.
f
f


p
p
f
f
p
p
Dolce.
f

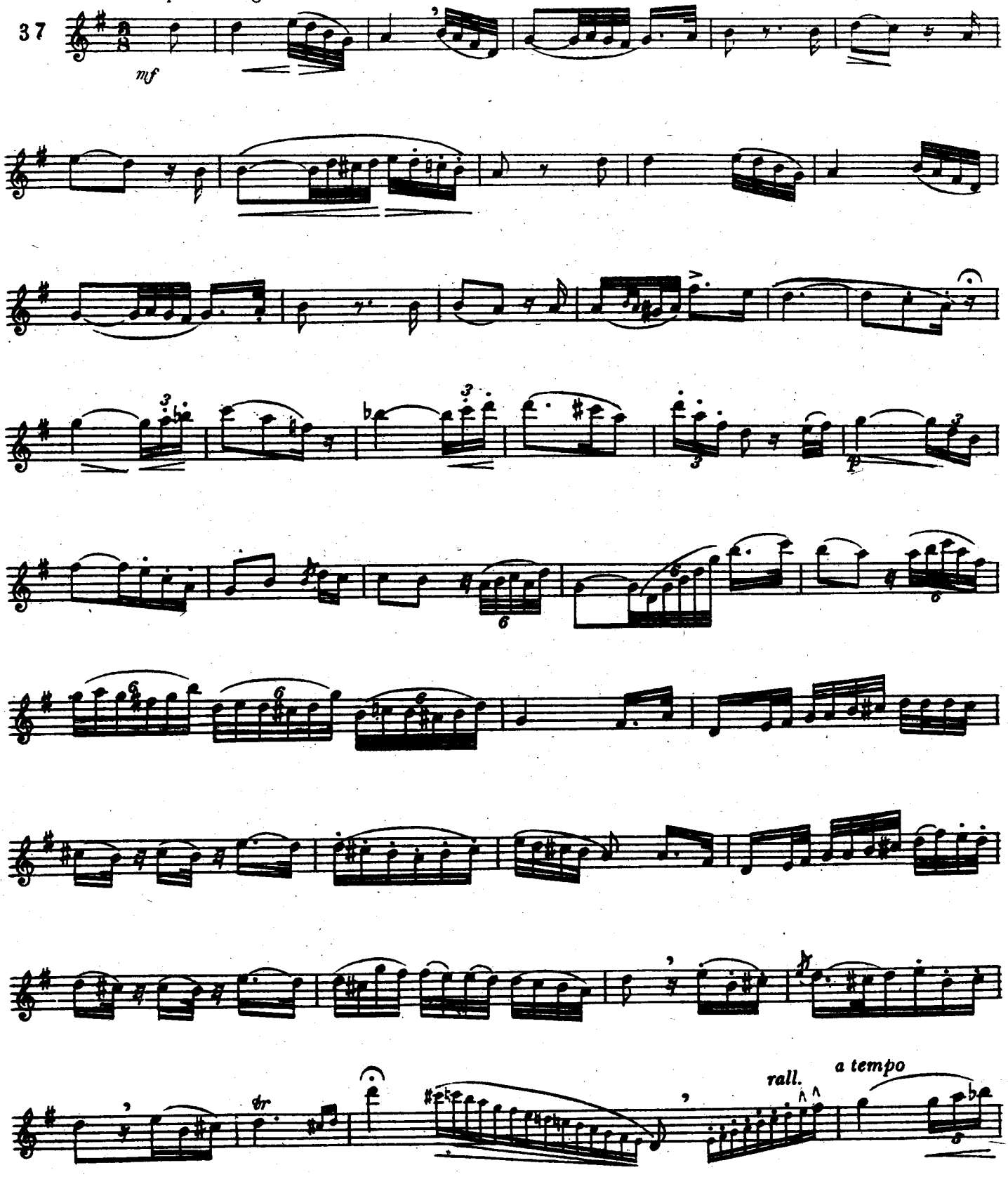

p
Dolce.

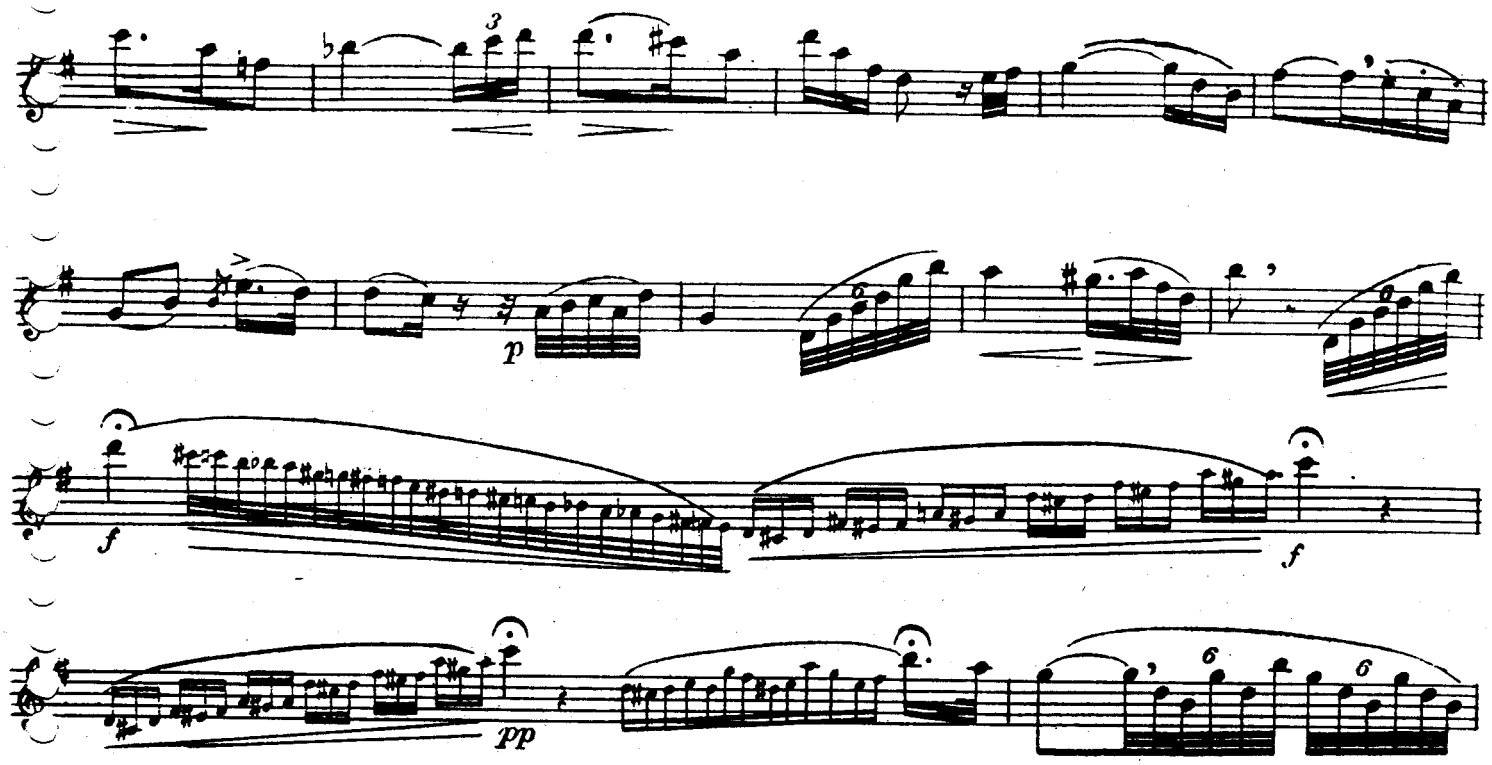
IL CROCIATO.

Meyerbeer.

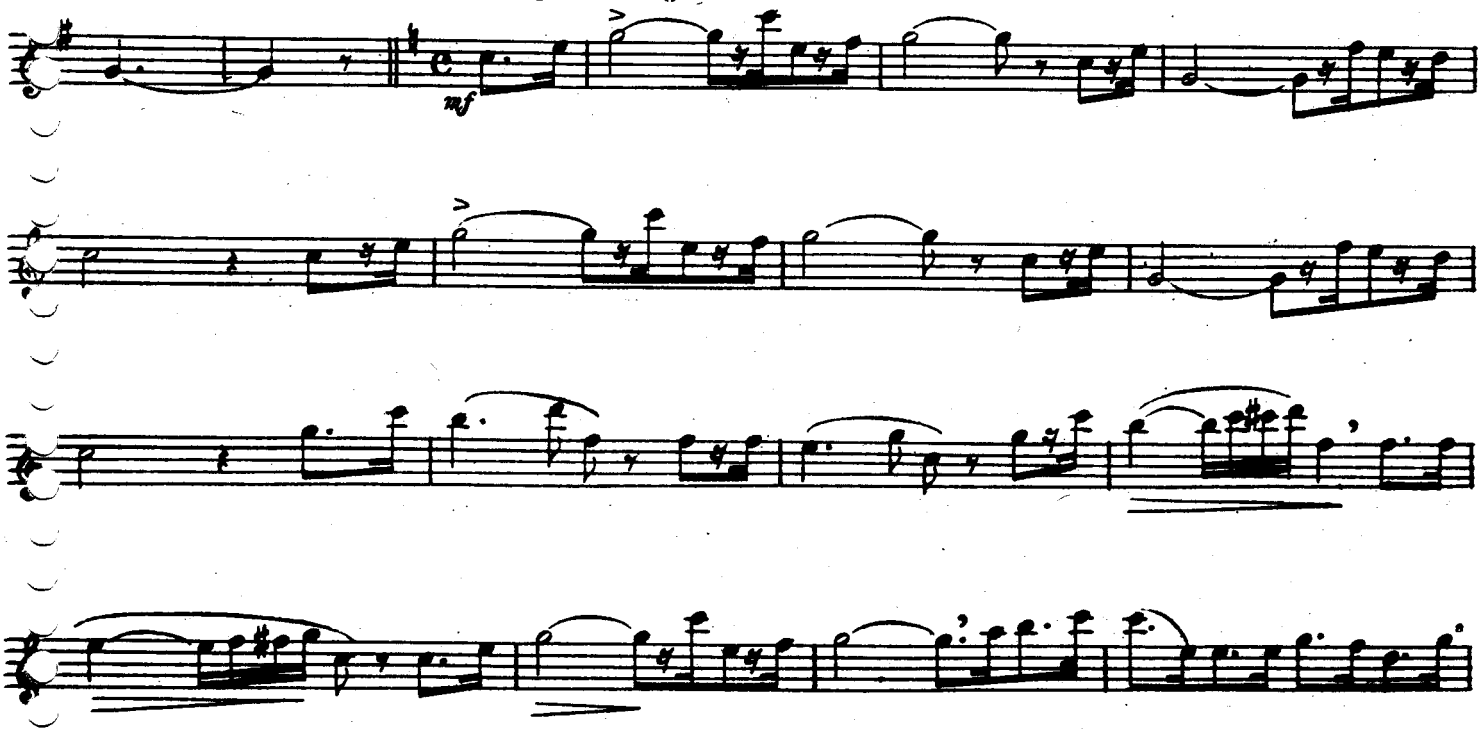
Andante quasi Allegretto.

37

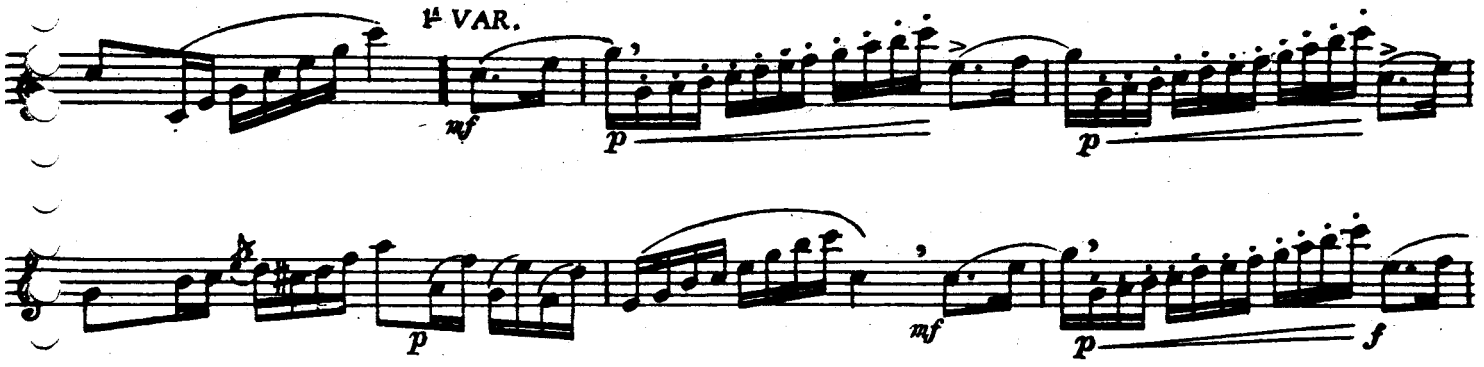


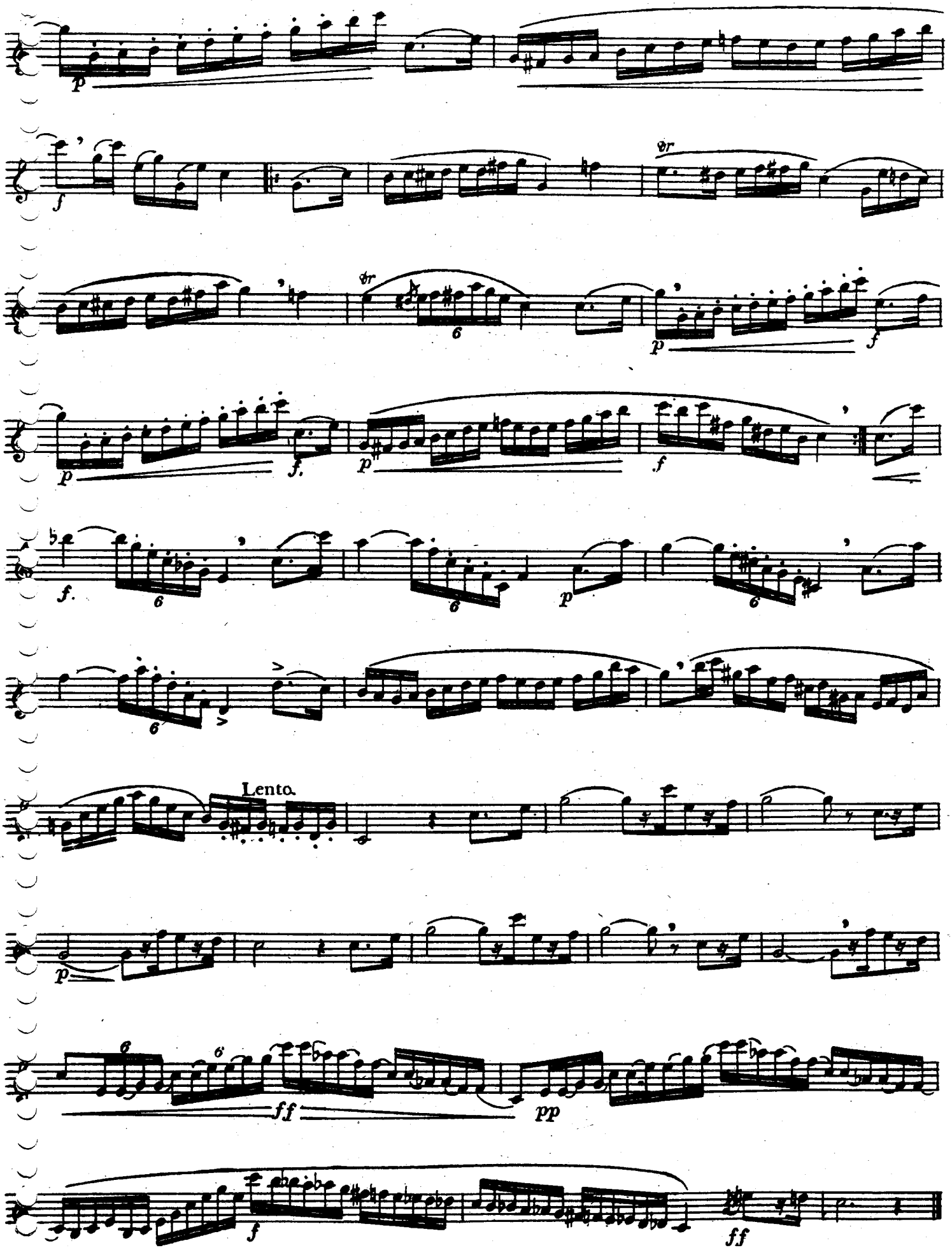


Andante quasi Allegretto.

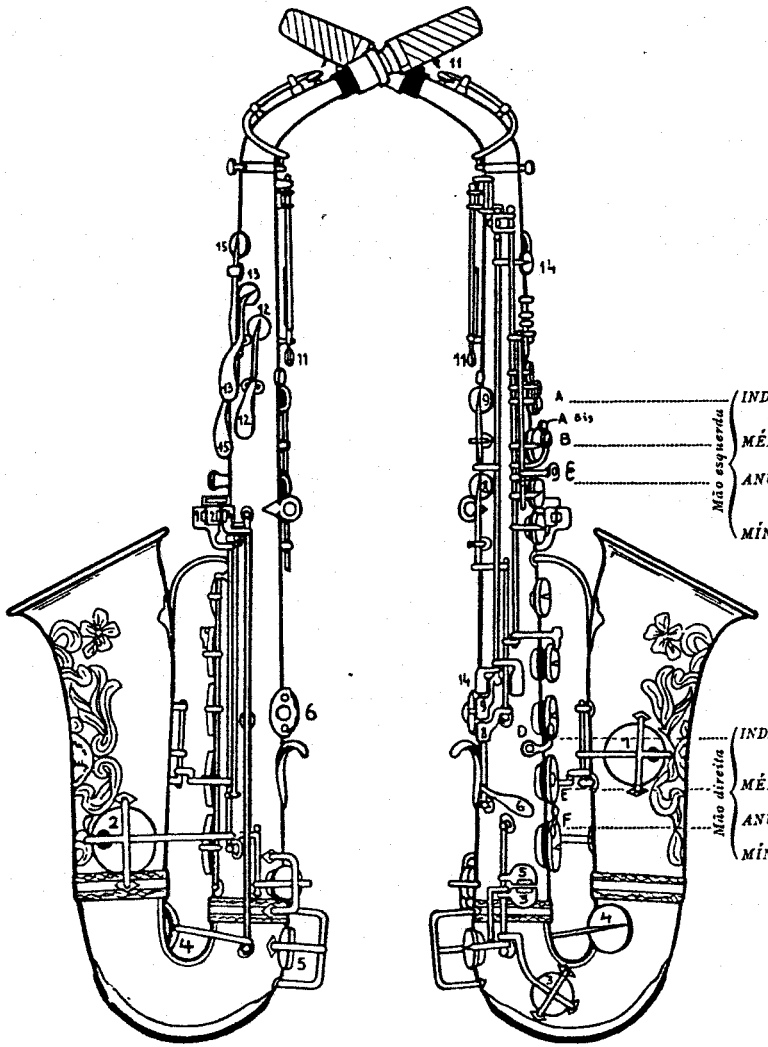


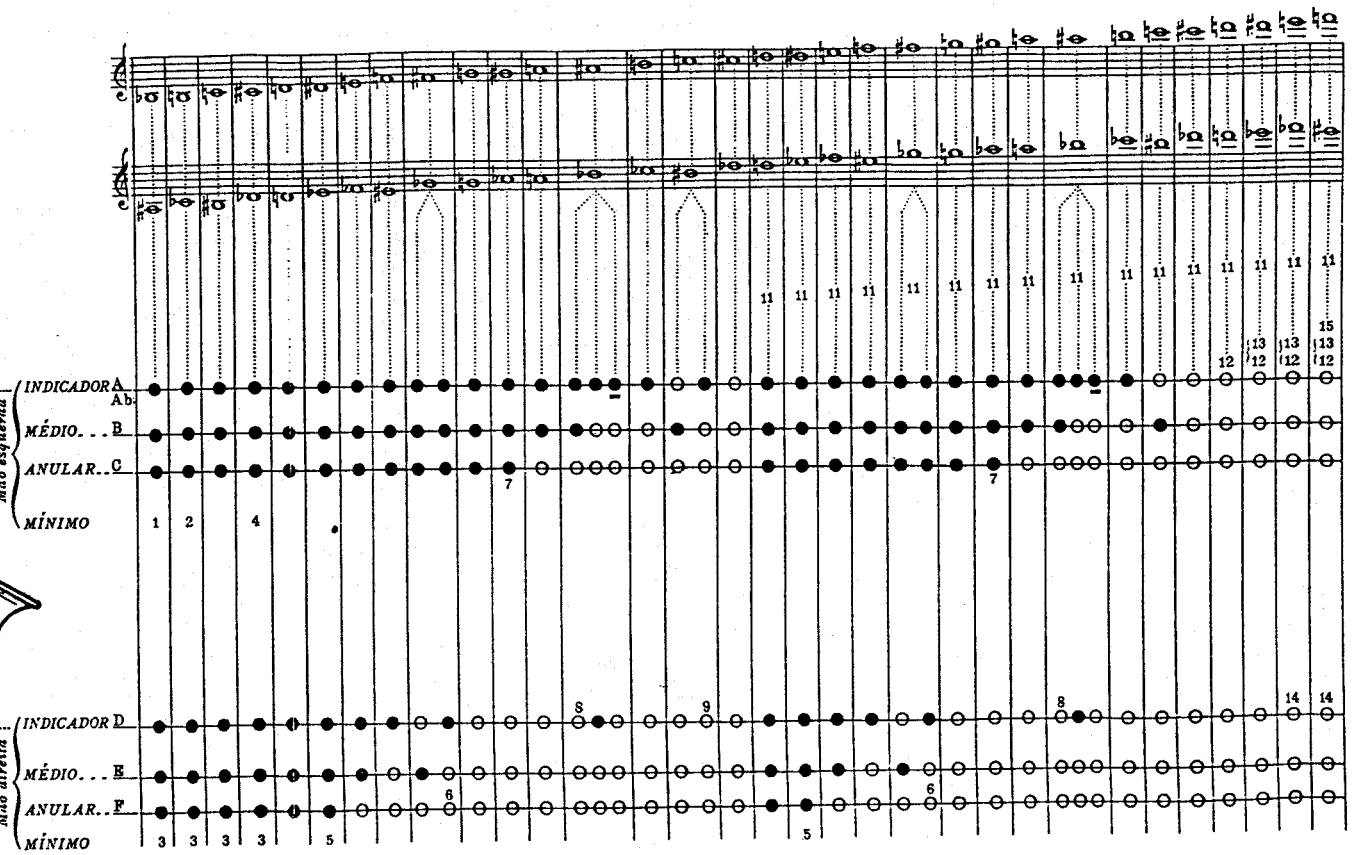
1ª VAR.




p
f
tr
6
p
f
p
f.
p
f
f.
6
6
p
6
6
Lento.
p
ff
pp
f
ff

Quadro da Escala Cromática do Saxofone





O sinal (●) indica: abaixar o disco.
O sinal (○) indica: não usar o disco.
O sinal (–) indica: abaixar o pequeno disco (A bis).
OS ALGARISMOS INDICAM AS CHAVES QUE DEVEM SER USADAS

Chaves correspondentes aos dedos da mão esquerda

A chave (11) corresponde ao dedo polegar.
As chaves (12 e 13) correspondem ao dedo indicador.
A chave (15) corresponde ao dedo médio.
AS CHAVES (1, 2, 4 e 7) CORRESPONDEM AO DEDO MÍNIMO

Chaves correspondentes aos dedos da mão direita

As chaves (8, 9 e 14) correspondem ao dedo indicador.
A chave (6) corresponde ao dedo anular.
As chaves (3 e 5) correspondem ao dedo mínimo.